



Relatório Anual 2012

Maria Ataíde Malcher
Antonio Carlos Freire
Íris de Araújo Jatene

Belém-PA, 2013

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981 Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
Relatório de atividades de gestão 2012: Fundações no Brasil. FADESP:
35 anos a serviço da Ciência no Pará/ organização, texto e pesquisa:
Maria Ataíde Malcher, Antonio Carlos Freire e Íris de Araújo Jatene
Belém, 2013.

222 p. : il. Color. ;

Inclui apêndice
ISSN 2175-8417

1. Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - Relatório de Gestão.
2. Fundações 3. Brasil. I. MALCHER, Maria Ataíde. II. FREIRE, Antonio Carlos.
III. JATENE, Íris de Araújo. IV. Título.

CDD – 658.57

FUNDAÇÕES NO BRASIL

FADESP - FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA
Relatório Anual 2012

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Prof. Dr. Carlos Edilson de Almeida Maneschky (jul. 2009-2013)

DIRETOR EXECUTIVO
Prof. Dr. Sinfrônio Brito Moraes

CONSELHO DIRETOR DA FADESP
Membros Titulares
Profa. Dra. Maria Emília de Lima Tostes – Presidente – ITEC / UFPA
Prof. Dr. Artur Luiz da Costa da Silva – ICB / UFPA
Prof. Dr. José Ciriaco Pinheiro – ICEN / UFPA
Prof. Dr. Armin Mathis – NAEA / UFPA
Dr. Eduardo Daher Santos – ACP
Dr. Gualter Parente Leitão – FIEPA
Dr. Rafael de Paiva Salomão – MPEG
Prof. Dr. Maurílio de Abreu Monteiro – SEDECT
Dr. Armando Teixeira Soares – FAEPA
Dr. André Luiz Lopes de Souza- SUDAM
Dr. Oduval Lobato Neto – BASA
Profa. Esp. Rosa Maria Dias – ICS / UFPA
Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho – PROPESP/UFPA
Prof. Dr. Alberto Luis Teixeira da Silva – PROPESP/UFPA
Prof. Dr. Erick Nelo Pedreira – PROPLAN/UFPA

CONSELHO FISCAL DA FADESP
Membros Titulares
Prof. Dr. Petrus Agrippino de Alcantra Junior – ICEN / UFPA
Prof. Dr. Mauro José Guerreiro Veloso – ITEC / UFPA
Prof. Dr. José de Lucas Filho – ACP (suplente)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE GESTÃO, 2012

COORDENAÇÃO
Prof.^a Dr.^a Maria Ataíde Malcher – FACOM/UFPA
Cynthia de Brito Nascimento – ASPLAN/FADESP

PESQUISA e TEXTOS
Antonio Carlos Freire e Íris de Araújo Jatene – AEDI/UFPA
Ieda Ferreira e Sandra Liro – ASCOM/FADESP

PROJETO GRÁFICO e PESQUISA DE IMAGENS
Rose Pepe Produções e Design

FADESP: 35 ANOS DE HISTÓRIA

1977	1983	1989	1990	1994	1997	1998	1999	2000	2001
CRIAÇÃO DA FADESP	Inauguração do prédio sede	Consolidação da marca FADESP	Participação na elaboração da Lei 8958	Modernização equipamentos da Sede	Primeira reforma do prédio	Especialização colaboradores	Primeira versão do software de Gerenciamento	Novos módulos do software de Gerenciamento	Instaurada Comissão de Licitação

2002	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Criação do PROAP	Ampliação do prédio-sede	FADESP começa a atuar em novos segmentos	FADESP 30 ANOS	Investimento em infraestrutura & novo sistema gerenciador de projetos	Planejamento estratégico Redesenho do logotipo	Novo Regulamento das Fundações de Apoio: Indicadores de Desempenho	Nova estrutura de gerência de negócios e parcerias	Conclusão da modelagem de processos: melhoria contínua	Mapeamento de gestão de competências

Sumário

11	UM CONVITE MUITO ESPECIAL
13	1. O SURGIMENTO DAS FUNDAÇÕES: BREVES INDICAÇÕES
15	1.1 Tipos de Fundações no Brasil
19	2. FUNDAÇÕES PÚBLICAS DE DIREITO PÚBLICO
21	2.1 Fundações de Direito Público Federais
26	2.2 Fundações de Direito Público no Estado do Pará
27	2.3 Fundações de Direito Público no Município de Belém
31	3. FUNDAÇÕES PÚBLICAS DE DIREITO PRIVADO
33	3.1 Fundações Públicas de Direito Privado Federal
33	3.2 Fundações Públicas de Direito Privado no Estado do Pará
37	4. FUNDAÇÕES DE DIREITO PRIVADO
39	4.1. Fundações Instituídas por Pessoas Físicas ou Jurídicas
40	4.2. Fundações instituídas por empresas
41	4.3. Fundações instituídas por partidos políticos
42	4.4. Fundações de apoio às instituições de ensino superior
53	5. FADESP: FUNDAÇÃO DE DIREITO PRIVADO A SERVIÇO DA CIÊNCIA
57	5.1 FADESP e as fundações no Brasil: histórias entrelaçadas
59	5.2 PROAP: 11 anos investindo na Ciência no Pará
61	5.2.1 Programa de Apoio à Realização de Eventos (PAEV)
62	5.2.2 Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica (PIAPA)
63	5.2.3 Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ)
63	5.2.4 Programa de Apoio à Elaboração de Projetos (PAEP)
63	5.2.5 Programa de Apoio à Cooperação Internacional (PACI)
64	5.2.6 Programa de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais
64	5.2.7 Programa de Apoio à Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFPA
65	5.2.8 Patrocínios diversos
66	5.3 Desenvolvimento Institucional (DI): ações para o desenvolvimento regional
67	5.3.1 Balanço da situação habitacional no Pará
70	5.3.2 UEPA e FADESP viabilizam realização do PARFOR no Pará
71	5.3.3 Inclusão socioprodutiva
75	6. FADESP AOS 35 ANOS: UM CASE DE SUCESSO
79	6.1 Planejamento Estratégico (2009-2012)
80	6.2 Modelagem de Processos Organizacionais
81	6.3 Indicadores de Desempenho: parâmetros de eficiência
81	6.3.1 Gestão de projetos
82	6.3.2 Compras e contratações de serviços nacionais
83	6.3.3 Processos licitatórios
83	6.3.4 Compras e contratação de serviços internacionais
85	6.3.5 Acompanhamento aos projetos de ampliação da infraestrutura
85	6.3.6 Concessões de bolsas

86	6.3.7 Concessões de diárias
86	6.3.8 Transferência e doações de bens
87	6.3.9 Prestação de contas
87	6.3.10 Centro de documentação e arquivo
88	6.4 Referência na Gestão de Concursos Públicos no Estado do Pará
91	6.4.1 Busca de qualidade e eficiência nos processos
92	6.4.2 Investimento em tecnologia qualifica a realização dos concursos
92	6.5 Atuação na Prestação de Serviços em Concursos Públicos
92	6.6 Cursos de Qualificação Presenciais e a Distância
99	7. TRINTA E CINCO ANOS DE EXPERTISE CONSOLIDADA
100	7.1 O Significado em Ações: um pouco do que fazem os cientistas aqui
100	7.1.1 Caxiuanã na rota das florestas tropicais monitoradas
102	7.1.2 Rede de Hidrologia Amazônica (RHIA)
103	7.1.3 UFPA e Ericsson Telecomunicações S/A: buscando soluções e formação de pesquisadores
105	7.1.4 Expandindo a universidade e o desenvolvimento local
108	7.1.5 Laboratório de análises de combustíveis da UFPA expande suas atividades
109	7.1.6 Amazônia entra na rota mundial de testes da vacina contra o Rotavírus
111	7.1.7 Herpes Vírus Humano 8 (HHV-8) identificado por pesquisadores da UFPA em comunidades indígenas primitivas
113	7.1.8 Pesquisas arqueológicas indicam: homem amazônico é tão antigo quanto andinos e caribenhos
115	7.1.9 Açaí: fruto amazônico gera pesquisas na UFPA
117	7.1.10 Incubadora de políticas públicas da Amazônia
119	7.1.11 Alfabetização nos assentamentos da Transamazônica
121	7.1.12 Reestruturação da SESMA para municipalização da saúde em Belém
122	7.2 A Materialização Representada em Gráficos
127	8. PARCEIROS
133	9. DEMONSTRAÇÕES
134	Financeiras e Contábeis
162	Convênios e Contratos
215	REFERÊNCIAS



A ciência é, antes de mais nada, um mundo de ideias em movimento. Escrever para relatar uma pesquisa é imobilizar essas ideias, torná-las estáticas.

(Horácio Schneider, 2007)



UM CONVITE MUITO ESPECIAL

Para este relatório 2012, ano em que a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP completa 35 anos, optamos por tratar, do tema, as Fundações no Brasil. Mesmo sem a intenção de esgotar o assunto, a proposta é apresentar informações que possam nos auxiliar na compreensão do que são, o que fazem e o que representam essas instituições para o contexto nacional.

Todos que estão, direta e indiretamente, envolvidos com universidades públicas sabem que, nessa esfera, esse é um tema polêmico e, como tal, cercado de controvérsias e questionamentos, especialmente sobre o papel dessas fundações no contexto brasileiro. Para alguns, por exemplo, essas instituições trazem prejuízos consideráveis ao bem público. Já para outros, elas representam o caminho viável para a gestão de recursos em prol do desenvolvimento nacional. Na realidade, o que ocorre é que, para muitos, o funcionamento e a própria natureza das fundações de apoio ainda são informações obscuras, pouco objetivas.

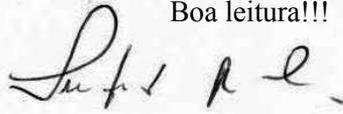
José Edson Rafael (1997, p. 68-69) identifica que a presença das fundações na legislação brasileira se deu a partir do século XVIII. O promotor indica que pode ser considerado como ponto inicial de criação das fundações o estabelecimento desses sujeitos de direito a partir da vontade de um milionário em amparar os órfãos deixados na roda na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Um problema público que durante um século foi minimizado pela intervenção de pessoas preocupadas com a sorte dos menos afortunados.

Em outras palavras, foi o espírito de solidariedade que esteve na base dessas ações que deram origem, em 1738, à primeira fundação no Brasil: a Fundação Romão de Mattos Duarte, vinculada à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. A entidade foi inaugurada com o nome de Casa da Roda, em referência à engrenagem de madeira que permitia que se deixassem anonimamente recém-nascidos para o acolhimento das irmãs de caridade (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA - RJ). Depois, passou a ser chamada Casa dos Expostos, antes de se tornar a Fundação nomeada em homenagem ao seu fundador, o comerciante português Romão Duarte. Hoje, a instituição é um Educandário, voltado para atender crianças em situação de risco social.

Foi na Idade Moderna, século XV, período de grande transição histórico, o início da configuração do que atualmente conhecemos como fundação orientada a finalidade de interesse geral (PAES, 2010, p. 205). No entanto, mesmo após seis séculos a origem e constituição das fundações são assuntos que merecem aprofundamento e compreensão, principalmente no Brasil.

Para entender o que significam as ações e os projetos apoiados pela FADESP para o avanço da Ciência no Pará, ao logo desses 35 anos de existência, é necessário antes compreender que há diversos tipos de fundações no Brasil, de naturezas jurídicas e finalidades distintas, e que funcionam com regras e normas próprias (baseadas em leis específicas e/ou no Código Civil Brasileiro), diferentes de outros países.

Assim, encerramos com um convite especial: queremos que conheçam um pouco mais sobre as fundações brasileiras. Temos certeza de que, nesse passeio pela história e pelas particularidades desse tipo de instituição, o leitor perceberá a importância dos 35 anos de atuação da FADESP para a trajetória da Ciência e para o desenvolvimento no Estado do Pará.

Boa leitura!!!


Sinfrônio Brito Moraes
Diretor Executivo da FADESP



O SURGIMENTO DAS FUNDAÇÕES:
BREVES INDICAÇÕES

FADESP



■ 1. O SURGIMENTO DAS FUNDAÇÕES: BREVES INDICAÇÕES

É possível considerar que o desenvolvimento da humanidade foi resultado de um agrupamento de indivíduos em torno de um objetivo comum ou de uma finalidade social. Segundo Dallari (1995, p. 25)

[...] O homem tem consciência de que deve viver em sociedade e procura fixar, como objetivo da vida social, uma finalidade condizente com suas necessidades fundamentais e com aquilo que lhe parece ser mais valioso. Surge, entretanto, uma dificuldade: se cada homem é dotado de inteligência e de vontade, e se - como verificamos a cada passo o que é mais valioso para um é completamente desprovido de valor para outro, como estabelecer uma finalidade que atenda aos desejos de toda a sociedade? Essa finalidade deverá ser algo, um valor, um bem, que todos considerem como tal, daí a primeira conclusão de que a finalidade social é o bem comum [...]

Desse despojamento da individualidade em benefício do bem coletivo, origina-se a filantropia, palavra proveniente do grego e que significa “amor à humanidade”. Há diversos fundamentos para a concretização dessas ações, como, por exemplo, razões religiosas, que destinaram bens à sobrevivência do seu grupo, além de incentivarem o amor às artes, à sabedoria e à cultura (GRAMOU; RAFAEL, 2009, p. 31-32).

Compreende-se que foi a partir de princípios religiosos que se difundiram o assistencialismo, as esmolas e as comunidades de base. Esse assistencialismo pode ser proveniente de uma atividade de caráter permanente ou temporária. Basicamente, as atividades temporárias seriam situações de emergência, com o objetivo de prestar auxílio a vítimas de catástrofes (SCHVARSTEIN, 2004). Porém, esses atos não se esgotam em si mesmos, tendo apenas eficácia limitada àquela situação fatídica. Já o assistencialismo permanente advém da concepção de responsabilidade social, com práticas positivas e construtivas, no qual há um reconhecimento dos deveres para com a comunidade e a sociedade em geral.

Nessa perspectiva, surgiram formas rudimentares das fundações, como, por exemplo, a doação da Biblioteca de Alexandria pelos Ptolomeus, no antigo Egito; ou ainda a escola fundada por Platão nos jardins de Academos, que era uma sociedade científica e religiosa consagrada às musas de Atenas (ALVES, 2000, p. 48).

Assim, dispõe Paes que “[...] os antecedentes da figura fundacional podem estar localizados no antigo Egito, onde atos filantrópicos, próprios daquela civilização, foram institucionalizados,

sendo depois cristalizados com maior consistência na Grécia” (2010, p. 202). Com o tempo, essas instituições foram se firmando e adquirindo status social diante das ações assistencialistas. Dos primórdios aos dias atuais a trajetória dessas instituições mudou significativamente e em cada país recebe tratamento variado. Para o foco escolhido neste relatório nossos esforços se concentraram na compreensão dessas fundações no contexto nacional contemporâneo, com especial atenção ao contexto paraense.

No Brasil, as fundações se constituíram em três bases, ou modalidades, relacionadas a suas personalidades jurídicas e caracterizações regimentais, que, em comum, possuem o dever de ser sem fins lucrativos e em prol do bem comum.

■ 1.1 Tipos de Fundações no Brasil

No contexto brasileiro, em se tratando da natureza jurídica das fundações, essas podem ser **públicas**, que são aquelas instituídas pela União, Estados ou Municípios mediante autorização legislativa específica; ou **privadas**, criadas pelo particular, por meio de escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas (art. 62 do Código Civil de 2002).

Mesmo sem necessitar de leis específicas para suas criações, as fundações privadas, fundadas por particulares e empresas, possuem restrições, segundo a legislação brasileira, que vão além da obrigatoriedade do registro em Cartório. Pontes de Miranda (1983, p. 153), adverte que o fim específico das fundações é o seu pressuposto material. Assim, mesmo que a fundação seja privada, em seu documento de criação, não basta mencionar “fim de beneficência” ou “fins de caridade”, por exemplo. A entidade deverá apresentar suas atividades de forma clara para uma eventual fiscalização da sociedade. Afinal, mesmo na modalidade de direito privado, essas entidades deverão contemplar o interesse público coletivo.

Também se deve lembrar que todas as fundações (públicas ou privadas) gozam de prerrogativas estatais com relação a benefícios fiscais sobre as suas atividades (art. 150, alínea “c”, da Constituição Federal de 1988), fato que reforça o comprometimento desses entes para com a sociedade.

Dessa forma, as fundações dividem-se em três modalidades/bases: **públicas de direito público**, **públicas de direito privado** e **entidades privadas**. Perceber as características e particularidades de cada uma dessas modalidades/bases não é tarefa fácil. Principalmente diante das sensíveis distinções e semelhanças das instituições públicas de direito privado para os outros dois tipos.

Por isso, a personalidade jurídica das fundações públicas é também considerada um tema espinhoso: mesmo dentro do Direito, muito se discute a respeito, ao ponto de se constituírem três correntes teóricas. A primeira defende a natureza privada de todas as fundações

criadas pelo poder público, conforme lição de Hely Lopes Meirelles, Manoel Oliveira Franco e Sérgio D' Andréa (CAVALCANTI, 2001). Já a segunda, posiciona-se no sentido de que o poder público poderá sim instituir fundações públicas com personalidade de direito público (autarquias fundacionais) ou de direito privado (entidades paraestatais). Essa posição é defendida pelos seguintes autores: José Cretella Júnior, Miguel Reale, Clóvis Beviláqua, Lacerda de Almeida, Geraldo Ataliba, Lafayette Ponde, Celso Antônio Bandeira de Mello e Maria Sylvia Zanella Di Pietro (SILVA; SILVA, 2004).

Por fim, a terceira corrente afirma que, após a promulgação da Constituição de 1988, o poder público somente poderia instituir fundações de direito público. Essa posição baseia-se no fato do artigo 37, inciso XIX, da atual Constituição Federal Brasileira ter utilizado, em seu texto, o termo “fundação pública” ao se referir a esse tipo de órgão. Esse argumento, entretanto, perdeu sua força após a supressão dessa palavra a partir da Emenda Constitucional nº 19/1998. Com isso, acabou-se facultando ao Estado definir a natureza das fundações por ele instituídas (PAES, 2010, p. 238).

Por isso mesmo, na atualidade, ratificou-se o entendimento da segunda corrente, que dispõe que o poder público poderá optar pela instituição de fundação pública de direito público ou de direito privado. Nesse sentido, Maria Sylvia Zanella Di Pietro (2002, p. 372-373) destaca que:

[...] quando o Estado institui pessoa jurídica sob a forma de fundação, ele pode atribuir a ela regime jurídico administrativo, com todas as prerrogativas e sujeições que lhe são próprias, ou subordiná-la ao Código civil, neste último caso com as derrogações por normas de direito público. Em um e outro caso se enquadram na noção categorial do instituto da fundação, como patrimônio personalizado para a consecução de fins que ultrapassam o âmbito da própria entidade. Em cada caso concreto, a conclusão sobre a natureza jurídica da fundação – pública ou privada – tem que ser extraída do exame da sua lei instituidora e dos respectivos estatutos.

Essa posição de que as fundações públicas podem ser de direito público ou privado, inclusive, foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal em diversas oportunidades¹. Para um aprofundamento sobre os aspectos legais das fundações no Brasil, apresentamos o quadro a seguir com a indicação da legislação pertinente ao tema.

1 Recurso Extraordinário nº 101.126/RJ, de 24 de outubro de 1984, Relator Ministro Moreira Alves; Agravo no RE nº 219.900-1/RS, de 04 de junho de 2002, Relatora Ministra Ellen Gracie; Mandado de Segurança nº 24.427-5/DF, de 30 de agosto de 2006, Relator Ministro Eros Grau; Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 191-4/RS, de 29 de novembro de 2007, Relatora Ministra Carmen Lúcia.

Quadro 1.1: Principais Legislações sobre as Fundações

LEGISLAÇÃO	DESCRIÇÃO
Constituição Brasileira de 1988.	Dispõe a respeito dos órgãos e disposições aplicáveis aos órgãos da administração pública (artigo 37, inciso XIX). Prevê a hipótese de imunidade tributária das fundações (art. 150).
Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).	Regula as matérias relativas às fundações de direito privado (artigos 62 a 69 do Código Civil).
Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.	Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.
Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004.	Regulamenta a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio.
Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.	Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho.
Decreto nº 8.666, de 21 de junho de 1993.	Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994.	Dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Pará.

Diante do exposto, faz-se necessária a tentativa de esclarecer cada uma das modalidades/bases de fundações encontrados no Brasil. Lembrando que todas, mesmo as instituições de natureza privada, possuem o dever de atender ao bem coletivo e de não visarem o lucro. Portanto, com o intuito de auxiliar a visualização das especificidades e semelhança entre as três modalidades/bases de fundações brasileiras, buscamos traçar não somente as características resumidas de cada tipo, mas também demarcar, a partir do uso de cores, as semelhanças identificadas entre eles.

Assim, as fundações públicas de direito público estão em azul e as entidades privadas, em verde. Já as instituições públicas de direito privado estão representadas com as cores de acordo com suas semelhanças (azul ou verde) e suas particularidades (em cinza). O resultado desse exercício demonstrativo originou o quadro comparativo a seguir.

Quadro 1.2: Quadro comparativo e resumido da modalidades/bases de Fundação no Brasil

Tipo Característica	Fundações Públicas de Direito Público	Fundações Públicas de Direito Privado	Fundações Privadas
Criação	São criadas por leis específicas.	São criadas por leis específicas, mas precisam também do registro na Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.	São criadas com o registro de seu estatuto, através de escritura no Cartório de Registro de Títulos e Documentos.
Pessoal	Seus funcionários são servidores públicos, admitidos por concurso público.	Seus empregados são funcionários públicos, admitidos por concurso público.	Seus funcionários são contratados diretamente, sem necessidade de concurso público.
Regime Jurídico	O regime jurídico dos servidores é estatutário.	O regime jurídico dos funcionários é celetista (CLT).	O regime jurídico dos funcionários é celetista (CLT).
Finalidades	Suas finalidades podem ser inserir em diversas áreas de atuação, desde que atendam a demandas da atividade estatal.	Executam atividades não exclusivas do Estado (fins religiosos ou culturais, por exemplo).	Executam atividades não exclusivas do Estado, além de encampar também todas as áreas de interesse coletivo.
Patrimônio e receitas	Sua receita é proveniente, exclusivamente, de recursos públicos.	Sua receita provém, exclusivamente, de recursos públicos; se prestadora de serviço público, os bens para esse fim são considerados públicos.	Sua receita provém, de recursos privados, por convênio com instituições públicas; se prestadora de serviço público, os bens para esse fim são considerados públicos.
Benefícios fiscais	Possuem imunidade tributária recíproca, isto é, como são criadas para atender à demanda social, são isentas de impostos e taxas.	Possuem imunidade tributária recíproca, isto é, como são criadas para atender à demanda social, são isentas de impostos e taxas.	Tornam-se imunes de alguns tributos caso atendam as finalidades de serviço público, isentando-as, porém, apenas dos impostos.
Administração	Seus gestores são indicados (cargo de confiança) pelo Poder Executivo da instância em que se insere.	Seus gestores são definidos de acordo com os preceitos descritos em seu Estatuto.	Seus gestores são definidos de acordo com os preceitos descritos em seu Estatuto.
Atos e contratos	Seus atos estão sujeitos a processos licitatórios público.	Seus atos estão sujeitos a processos licitatórios público.	Com exceção de fundações de apoio na contratação de serviços com recursos públicos, são livres de licitação.
Controle externo	Submetem-se ao controle do Tribunal de Contas de sua esfera administrativa.	Submetem-se ao controle do Tribunal de Contas de sua esfera administrativa.	Com exceção das fundações de apoio, que prestam contas às instituições apoiadas, respondem ao Ministério Público.
Extinção	São extintas somente por lei ou decreto específicos.	São extintas somente por lei ou decreto específicos.	Qualquer interessado ou o Ministério Público podem entrar com o pedido de extinção, desde que não cumpridas suas finalidades.
Esfera judicial	Seus atos são julgados pela justiça de acordo com a esfera administrativa em que se insere (Justiça Federal ou Estadual).	Seus atos são julgados pela justiça de acordo com a esfera administrativa em que se insere (Justiça Federal ou Estadual).	Seus atos são julgados pela Justiça Estadual ou do Trabalho.

Como se pode perceber, o quadro resume e demarca visualmente as especificidades de cada tipo de fundação. Para uma visão global do tema, contudo, torna-se necessário a exposição detalhada dessas particularidades, bem como exemplos de cada um desses tipos dentro do Direito Brasileiro, para, finalmente, nos aproximarmos do que caracteriza as fundações de apoio, como a FADESP. É essa nossa tentativa no capítulo a seguir.



FUNDAÇÕES PÚBLICAS DE DIREITO PÚBLICO



Lançat 27 01/60

Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro

2. FUNDAÇÕES PÚBLICAS DE DIREITO PÚBLICO

As fundações de direito público estão inseridas na esfera da administração indireta governamental (Lei nº 7.596/1987). Isto é, o governo atua a partir dessas entidades, sendo elas consideradas “[...] repartições interiores de sua pessoa e que por isto dele não se distinguem” (MELLO, 2004 p. 130). Essas entidades são criadas pelo Estado para a persecução de fins específicos e possuem índole exclusivamente administrativa, sendo amparadas por princípios de direito público (CRETELLA JUNIOR, 1976, p. 30-31).

O seu funcionamento é semelhante ao das autarquias, que são pessoas jurídicas de Direito Público de capacidade exclusivamente administrativa, tal como o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) ou ainda a própria Universidade Federal do Pará (UFPA). Por isso, é comum a associação dessas entidades ao termo “autarquia fundacional”. Ressalte-se que esse entendimento foi reforçado pelo Supremo Tribunal Federal mediante decisão prolatada no Conflito de Jurisdição nº 6.728-3/DF, julgado em 03/08/1988. Sendo assim, prevalece a compreensão de que se aplicam às fundações públicas de direito público as mesmas normas, direitos e restrições referentes às autarquias.

2.1. Fundações de Direito Público Federais

No âmbito federal brasileiro, existem trinta e nove fundações de direito público, com os mais diversos objetivos institucionais. Essas entidades respondem, portanto, ao Governo Federal, a partir dos Ministérios a qual estão vinculadas. Para melhor compreensão, são apresentados aqui alguns exemplos desse tipo de instituição. Buscando maior clareza, as fundações que ilustram este texto são apresentadas a partir dos seus órgãos de origem, para que o leitor possa percebê-las a partir de suas finalidades essenciais.

Fundações vinculadas ao Ministério da Cultura (MINC)

O Ministério da Cultura foi instituído pelo Decreto nº 91.144, de 15 de março de 1985 (MINC). Sua criação decorreu da necessidade de uma política mais consistente na área cultural, tendo em vista o enriquecimento da cultura nacional decorrente da integração crescente entre as diversas regiões brasileiras. Vinculados a esse órgão, estão as seguintes fundações:



Fundação Biblioteca Nacional (FBN): Fundada em 29 de outubro de 1810, essa entidade chamava-se Real Biblioteca,

depois Biblioteca Imperial e Pública da Corte e, somente em 1876, passou a ser conhecida como Biblioteca Nacional. Com a Lei nº 8.029/1990 foi transformada em fundação de direito público, vinculada ao Ministério da Cultura.

Atualmente, possui a guarda da maior biblioteca da América Latina e uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Vale lembrar que, conforme disposto na Lei nº 10.994/2004, todas as obras literárias produzidas no país deverão ser remetidas ao seu acervo, tornando-a uma espécie de “guardiã” da cultura brasileira.



Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB): Essa entidade, instituída em 1928, pelo então Presidente da República Washington Luís, origina-se de um museu-biblioteca situado na casa que pertencia ao escritor Rui Barbosa. Sua personalidade jurídica foi alterada com a Lei nº 4.943, datada de 06 de abril de 1966. Assim, essa instituição passou a ter a finalidade cultural destinada à pesquisa e à divulgação científica e literária. Com o Decreto nº 5.039, de 07 de abril de 2004, a Fundação passou a ter novo estatuto e regimento interno, vinculando-se ao Ministério da Cultura. Dessa forma, houve um reforço em seu papel na promoção da preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística, bem como na congregação de iniciativas de reflexão e debate a respeito da cultura brasileira.



Fundação Cultural Palmares (FCP): Foi criada pela Lei nº 7.668, de 22 de agosto de 1988, sendo associada ao Ministério da Cultura. Essa Fundação objetiva a promoção e preservação da cultura afro-brasileira. Suas atividades consistem na formulação e implantação políticas públicas que potencializam a participação da população negra brasileira nos processos de desenvolvimento do país (FCP, 2010).

Para tanto, a entidade promove e apoia eventos relacionados aos seus objetivos, inclusive visando à interação cultural, social, econômica e política do negro no contexto social do país. Também apoia o intercâmbio com outros países e com entidades internacionais, através do Ministério das Relações Exteriores, para a realização de pesquisas, estudos e eventos relativos à história e à cultura dos povos negros. Por fim, a Fundação realiza a identificação dos remanescentes das comunidades quilombolas, para auxiliar na busca pelo seu reconhecimento, bem como pela delimitação e demarcação das terras por eles ocupadas, conferindo-lhes a correspondente titulação.



Fundação Nacional de Artes (FUNARTE):

A FUNARTE surgiu com o advento da Lei nº 6.312, de 16 de dezembro de 1975. Sua finalidade, desde o início, era promover, estimular e desenvolver atividades culturais

em todo o Brasil. Suas ações englobavam música (popular e erudita) e artes plásticas e visuais. Contudo, a entidade foi extinta com a Lei nº 8.029/1990, promulgada pelo governo Collor, juntamente com diversas outras fundações da mesma natureza, tais como Fundação Nacional de Artes Cênicas (FUNDACEN), Fundação do Cinema Brasileiro (FCB) e a Fundação Nacional Pró-Memória (PRÓ-MEMÓRIA), por exemplo. Em seu lugar, criou-se o Instituto Brasileiro de Arte e Cultura (IBAC), que passou a ser o substituto de todas essas entidades culturais extintas. Em 1994, por intermédio da Medida Provisória nº 752, de 06 de dezembro de 1994, o IBAC passou a se chamar FUNARTE.

Atualmente, esse órgão é uma entidade de direito público ligada ao Ministério da Cultura e atua no âmbito federal, com o desenvolvimento de políticas públicas de fomento às artes visuais, à música, ao teatro, à dança e ao circo. Os principais objetivos da instituição são o incentivo à produção e à capacitação de artistas, o desenvolvimento da pesquisa, a preservação da memória e a formação de público para as artes no Brasil. Para tanto, concede bolsas e prêmios, mantém programas de circulação de artistas e bens culturais, promove oficinas, publica livros, recupera e disponibiliza acervos, provê consultoria técnica e apoia eventos culturais em todos os Estados do Brasil e no exterior.

Fundações vinculadas ao Ministério da Educação (MEC)

Criado com o nome de Ministério da Educação e Saúde Pública, esse órgão foi instituído pelo Decreto nº 19.402/1930, com a finalidade de desenvolver atividades pertinentes à educação, esporte, saúde e meio ambiente. Com a Lei nº 1.920/1953 passou a denominar-se Ministério da Educação e Cultura (MEC). Depois da instituição do Ministério da Cultura, em 1985, houve mais uma alteração na estrutura interna do MEC e o órgão foi transformado no Ministério da Educação e do Desporto (Lei nº 8.490/1992). Adiante, com a necessidade de uma maior valorização da educação, esse órgão passou a ser responsável apenas pela educação.

Sem dúvida, esse é o ministério em que se encontra o maior número de fundações, totalizando 25. Por meio de suas autarquias fundacionais associadas, o MEC vislumbra os diversos aspectos da Educação no Brasil, desde o Ensino Infantil, passado pelo Básico e o Superior, inclusive pós-graduações *Lato sensu* e *Stricto sensu*, até

políticas especiais de educação para as minorias. A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além de fundações ligadas à gestão de universidades federais, como a Fundação Universidade de Brasília (FUB), são alguns exemplos dessas entidades.



Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES):

Em 11 de julho 1951, a então Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi criada, através do Decreto nº 29.741, com o objetivo de assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visavam ao desenvolvimento do Brasil. Para tanto, essa entidade promoveu a contratação de professores estrangeiros, estimulou as atividades de intercâmbio e de cooperação entre instituições, apoiou eventos de natureza científica e concedeu bolsas de estudo. Naquele tempo, foram concedidas pela instituição 79 bolsas, entre nacionais e internacionais. Com o tempo, essa instituição adquiriu importância na formulação de políticas para os Programas de Pós-Graduação no país. Mas foi somente por meio da Lei nº 8.405/1992, que o poder público autorizou a instituição da CAPES como fundação pública.

A entidade passou, a partir de 1995, a ser responsável pelo acompanhamento e avaliação dos cursos de Pós-Graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado), com autonomia e legitimidade, na prática, para descredenciar Programas e fechar cursos nas universidades do país, conforme sua avaliação. Em 2007, através da Lei nº 11.502, também passou a atuar na formação de professores da educação básica, ampliando o alcance de suas ações na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior. Além disso, as atividades desenvolvidas pela CAPES também envolvem o acesso e divulgação da produção científica, investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior, promoção da cooperação científica internacional. Assim, em 2012, por exemplo, a instituição concedeu mais de 84 mil bolsas distribuídas entre os diferentes níveis de formação superior, em âmbito nacional e internacional (GEOCAPES, 2013).



Fundação Universidade de Brasília (FUB):

A Fundação Universidade de Brasília (FUB) foi instituída pela Lei 3.998, de 15 de dezembro de 1961, e tinha como missão criar e manter a Universidade de Brasília (UnB), instituição de ensino superior que começaria a funcionar no ano seguinte, apenas dois anos após a inauguração da nova capital nacional.

A Fundação é uma entidade autônoma de direito público federal e ainda hoje tem a responsabilidade de gerir os recursos da UnB, a fim de viabilizar ações de ensino, pesquisa e extensão, bem com a divulgação científica, técnica e cultural da Universidade. A ideia de lançar a UnB em regime de vinculação à FUB surgiu para torná-la mais independente e evitar as amarras burocráticas comuns ao serviço público.

Fundações vinculadas ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) é o órgão responsável pelo planejamento estratégico nacional. Ou seja, avaliam-se, na sua esfera de competência, os impactos socioeconômicos das políticas e programas do Governo Federal. O órgão trabalha ainda na elaboração de estudos especiais para a formulação de políticas; criação, acompanhamento e avaliação das leis de iniciativa do Poder Executivo; viabilização de novas fontes de recursos para os planos de governo; administração patrimonial; e outras funções essenciais para o assessoramento da Presidência da República. Vinculados a esse Ministério estão três fundações governamentais.



Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP):

Criada em 1986, a ENAP é regida pela Lei nº 6.871/1980, alterada pela Lei nº 8.140, de 28 de dezembro de 1990. A entidade, que antes era chamada Fundação Centro de Formação do Servidor Público (FUNCEP), é uma escola de governo vinculada à União por meio do MPOG, com o objetivo de formar e aperfeiçoar os servidores públicos federais em Administração Pública.

Apesar dos seus mais de trinta anos de existência, o Estatuto da Fundação Escola data de 2008, instituído pelo Decreto nº 6.563, de 11 de setembro daquele ano. Como instituição federal de direito público, a ENAP atua nas formações dos servidores, oferecendo capacitação em desenvolvimento técnico e gerencial; formação e aperfeiçoamento para carreiras; cursos de especialização; além de cursos especiais. Atualmente, a entidade traçou seu planejamento estratégico para o quadriênio 2012-2015 que, após a fase de nivelamento de informações (em 2011), visa identificar pontos críticos de suas ações para que estes sejam corrigidos através de um melhor gerenciamento de seus projetos.



Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA): Fundação pública federal, vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Instituto de Pesquisa Econômica

Aplicada (IPEA) foi instituído pelo artigo 190 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e é regido nos termos do Decreto nº 7.142, de 29 de março de 2010. O objetivo da entidade é contribuir para o desenvolvimento brasileiro e para o aperfeiçoamento das políticas públicas do país, através da produção, articulação e disseminação do conhecimento.

Entre as metas da Fundação Instituto, estão a realização de estudos e pesquisas, o assessoramento governamental, avaliação de políticas públicas, a cooperação técnica e a publicação de documentos e pesquisas institucionais. Para divulgar seus trabalhos, o IPEA dispõe de inúmeras e regulares publicações, seminários e até um programa de TV em canal fechado.



Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

Conhecido por realizar o censo da população brasileira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é uma fundação pública federal – vinculada ao MPOG – que tem como missão retratar o Brasil, a fim de se conhecer a realidade do país, tornando-se fundamental para o exercício da cidadania. Instituída pelo Decreto-Lei nº 161, de 13 de fevereiro de 1967, e regida pela Lei nº 5.878 de 11 de maio de 1973, a entidade trabalha no levantamento de informações, produzindo, analisando e disseminando dados de natureza estatística, geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental; constituindo-se o principal provedor de informações sobre o país.

O primeiro órgão estatístico que se tem notícia no Brasil data do período imperial, mais precisamente em 1871. Era a Diretoria Geral de Estatística. Ao longo da história brasileira, o órgão responsável pelo levantamento estatístico nacional teve diversas nomenclaturas até receber o nome de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1937.

Fundações vinculadas ao Ministério das Relações Exteriores (MRE)

A necessidade da organização de uma política externa para o país advém desde o desembarque dos portugueses no Brasil. Oficialmente, o Príncipe Regente D. João de Bragança, recém-chegado ao Rio de Janeiro com sua Corte, assinou o Decreto de 11 de março de 1808, que criou a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra. Assim nasceu o Ministério das Relações Exteriores (MRE), também conhecido como Itamaraty.

Ressalte-se que esse órgão possui a missão de auxiliar o Presidente da República na formulação da política externa do Brasil, assegurar sua execução, manter relações diplomáticas com governos de Estados estrangeiros, organismos e organizações internacionais e promover os interesses do Estado e da sociedade brasileiros no exterior. O MRE possui uma fundação, conforme indicado a seguir.



Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG): Essa Fundação foi instituída pela Lei 5.717 de 26 de outubro de 1971, sendo vinculada ao Ministério das Relações Exteriores. Essa entidade conta com duas unidades: o Instituto de Pesquisa em Relações Internacionais (IPRI) e o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD).

Assim, a FUNAG tem como objetivos básicos a realização de atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e da história diplomática do Brasil, realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas atinentes às relações exteriores, divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais, contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível aos problemas da convivência internacional, apoiar a preservação da memória diplomática do Brasil e desenvolver outras atividades compatíveis com suas finalidades e estatutos.

Fundações vinculadas ao Ministério de Trabalho e Emprego (MTE)

Com a necessidade de se discutirem políticas de incentivo ao emprego, a partir de 1918, por meio do Decreto nº 3.550, assentou-se a pedra fundamental para o atual Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sendo essa denominação firmada com a Medida Provisória nº 1.799, de 1º de janeiro de 1999. O MTE possui uma fundação associada.



Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO): A entidade foi criada oficialmente em 1966, durante o Congresso

Nacional de Prevenção de Acidentes, realizado em São Paulo. Sua implementação, contudo, já era estudada desde o início daquela década. Instituída, por fim, pela Lei 5.161/1966, a FUNDACENTRO viria para estudar e pesquisar as condições higiênicas, de saúde e de segurança do trabalho no país, com o apoio dos diversos atores sociais envolvidos (federais, estaduais, municipais e sociedade civil). Assim, a Fundação instituiu-se como uma entidade de natureza jurídica de direito público, que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão. Em 1974, houve sua vinculação ao Ministério do Trabalho e Emprego. Hoje, a FUNDACENTRO é colaboradora da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), órgãos ligados à Organização das Nações Unidas (ONU), e está presente em onze dos Estados brasileiros, além do Distrito Federal.

Fundações vinculadas ao Ministério da Saúde (MS)

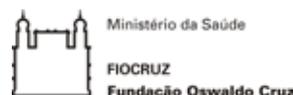
O Ministério da Saúde foi instituído pela Lei nº 1.920/53, que desdobrou o Ministério da Educação e Saúde em dois novos ministérios. Esse órgão tem a função de oferecer condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo as enfermidades, controlando as doenças endêmicas e parasitárias, bem como melhorando a vigilância à saúde. Esse Ministério possui duas fundações, como indicado a seguir.



Fundação Nacional de Saúde (FUNASA): Com o objetivo de

promover a saúde pública e a inclusão social, a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) visa ações de saúde ambiental e saneamento. Integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), a entidade de direito público, voltada para a promoção e a proteção à saúde, pretende se tornar, até 2030, referência nacional e internacional na área, colaborando para a universalização do saneamento básico no país.

Instituída pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, a Fundação é vinculada ao Ministério da Saúde. A busca por prevenir e controlar doenças através de soluções de saneamento, bem como pela implementação de ações estabelecidas pelo Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental, estão entre as competências da entidade.



Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ): Fundada em 25 de

maio de 1900, com a criação do Instituto Soroterápico Federal, na Fazenda de Manguinhos, Zona Norte do Rio de Janeiro, a finalidade da Fundação era fabricar soros e vacinas contra a peste bubônica ou peste negra. Na direção do bacteriologista Oswaldo Cruz, essa Fundação foi responsável pela reforma sanitária que erradicou a epidemia de peste bubônica e febre amarela no Rio de Janeiro. Além disso, essa entidade organizou diversas expedições científicas pelo interior do país.

Por meio do Decreto nº 66.524, datado de 22 de maio de 1970, foi formalmente criada, sendo dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculada ao Ministério da Saúde, com sede na cidade do Rio de Janeiro. O Decreto nº 4.725/2003 promulgou um novo Estatuto para a Fundação. Com isso, reiterou-se a finalidade de desenvolver atividades no campo da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico.

Fundações vinculadas ao Ministério da Justiça (MJ)

O Ministério da Justiça (MJ) foi criado em 03 de julho de 1822, através da ordem do Príncipe-Regente Dom Pedro de Bragança, com

o nome de Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça, que, a partir da Lei nº 23, de 30 de outubro de 1891, mudou sua denominação para Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Somente com o Decreto nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, passou a se chamar simplesmente Ministério da Justiça.

Esse órgão tem diversas atribuições, dentre elas a defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das garantias constitucionais, política judiciária, direitos dos índios, entorpecentes, Segurança Pública, Polícias Federal, Rodoviária Federal, Ferroviária Federal e do Distrito Federal. Além da defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor, planejamento, coordenação e administração da política penitenciária nacional, imigração e estrangeiros, defesa dos bens e dos próprios da União e das entidades integrantes da administração pública federal indireta e de assistência ao Presidente da República. Esse órgão possui uma fundação, indicada a seguir.



Fundação Nacional do Índio (FUNAI):

Vinculada ao Ministério da Justiça, a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) foi criada em 05 de dezembro de 1967, pela Lei 5.371. Cabe à FUNAI a responsabilidade de estabelecer e executar a política indigenista brasileira, em consonância com a Constituição Federal de 1988. Sua missão é promover as políticas de desenvolvimento sustentável que beneficiam as populações indígenas do país, aliando a sustentabilidade socioambiental à econômica. A preocupação com o meio ambiente e com as terras indígenas, monitorando-as e protegendo-as de possíveis interferências externas. Em suma, a Fundação foi criada com a intenção de defender os direitos da população indígena brasileira.

Apesar de se apresentar, em seu próprio site institucional como fundação de direito privado, tendo em vista a finalidade pública desse órgão, o Supremo Tribunal Federal definiu, em inúmeras oportunidades, a natureza de direito público interno da FUNAI, conforme os seguintes precedentes: Recurso Extraordinário nº 101.126-2/RJ, Tribunal Pleno, Relator: Ministro Moreira Alves, julgamento: 24/10/1984, publicado em 01/03/1985; Conflito de Competência nº 6.737-2/DF, Tribunal Pleno, Relator: Ministro Sydney Sanches, julgamento: 14/06/1988, publicado em 12/08/1988; Recurso Extraordinário nº 183.188-0/RJ, Primeira Turma, Relator: Ministro Celso de Mello, julgamento: 10/12/1996, publicado em 14/02/1997; Recurso Extraordinário nº 481.960/SC, Tribunal Pleno, Relatora: Ministra Carmen Lúcia, julgamento: 18/07/2008, publicado em 18/08/2008. Por conta desses relatos do STF, portanto, a entidade teve sua natureza alterada e está inserida no rol de fundações públicas de direito público federais.

Fundações vinculadas ao Ministério da Defesa (MD)

O Ministério da Defesa foi criado em 10 de junho de 1999, tendo a missão de exercer a direção superior das Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica. Uma de suas principais atribuições é o estabelecimento de políticas ligadas à Defesa e à Segurança do País, além da implementação da Estratégia Nacional de Defesa. Atualmente, existem duas fundações vinculadas a esse Ministério.



Fundação Osório (FO): Essa entidade nasceu em 1907, quando três oficiais encarregados dos festejos do centenário de nascimento do Marechal Osório (militar e político monarquista brasileiro,

também conhecido como Marquês do Herval) apresentaram também a necessidade de se criar um orfanato com vistas à educação das filhas órfãs de militares de mar e de terra falecidos durante a Guerra do Paraguai, à semelhança do que já se fizera em relação aos meninos, para os quais fora criado o Imperial Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), em 1889. Assim, idealizou-se uma associação e buscou-se angariar recursos para a concretização do projeto. Pouco a pouco, o grupo perdeu impulso, culminando na dissolução daquela associação. Em 1921, promulgou-se o Decreto Legislativo nº 14.856, de 1º de junho, autorizando o Poder Executivo a instituir o Orfanato pretendido.

Com o Decreto nº 16.392, de 27 de fevereiro de 1924, criou-se a instituição, já com o nome de Fundação Osório. Suas obras foram concluídas em 1926 e inauguração foi em 24 de maio daquele ano. A partir de 1993, a Fundação, que era exclusivamente destinada a meninas, passou a admitir, também, alunos do sexo masculino. Por meio da Lei nº 9026/1995, a entidade foi vinculada ao Exército, por intermédio do qual tem consignados no Orçamento da União os recursos para seu custeio e sua manutenção.



Fundação Habitacional do Exército (FHE): Criada pela Lei nº 6.855/1980,

essa entidade originou-se na antiga Caixa de Construção do Ministério da Guerra (Decreto nº 21.541, de 16 junho 1932). A FHE é responsável por gerir a Associação de Poupança e Empréstimo (POUPEX) e tem como missão promover melhor qualidade de vida aos seus clientes, facilitando o acesso à casa própria e a seus produtos e serviços. Desde a sua criação, a FHE produziu e financiou mais de 30 mil unidades habitacionais, dispersas pelo território nacional.

2.2 Fundações de Direito Público do Estado do Pará

Atualmente, o Estado do Pará possui nove fundações públicas, sendo seis delas de direito público. Essas entidades estão distribuídas entre três secretarias de governo: a Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA); Secretaria Especial de Estado de Proteção e Desenvolvimento Social (SEEPDS); e Secretaria Especial de Estado de Infraestrutura e Logística para o Desenvolvimento Sustentável (SEINFRA).

Fundações vinculadas à Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA)

A Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) foi criada pela Lei nº 5.838/1994, com a missão de fortalecer e valorizar a Atenção Básica; garantir atendimento de urgência e emergência com qualidade e resolutividade à população paraense; assegurar o atendimento de média e alta complexidade no Estado; coordenar, de forma integrada, a política de vigilância em saúde, segundo os princípios e diretrizes do SUS, no âmbito do Estado do Pará.

Além disso, esse órgão visa assegurar a gestão com atenção centrada na valorização do servidor buscando garantir a qualidade dos serviços de saúde a serem prestados à população. Para tanto, incorpora as novas tecnologias de gestão, visando à eficácia das diretrizes e ações institucionais de forma estratégica e participativa. Vinculadas a essa Secretaria estão três fundações governamentais.



Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP):

Os dados são imprecisos, mas tudo indica que a Santa Casa de Misericórdia do Pará nasceu em fevereiro de 1650, pertencente à Igreja Católica. Na época, a Irmandade era sediada onde hoje fica localizada a Praça Barão de Guajará, no bairro do Comércio, em Belém. Em 1807, a Santa Casa somou ao seu patrimônio o Hospital Bom Jesus dos Pobres, inaugurado vinte anos antes. O hospital, contudo, funcionou somente até 1900. E foi nesse mesmo ano que, com a intervenção do Estado, houve a inauguração do prédio em que a Santa Casa funciona até os dias atuais.

Foi somente com a Lei Complementar nº 03, de 26 de abril de 1990, já sob a administração estatal, que a entidade instituiu-se Fundação, nos termos da Constituição do Estado. A Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP) é vinculada à Secretaria de Estado de Saúde Pública e foi certificada como hospital de ensino – com atividades, inclusive, de Residência Médica – em 2004, por meio da Portaria Interministerial MS/MEC nº 2.378. Hoje, a missão da Fundação é a assistência à

saúde da população, integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS), não somente para fins de ensino e pesquisa, mas também no programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança.



Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA):

Com o trabalho reconhecido por diversas premiações ao longo dos anos 2000, a história da Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA) iniciou-se em 1978. Ainda com o nome de Fundação Centro Regional de Hemoterapia do Pará (FUNEPHA), pelo Decreto nº 10.741, de 02 de agosto daquele ano, a entidade foi instituída com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos. Em 1982, contudo, a Fundação HEMOPA passou a ter sua denominação atual e, através da Lei nº 5.840/1994, transformou-se em uma instituição de direito público.

A Fundação HEMOPA tem como missão elaborar e executar pesquisas e ações relacionadas à política de hemoterapia e hematologia, de interesse do Estado, bem como relativas à implantação e funcionamento eficiente do Sistema Estadual de Hemoterapia e Hematologia do Pará, que abarca, entre outras coisas, as campanhas para doações e transfusões de sangue. Também com o objetivo de garantir qualidade dos seus serviços, a Fundação mantém em suas instalações o Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEPES), que coordena todas as pesquisas desenvolvidas pela entidade, incluindo oportunidade de estágio a estudantes da área da Saúde. Além disso, o órgão possui seu próprio Sistema de Gestão e Qualidade (SGQ), que norteia suas atividades.



Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV):

O nome da Fundação Hospital de Clínicas (FHCGV) foi escolhido para homenagear Gaspar Vianna (1885-1914), médico e cientista paraense que se destacou por descobrir a cura da leishmaniose (doença que ataca a derme humana e canina). O Hospital começou suas atividades em 1989, com a clínica de psicologia e, em 1991, inaugurou seu atendimento ambulatorial. Inicialmente, a entidade era apenas uma unidade de atuação especial do Governo Estadual. Em 06 de julho de 2000, por meio da Lei nº 6.304, passou a ser uma Fundação de personalidade jurídica de direito público, para fins de atendimento ambulatorial e hospitalar.

Subordinada à Secretaria de Estado de Saúde Pública e ligada ao Sistema Único de Saúde, a Fundação tem como finalidade

atender a população, em casos de média e alta complexidade, com eficiência, contribuindo também para ações de ensino e pesquisa em Saúde. O Hospital tem ainda compromisso com a contínua atuação técnica e novas terapias. Entre 1998 e 2001, a estrutura da instituição passou por uma ampliação e, hoje, possui 245 leitos para as mais diversas especialidades. Além disso, tornou-se referência em nefrologia, cardiologia e obstetrícia de alto risco.

Fundações vinculadas à Secretaria Especial de Estado de Proteção e Desenvolvimento Social (SEEPDS)

A Secretaria Especial de Estado de Proteção e Desenvolvimento Social (SEEPDS) é uma entidade ligada ao Governo do Estado do Pará e tem como missão a promoção do desenvolvimento social e cultural da população paraense. Encontra-se ligada a essa entidade duas fundações associadas.



Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA): Criada pela Lei nº 3.853, de 30 de março de 1967, como entidade jurídica de direito privado, a então Fundação de Bem-Estar Social do Pará (FBESP) era ligada à Secretaria de Justiça do Estado. Em 1993, a partir da lei nº 5.789, a entidade tornou-se de direito público e passou a se chamar Fundação da Criança e do Adolescente do Pará (FUNCAP), já vinculada, nesse momento, à SEEPDS, com a função de coordenar e executar atendimento socioeducativo de menores infratores, orientando, inclusive, seus familiares, a fim de promover proteção integral e o desenvolvimento social.

Em 2011, a entidade teve seu nome trocado mais uma vez, passando a se chamar Fundação de Atendimento Socioeducativo, conforme o artigo 17 da Lei nº 7.543, de 20 de julho. A alteração foi a solução encontrada para retirar a palavra “criança” do título, visto que a entidade trabalha apenas com adolescentes (a partir dos 12 anos) em situação de conflito com a lei. Atualmente, a Fundação atende 319 menores e conta com 15 Unidades de Atendimento Socioeducativo (UASEs), distribuídas em Belém, Santarém e Marabá.



Fundação Pública Estadual Curro Velho (FCV): A Fundação Curro Velho, também vinculada à SEEPDS, é uma instituição de direito público estadual. Criada pela Lei 5.628, de 19 de dezembro de 1990, a entidade recebeu esse nome por ser sediada no prédio do primeiro matadouro da cidade, o Curro

Público de Belém, inaugurado em 1861. O matadouro foi desativado em 1912 e o prédio permaneceu abandonado por décadas, período com atividades pontuais, normalmente para fins de depósito. Somente em 1983, a construção foi tombada e, cinco anos mais tarde, passou por uma restauração para, enfim ser a sede da Fundação.

Atualmente, a Fundação Curro Velho visa promover ações de desenvolvimento da capacidade de expressão e representação por meio de didáticas socioeducativas para crianças e adolescentes, com atividades de arte e de ofício. A entidade é composta de dois espaços: a Oficina Curro Velho, localizada no prédio do antigo matadouro, e a Casa da Linguagem, fixada em outro prédio histórico da cidade, construído em 1870 para fins residenciais e que se tornou patrimônio do Estado em 1933.

Fundações vinculadas à Secretaria Especial de Estado de Infraestrutura e Logística para o Desenvolvimento Sustentável (SEINFRA)

Essa Secretaria está ligada ao Governo do Estado do Pará e possui a finalidade da promoção do desenvolvimento por meio do apoio técnico e logístico, especialmente na área de infraestrutura. Vinculada a esse órgão está a FAPESPA, entidade voltada para o apoio a projetos de pesquisa no Estado, como se pode ver abaixo.



Fundação Amazônia Paraense

Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa (FAPESPA): A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA) foi criada em 24 de junho de 2007, pela Lei Complementar nº 61. Em 09 de maio de 2012, através de outra Lei Complementar (nº 82), a entidade de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, passou a se chamar Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa.

A FAPESPA tem por objetivo promover o progresso da ciência e da tecnologia, do desenvolvimento e da inovação, a partir do tripé da sustentabilidade que prevê soluções a favor da inclusão social, da preservação dos recursos naturais e do crescimento econômico. A Fundação presta apoio às pesquisas e estudos paraenses nas mais diversas áreas do conhecimento por meio de programas especiais, projetos, bolsas, parcerias, publicações, bem como a promoção de eventos científicos.

■ 2.3. Fundações de Direito Público no Município de Belém

Vinculadas ao Município de Belém, há quatro fundações, sendo todas instituídas na forma de pessoas jurídicas de direito

público. De maneira geral, pode-se dizer que essas entidades da capital paraense são focadas no desenvolvimento humano, com ações voltadas para a cultura, a educação e a assistência social.



Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA):

Instituída com personalidade jurídica de direito privado pela Lei Municipal nº 6.022, de 08 de maio de 1966, a Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA), é hoje uma instituição de direito público (alterada pela Lei nº 7.231, de 14 de novembro de 1986) pertencente a Belém, capital do Pará. A Fundação foi criada com o objetivo de estudar e propor ações que combatam problemas relativos ao desajustamento social do Município, planejando e executando serviços públicos de assistência social.

Atualmente, a entidade trabalha em três linhas de proteção social: a básica (com serviços diretos nas unidades de assistência social), a especial de média complexidade (que atende famílias e indivíduos com direitos violados, sem romper os laços familiares) e a especial de alta complexidade (que garante proteção total ao indivíduo, inclusive oferecendo-lhe abrigo). Para isso, a FUNPAPA conta com seis abrigos, doze unidades de atendimento, além de desenvolver sete programas especiais de assistência para crianças, jovens e adultos.



Fundação Municipal de Assistência ao Estudante (FMAE):

A Fundação Municipal de Assistência ao Estudante (FMAE) foi criada pela Lei nº 7.347, de 14 de outubro de 1986. Inicialmente entidade jurídica de direito privado, a Fundação tornou-se de direito público a partir da publicação da Lei nº 7.458, de 18 de julho de 1989. Instituído com a finalidade de gerenciar programas de assistência ao estudante na capital paraense, o órgão é vinculado à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC).

Responsável por programas e ações na rede municipal de ensino, relativos à estocagem e distribuição alimentar, programas de assistência social, acompanhamento das unidades de ensino e assessoramento aos profissionais que atuam na rede, a FMAE atende, hoje, mais de 77 mil estudantes, entre a Educação Infantil e Fundamental, além de creches e a alfabetização de jovens e adultos.



Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL):

Com a missão de fomentar e disseminar a arte, a cultura, o esporte e o patrimônio histórico dentro da capital paraense, a Fundação Cultural do

Município de Belém (FUMBEL) foi instituída em 17 de julho de 1989, pela Lei Municipal nº 7.455. Vinculada diretamente ao Gabinete do Prefeito, a entidade possui personalidade jurídica própria, sendo uma instituição de direito público.

Na busca por promover e incentivar atividades culturais no município, a Fundação gerencia quatro espaços de cultura, todos localizados em prédios históricos da capital paraense: o Cine Olympia, inaugurado em 1912, sendo o mais antigo cinema brasileiro ainda em funcionamento (fora do circuito comercial); o Museu de Arte de Belém (MABE), localizado no Palácio Antônio Lemos, com acervo de obras e objetos da história da cidade; o Palacete Bolonha, prédio que, construído em 1905 como presente do arquiteto Francisco Bolonha para sua esposa, funciona hoje como espaço de esporte e lazer para a terceira idade; e a Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha, localizada no distrito de Icoaraci.



Fundação Escola Bosque (FUNBOSQUE):

Com o nome completo Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental – Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, a FUNBOSQUE foi instituída, em 02 de janeiro de 1995, pela Lei nº 7.747, mas somente foi inaugurada, ainda em caráter experimental, no ano seguinte, com 720 alunos matriculados. Entidade de direito público, a Escola Bosque é vinculada ao sistema educacional municipal de Belém e, por isso, é regida pela Lei nº 7.722, de 02 de julho de 1994, que dispõe acerca do funcionamento desse sistema na capital paraense.

A FUNBOSQUE funciona na Ilha de Caratateua, no distrito de Outeiro, a 35 quilômetros do centro de Belém, e tem por objetivo atuar no Ensino Básico (nos níveis infantil, fundamental e médio), em regime integral e com ênfase na educação ambiental. No caso do Ensino Médio, a Fundação trabalha em caráter profissionalizante, com cursos técnicos em manejo de fauna, da flora e em ecoturismo, todos voltados ao gerenciamento dos bens naturais da Amazônia. A instituição, nomeada em homenagem ao cientista e geógrafo Eidorfe Moreira – paraibano radicado no Pará –, possui uma área de 120 mil metros quadrados de floresta secundária e agrega, além da Escola Bosque, a Casa Escola da Pesca e o Ecomuseu da Amazônia.

Nesse breve passeio, acreditamos ter oferecido ao leitor algumas informações acerca das fundações públicas de direito público suficiente para a compreensão dessa modalidade/base. A seguir apresentaremos informações sobre fundações públicas de direito privado.



complexo Feliz Lusitânia onde se localiza a FUMBEL - Belém/PA



FUNDAÇÕES PÚBLICAS DE DIREITO PRIVADO



3. FUNDAÇÕES PÚBLICAS DE DIREITO PRIVADO

O legislador brasileiro, no art. 5º, inciso IV do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, conceituou a fundação pública de direito privado como sendo uma:

[...] entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em virtude de autorização legislativa, para o desenvolvimento de atividades que não exijam execução por órgãos ou entidades de direito público, com autonomia administrativa, patrimônio próprio gerido pelos respectivos órgãos de direção, e funcionamento custeado por recursos da União e de outras fontes.

Com relação aos objetivos dessas entidades, à princípio, não há grande distinção entre as fundações de direito público e as de direito privado, visto que, ambas detêm a finalidade de prestar serviços públicos, quer de ordem assistencial ou moral, tendo como características básicas a figura do instituidor, as metas sociais da instituição e a ausência de fins lucrativos. Contudo, vale lembrar que as entidades de direito público devem se deter as demandas das atividades estatais, já as de direito privado podem exercer ações não exclusivas do Estado, tais como as relacionadas à comunicação ou culturais, por exemplo.

Para Marçal Justen Filho (2006, p. 108-109) há um mínimo de direito público que é indissociável das entidades públicas com estrutura de direito privado, decorrente da natureza instrumental da instituição criada para o cumprimento de função administrativa. Assim, a dotação de personalidade jurídica de direito privado não significa ausência de natureza estatal, apenas exige instrumentos de controle e vinculação à realização dos valores da democracia republicana. Após um breve apanhado das semelhanças entre as fundações públicas de direito público e privado, vale salientar algumas diferenças entre elas.

A primeira diferença entre as fundações públicas de direito público e as públicas de direito privado reside na forma de criação. As fundações de direito público ingressam no mundo jurídico a partir da promulgação de lei, enquanto que as entidades públicas de direito privado precisam, além da lei específica, que os seus atos constitutivos sejam registrados através de escritura pública no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, conforme disposição do artigo 62 do Código Civil de 2002.

Outro destaque é que, após a autorização do poder legislativo, a personalidade jurídica dessas fundações fica assemelhada as sociedades de economia mista e empresas públicas e podem se configurar como prestadora de serviços (desde que para finalidades

de bem social). Além disso, ainda com relação ao regime jurídico a ser adotado, há firme entendimento de que o regime celetista (que seguem os preceitos da CLT) seria o mais adequado a essas entidades, enquanto que o regime estatutário seria mais apropriado para as entidades de direito público.

Registre-se, ainda, que está em tramitação o projeto de Lei Complementar nº 92/2007, que visa regulamentar o art. 37, inciso XIX da Constituição Federal de 1988. Esse projeto já passou por diversas comissões da casa legislativa e aguarda aprovação do plenário da Câmara dos Deputados.

3.1 Fundações Públicas Federais de Direito Privado

Quanto ao funcionamento dessas instituições, salienta-se foi encontrada apenas uma entidade federal que se enquadra como fundação pública de direito privado, destaca a seguir.



Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ):

Fundação federal ligada ao Ministério da Educação (MEC), com sedes nas cidades de Recife e Cabo de Santo Agostinho (PE), a FUNDAJ é uma entidade voltada para a disseminação do conhecimento e da cultura, resgatando e preservando a memória, prioritariamente do Norte e Nordeste do país.

Assim, em dezembro de 1948, o sociólogo e então deputado Gilberto Freyre defendeu a criação da instituição nomeada em homenagem a Joaquim Nabuco, intelectual recifense que foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. Na época, a ideia foi louvada por jornais e intelectuais de Pernambuco, que viam na entidade a oportunidade de reacender no Recife o espírito de centro de renovação social e intelectual do país. Com a Lei nº 6.687, de 17 de setembro de 1979, o Instituto tornou-se Fundação e ampliou sua área de atuação para além do território pernambucano.

3.2 Fundações Públicas de Direito Privado no Estado do Pará

Em âmbito local, o Município de Belém não possui nenhuma instituição desse tipo vinculada. Neste levantamento encontramos no Pará três fundações com essa natureza vinculadas a duas Secretarias de Estado. São elas:

Fundações vinculadas à Secretaria Especial de Estado de Promoção Social (SEPROS)

Com o objetivo de promover ações de desenvolvimento humano e social, através da educação, da cultura e do esporte, foi

instituída a Secretaria Especial de Estado de Promoção Social (SEPROS). A essa entidade estão associadas duas fundações públicas de direito privado.



Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves (FCPTN): Sendo instituído em 1986, pelo Decreto nº 4.437, de 20 de agosto, o então Centro Cultural e Turístico Tancredo Neves (CENTUR) foi criado na busca por suprir lacunas nas ações de cultura, armazenando, preservando e disseminando informações da história cultural paraense. Modificada pela Lei nº 6.576, de 03 de setembro de 2003, a entidade ligada ao Governo do Estado do Pará, por meio da SEPROS, passou a ser chamada Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves (FCPTN), mas ainda hoje é conhecida por sua antiga sigla CENTUR.

Assim, com o objetivo de promover e disseminar a memória cultural e as expressões artísticas e literárias do Estado, o CENTUR é o maior centro de debates e manifestações culturais do Norte do país. A Fundação possui em seu acervo os mais diversos registros impressos, orais e audiovisuais, além de ter espaço para eventos nacionais e internacionais de pequeno e médio portes. Em uma área coberta de 4.530m², a entidade agrega seis espaços, entre auditório, cine-teatro, biblioteca, galeria e dois teatros, sendo o único órgão cultural do Estado que trabalha com todas as linguagens artísticas.



Fundação Carlos Gomes (FCG): Com a missão de difundir uma educação musical de qualidade entre crianças, jovens e adultos, promovendo a socialização e a inclusão social, formando músicos e potencializando talentos, a Fundação Carlos Gomes (FCG) foi instituída pela Lei nº 5.328, de 28 de julho de 1986, como entidade mantenedora do Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG) – também conhecido como Conservatório Carlos Gomes.

A Fundação está vinculada ao Governo do Estado do Pará (também por meio da SEPROS) e desenvolve, além do ensino técnico e científico, atividades na área de pesquisa e extensão, preservando e documentando a história da música regional. Apesar da FCG ter sido criada apenas em 1986, o Conservatório existe desde 1895, sendo o terceiro estabelecimento de ensino musical da história do país.

Fundações vinculadas à Secretaria de Estado de Comunicação (SECOM)

A Secretaria de Estado de Comunicação do Pará (SECOM) foi instituída pela Lei nº 7.056/2007, para gerenciar e promover as ações

de comunicação do Estado, visando a informação, a cultura e a formação cidadã à população paraense. Para isso, além da Agência Pará de Notícias, que reúne matérias jornalísticas e outras atividades de assessoria comunicacional ao Governo Estadual, a SECOM é responsável por uma rede de comunicação (rádio, TV e portal na internet) gerenciada por sua Fundação Paraense de Radiodifusão (FUNTELPA), como se pode ver a seguir.



Fundação Paraense de Radiodifusão (FUNTELPA): Fundação ligada ao Governo do Estado do Pará, sendo instituída, em 20

de junho de 1977, pela Lei nº 4.722, e extinta nos termos da Lei nº 7.214, de 03 de novembro de 2008, como uma instituição de direito público. Com a Lei nº 7.215, da mesma data, a entidade, agora de direito privado, passou a se chamar Fundação Paraense de Radiodifusão.

A FUNTELPA tem como finalidade promover e produzir atividades educativas, artísticas, culturais informativas e científicas, divulgando-as por meio de seus canais de televisão, rádio e internet. A entidade é mantenedora da Rádio Cultura FM (inaugurada em 1981), da TV Cultura (criada em 1987) e do Portal Cultura (lançado em 2005), que funcionam em um único prédio, construído em 1981, que abriga também a Imprensa Oficial do Estado do Pará (IOEPA).

No capítulo seguinte trataremos sobre fundações de direito privado, modalidade/base na qual a FADESP, enquanto fundação de apoio a uma instituição de ensino superior, está integrada.

MODINHAS SEM PALAVRAS

de CARLOS GOMES

● FLAUTA

ODETTE ERNEST DIAS





FUNDAÇÕES DE DIREITO PRIVADO

QUERIDOS PADRINHOS E MADRINHAS
Muito obrigado por fazerem o nosso
Sonho ser o Sonho de vocês também. Valeu!
Crianças da Fundação Xuxa Meneghel.



4. FUNDAÇÕES DE DIREITO PRIVADO

As fundações de direito privado no Brasil são regulamentadas pela Lei nº 10.406/2002 (Código Civil Brasileiro, mais especificamente em seu Capítulo III), ou seja, sujeitam-se às regras impostas pela legislação brasileira às entidades da iniciativa privada. Quanto à sua criação, a lei estabelece o registro de sua Escritura e respectivo Estatuto Social junto ao Cartório de Registro de Título e Documentos, conforme disposição dos artigos 62 a 69 do Código Civil de 2002. Também exige a dotação inicial de bens (arts. 62 e 63 do Código Civil de 2002) e o requerimento solicitando a aprovação do Ministério Público (art. 67, inciso III do Código Civil de 2002).

O fundador ou instituidor dessa entidade poderá fazê-lo por meio de escritura pública ou testamento, especificando, no documento, o fim a que se destina, declarando ainda, caso prefira, a maneira de administrá-la. Porém, se os bens dotados forem insuficientes para a constituição de uma fundação, o patrimônio será transferido para outra entidade que possua a mesma finalidade (art. 63 do Código Civil de 2002).

Para Marcelo Caetano (1960, p. 20-21), essas fundações possuem utilidade pública, pois propõem a realização de fins desinteressados para os seus membros. Isto é, a disposição do patrimônio pelos fundadores constitui sempre uma liberalidade ligada à renúncia ao caráter mercantil (abdicação do lucro) em relação à utilização desses bens.

A esse respeito, convém destacar que, embora as fundações não visem o lucro, nada impede a busca de superávit por parte dessas entidades: o excedente, aqui, seria o resultado econômico e financeiro positivo de uma atividade, apurado em determinado período. Esse resultado, contudo, deverá ser aplicado integralmente nas atividades finalísticas da mesma fundação.

Nesse contexto, José Eduardo Sabo Paes (2010, p. 249/259) classifica as fundações de direito privado da seguinte forma: **a) fundações instituídas por pessoas físicas ou jurídicas; b) fundação instituída por empresa; c) fundação instituída por partido político; d) fundações de apoio às instituições de ensino superior.**

4.1 Fundações instituídas por pessoas físicas ou jurídicas

Essas fundações são criadas com a dotação de bens para o seu funcionamento e com o registro no Cartório de Registro de Pessoas jurídicas (personalidade jurídica). Sua instituição poderá ser feita por pessoa física, desde que legalmente capaz, em vida ou após a morte (através de testamento). Tais entidades também poderão ser criadas por pessoa jurídica, desde que obedecidas os requisitos legais.

Os motivos de sua criação passam pela finalidade social coletiva daquele indivíduo (pessoa física) ou da organização (pessoa jurídica), motivados pela solidariedade e filantropia. Isso porque, o direito brasileiro não permite a criação de fundações de fins particulares, conforme regramento previsto no artigo 11 da Lei de Introdução ao Código Civil (Decreto-Lei nº 4.657/1942).

Importante destacar ainda o trabalho do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE), rede que reúne organizações de origem empresarial, familiar, independente e comunitária que investem em projetos com finalidade pública. A organização conta atualmente com 134 associados, dentre eles, 40 fundações. Sobre essas entidades, há 21 ligadas diretamente a pessoas jurídicas. Para melhor detalhamento do que foi exposto, a seguir são apresentados exemplos dessas entidades:



Fundação Xuxa Meneghel: Com sede na Zona Norte da Cidade do Rio de Janeiro, essa fundação foi criada, em 1989, pela apresentadora Maria das Graças “Xuxa” Meneghel, para a defesa e a promoção dos direitos da criança e do adolescente. Nessa entidade, são atendidas crianças de três a cinco anos, em horário integral, e de 6 a 12 anos, em horário complementar ao da escola.

As crianças acolhidas pela Fundação contam com um espaço receptivo, com atendimento psicossocial e atividades nas áreas de educação, cidadania, saúde, nutrição, arte e cultura, família e comunidade, esporte e lazer, além de projetos de aumento de escolaridade, capacitação profissional, geração de renda e inclusão digital.



Fundação Rockefeller: Foi fundada pelo norte-americano John D. Rockefeller, em 1913, com sede na cidade de Nova York e com o objetivo de promover o bem-estar da humanidade em todo o mundo. Esta entidade detém um papel fundamental no desenvolvimento e no apoio à ciência.

Através de seus esforços, pragas (como a ancilostomíase e a malária) foram controladas; para o combate à fome, foi aumentada a produção de alimentos em muitas partes do mundo; mentes, corações e espíritos foram elevados pelo trabalho de cineastas, artistas, escritores, bailarinos e compositores apoiados pela instituição. A entidade está, ainda, envolvida no desenvolvimento de aparatos tecnológicos relevantes, o microscópio e o computador. Desde a sua criação, a fundação de John D. Rockefeller doou mais de quatorze bilhões de dólares para milhares de beneficiários em todo o mundo.



Fundação Abrinq: A Fundação Abrinq atua na promoção dos direitos das crianças e adolescentes desde 1990, com escritórios nas cidades de São Paulo (SP) e Recife (PE). Entre suas estratégias estão o estímulo e a pressão para a implementação de ações públicas; o fortalecimento de organizações não governamentais e governamentais para prestação de serviços ou defesa de direitos; o incentivo à responsabilidade social; a articulação política e social na construção, bem como na defesa dos direitos e conhecimento da realidade brasileira quanto aos direitos da criança e do adolescente.

Desde 2012, a entidade é parceira da ONG internacional Save the Children. Segundo a própria instituição, a parceria renderá um aumento do número de crianças e adolescentes atendidos dos atuais 260 mil para aproximadamente um milhão por ano.

No Pará, esse tipo de fundação privada pode ser exemplificado pela Fundação Nazaré de Comunicação, instituída nos anos 1990 pela Igreja Católica.



Fundação Nazaré de Comunicação: Foi criada em 14 de dezembro de 1993 pelo então Arcebispo de Belém Dom Vicente Zico, ainda com a denominação de Fundação Rádio Nazaré, já que, naquele tempo, possuía apenas esse veículo de comunicação. Em 2000, foi outorgada pela União a permissão para instalação de uma emissora de televisão, a TV Nazaré (canal 30, em Belém), inaugurada em maio de 2002. Naquele mesmo ano, a entidade incorporou o jornal impresso Voz de Nazaré. Dessa forma, o nome da instituição foi alterado para Fundação Nazaré de Comunicação. O objetivo desse ente é prestar serviços comunicacionais, por meio da radiodifusão e do jornalismo impresso, sempre com fins educativos e religiosos voltados aos valores familiares católicos.

■ 4.2 Fundações instituídas por empresa

A discussão sobre a responsabilidade das empresas sobre a coletividade não é recente. Pode-se compreender que a humanidade tem caminhado de uma visão individualista para uma coletiva, mesmo que de forma lenta. É, pois, função do Estado estipular regras de convivência com o fim de preservar os direitos individuais dos cidadãos. Essas regras devem se aplicar, inclusive, para antes do poder público.

Por isso, a vontade humana (livre arbítrio) não se encontra totalmente liberta e desembaraçada, quer dizer, a liberdade de agir

do sujeito deve ser limitada pelo respeito que se deve ao outro. Tal premissa é claramente violada, por exemplo, quando lançamos o olhar sobre o período industrial inglês do século XVIII, com graves violações aos direitos humanos dos trabalhadores das fábricas. Chega-se, portanto, ao entendimento de que a cooperação social de uma sociedade democrática bem ordenada aponta para objetivos comuns, coletivos e, especialmente, para a intenção de realizar justiça política mútua (RAWLS, 2002, p. 337).

No Ocidente, já caminhamos para a compreensão de que os seres humanos possuem direitos mínimos à sua existência (direitos fundamentais). Sobre esse ponto, conclui-se que os direitos fundamentais devem ser respeitados não só pelo Estado nas relações com seus cidadãos, mas também por todos os indivíduos, seja em suas relações com o poder público ou com outros particulares (SARMENTO, 2004, p. 69).

Ainda segundo Sarmento (2004, p. 69), a autonomia das relações privadas encontra-se mitigada por princípios constitucionais – a eficácia horizontal decorre da complexidade social crescente. A visão econômica clássica, que dispõe que as empresas devem apenas se preocupar com os lucros de seus acionistas, não é mais unânime. Em seu lugar, ganha força a visão socioeconômica, que defende o papel da empresa na responsabilidade com o bem-estar social.

Contudo, nem sempre essa visão filantrópica é internalizada pelos dirigentes das empresas. José Eduardo Sabo Paes (2010, p. 251) adverte que existem anomalias na relação entre empresa (sociedade comercial) e a entidade fundacional. E esses problemas passam pela falta de independência das fundações em seus atos de gestão. Isso porque a empresa fundadora é quem determina os seus passos e diretrizes. Outro fator seriam as finalidades ilícitas de empresas que, porventura, utilizam-se do tratamento especial conferido às fundações para regularização de bens importados junto à Receita Federal e à captação de recursos governamentais (PAES, 2010, p. 253).

Portanto, o empresário deve, na prática, pensar além dos lucros, preocupando-se, por exemplo, com a responsabilidade socioambiental de seu negócio. Os recursos naturais, devem ser utilizados de forma responsável, pois, do contrário, haveria sérios impactos ambientais que afetariam diretamente o futuro não só da sociedade, mas da própria empresa que deles depende. Segundo Barbieri (2004, p. 110), “[...] muitos investidores já consideram as questões ambientais em suas decisões, pois sabem que os passivos ambientais estão entre os principais fatores que podem corroer a rentabilidade e substâncias patrimoniais das empresas”.

Em suma, a empresa moderna deve buscar uma imagem positiva junto à sociedade, bem como a incorporação de valores sociais e a preocupação com o meio ambiente. Assim, internacionaliza-se a visão de que o Estado não é o único com o dever de agir em benefício da coletividade, cabendo, também, aos particulares

colaborar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. As fundações empresariais podem, portanto, tomar para si esse dever, representando a empresa mantenedora diante da responsabilidade social. Alguns exemplos dessas fundações são apresentados a seguir.



Fundação Itaú Social: Essa Fundação originou-se do Programa de Ação Comunitária, criado em 1993, visando elaborar projetos sociais para o banco que gerencia, o Itaú Unibanco Holding S/A. Com resultados positivos, constatou-se a necessidade de ampliar esta política social para além de projetos pontuais. Dessa forma, em 2000, constituiu-se a Fundação Itaú Social.

Suas finalidades são estruturar e implementar os investimentos sociais da empresa, tendo como foco programas de melhoria das políticas públicas de educação e avaliação sistematizada de projetos sociais. As propostas desenvolvidas e apoiadas têm como objetivo a educação integral, a gestão educacional, a avaliação de projetos sociais e a mobilização social. Um exemplo da atuação da entidade é o programa Escrevendo o Futuro. A ação, que, em 2008, transformou-se na Olimpíada da Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro foi incorporada à política do Governo Federal para o Ensino Fundamental e Médio.



Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza: Criada em 1990, essa entidade faz parte do Grupo Boticário (organização da qual fazem parte empresas de cosméticos como O Boticário e Endora, por exemplo) e desenvolve ações de conservação da natureza, que contribuem para a preservação da fauna e da flora nacional. Dentre os projetos dessa fundação, está o da Estação Natureza, em funcionamento nos municípios de São Paulo (SP) e Corumbá (MS). Tratam-se de museus que apresentam a fauna e a flora brasileira de maneira diferente e divertida. Os espaços contam com exposições interativas, contato direto com a natureza e um trabalho diferenciado de atendimento às escolas.

Além disso, a Fundação cuida de duas reservas florestais. A primeira é a Reserva Natural Salto Morato, localizada em Guaraqueçaba, no litoral do Paraná. Alocada em uma área de Mata Atlântica reconhecida pela UNESCO, em 1999, como Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade, a reserva oferece trilhas interpretativas, centro de visitantes, quiosques, *camping*, alojamento para pesquisadores e centro de capacitação. A segunda é a Reserva Natural Serra do

Tombador, no Estado de Goiás. Essa reserva localiza-se no município de Cavalcante, a 22 quilômetros do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e dentro da Reserva da Biosfera do Cerrado Goyaz.



Fundação Educar DPaschoal: Com 63 anos de existência, o grupo DPaschoal é considerada um dos maiores centros automotivos do país. Através de concepções de responsabilidade corporativa, essa empresa criou a Fundação Educar DPaschoal em 1989. Seus objetivos estão relacionados à promoção da educação e cidadania como estratégia de transformação social.

A sua missão institucional está ligada a programas de estímulo à leitura e à distribuição gratuita de livros para crianças e adolescentes. Desde o ano 2000, já foram doados mais de 30 milhões de exemplares em todo o Brasil. Além disso, sua Academia Educar promove a formação de lideranças juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra em si o potencial que o torna capaz de transformar sua realidade, de sua escola e de sua comunidade.

Enfim, no Brasil (e no mundo) há diversas outras instituições dessa modalidade. Mais especificamente no Pará, um dos exemplos é a fundação instituída pelo grupo Y. Yamada.



Fundação Amazônia Yoshio Yamada: Constituída em 17 de agosto de 1990 pelo grupo empresarial Y. Yamada, que possui várias lojas e supermercados na cidade de Belém e no interior do Estado do Pará, essa fundação trabalha no incentivo da cultura amazônica na área da música, pintura, teatro, dança e eventos esportivos. Além disso, em agosto de 2000, a entidade criou o projeto Orgulho Amazônico do Pará, com a finalidade de resgatar o imaginário amazônico de forma lúdica, através do ensino das lendas da Amazônia. Atualmente, esse projeto atende mais de três mil crianças. Destaca-se que, através da Lei nº 7.276/2009, o Estado do Pará reconheceu o trabalho de utilidade pública desenvolvido por essa instituição.

■ 4.3 Fundação instituída por partido político

Os partidos políticos são pessoas jurídicas de direito privado (art. 17, parágrafo segundo, da Constituição Federal de 1988) que prestam serviço social e de interesse público ao país. Esses entes acabam servindo como agente catalisador para uma corrente de opinião, educando e informando o eleitor, apresentando-lhe os assuntos relevantes para a sociedade.

Dalmo de Abreu Dallari (1995, p. 60) apresenta um conceito bastante completo sobre os partidos políticos:

Os partidos políticos são organizações sociais criadas com a finalidade de promover a participação política e a conquista do poder político para que na sociedade prevaleça determinada ideia ou linha de ação. Cada partido oferece uma proposta diferente para a solução dos problemas sociais, bem como para a organização e o governo da sociedade. Todos pretendem orientar as pessoas na tomada de decisões políticas, bem como agrupar o maior número possível das que têm opiniões semelhantes, a fim de que sua proposta predomine sobre as outras.

Por isso mesmo, segundo Paes (2010, p. 256), o legislador conferiu às fundações vinculadas aos partidos políticos benefícios de ordem tributária diante “[...] da importância de suas atividades no âmbito da sociedade brasileira, prestando serviços de utilidade pública e configurando-se como instrumentos imprescindíveis para resguardar o próprio regime democrático”.

Para tanto, a própria Constituição Federal de 1988 (art. 17, parágrafo primeiro) destina uma parcela dos recursos do fundo partidário para criação de institutos ou fundações associadas a esses partidos. Tais fundos são constituídos por dotações orçamentárias da União, multas, penalidades, doações e outros recursos financeiros que lhes forem atribuídos por lei (art. 44, inciso IV, da Lei nº 5.096/1995).

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), existem atualmente vinte e nove partidos políticos. Desse total, oito deles possuem fundações associadas e quatorze, institutos vinculados. A seguir, apresentam-se alguns exemplos de fundações desse universo:



Fundação Ulysses Guimarães (PMDB):

Essa fundação, criada em 1981, está ligada ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e homenageia uma de suas mais destacadas figuras políticas, o advogado Ulysses Guimarães (1916-1992). Suas finalidades institucionais passam pela cooperação com o partido, a doutrinação e a educação política.

Além disso, almeja patrocinar o desenvolvimento de pesquisas, estudos e trabalhos das áreas de Ciências Políticas, Econômica e Social; manter convênios e intercâmbios com outras entidades nacionais e internacionais; formular, coordenar e executar programas de incentivo, além de estudos e ensaios educacionais e sobre o desenvolvimento socioeconômico; criar e manter publicações, programas de rádio e televisão para divulgação de assuntos políticos, sociais e culturais de interesse público; realizar simpósios, cursos, seminários, promoções similares e

pesquisas; apoiar e orientar organizações de base e departamentos da fundação, a nível estadual, municipal e distrital; realizar pesquisas de opinião apenas para obter dados e informações necessárias ao desenvolvimento de projetos sobre doutrinação e educação política; e desenvolver projetos culturais e pedagógicos, com atuação na formação política e cívica do cidadão.



Fundação João Mangabeira (PSB):

Essa entidade foi criada em 1990, ligada ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), com o objetivo de consolidar, aprofundar, difundir e construir o socialismo democrático, visando a liberdade, democracia, ética, solidariedade, justiça social, desenvolvimento sustentável e paz. A entidade se propõe a dialogar com os militantes do socialismo, independentemente de sua filiação partidária, para debater a construção política que se oponha ao modelo capitalista. Para isso, a fundação realiza e apoia a concepção de ciclos de estudos, cursos, simpósios, conferências e seminários, além de patrocinar o desenvolvimento de pesquisas e estudos de cunho econômico, social, cultural e político. Publica ainda livros e/ou cartilhas que possam contribuir para a formação política do cidadão.



Fundação Perseu Abramo (PT):

A fundação foi instituída pelo Partido dos Trabalhadores (PT), no dia 05 de maio de 1996. Antes dessa entidade, o Partido já havia criado outra instituição de fins semelhantes: a Fundação Wilson Pinheiro, que deixou de existir pela instabilidade dos recursos financeiros, por exemplo. A Fundação objetiva o desenvolvimento de pesquisa, elaboração doutrinária e a contribuição para a educação política dos filiados do Partido e do povo trabalhador brasileiro.

No levantamento realizado para este relatório, não foi possível identificar fundações dessa natureza específicas do Estado do Pará.

■ 4.4 Fundações de apoio às instituições de ensino superior

As fundações de apoio às instituições de ensino superior são entidades constituídas por pessoas físicas (entre as quais professores universitários) ou pessoas jurídicas (tais como as próprias instituições apoiadas), visando auxiliar e fomentar os projetos de pesquisa, ensino e extensão das universidades federais e demais instituições de ensino superior (IES), sejam públicas ou privadas (PAES, 2010, p. 260).

As primeiras fundações com essas características datam da década de 1930, tendo como exemplo a Fundação Politécnica da Bahia (FEP), instituída em 30 de julho de 1932 e vinculada à

Universidade Federal da Bahia (UFBA). Essa entidade, por exemplo, objetiva a promoção do ensino da Engenharia, mediante a celebração de convênios com entidades nacionais e internacionais, por meio dos quais são distribuídas bolsas de ensino e auxílios financeiros para a elaboração de projetos, bem como incentivar a participação de docentes em eventos no Brasil e no exterior (MALHEIROS, 2002 p. 114).

No Direito Brasileiro, essas entidades são constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos e estão regidas pelo Código Civil Brasileiro. Também se sujeitam ao controle do Ministério Público e da administração da instituição de ensino superior à qual é vinculada (controle finalístico).

Vale observar ainda que o relacionamento entre as instituições federais de ensino superior (IFES) e as fundações de apoio se dá, basicamente, através da assinatura de convênios e contratos que envolvem o repasse de recursos financeiros, sendo, nesse caso, passível de dispensa de licitação (art. 24, inciso XIII da Lei nº 8.666/1993). Entretanto, para que o convênio seja dispensado do processo licitatório, essas instituições devem ser incumbidas regimentalmente ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, não tenham fins lucrativos e que detenham inquestionável reputação ético-profissional.

Além disso, essas fundações devem ser credenciadas junto aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, conforme estabelecido na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e na Portaria Interministerial nº 3.185, de 14 de setembro de 2004, gozando de imunidade tributária, conforme disposição do art. 150, no inciso VI, alínea “c”, da Constituição Federal de 1988. Tal imunidade decorre do reconhecimento à atividade educacional e de assistência social dessas instituições, visto que, as mesmas aplicam os seus recursos integralmente em seus objetivos institucionais altruísticos (ALVES, 2000, p. 73-74).

Assim, o cumprimento da função econômica das fundações de apoio está justamente na obtenção de recursos e na sua transferência para o interesse social de ensino, pesquisa e extensão (DINIZ, 2007, p. 226). Em suma, sua finalidade seria “[...] o apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução desses projetos” (art. 1º da Lei nº 8.958/1994).

No entanto, diante da subjetividade do conceito de desenvolvimento institucional, há interpretações elásticas sobre o termo, conforme se constatou no relatório da auditoria do Tribunal de Contas da União (TC 017.177/2008-2, de 26/11/2008). Com isso, o legislador brasileiro promulgou o Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, que dispõe e adverte o seguinte:

Art. 2º Para os fins deste Decreto, *entende-se por desenvolvimento institucional os programas, projetos, atividades e operações especiais*, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, *que levem à melhoria mensurável das condições das IFES e demais ICTs* [Institutos Científicos e Tecnológicos], *para o cumprimento eficiente e eficaz de sua missão*, conforme descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional, vedada, em qualquer caso, a contratação de objetos genéricos, desvinculados de projetos específicos.

§ 1º A atuação da fundação de apoio em projetos de desenvolvimento institucional para a melhoria de infraestrutura deverá limitar-se às obras laboratoriais, aquisição de materiais e equipamentos e outros insumos especificamente relacionados às atividades de inovação e pesquisa científica e tecnológica.

§ 2º É vedado o enquadramento, no conceito de desenvolvimento institucional, de:

I - atividades como manutenção predial ou infraestrutural, conservação, limpeza, vigilância e reparos;

II - serviços administrativos, como copeiragem, recepção, secretariado, serviços na área de informática, gráficos, reprográficos e de telefonia, demais atividades administrativas de rotina, e respectivas expansões vegetativas, inclusive por meio do aumento no número total de funcionários; e

III - realização de outras tarefas que não estejam objetivamente definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição apoiada. (grifo nosso)

É importante destacar a necessidade do funcionamento dessas entidades junto às IFES. Para tanto, é preciso expor sucintamente as mudanças do papel das universidades públicas federais no Brasil. Isso porque, mesmo com a autonomia financeira e didática dessas instituições, ou seja, com verba garantida no orçamento federal (art. 207 da Constituição Federal de 1988 e Lei nº 9.394/1996), pouco ou nada se fez para sua efetiva implementação, principalmente em relação à autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Essa situação reflete diretamente no funcionamento das IFES, pois, coloca os reitores “em precária e incômoda situação para realizar uma proveitosa administração de tão poucos recursos” (ALVES, 2000, p.66).

Ademais, o novo modelo estrutural das universidades públicas, obedece a um paradigma que segue os padrões de empresas privadas. Sendo assim, essas instituições devem buscar fontes alternativas que complementem o fundo público. Nesse sentido, Jacques Schwartzman (1996, p.11-12) na sua obra *Políticas de Ensino Superior no Brasil na Década de 90* apresenta-nos uma dimensão dessa realidade:

Não obstante estas limitações na qualidade dos dados, tudo indica que o custo das IFES no Brasil é extremamente elevado quando comparado a outros países da América Latina. Para o início da década de 90 o custo por aluno no Brasil era de US\$ 8712 enquanto os países mais próximos deste número eram o Chile com 1480 dólares e a Venezuela com 1454 dólares (BRUNNER apud SCHWARTZMAN, 1996, p.11-12).

O autor completa:

Para os anos mais recentes (1994 e 1995) vamos constatar que o custo por aluno já se aproxima da marca de 10 mil dólares (sem considerar os gastos com recursos próprios e das Fundações), o que mesmo com todos os descontos que se possa fazer dadas as peculiaridades das IFES, ainda pode ser considerado um valor muito alto e o que é mais grave, com tendência a crescer (SCHWARTZMAN, 1996, p. 12).

Sendo assim, no sistema atual, a insuficiência de recursos das universidades está centrada nos chamados Recursos de Outros Custeios e Capital (OCC), visto que os gastos com pessoal são repassados conforme as solicitações dessas entidades. Esses gastos de custeio acabam não acompanhando o crescimento do número de alunos, o que obriga a IFES ao reordenamento de recursos, fato que inviabiliza compra de equipamentos e o fomento de projetos importantes.

Uma estimativa interessante seria o caso da relação entre a Universidade Federal de Minas (UFMG) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), agência brasileira da inovação, que é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Afirma Schwartzman (1996, p. 41) que o montante de recursos repassados pela FINEP à Universidade, através de projetos de incentivo e fomento a pesquisa, é semelhante a todo orçamento anual da UFMG (repassado pelo governo federal).

Portanto, como afirma Francisco Assis Alves, advogado especialista em Direito Fundacional e antigo membro da diretoria do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior (CONFIES), citado pelo professor Luiz Acácio Centeno Cordeiro (diretor da FADESP entre 2001 e 2005), em entrevista para o Jornal Beira do Rio, da Universidade Federal do Pará:

As fundações de apoio são hoje reconhecidas como aquelas entidades cuja atuação serve de base, para que as ideias desenvolvidas na universidade possam se transformar em projetos com resultados imediatos, produtivos, levando a instituição além da sua função

primordial que, em uma palavra, é a produção de conhecimentos e inteligências (ALVES apud CORDEIRO, 2002).

Em outra ocasião, no mesmo jornal (BEIRA DO RIO, 2008), João Farias Guerreiro, professor da UFPA e então diretor executivo da FADESP, também ressaltou a importância dessas instituições:

Ouso dizer que, mesmo que as universidades federais consigam a almejada autonomia financeira, ainda assim elas não poderão prescindir das fundações de apoio para a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa e de extensão, sobretudo em função da experiência adquirida por essas fundações.

Guerreiro cita ainda o exemplo da Universidade de São Paulo (USP), que tem autonomia financeira há vários anos, mas mantém diversas fundações que fazem a gestão de muitos projetos acadêmicos e prestam serviços especializados para diferentes áreas de pesquisa.

Para o Reitor da Universidade Federal do Pará, professor Carlos Edilson Maneschky, a ciência e tecnologia do Brasil não teriam chegado a tal estágio de desenvolvimento sem a responsabilidade e o incentivo das fundações de apoio.

Sem a experiência trazida por essa relação, pode-se afirmar que o estágio da ciência e tecnologia no Brasil, desenvolvido em grande medida com a responsabilidade das instituições federais de ensino e pesquisa, não teria chegado próximo ao atual nível de qualificação. [...] destaque-se o papel de setores da sociedade que, numa posição firmemente ideologizada, insistem no argumento de que toda a atuação desenvolvida pelas fundações pode ser absorvida pela estrutura administrativa das universidades sem qualquer atropelo. Raciocínio mais do que equivocado, considerando-se que, no atual cenário de investimentos de grande monta em ciência, tecnologia e inovação, a atuação das fundações se apresenta ainda mais necessária. Do que se observa hoje, não parece haver dúvida de que todo o esforço das instituições universitárias em alcançar maiores níveis de autonomia ainda não foi suficiente para atingir um estágio em que se possa prescindir da existência das fundações no ambiente acadêmico. Como efeito de defesa dessa afirmação, tome-se o exemplo da FADESP que, no ano passado, gerenciou recursos da ordem de 300 milhões de reais em projetos de pesquisa e extensão, um volume cinco vezes maior do que o orçamento anual da UFPA (MANESCHY, 2009).

Em síntese, constata-se claramente a função social dessas entidades de apoio, visto que, além de contribuírem para o conhecimento desenvolvido por pesquisadores e especialistas, incentivam o desenvolvimento econômico do país (MALHEIROS, 2006, p. 116). Por isso mesmo, a presença dessas fundações de apoio pode ser verificada em todo o território brasileiro.

Em busca de sistematizar informações sobre esse tipo específico de fundação privada, este relatório buscou nos portais do MEC² e do CONFIES³ o levantamento das fundações de apoio brasileiras e suas apoiadas. Tais fontes, contudo, apresentaram-se incompletas e até obsoletas: a última atualização no *site* do MEC data de 2008, sendo que o credenciamento das entidades junto ao órgão deve ser feito bianualmente. Esse processo gerou um resultado que acabou por centrar-se em entidades de apoio a instituições de ensino públicas, além de, porventura, passar em branco por instituições conhecidas nacionalmente, que possuem, porém, alguns problemas na sua regulamentação.

Nesse contexto, destaca-se, com brevidade, o papel das entidades de apoio junto a Universidade de São Paulo (USP). Essa instituição educacional, ligada ao Governo do Estado de São Paulo, possui dezenove fundações de apoio na capital e outras dez espalhadas pelo interior paulista (CASTANHEIRA; BIONDI; POMAR, 2001, p. 75). Em face da falta de uma clara separação entre o papel da entidade pública e privada, o Ministério Público de São Paulo, por meio da promotoria de Fundações da Capital, em 08 de maio de 2007, firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com 16 fundações de apoio da USP. Esse acordo determinava a retirada dessas fundações das instalações que ocupam na Universidade, ressalvadas aquelas atividades vinculadas à execução dos convênios (JORNAL DAS FUNDAÇÕES, 2007, p. 10).

O documento foi elaborado após detalhada auditoria do Ministério Público nos documentos, inclusive contábeis, e no levantamento das atividades desenvolvidas pelas Fundações no cumprimento de sua principal função: a de ser instrumento de progresso científico e de apoio à melhoria da qualidade e produtividade do ensino e da pesquisa (JORNAL DAS FUNDAÇÕES, 2007, p. 10). Contudo, na prática, a maioria dessas entidades continua operando livremente dentro da USP, mesmo sem o devido cadastro junto ao Ministério da Educação, fato que viola a disposição legal prevista no art. 2º, inciso III, da Lei nº 8.958/1994 (INFORMATIVO ADUSP, 2008, p. 02).

Já no Pará, a Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia (FIDESA), instituição de apoio vinculada ao Centro de Educação Técnica do Estado do Pará (CESEP), à Universidade da Amazônia (UNAMA) e ao Colégio Moderno – que são particulares – também não foi encontrada entre as fundações de apoio registradas. Mesmo assim, para se vislumbrar a dimensão do universo de fundações de apoio no Brasil, o levantamento se mostrou válido, pois retrata detalhes da realidade social e educacional nacional, como a concentração dessas fundações no Sudeste – ainda centro econômico do país –, bem como poucos exemplares delas no Norte brasileiro.

No total, o processo de pesquisa identificou 115 dessas fundações em todo o Brasil, sendo que 30 delas estão registradas apenas no CONFIES. Os quadros a seguir trazem essas informações resumidas e organizadas por Região.

2 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12508:fundacoes-de-apoio-apresentacao&catid=336:fundacoes-de-apoio&Itemid=1017>. Acesso em: 03/06/2013.

3 Disponível em: <http://www.confies.org.br/index.php?option=com_content&view=category&id=56&Itemid=146>. Acesso em: 03/06/2013.

Quadro 4.1: Demonstrativo das Fundações de Apoio às IES no Brasil

REGIÃO SUDESTE		
Estado	Instituições	Fundação
ES	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (FEST)
		Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA)
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES)	Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico e Científico do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (FUNCEFETES)
MG	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE)
	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	Fundação Gorceix
	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPE)
		Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (FUNDECC)
	Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)	Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João Del Rei (FAUF)
	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Fundação Christiano Ottoni (FCO)
Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia (FEPMVZ)		
Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (IPEAD/MG)		
MG	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNPED)
	Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão de Itajubá (FAPEPE)
		Fundação Theodomiro Santiago (FTS)
		Fundação de Pesquisa e Assessoramento à Indústria (FUPAI)
	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Milho e Sorgo)	Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento (FAPED)
	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Gado de Leite)	Fundação de Desenvolvimento Regional (FUNDER)
	Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas (FACEPE)
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)	Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais (Fundação Cefetminas)
	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE/JF)*
	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU)*
		Fundação de Apoio Universitário (FAU)*
	Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)	Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (Fundação Renato Azeredo)*
	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNDAEPE)*
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste Mineiro (IF Sudeste MG / Campus Rio Pomba)	Fundação de Apoio ao Ensino Tecnológico e Profissionalizante de Rio Pomba (FUNDEP-RP)	
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba (FUNEPU)	

RJ	Instituto Militar de Engenharia (IME)	Fundação Ricardo Franco
	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (FAPUR)
	Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC)
	Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO)	Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Assistência à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, da Universidade do Rio de Janeiro (FUNRIO)
REGIÃO SUDESTE		
Estado	Instituições	Fundação
RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETC)
		Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB)
		Fundação de Apoio à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (FURJ)*
		Fundação Bio Rio (BIO RIO)*
	Departamento de Ensino e Pesquisa do Comando do Exército Brasileiro	Fundação Roberto Trompowsky Leitão de Almeida de Apoio ao Departamento de Ensino e Pesquisa do Comando do Exército (Fundação Trompowsky)
	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à Universidade Federal Fluminense (FEC)
	Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército	Fundação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - Exército Brasileiro (FAPEB)
SP	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)	Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (FUNCATE)
	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo (FAP-UNIFESP)
	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCAR)
	Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)	Fundação Casimiro Montenegro Filho
	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Pecuária Sudeste)	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (FUNDEPAG)
	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de SP (IPT)	Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (FIPT)*
	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Fundação de Ciências, Tecnologia e Ensino (FUNDACTE)*
	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)	Fundação para o Desenvolvimento da UNESP (FUNDONESP)*
SP	Universidade de São Paulo (USP)	Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE)*
		Fundação de Apoio A Universidade de São Paulo (FUSP)*
	Universidade de Campinas (UNICAMP)	Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP (FUNCAMP)*

Fontes: Dados do Portal do Ministério do MEC (de 12/2008) e do Portal do CONFIES (2013)

* Fundações filiadas ao CONFIES, mas que não constam na lista do MEC

Quadro 4.2: Demonstrativo das Fundações de Apoio às IES no Brasil

REGIÃO NORDESTE		
Estado	Instituição	Fundação
AL	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (FUNDEPES)
BA	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX)
		Fundação ADM (ADM)*
		Fundação Faculdade de Direito da Bahia (FFDB)*
		Fundação de Administração e Pesquisa Econômico-Social (FAPES)*
CE	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC)
		Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento à Pesquisa (ASTEF)
MA	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão (FSADU)
		Fundação José Montello (FJM)
	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão (IFMA)	Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão (FUNCEMA)
PB	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Fundação José Américo (FJA)
		Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FUNAPE)
	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PAQTC/PB)
PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)	Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (FUNETEC-PB)
PE	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE)
	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (FADE)
PI	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão (FADEX)
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)	Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Piauí (FUNADEPI)
RN	Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA)	Fundação Guimarães Duque (FGD)
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Fundação Norte-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC)
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)	Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte (FUNCERN)*
SE	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (FAPESE)
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFSE)	Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Sergipe (FUNCEFETSE)

Fontes: Dados do Portal do Ministério do MEC (de 12/2008) e do Portal do CONFIES (2013)

* Fundações filiadas ao CONFIES, mas que não constam na lista do MEC

Quadro 4.3: Demonstrativo das Fundações de Apoio às IES no Brasil

REGIÃO SUL		
Estado	Instituição	Fundação
PR	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da tecnologia e da cultura (FUNPAR)
	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR (FUNTEF)
PR	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Soja)	Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio (FAPEAGRO)
	Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual do Centro-Oeste (FAU)*
SC	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos (FEPESE)
		Fundação de Amparo à Pesquisa e extensão Universitária (FAPEU)
SC	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC)
		Fundação José Arthur Boiteux (FUNJAB)*
	Fundação Regional de Blumenau (FURB)	Fundação Fritz Muller (FFM)*
RS	Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)	Fundação Médica do Rio Grande do Sul
	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC)
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha / Campus São Vicente do Sul)	Fundação de Apoio Tecnológico de São Vicente do Sul (FATESV)
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS)
		Fundação Luiz Englert (FLE)*
	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG)
		Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino do Rio Grande (FAHERG)
		Fundação Simon Bolívar (FSB)
	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	Fundação de Apoio Universitário (FAU)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IF Sul-Rio-Grandense)	Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (FUNCEFET)*	
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Clima Temperado)	Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal (FAPEG)	

Fontes: Dados do Portal do Ministério do MEC (de 12/2008) e do Portal do CONFIES (2013)

* Fundações filiadas ao CONFIES, mas que não constam na lista do MEC

Quadro 4.4: Demonstrativo das Fundações de Apoio às IES no Brasil

REGIÃO CENTRO-OESTE		
Estado	Instituição	Fundação
DF	Universidade de Brasília (UNB)	Fundação de empreendimentos científicos e tecnológicos (FINATEC)
		Fundação Universitária de Brasília (FUBRA)
		Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Hospital da UNB (FAHUB)*
DF	Universidade de Brasília (UNB)	Fundação de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento (FEPAD)*
	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Sede)	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica (FUNCREDI)
GO	Universidade Federal de Goiás (UFG)	Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE)
		Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (FUNDAH)
	Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Fundação Universitária do Cerrado (FUNCER)*
MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento das Ciências Sociais Aplicadas da UFMS
		Fundação Cândido Rondon
		Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC)
		Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul (FADEMS)
	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Pantanal)	Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária e Ambiental (FUNDAPAM)
MT	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UNISELVA)
	Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT)	Fundação de Apoio a Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Mato Grosso (FUNDETEC)*

Fontes: Dados do Portal do Ministério do MEC (de 12/2008) e do Portal do CONFIES (2013)

* Fundações filiadas ao CONFIES, mas que não constam na lista do MEC

Quadro 4.5: Demonstrativo das Fundações de Apoio às IES no Brasil

REGIÃO NORTE		
Estado	Instituição	Fundação
AC	Universidade Federal do Acre (UFAC)	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre (FUNDAPE)
AP	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	Fundação de Apoio a Pesquisa e a Cultura da UNIFAP e do Estado do Amapá (FUNDAP)*
AM	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNI-SOL)
AM	Universidade Estadual do Amazonas (UEA)	Fundação de Apoio Institucional Muraki (MURAKI)*
PA	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP)
	Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)	Fundação de Apoio a Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciência Agrária (FUNPEA)*
RO	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	Fundação Rio Madeira (RIOMAR)*
TO	Universidade Federal do Tocantins (UFT)	Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins (FAPTO)

Fontes: Dados do Portal do Ministério do MEC (de 12/2008) e do Portal do CONFIES (2013)

* Fundações filiadas ao CONFIES, mas que não constam na lista do MEC

Nesse levantamento não conclusivo encontramos 8 (oito) fundações da mesma natureza que a FADESP na Região Norte. Em relação ao cenário nacional, há sem dúvida significativa diferença, mas esse é o reflexo dos investimentos em Ciência e Tecnologia no Norte brasileiro. Sabemos que a região é a que concentra menor número de doutores e é também o lugar de menor concentração de verbas destinadas à pesquisa. A dificuldade de manutenção e atuação dessas fundações é ainda maior nesse lugar. Diferente de outros locais, onde a cultura científica é algo próprio da comunidade acadêmica, em regiões como a nossa, há locais em que a pesquisa e extensão ainda são esferas a serem construídas. Nesses contextos as fundações desempenham papéis decisivos, como aconteceu na UFPA há 35 anos atrás.



FADESP: FUNDAÇÃO DE DIREITO PRIVADO
A SERVIÇO DA CIÊNCIA



5. FADESP: FUNDAÇÃO DE DIREITO PRIVADO A SERVIÇO DA CIÊNCIA

A Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – **FADESP é pessoa jurídica de direito privado**, sem fins lucrativos que tem como função o apoio, a promoção, e o incentivo ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, atuando na gestão de projetos e programas de pesquisa, de ensino e extensão demandados pelas Instituições de Ensino e Pesquisa. Atua, também, na área de desenvolvimento institucional e prestação de serviço técnico especializado, solicitados pela comunidade.

Criada em 1977, com uma trajetória efetiva de 35 anos de atuação no Estado do Pará, ao longo dessas décadas a FADESP superou vários desafios e se estabeleceu como instituição de apoio ao desenvolvimento das ações de pesquisa, ensino e extensão na e da Amazônia. Mas o que significa isso para esta Região? Só os que estão aqui conseguem perceber o real significado dessa atuação. Dando voz aos atores que produzem conhecimentos neste local é possível uma aproximação aos diferentes significados do desempenho dessa Fundação nessa região.

Em 1977 ingressamos [...] como professores assistentes do então Departamento de Biologia da Universidade Federal do Pará. Começava ali, precocemente, nossa carreira de pesquisador. Portanto, coincidentemente também comemoramos **20 anos de UFPA**. Coincidentemente também no ano de **criação da FADESP** [...].

Como todo **jovem pesquisador** inexperiente, **recém chegado do Mestrado (era muito naquela época!)** tive que assumir enormes responsabilidades, como professor, pesquisador, futuro líder de grupo [...].

Era prioritário conseguir recursos para colocar em prática os conhecimentos adquiridos no mestrado. Na época, o objetivo mais premente era a **montagem da unidade de eletroforese para investigação da variabilidade genética**. Uma unidade que demandava equipamentos de pequeno e médio porte, mas que necessitava de um considerável volume de recursos em custeio. Segundo nosso entendimento, a **implantação da revolucionária técnica era fundamental para o desenvolvimento do grupo da Genética**.

Foi nesse ambiente que conheci o primeiro diretor executivo da FADESP – O Sr. Antônio Gomes de Oliveira.

Nessa época, o Banco da Amazônia recém-criara um fundo de pesquisa e nosso grupo, **com o apoio e**

estímulo de Antônio Gomes de Oliveira, elaborou um projeto para estudo de **‘aspectos genéticos e reprodutivos em bovinos e bubalinos da Amazônia’**. Submetemos o projeto ao Banco e ficamos aguardando o resultado sem muitas esperanças. Enquanto isso surgiu a oportunidade de iniciar meu Doutorado no Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio de Janeiro [...].

Após algum tempo fomos surpreendidos com a notícia de que **o projeto havia sido aprovado. Seis milhões de cruzeiros! Quanto era? Sei lá! Só sei que era muito dinheiro! Interrompemos o Doutorado e retornamos a Belém para coordenar o projeto.**

Creio que este foi **um talvez na história do desenvolvimento do grupo da Genética e também da Reprodução animal liderado pelo Dr. William Gomes Valle. Graças a esse aporte de recursos novos laboratórios foram montados, equipamentos de grande porte foram adquiridos, projetos iniciados, esperanças renovadas...** (Horácio Schneider. Trechos do discurso proferido no marco das comemorações do 30 anos da FADESP)

Há 35 anos atrás, qual era o cenário no Norte do país? Sem dúvida para os que aqui estavam, tentando produzir Ciência, não eram tempos fáceis. Se atualmente as assimetrias são evidentes, naquele tempo, isso era ainda mais contundente. Nesse contexto, os pesquisadores eram poucos e jovens, iniciando suas carreiras. Esses poucos e valorosos pesquisadores teriam que, além de vencer os desafios comuns à produção científica, captar, gerenciar, implantar, ou seja, estruturar e colocar em funcionamento as bases que sustentariam a produção da Ciência no Pará.

No início da década de 1970, o Brasil passa por inúmeras mudanças principalmente no cenário da Ciência e Tecnologia. Resultado da Reforma Universitária de 1968, que reorienta o papel da Universidade no país. Instituição voltada, quase que exclusivamente, para o atendimento da demanda de mercado, direcionada ao fornecimento de mão de obra profissional, passa a ter como orientação a formação para pesquisa e extensão. Essa mudança estabelece a atuação da Universidade a partir do tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. A articulação dessas esferas está voltada à produção de novos conhecimentos para o desenvolvimento e inovação da Ciência e Tecnologia no Brasil. Assim, naquela época, foram implantadas políticas e ações para dar conta das metas estabelecidas para essa nova dinâmica do país.

Nesse contexto, surgem as Fundações de Apoio para o gerenciamento principalmente dos recursos advindos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNCT).

É nesse cenário que essas instituições tornam-se cada vez mais presentes e necessárias à nova lógica que se implantará no Brasil.

A FADESP, desde dos primórdios, foi criada sob a influência da FUNDEPE, uma das primeiras fundações desse período, criada pela Gilca Waistein, pessoa muito empreendedora, ligada ao professor Darcy Ribeiro. Em seguida foi criada a FADESP para gerenciar os poucos projetos de pesquisa que existiam na UFPA. **O Núcleo de Ciência Geofísica e Geológica** da Universidade foi criado no começo da década de 70, tinha já alguns projetos. Existia um grupo organizado para gerenciar esses projetos. **A FADESP começou desse grupo** que foi então institucionalizado em uma fundação. Naquela época esse era um movimento nacional, o de criar essas fundações de apoio para gerenciar os fundos de pesquisa no Brasil, o FNCT, criado em 1969. As universidades criavam, a cada unidade que tinha um projeto, um grupo gerencial para esse projeto. A Universidade tinha vários grupos gerenciais então decidiram reunir todos esses grupos em uma única instituição para gerenciar todos os projetos. Isso foi uma solução institucional para gerenciar, de forma mais ágil, os convênios de pesquisa. (Marcos Ximenes. Entrevista, 2013).

No entanto, do *boom* de criação dessas fundações aos dias atuais, muita coisa aconteceu. As Fundações dessa natureza passaram, e ainda passam, por tensões e distensões em movimentos complexos que acompanham oscilações entre o mérito, pela oferta de serviços estratégicos ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no país e a punição, por envolvimento em escândalos por problemas com o controle e uso de recursos públicos.

[...] essas fundações sempre viveram oscilando entre duas demandas: a época em que o Brasil se concentra muito nas suas lacunas para produzir inovação. **Quando o discurso dominante era o discurso de que o Brasil fazia pouco para criar inovação, o conceito das fundações crescia, pois as fundações eram os braços ágeis dos principais agentes produtores de Ciência e Tecnologia no Brasil, as universidades públicas. Mas, quando o bem raro era o controle de contas etc, ou quando alguma fundação cometia algum deslize administrativo, isso virava escândalo e aí as fundações eram penalizadas, eram colocadas em uma conta maldita, se tornavam mecanismo que propicia má gestão, desvio etc.** Até hoje, as fundações vivem esse dilema: de um lado temos os pesquisadores, as universidades, os beneficiários das fundações e, de



Prédio da Fadesp na UFPA (fotos 1,2 e 3)



Foto 2



Foto 3

outro lado, temos os órgãos de controle que, de vez em quando, são ouvidos e as fundações sofrem restrições muito grandes. (Marcos Ximenes. Entrevista, 2013)

■ 5.1 FADESP e as fundações no Brasil: histórias entrelaçadas

Nesse caminhar (nada tranquilo) das fundações no país a FADESP desempenhou um papel decisivo para o avanço na regularização da atuação dessas instituições. Como umas das primeiras instituições fundacionais de apoio no Brasil e a primeira do gênero no Norte e Nordeste, a FADESP, por meio de seus pesquisadores, vem atuando incansavelmente em prol da institucionalização e legitimação dessas entidades no cenário nacional.

Não foram poucas as barreiras a serem transpostas nessas décadas e é no período do governo do então presidente José Ribamar Ferreira Araújo da Costa Sarney (1985-1990) que essas instituições sofrem um dos maiores golpes.

Uma vez eu estava aqui nesta sala da diretoria e recebi um telefonema do presidente da fundação lá do Ceará. Ele disse: tu já leste o Diário Oficial de ontem? As fundações no Brasil foram todas extintas, dissolvidas. Você tem um mês ou noventa dias (...). Você tem que entregar todo o acervo para o Reitor. Era um decreto, naquela época era o presidente Sarney. Eu disse: é mesmo? O que a gente vai fazer? Eu corri lá para a reitoria e mostrei para o Reitor Marcos Ximenes, não, o Nilson Pinto (o Ximenes era Pró-Reitor de Administração). Imediatamente eles convocaram uma reunião aqui no curso de Geologia. Tinha um auditório, nos reunimos lá e eu expus essa situação. Eu estava muito preocupado com esse fechamento por decreto das fundações. (Afonso Chemont. Entrevista. 2013)

Para parte significativa dos que estavam atuando nas universidades, a ameaça de extinção das fundações foi um fato extremamente perturbador. O que fazer para manter uma instituição ainda frágil, mas extremamente essencial à construção do conhecimento no país? Nesses momentos de profundas crises, há sempre um movimento de integração que une diversas pessoas em prol de objetivos comuns. E assim foi dado início a um processo longo e desgastante de defesa e legitimação das fundações no Brasil. Nesse processo, a atuação da UFPA foi fundamental e a liderança de Afonso Chermont decisiva.

A gente tinha, muito timidamente, o conselho que era presidido por esse rapaz do Ceará e que fez uma

reunião de emergência. Nessa reunião de emergência, eu fui, pedi para o Marcos Ximenes, que tinha mais experiência que eu, fosse também. Aí, nós discutimos o assunto da extinção das fundações, tudo num prazo muito curto, e os contatos políticos mostrando essa dificuldade [...]. Mas tinha um deputado do Ceará que já tinha sido reitor da Universidade do Ceará e rapidamente nós chegamos até o vice-presidente da República que era o falecido Ulysses Guimarães, e ele revogou o decreto, deu mais um prazo para que prestasse esclarecimento e tal. Ele afastou um pouco aquela situação de crise, brusca, grosseira, grotesca de que tem que fechar as fundações [...]. **Aí, esse grupo continuou a se reunir com mais intensidade, as fundações estavam correndo perigo e esse grupo conseguiu [...] vocês têm que elaborar uma lei que atenda [...]. Foi feita uma lei, tramitou na Câmara, foi para o Collor, que era o presidente naquela época, e ele vetou. Vetou e disse que mandaria um projeto que melhor interessasse a sociedade. E toda aquela luta caiu.** (Afonso Chemont. Entrevista. 2013)

Era uma verdadeira cruzada e como tal não era simples e tão pouco facilitada pelos governantes. Muito empenho foi necessário para que a Lei das Fundações passasse a existir. Se de um lado o Governo endurecia, de outro, os pesquisadores que compunham o grupo de defesa às fundações angariava apoio político para o projeto de lei.

[...] Fomos fazer a lei novamente, conhecendo as pessoas. Já estava envolvido, aí, **entrei no processo para fazer essa lei**, fazer novamente, refazer aquilo que já tinha sido feito, a gente já tinha o conteúdo. E de contato, **tive que ir com quase todos os deputados. Com o Marco Maciel, lembro bem da figura dele, o Darcy Ribeiro, estou falando os mais eminentes.** Lembro de um, falecido já, que dava aula na USP, [...]. E ele disse o seguinte, a secretária dele disse: ‘olhe, o senador está com aula agora na UnB e mandou perguntar qual é o assunto?’. Eu disse: ‘nós somos da universidade, é sobre a lei das fundações’. Ela foi, voltou e disse “ele vai dar 15 minutos pra você”. Ele veio e disse ‘tá bom, a gente fala’, aí, ele chamou a secretária e disse “telefone lá pra universidade e diga que eu vou chegar uma hora atrasado, mas eu vou, para eles me esperarem, mas desse assunto não posso abrir mão”. E nos ouviu e aceitou entrar nessa luta também. Houve também uma deputada do Amapá chamada **Fátima Pelaes**. Eu a conheci e expus o assunto para ela. Ela percebeu a importância e disse “me dá esse projeto, isso vai ser meu, eu vou

fazer”. Ela era deputada de primeiro mandato, [...], ela queria ter um projeto nacional [...]. Mas ela fez uma luta incansável, marcou entrevistas. Me lembro que eu estive com **Antônio Carlos Magalhães**, presidente da Câmara dos Deputados, estivemos com ele, **a gente ia sempre em comissão falar pela Lei. As pessoas se sensibilizavam e diziam “vamos fazer”. Aí, foi aprovado na câmara.** (Afonso Chemont. Entrevista. 2013)

A luta era de muitos e a atuação se dava em várias frentes articuladamente. Era necessário apresentar e discutir a proposta de lei com os governantes buscando esclarecer o papel das fundações para e na sociedade contemporânea.

[...] Íamos pra Brasília e cada um ia para um lugar, até que um amigo nosso que era o Márcio Braga, deputado pelo Rio de Janeiro, fez uma reunião numa comissão e foi muita gente [...]. **As pessoas começaram a entender e ver o absurdo que se tinha feito e já era o governo Itamar (...).** E a luta continuou, contratamos um advogado do Rio de Janeiro ou de Brasília para dar parecer da Lei, dizer o que era uma fundação, era um homem com experiência. **Enfim, a Lei chegou na mão do Itamar e ele sancionou essa lei 8958, que dava às fundações a condição de continuar a trabalhar com as universidades; legalizou, não resolveu os problemas, mas resolveu aquele grave problema que era o da extinção, de dissolver as fundações.** E essa lei, então, nesses anos todos, a gente sente com muito entusiasmo, com muita força, com muita vontade. Eu pedi até para um amigo meu que ficasse aqui, era o Reginaldo, ele ficou aqui vendo uns assuntos da Fundação mais específicos, eu me dediquei muito à essa questão nacional. [...] Foi decisivo, **eu acho que consertamos um erro gravíssimo que o governo iria cometer. Como estaria hoje? Não sei, talvez já tivessem voltado atrás, mas nós lutamos anos. Primeiro que se afastasse aquela pressão, a guilhotina do fechamento e depois que ela tivesse uma vida. Imagino que depois disso outras leis já surgiram, aperfeiçoando ou, às vezes, até prejudicando o andamento delas, principalmente os órgãos de controle.** (Afonso Chemont. Entrevista. 2013)

É certo que há muito a ser feito, concebido, atualizado, discutido em relação à atuação das fundações no Brasil. No entanto, é fundamental, que, para isso, entendamos o que essas instituições significam e em qual contexto social vivemos. Somos um país com uma jovem produção científica, nossas universidades são novas,

experenciamos há pouco tempo o regime democrático, possuímos assimetrias inquestionáveis entre as regiões, estados e cidades. Temos ainda muito a construir e seria interessante que construíssemos a partir das nossas reais necessidades.

E o país é muito novo também, as fundações são novíssimas, a universidade é nova, não tem 500 anos, como as da Europa que têm 600, 700, 900 anos.

É como a nossa democracia, é muito nova, precisamos aperfeiçoá-la, esse processo é lento. E as fundações têm seus inimigos, muitos e às vezes poderosos, tem pessoas que gostam do modelo e tem pessoas que não gostam. **Agora, é absolutamente necessário que isso funcione, é a única forma de se levar conhecimento para comunidade.**

[...] **As fundações que têm a vinculação direta com as universidades, que têm o espírito das universidades, estão bem.** Pode ter deslize e pode ter problema? Pode. Pode existir, mas esse problema, ele é localizado, mas não um modelo. **O modelo é esse, ele é que tem funcionar.**

[...] Porque a própria Lei criou uma comissão de cadastramento e registro dessas fundações e foram cadastradas fundações de São Paulo, da FUSP, do Pará, tinha um rol de fundações cadastradas e têm outras que essa comissão faz restrição. **Às vezes, é uma fundação criada por um professor...** Cria uma fundação, foi lá na universidade e conseguiu o dinheiro ali, começou a movimentar e a gente via nitidamente que aquilo era um negócio. **Diferente de uma fundação como a FADESP, que foi criada por um grupo de professores. Seixas Lourenço chamou um grupo de professores e, reuniu a Associação Comercial, a Federação das Indústria e criou este modelo.** (Afonso Chemont. Entrevista. 2013)

Nessa perspectiva é de fundamental importância que busquemos entender o papel dessas instituições no panorama nacional e a trajetória da FADESP no Pará. Não há dúvida de que essa fundação paraense tem participado diretamente da história dessas instituições no Brasil e tem desempenhado papel decisivo para construção de conhecimento no Norte do Brasil.

O processo de constituição e consolidação da FADESP se mescla ainda à história da UFPA. E não poderia ser diferente. Assim sendo, todas as ações desenvolvidas pela Fundação revertem par o fortalecimento da Universidade das mais variadas formas. Uma das formas de perceber essa sinergia é conhecer o Programa de Apoio executado pela Fundação na UFPA.



Portão da entrada principal da UFPA



Capela Ecumênica na UFPA



Vista aérea do Centro de Convenções Benedito Nunes - UFPA

■ 5.2 PROAP: 11 anos de investimentos na Ciência no Pará

Desde sua fundação, em 1977, a FADESP visou o desenvolvimento da Ciência dentro da UFPA. A fim de fortalecer e promover o progresso da Região Amazônica, a Fundação buscou (e ainda busca) apoiar pesquisas de relevância nacional e internacional desenvolvidas pela Universidade, em prol da ampliação do conhecimento sobre e para nosso Estado. Para isso, a Fundação tem se renovado continuamente e investido em ações ligadas não somente à Ciência, mas também à Tecnologia e à Cultura.

Com a regulamentação de seu novo Estatuto, já devidamente adequado às mudanças propostas no novo Código Civil Brasileiro, publicado em 2002, a FADESP passou por mudanças estruturais relevantes, como a reestruturação do seu organograma e normas, a partir da consolidação de suas diretrizes legais. Uma das inovações desse período foi a criação do **Programa de Apoio e Patrocínios (PROAP)**, em novembro de 2001, durante a gestão do Professor Luiz Acácio Centeno Cordeiro.

O Programa surgiu diante da necessidade de haver uma ação institucionalizada voltada ao apoio financeiro dos projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFPA. Assim, com a finalidade de fomentar tais ações, o **PROAP** prioriza investir seus recursos em grupos de pesquisa emergentes, recém-doutores e na qualificação de professores alocados nos *campi* do interior. Por meio de apoios a eventos promovidos pelas unidades da UFPA, publicação de textos em periódicos referenciados internacionalmente ou ainda no custeio de passagens para participação em eventos internacionais, por exemplo, o **PROAP** atua como instrumento estratégico no desenvolvimento institucional da Universidade.

Os primeiros anos: 2001-2005

Todos os recursos repassados pelo Programa de Apoio são oriundos da própria FADESP, especialmente a partir de *superávits* proporcionados pelos serviços prestados pela Fundação. Assim, logo que foi instituído, em 2001, o **PROAP** atendia aos fluxos contínuos de demandas recebidas por balcão. O pesquisador interessado se dirigia até a sede da Fundação, apresentava seu projeto e, após ser aprovado, recebia o recurso solicitado. Nessa época, ainda não havia critérios claros para a aprovação, mas levava-se em conta a relevância do pleito à unidade acadêmica do solicitante.

Dessa forma, atividades-fins, como manutenção e modernização de infraestruturas ou o deslocamento de alunos para participação em eventos, foram financiadas através do **PROAP**. O Programa apoiava ainda o Projeto Academia Amazônia, produtora de audiovisual da UFPA. A Academia, que possui um dos maiores bancos de imagens da Região, foi criada em 1991 com a missão de

produzir vídeos de qualquer natureza, especializando-se, contudo, na divulgação científica. Com o Programa Academia Amazônia, a produtora proporcionou à UFPA o reconhecimento como primeira universidade pública a realizar um produto com o fim de divulgar os avanços da Ciência e veiculá-lo em TV aberta. Em 1999, foi ao ar o Programa Minuto da Universidade, que publicizava as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFPA. Para viabilizar as produções audiovisuais, recursos do PROAP foram destinados à Academia desde a institucionalização do Programa de Apoio, em 2001. Em 2008, ocorreu outro marco para a história da produtora: sua integração à Faculdade de Comunicação Social da UFPA, passando a participar ativamente da formação dos alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Desde 2011, porém, a Academia Amazônia tem seguido seus trabalhos sem os recursos do PROAP.

Comitê Científico como política de concessões: 2005-2009

A forma de “concessão de balcão” com que se definiam os destinos dos recursos do PROAP seguiu até 2007, quando foi criado um Comitê Científico, formado por membros das diversas áreas acadêmicas da UFPA e da FADESP. O Comitê traçou diretrizes mais específicas, tornando mais objetiva a política de concessões de financiamentos para atender à demanda da Universidade. A partir desse momento, o apoio passou a se destinar às convocações públicas, publicadas em Edital, sem, contudo, deixar de analisar os pedidos recebidos via balcão.

Dessa forma, entre 2005 e 2009, a FADESP, por meio do PROAP, atuou na convocação de pesquisadores da UFPA para apresentação de propostas em busca de financiamento para participação e/ou realização em eventos de natureza técnica e tecnológica, científica, artística e cultural. Além disso, proporcionou a contratação de mão de obra especializada para apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e deu aporte financeiro para o Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROINT), coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROEG) da UFPA, com a finalidade de contribuir para a formação de pesquisadores e alunos das diversas áreas de conhecimento.

Instituído em 1998, o PROINT visa financiar projetos relacionados à reestruturação e qualificação dos cursos de graduação, com vistas à atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) das unidades apoiadas, em especial nas licenciaturas. Por meio de edital, o Programa atende às demandas dos *campi* da UFPA localizados na capital e no interior, oferecendo suporte ao processo contínuo de avaliação para aperfeiçoamento dos cursos. Além disso, o Comitê avaliador, composto pelos Pró-Reitores de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade, analisa propostas de apoio a práticas interdisciplinares de ensino-aprendizagem e



Baía do Rio Guamá na UFPA



Calçada da Reitoria - UFPA



Campus UFPA Belém

à produção de material didático específico à natureza do curso; estímulo à integração de docentes nas atividades de planejamento e à realização de atividades de pesquisa e extensão; promoção de ações de formação continuada do corpo docente, com experiências pedagógicas inovadoras; integração das licenciaturas com a Escola de Aplicação da UFPA, o Instituto de Educação Matemática e outras instituições públicas de Ensino Fundamental e Médio.

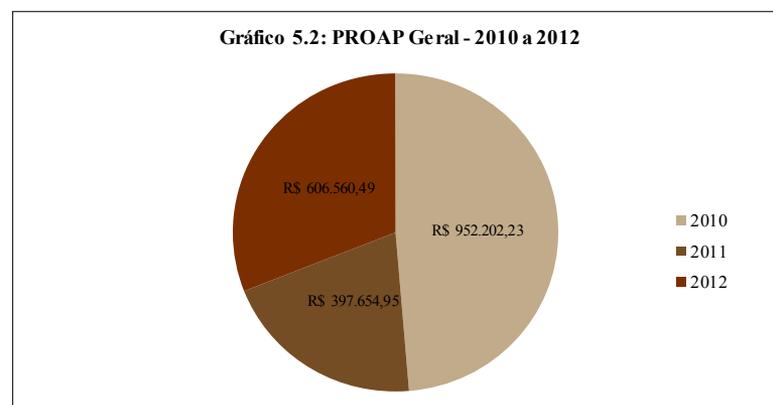
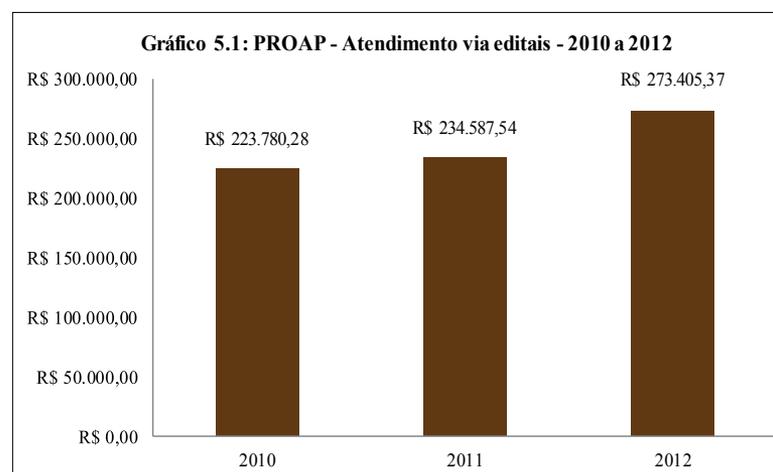
Dessa forma, o PROINT tem sido uma ferramenta essencial à promoção da qualidade nos cursos de graduação da UFPA. É por meio do Programa que se destinam recursos para compras de equipamentos, contratação de serviços especializados, aquisição de material de consumo, enfim, ações que viabilizam a realização dos objetivos acima descritos, desenvolvendo projetos de impactos qualitativos ao ensino e aprendizado na Universidade, bem como para toda a Região Amazônica.

Triênio de renovação e mais investimentos: 2010-2012

No último triênio (2010-2012), novas normas foram integradas ao PROAP, contribuindo para um nível mais avançado de integração ao contemplar um número maior de pesquisadores das diversas áreas. Isso tem evidenciado e corroborado para o compromisso da FADESP com o desenvolvimento institucional da UFPA.

Com fluxo contínuo de pedidos de patrocínios “via balcão”, o PROAP ampliou suas linhas de concessões por meio de editais específicos para cada tipo de atividade-fim, investindo, assim, no avanço da ciência e no desenvolvimento social do Norte do Brasil. Mesmo assim, o atendimento direto na sede da FADESP prosseguiu, para que se pudesse atender a solicitações diversas que, porventura, não estivessem previstas nos editais, porém relevantes para o desenvolvimento das atividades da Universidade.

Assim, somente nos últimos três anos, foram investidos, pelo PROAP, R\$ 1.956.417,67. Desse total, R\$ 731.773,19 foram definidos através dos seus diversos editais. O restante, R\$ 1.224.644,48, foi concedido via processos avulsos de patrocínios. No total, os maiores investimentos foram em 2010, seguido por 2012. Já o investimento de recursos via editais apresentou-se crescente no último triênio, como se pode acompanhar nos gráficos a seguir:

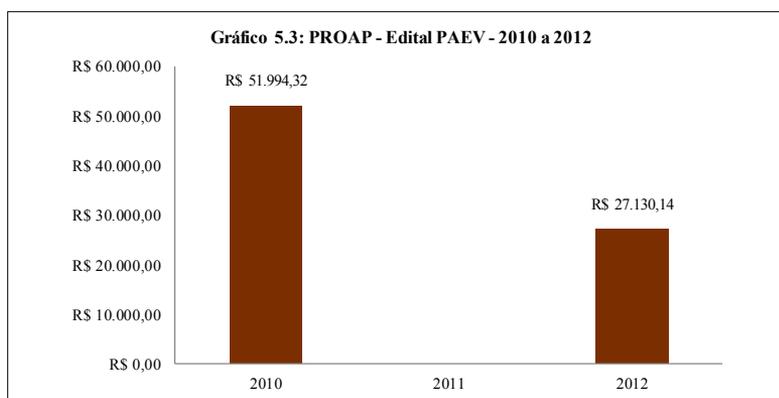


Esses recursos foram aplicados a partir de demandas de processos avulsos e editais específicos apresentados na sequência.

5.2.1 Programa de Apoio à Realização de Eventos (PAEV)

O Programa de Apoio à Realização de Eventos (PAEV) é uma ação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) da UFPA, fomentada pela FADESP a partir de recursos viabilizados pelo **PROAP**. O objetivo, como o nome do programa evidencia, é apoiar a realização de eventos científicos no Pará, coordenados por pesquisadores ou unidades acadêmicas da Universidade, de abrangência local, regional, nacional e internacional. O aporte destina-se à compra de passagens aéreas, compra de materiais de consumo e à contratação de pessoas jurídicas de serviços especializados relevantes à boa condução do evento.

Em 2010, foram investidos R\$ 51.994,32 somente para essa finalidade. Em 2012, foram R\$ 27.130,14, e, em 2011, o Edital PAEV não foi lançado.



Nesses últimos anos, entre os eventos de destaque viabilizados pelo PAEV, está o *2nd International Symposium on Vision and Visual Dysfunction (II Simpósio Internacional sobre Visão e Disfunção Visual)*, sediado em Belém, em setembro de 2010. Realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Neurologia e Biologia Celular e coordenado pelo Professor Luis Carlos de Lima Silveira, do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA, o Simpósio trouxe à capital paraense as discussões atuais sobre as mais diversas disfunções visuais humanas, reunindo pesquisadores de vários países, como Alemanha, Noruega e Estados Unidos, por exemplo. Ao todo, foram 22 palestras distribuídas ao longo de quatro dias de encontro.

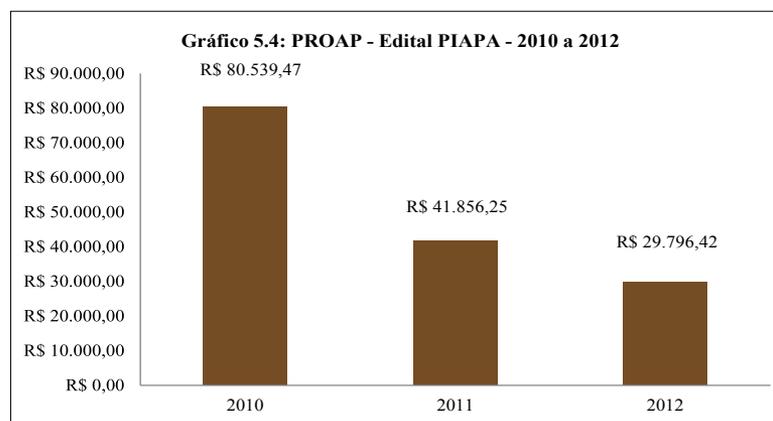
Outro evento relevante foi *II Encontro de Geografia do Sudoeste Paraense*, realizado em junho de 2012, no Campus Universitário de Altamira da UFPA. Para viabilizar o encontro, coordenado pelo Professor José Antonio Herrera, foram liberados R\$ 2.140,00 pelo PAEV. O evento caracteriza-se como um fórum com atividades didático-pedagógicas a fim de debater temáticas relacionadas ao processo de transformação e desenvolvimento da Amazônia. Mesmo em sua segunda edição – sendo, portanto, um evento recente – o evento já se estabeleceu como uma atividade consolidada da Faculdade de Geografia em Altamira.

Realizado no Centro de Eventos Benedito da Silva Nunes, na Cidade Universitária da UFPA, em Belém, o *II Congresso Internacional de Dialetoлогия e Sociolinguística (CIDS)* também recebeu recursos – R\$ 3.659,00 – da FADESP, via PAEV, para sua viabilização. Coordenado pelo Professor Abdelhak Razky, do Instituto de Letras e Comunicação da Universidade, o evento ocorreu em setembro de 2012, com a missão de promover a discussão e o intercâmbio de experiências entre pesquisadores e estudantes da área da Linguagem. Com o tema *Diversidade Linguística e Políticas de Ensino*, o CIDS reuniu especialistas de renome nacional e internacional em uma programação extensa, composta por minicursos, mesas-redondas, conferências e painéis, para debater, entre outros assuntos, a diversidade linguística, Lexicologia, Terminologia e Socioterminologia.

5.2.2 Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica (PIAPA)

Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica foi idealizado com o objetivo de apoiar o comparecimento de pesquisadores da UFPA a eventos científicos, tanto em território brasileiro como em outros países. Assim, por meio da concessão de passagens aéreas, o PROAP, em parceria com a PROPESP, por meio de sua Diretoria de Pesquisa (DPQ), viabiliza a participação desses cientistas em encontros acadêmicos para que disseminem seus trabalhos originais e suas descobertas entre outros interessados na sua área de atuação.

As passagens ao exterior são concedidas via edital (PIAPA). Já a presença em eventos no país é viabilizada por recursos distribuídos diretamente às unidades acadêmicas da UFPA. Em 2012, o Edital PIAPA liberou R\$ 29.796,42 em passagens aéreas. Embora relevante, foi um desembolso menor que nos anos anteriores: R\$ 80.539,47, em 2010, e R\$ 41.856,25, em 2011.



Foi como o fomento do PIAPA que o professor Aureo de Freitas Junior, vinculado ao Instituto de Ciências da Arte (ICA), foi contemplado em 2010 para participar da *29ª Conferência Mundial da International Society of Music Education*, ocorrido em 2010. Realizado em Pequim, na China, o evento reuniu professores de música de 90 países diferentes.

A Professora Jeannie Nascimento dos Santos, do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), também foi contemplada com passagens aéreas pelo PIAPA. Em agosto de 2011, os recursos do edital proporcionaram à Professora a ida até Buenos Aires, na Argentina, para participar da *23th International Conference of the World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology (WAAVP 2011)*.

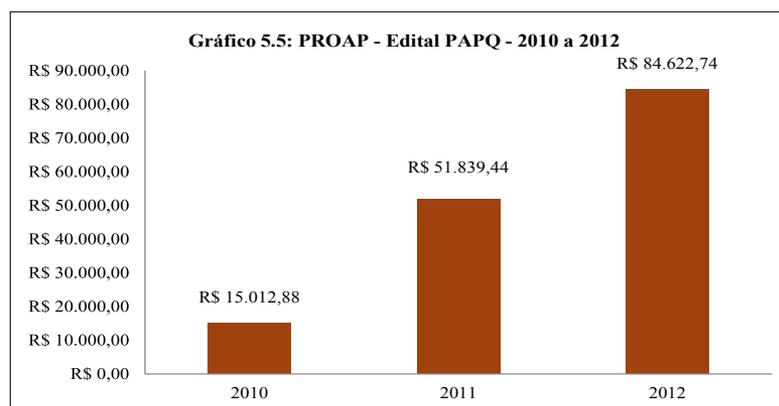
Em junho de 2012, a *XI Conferência Internacional de Representações Sociais (CIRS 2012)*, realizada em Lisboa (Portugal), contou com a participação de uma pesquisadora da UFPA graças aos

recursos do PIAPA. Dessa forma, a professora Ivany Pinto Nascimento, do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), recebeu passagens aéreas no valor de R\$ 5.140,71 para apresentar o seu trabalho no encontro.

5.2.3 Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ)

Voltado para fomentar a publicação de artigos científicos de autoria de docentes, técnicos e discentes de pós-graduação *stricto sensu* da UFPA, o Programa de Apoio à Publicação qualificada (PAPQ), da PROPESP em parceria com a FADESP, cobre despesas necessárias para viabilizar a submissão desses artigos em revistas estrangeiras referendadas pelas respectivas áreas de conhecimento. Com os recursos, são pagos serviços, como tradução e revisão dos textos, confecção de figuras, que visam a maior qualidade do trabalho, ou mesmo pagamento de taxas de publicação.

Entre 2010 e 2012, foram investidos R\$ 151.475,06 pelos editais do PAPQ. Os investimentos nesse programa foram progressivos, começando por R\$ 15.012,88, em 2010; passando por R\$ 51.839,44, em 2011; para alcançar, em 2012, R\$ 84.622,74.



Assim, para publicar o artigo *Conservative Morphological Design of Cortical S1 to S2*, no Journal of Chemical Neuroanatomy (inscrito sob o ISSN 0891-0618), o professor Cristovam Wanderley Picanço Diniz, do Instituto de Ciências Biológicas, foi contemplado pela edição 2010 do edital PAPQ.

Em 2011, foi a vez do professor Rosinelson da Silva Pena publicar seu artigo *Propriedades Químicas e Físicas da Fécula e do Polvilho Azedo de Três Acesso de Mandioca*. Vinculado ao Instituto de Tecnologia (ITEC) da UFPA, graças aos recursos do PAPQ, o pesquisador teve seu trabalho divulgado na revista científica internacional Carbohydrate Polymers Journal (ISSN 0144-8617).

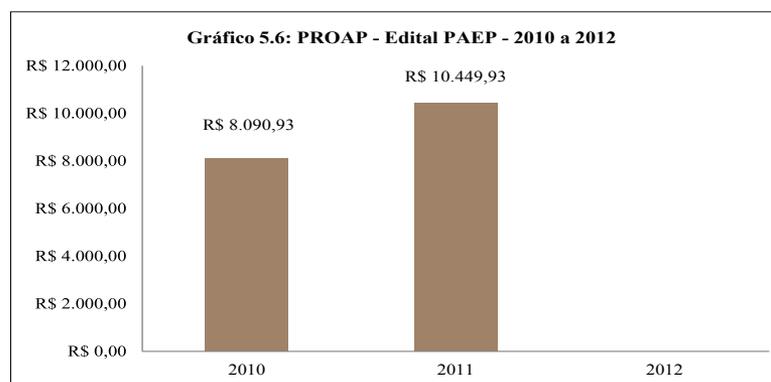
Em 2012, o Professor Fábio Fonseca de Castro, do Instituto de Letras e Comunicação (ILC), foi contemplado pelo PAPQ com o

valor de R\$ 1.300,46. Com o recurso, o pesquisador pode viabilizar a publicação de seu texto *Desconstruções Identitárias na Amazônia Brasileira* na revista científica *Hermès*.

5.2.4 Programa de Apoio à Elaboração de Projetos (PAEP)

O Programa de Apoio à Elaboração de Projetos (PAEP) tem como objetivo promover a elaboração de projetos de pesquisa e de candidatura de pesquisadores da UFPA a recursos de agências federais e estaduais de fomento e apoio, tais como as Bolsas de Produtividade em Pesquisa ofertadas pelo CNPq. O PAEP funciona fomentando encontros dos novos grupos de pesquisa e recém doutores com consultores de referência em suas respectivas áreas.

Sem edital lançado em 2012, o Programa destinou, para esse fim, R\$ 8.090,93, em 2010, e R\$ 10.449,93, em 2011.

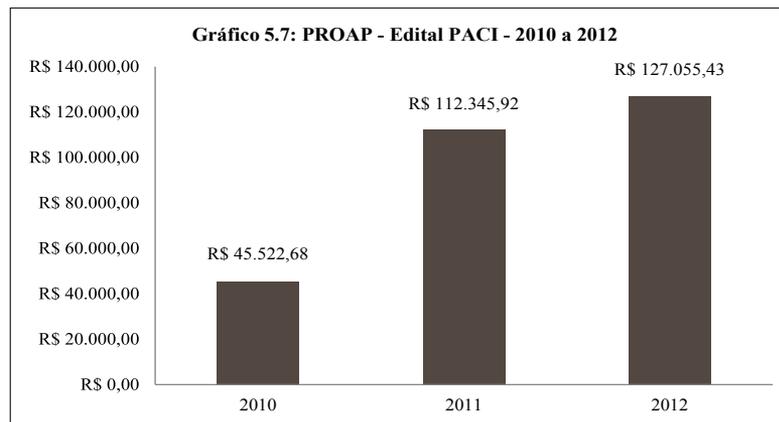


Entre os contemplados com o PAEP, estão o professor Cláudio Márcio Rocha Remédios, da Faculdade de Física do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), em 2010; o professor Celso Antonio Coelho Vaz, vinculado, na época, ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Políticas; e o professor Moysés dos Santos Miranda, do Instituto de Ciências Biológicas (ICB); esses últimos receberam o apoio em 2011.

5.2.5 Programa de Apoio à Cooperação Internacional (PACI)

Incentivar e apoiar as oportunidades de cooperação entre grupos de pesquisas vinculados aos programas de pós-graduação (PPGs) da UFPA com PPGs de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil e do exterior, por meio do aporte financeiro. Esse é o objetivo do Programa de Apoio à Cooperação Internacional (PACI), que integra a política de fortalecimento dos Grupos de Pesquisas cadastrados no Diretório específico da Plataforma Lattes – banco de dados *online* sobre pesquisadores, grupos e estudos dirigido pelo CNPq – e vinculados aos PPGs da UFPA.

Desde 2010, foram R\$ 284.924,03 em recursos voltados a essa finalidade, sendo R\$ 45.522,68 somente no primeiro ano. Nos anos seguintes, verificou-se um aumento progressivo dos valores destinados aos pesquisadores pelo PACI: R\$ 112.345,92 em 2011 e R\$ 127.055,43 em 2012.



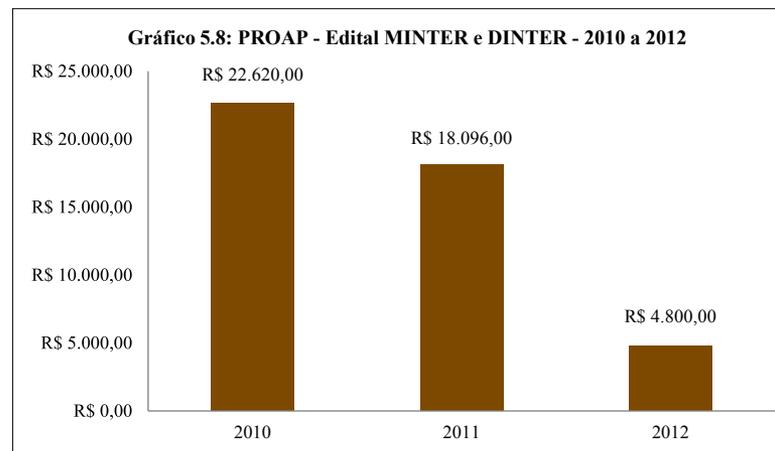
Em 2010, por exemplo, o PACI colaborou para o fortalecimento das relações entre o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e a Technische Universität Dortmund, na Alemanha, através do grupo de pesquisa Social and Emotional Development in Rehabilitation and Education, da Faculty of Rehabilitation Sciences. Por parte da UFPA, o convênio foi coordenado pelo professor Augusto Ramos Pontes. Também com o auxílio do PACI, o Instituto de Geociências estreitou suas relações com a University of Albany, nos Estados Unidos. Em 2011, a professora Julia Clarinda Paiva Cohen coordenou o processo de integração.

Já em outubro de 2012, foi a vez do professor Cláudio Márcio Rocha Remédios, do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), ser apoiado na concretização de um convênio internacional. Para aproximar o ICEN da University of Toronto, no Canadá, o edital PACI proporcionou recursos no valor de R\$ 6.453,49.

5.2.6 Programa de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER / DINTER)

O Programa de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER / DINTER) tem por objetivo apoiar ações da PROPESP, viabilizando a oferta de disciplinas para os Programas de Pós-Graduação Interinstitucionais da UFPA. Nesse caso, o apoio se dá, normalmente, na forma de pagamentos de passagens aéreas e diárias para que professores de outras instituições de ensino possam dar cursos, disciplinas ou módulos integrantes da estrutura curricular do MINTER e/ou do DINTER.

Dessa forma, foi disponibilizado, em 2010, o montante de R\$ 22.620,00, para essa finalidade. No ano seguinte, foram R\$ 18.096,00. Em 2012, por fim, R\$ 4.800,00.



Entre as ações proporcionadas pelo Edital do Programa MINTER e DINTER, houve o pagamento da remuneração por hora/aula para a professora Patrícia Moreira Freitas, docente na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP). Na ocasião, em 2010, a pesquisadora foi contratada para ministrar um curso no Mestrado em Odontologia da UFPA.

Outro pesquisador externo que participou dos programas de MINTER/DINTER da UFPA, por meio do Edital do PROAP, foi o professor Edison Capp, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 2011, ele atendeu ao PPG em Ciências Médicas.

No ano seguinte, o Programa atuou na concessão de uma bolsa de extensão para a professora Iraci Lucena da Silva Torres. Vinculada ao Instituto de Ciências Básicas da Saúde, da UFRGS, a pesquisadora recebeu o valor de R\$ 1.200,00 para ministrar a disciplina Modelos Animais em Pesquisa, no período de 07 a 13 de janeiro de 2012, para o DINTER em Ciências Médicas da UFPA.

5.2.7 Programa de Apoio à Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFPA

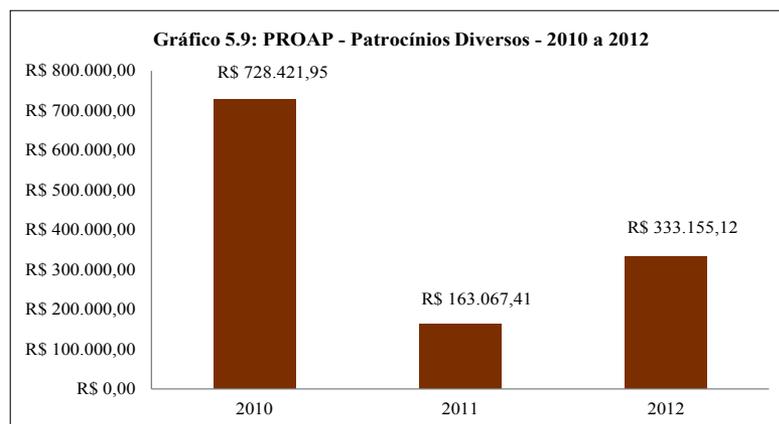
Para buscar qualificação continuadas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFPA, a PROPESP, com apoio da FADESP, desenvolve ainda o Programa de Apoio à Avaliação de seus PPGs. O processo atende a solicitações diretas (não previstas em editais) e visa criar e viabilizar ações de avaliação educacional para propor processos de formação e melhorias nas estruturas curriculares dos cursos ofertados. O objetivo desse Programa, também vinculado ao PROAP, é justamente investir na qualificação e excelência da Pós-Graduação no âmbito da UFPA.

Somente em 2012, foram investidos R\$ 26.970,99 nas mais diversas atividades de consultoria. Um exemplo foi o pagamento de diárias, no valor de R\$ 500,00 cada, para a professora Maria Beati de Abreu Glória, do Departamento de Alimentos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais; assim como à professora Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ou ainda ao professor Ary Roisenberg, da Universidade do Estado do Rio Grande do Sul. Os investimentos também se direcionaram ao auxílio financeiro para premiações, como o Prêmio Benedito Nunes de Teses de Doutorado, no valor de R\$ 5.000,00.

5.2.8 Patrocínios Diversos

Além de todos os programas viabilizados por edital, o **PROAP** também disponibiliza recursos para atender às demandas variadas da comunidade acadêmica que, porventura, não sejam contempladas pelos Comunicados Públicos. A intenção é subsidiar atividades como serviços gráficos ou ainda a participação de servidores em Congressos Sindicais, por exemplo.

Apesar de essas medidas não serem previstas em edital, são ações fundamentais ao desenvolvimento institucional da UFPA, visando sempre o ensino, a pesquisa e a extensão. Por isso mesmo, são nesses patrocínios que é investido o maior montante anual: em três anos, os recursos alcançaram o total de R\$ 1.224.644,48; sendo R\$ 728.421,95, em 2010; R\$ 163.067,41, em 2011; e R\$ 333.155,12, em 2012.



Foi por meio desses patrocínios avulsos que se deu, por exemplo, o aporte ao *Seminário de Iniciação Científica da UFPA*. Foi assim também que a Academia Amazônia recebeu recursos do PROAP até 2011. O Programa aportou verbas ainda para a oferta de um sistema de buscas *online*, que possibilitaria o fornecimento e a divulgação dos agentes financiadores, nacionais e internacionais, que apoiam projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Brasil, disponibilizando o acesso por senhas à comunidade acadêmica da Universidade.

Mais especificamente, o **PROAP** viabilizou, a partir da solicitação da professora Rosilene Costa Reis, do Instituto de ciências da Saúde, a confecção de cartilhas para os conselheiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Bem como, em 2012, concedeu auxílio financeiro para a criação da identidade visual do Mapeamento de Competências da Universidade Federal do Pará, sistema realizado pela Agência de Inovação Tecnológica da UFPA (UNIVERSITEC). Para esse projeto, o PROAP disponibilizou R\$ 10.183,33.

Os patrocínios fomentam também incentivam atividades de arte e cultura: ainda em 2012, o Programa concedeu R\$ 998,14 para a confecção dos figurinos destinados à peça *Nó de 4 Pernas*, auxiliando, assim, o grupo de teatro Nós Encena.

O fortalecimento e ampliação do **PROAP** demonstram o compromisso da FADESP com o desenvolvimento regional sustentável, bem como com a cultura local. Ao mesmo tempo, contempla os anseios da comunidade científica na busca por vencer os enormes desafios de financiamentos para execução das atividades-fim da UFPA, como se pode ver no quadro demonstrativo a seguir:

Quadro 5.1: Resumos de investimentos do PROAP no triênio 2010-2012

Tipos de Apoio	2010	2011	2012
Programa de Apoio à Realização de Evento (PAEV)	51.994,32	-	27.130,14
Programa de Apoio à Participação em Eventos (PIAPA)	80.539,47	41.856,25	29.796,42
Programa de Apoio à Elaboração de Projetos (PAEP)	8.090,93	10.449,93	-
Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ)	15.012,88	51.839,44	84.622,74
Programa de Apoio à Cooperação Internacional (PACI)	45.522,56	112.345,92	127.055,43
Programa de MINTER e DINTER	22.620,00	18.096,00	4.800,00
Programa de Apoio à Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFPA	-	-	26.970,99
Patrocínios Diversos	728.421,95	163.067,41	333.155,12
TOTAL R\$	952.202,23	397.654,95	633.530,84

O desempenho da FADESP no investimento em Programas de Apoio só se tornou possível pela busca sistemática em diversificar e ampliar sua atuação ao longo dos anos, tal como pode ser percebido nas ações de Desenvolvimento Institucional realizado pela Fundação em todo o Pará.

■ 5.3 Desenvolvimento Institucional (DI): ações para o desenvolvimento regional

O desenvolvimento regional no Pará. Esse é o objetivo da FADESP ao se lançar, em 1999, em mais um desafio: o apoio ao Desenvolvimento Institucional (DI) para além da Universidade. Assim, desde aquele ano, a Fundação auxilia instituições, municípios e o Estado em projetos que visam a melhoria dos seus desempenhos a partir de ações estratégicas, como a implantação do uso de tecnologias da informação, do planejamento e do treinamento de pessoal.

O setor de DI da Fundação opera a partir da demanda apresentada pelos parceiros. No banco de consultores da FADESP, são identificados os profissionais da Universidade Federal do Pará (UFPA) especializados nos problemas demandados, que realizam a análise caso a caso e, em seguida, propõem projetos para possíveis soluções.

Assim, ao longo de 13 anos, já foram implantadas estratégias de Desenvolvimento Institucional nas mais diversas áreas. O Sistema Judiciário Paraense, por exemplo, organizou, a partir da parceria com a Fundação, a rede de informática que necessitava para promover a interligação entre as comarcas do interior e da capital. A implantação dessa rede era essencial para vencer as grandes distâncias territoriais que marcam a Região.

Outros órgãos do Governo Paraense, como o Departamento de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN-PA) e as Secretarias de Estado da Fazenda (SEFA), de Educação (SEDUC) e de Obras Públicas (SEOP), também tiveram o apoio da FADESP para suas reestruturações administrativas e/ou a reformulação tecnológica. Mais uma vez, o objetivo era vencer as dimensões territoriais da Região.

Independente das áreas de conhecimento, os resultados da atuação do DI da FADESP beneficiam não somente os órgãos e as instituições apoiadas, mas principalmente os usuários dos serviços prestados por essas entidades. O exemplo do projeto executado pela FADESP para o Sistema Judiciário comprova que houve um aperfeiçoamento no fluxo de informações processuais, com a consequente agilização dos julgamentos. O cidadão, portanto, viu seu processo ser julgado em um espaço de tempo reduzido e, assim, o Tribunal de Justiça atendeu às suas metas administrativas.

Com a implantação do Sistema Eletrônico de Fiscalização de Tributos na SEFA, o número de registros de notas fiscais emitidas aumentou, isto é, foram reduzidos os casos de sonegação a partir da omissão da nota fiscal (NF) em serviços e produtos. O documento é o principal meio de o Estado conferir os valores de arrecadação de taxas de seu interesse, como o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).



Campus UFPA - Belém



Campus UFPA - Belém



Instituto de Ciências Jurídicas da UFPA

A partir da otimização do sistema, o volume da arrecadação aumenta impactando diretamente no bem estar social, já que esses impostos têm como destino a aplicação nos serviços ao cidadão.

Já na SEDUC, os estudantes e seus responsáveis foram os diretamente impactados com a atuação da FADESP. Se antes estavam sujeitos às enormes filas, agora eles dispõem do recurso de matrícula *online*, uma solução que exigiu tanto o desenvolvimento de um programa de tecnologia da informação (*software*), quanto o treinamento de pessoal para a operação desse sistema. A digitalização da relação entre Estado e alunos do Sistema Estadual de Educação proporcionou ainda agilidade na obtenção de informações, como a disponibilização, via internet, do boletim escolar e de projetos educacionais.

Algumas demandas requerem ações mais simples, que viabilizam soluções a curto prazo. Outras, contudo, têm exigido projetos mais extensos, necessitando, inclusive, de renovações. Esse é o caso do apoio ao DI da SEFA, cujo trabalho da FADESP já se estende ao longo dos 13 anos de existência do setor na Fundação. As soluções identificadas, nesse caso, previram ações de longo prazo para a reestruturação do órgão e a melhoria do seu sistema de informação.

Mais recentemente, o DI da FADESP continua apoiando trabalhos de entidades que visam o benefício coletivo da população paraense e, conseqüentemente, o desenvolvimento regional. Como exemplo, temos os programas de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/UEPA); de Elaboração dos Planos Habitacionais de Interesse Social (PLHIS) nos municípios; e de Inclusão Socioproductiva, que visa a qualificação técnica da população para a geração de renda. Os três projetos foram iniciados em 2012 e estão melhor detalhados a seguir.

5.3.1 Balanço da situação habitacional no Pará

Vinte municípios do Pará elaboraram seus Planos Locais de Habitação de Interesse Social (PLHIS) com o auxílio do projeto **Capacitação e Apoio à Elaboração de Planos Locais de Habitação de Interesse Social na Modalidade PLHIS Simplificado**, apoiado pela FADESP. Com isso, deram um passo importante para identificar os seus problemas habitacionais, apontar possíveis soluções e acessar recursos federais que os ajudem a pôr seus planos em prática. O diagnóstico apontou, por exemplo, que o *déficit* habitacional em Primavera, município de dez mil habitantes na região do Rio Caeté, chega a 77%.

O projeto foi executado entre junho e agosto de 2012, com o objetivo de auxiliar os municípios a elaborarem seus PLHIS, alcançando a regularização no Ministério das Cidades (MCIDADES) e na Caixa Econômica Federal (CEF). A iniciativa partiu da Companhia de Habitação do Pará (COHAB-PA), em cooperação com a FADESP. Para sua viabilização, o projeto contou ainda com

a parceria institucional e técnica da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE), além do apoio financeiro da CEF e técnico e institucional do MCIDADES.

A COHAB-PA, agente institucional relevante na política de habitação do Pará, assumiu a responsabilidade de coordenar tecnicamente e assessorar a elaboração destes Planos de Habitação, de acordo com metodologia desenvolvida pelo MCIDADES. O trabalho avançou em várias frentes. Uma delas exigiu um roteiro de visita aos municípios para a coleta de dados através de entrevistas com representantes da administração municipal, de movimentos sociais e agentes presentes nas reuniões convocadas pelas prefeituras.

Confrontando as informações oficiais com as coletadas *in loco*, foi realizado o diagnóstico da situação legal do sistema de habitação dos 20 municípios estudados, do déficit habitacional e das inadequações habitacionais. Tais dados são determinantes para se conhecer as realidades locais relacionadas à falta de moradias, à degradação do parque imobiliário, ao comprometimento da renda com aluguel, além de problemas estruturais e os fundiários.

Em seguida, foram definidas as ações necessárias para apontar os caminhos que adequariam os municípios às regras estabelecidas pelo Ministério das Cidades. Essa etapa foi essencial para atender ao critério inicial de habilitação ao edital dos PLHIS, na modalidade Simplificado, para projetos habitacionais elaborados por cidades localizadas fora das regiões metropolitanas e com população de até 20 mil habitantes. Uma vez aprovado, o PLHIS no MCIDADES, o município é credenciado junto ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS) e se habilita a acessar recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) para as ações de sua política habitacional.

Retrato das carências

A partir das informações organizadas pelo projeto, foi constatada, no diagnóstico dos municípios, a predominância de economia rural, sem concentrações excessivas de habitações. Essa característica é diferente da observada nas cidades de maior porte.

O recorte também demonstra que há um padrão de déficit habitacional típico de zonas rurais, composto por grande decaimento de edificações (domicílios rústicos) e grandes deficiências de infraestrutura, sobretudo para soluções sanitárias e drenagem urbana adequadas.

O índice de irregularidade jurídica na posse da terra é alto. Muitos imóveis não são registrados formalmente, situação que causa insegurança para os moradores. Também são altos os níveis de pobreza e, por outro lado, é baixa a capacidade institucional das administrações municipais. Enfim, o contexto habitacional nesses municípios é problemático e requer soluções complexas.

Quadro 5.2: Situação Habitacional dos Municípios Estudados
Dados estimados para o ano de 2007, conforme base estatística do PEHIS-PA

Municípios Abrangidos	Nº de Domicílios em Situação Déficit Habitacional	Porcentagem em relação ao Total de Domicílios do Município
Aurora do Pará	1.925	36%
Bujaru	1.618	25%
Chaves	476	2%
Curuçá	327	13%
Garrafão do Norte	1.567	29%
Gurupá	665	15%
Igarapé-Açu	3.574	44%
Jacareacanga	2.367	46%
Limoeiro do Ajuru	537	13%
Medicilândia	1.671	28%
Oeiras do Pará	3.082	26%
Peixe-Boi	798	39%
Primavera	1.956	77%
Rondon do Pará	1.561	15%
Santa Bárbara do Pará	666	20%
Santarém Novo	201	14%
Santo Antônio do Tauá	533	9%
São Francisco do Pará	977	32%
Uruará	2.855	33%
Vigia	1.906	19%

Fonte: Base estatística do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS/COHAB-PA, 2009)

Legalização dos processos dos PLHIS

Para que o PLHIS alcançasse a habilitação junto à Caixa Econômica Federal e ao Ministério das Cidades, os municípios dispuseram de orientação para que os documentos chegassem corretamente até os órgãos, em Brasília (DF). No meio do processo, contudo, foi percebido que a maioria sequer havia dado publicidade a legislações consideradas fundamentais.

Por isso, a equipe do projeto ajudou na coleta de documentos exigidos pelos órgãos, na checagem técnica da documentação e, por fim, no envio correto. A Caixa exige, por exemplo, a lei de criação do Fundo e do Conselho Locais de Habitação, com os devidos comprovantes das publicações e alterações legais. Exige também o decreto ou portaria de nomeação dos membros do Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social (GFHIS), a ata de aprovação

do PLHIS e a lista de presença da reunião de aprovação. Mas o que se constatou foi que a maioria dos municípios não havia cumprido o Princípio Legal da Publicidade, que exige a divulgação dos atos públicos.

Por causa dessa falha, a maioria das prefeituras optou por utilizar os seus murais para tornar pública toda a documentação do trabalho. O procedimento é praxe no Brasil para caracterizar juridicamente a informação pública e seguiu modelo recomendado pelo setor jurídico da COHAB-PA. A identificação da falha foi possível graças ao controle do andamento de análise da documentação. Foi ainda elaborada uma planilha, atualizada diariamente e disponibilizada, em formato *online*, para os membros da equipe técnica.

Outros cuidados, como a exigência de três vias de cada documento também garantiram, por exemplo, um controle sobre as emissões, evitando prejuízos por causa de possíveis extravios da documentação. Por fim, a digitalização dos documentos ajudou os que tiveram dificuldades de enviar documentação impressa.

Para completar a fase de regulamentação dos PLHIS dos 20 municípios, o projeto disponibilizou um técnico encarregado de manter contato direto com os técnicos da Caixa. O objetivo foi monitorar o andamento dos processos na Capital Federal e repassar as informações para a equipe, em Belém. Com todos esses procedimentos de gestão administrativa, foi garantida a identificação dos problemas, a solução das pendências e a regularização junto à Caixa e ao Ministério das Cidades para a finalização dos Planos.

Banco de dados viabiliza pesquisas e novos planos

Com os processos, todos os 20 municípios apoiados ganharam bancos de dados das legislações locais que cercam a questão habitacional e dos documentos utilizados na elaboração do PLHIS. Eles permitem identificar perspectivas e situação de cada uma das cidades em relação ao déficit ou à precariedade das moradias. Os bancos de dados foram montados a partir da digitalização dos documentos que compuseram os planos e que foram enviados a Brasília, além das leis, decretos e demais atos legais das prefeituras que fazem referência à habitação.

A documentação legal é considerada importante para que pesquisadores, administradores ou qualquer cidadão que a consulte visualize como as perspectivas e necessidades habitacionais estão estabelecidas legal e institucionalmente em cada município. A documentação gerada pela elaboração do PLHIS, com dados das fichas elaboradas pelo Ministério das Cidades e de outras complementares, é relevante também para o entendimento das necessidades habitacionais dos municípios.

Dentre os documentos disponíveis estão o Plano Diretor, a Lei de Uso e Ocupação do Solo; o Código de Posturas; a Lei do Imposto Territorial Urbano; a Lei Orgânica do Município; o regimento do



Passarela - UFPA



Projeto "POEMA" - UFPA



Arquitetura do prédio da Reitoria da UFPA

Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social e o Decreto de criação do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social. Há, ainda, a caracterização e os mapas, segundo os critérios da prefeitura municipal, de áreas precárias e vazias; fotos sobre a situação da habitação em cada município; bem como gráficos e tabulações referentes ao déficit habitacional do município.

A expectativa é que os bancos de dados e diretrizes técnicas desses Planos não encerrem a questão, mas originem e auxiliem pesquisas e projetos que visem a elaboração de outras ações adequadas aos municípios. Além da caracterização do ambiente amazônico e suas problemáticas peculiares.

PLHIS é o primeiro passo para melhorar as condições habitacionais

O coordenador técnico do projeto junto à UFPA, Juliano Pamplona Ximenes Ponte, explica que o PLHIS é um instrumento que permite dimensionar estruturalmente e financeiramente o problema habitacional. Atualmente, ele é requisito de credenciamento da administração municipal junto ao Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), fonte de recursos federais para fins de moradia. Mas, segundo Ximenes, o Plano deve ser encarado como um primeiro passo.

Cerca de 100 pessoas foram diretamente capacitadas e número equivalente passou por entrevistas, consultas e abordagens técnicas nos municípios trabalhados. Dentre os capacitados, há líderes comunitários e de movimentos sociais que devem monitorar o cumprimento de metas, atuação técnica, aplicação e empenho na obtenção de novos recursos.

Doutor em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR-UFRJ) e professor da UFPA, Juliano Ximenes adverte que, apesar da capacitação, a administração municipal não pode atuar sozinha, devendo recorrer a instituições como a COHAB-PA para conduzir suas ações de política habitacional. Os municípios abrangidos pela ação apenas iniciaram um processo. "Os municípios elaboraram, com a equipe do PLHIS, seus respectivos Planos e tiveram noção mais clara do volume de investimento necessário (e possível) para trabalhar seus problemas de moradia", destacou.

Na avaliação do professor, os próximos passos devem ser dados com a "busca permanente de qualificação do corpo técnico da administração local para elaborar, fiscalizar e captar recursos e projetos para ampliar a oferta socialmente justa de habitação". Ele observa, ainda, que o Brasil carece de um modelo regionalmente viável de assistência técnica, e acredita que as instituições de ensino e pesquisa, com apoio financeiro da Caixa Econômica Federal, possam cumprir esse papel.

"O credenciamento junto a programas federais (o Fundo FNHIS ou o programa Minha Casa Minha Vida) depende inicialmente de

um diagnóstico, um plano e uma solicitação, mas o desenvolvimento destas ações é o patamar mais crítico”, aponta. Segundo Ximenes, os PLHIS apenas iniciaram uma abordagem qualificada do assunto. Os planos são importantes para a qualificação da urbanização dos municípios e para sua expansão porque fazem parte de um conjunto de instrumentos de política urbana em implantação pelo Ministério das Cidades há dez anos.

“Como os Planos Diretores Municipais, os PLHIS precisam ser encarados como meios para atingir soluções, e não como as soluções propriamente ditas. Um PLHIS cria diretrizes, permite a visualização do cenário de investimento possível e então configura a urgente necessidade de obtenção de assessoria, recursos e projetos técnicos consistentes”, observa. O coordenador ressalta que o problema é secular. Em geral, aponta Ximenes, os municípios atacavam 15% do seu déficit habitacional nos primeiros anos pós-PLHIS, tamanha é a sua falta de recurso. Daí que o PLHIS “é uma parte, uma etapa da solução” que exige, por exemplo, atacar a concentração de terras e a pobreza.

5.3.2 UEPA e FADESP viabilizam realização do PARFOR no Pará

Apesar de oferecer o maior número de vagas para formação superior do professor da educação básica na rede pública de ensino, o Pará ainda carrega o estigma de possuir o maior *déficit* educacional do país, segundo o Ministério da Educação (MEC). Dados de 2009 do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) apontavam o Estado com 41 mil educadores atuando nas salas de aula sem formação adequada. Atualmente o Estado conseguiu qualificar 22 mil educadores e tem até 2017 para zerar essa carência.

Uma dura realidade, segundo a coordenadora do PARFOR na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Léa Costa. Em todo o Brasil, o Pará foi o único Estado que teve maior número de inscritos do que vagas. Para o ano de 2013, somente a UEPA ofertou em torno de 3.500 vagas e obteve quatro mil inscritos. O que mostra a importância do PARFOR para a Região.

“As distâncias geográficas são imensas aqui. Há o distanciamento da sede do Programa em Belém se comparado ao interior. O alcance da Universidade para o interior do Estado agora que está sendo ampliado com polos estruturados para interiorização. Então nós temos uma função social muito grande com o Plano, que é a formação do professor. E, no exercício da sua docência, ele pode estar se qualificando, melhorando o seu referencial teórico em sala de aula, a sua metodologia e daí o alcance de uma melhor qualidade neste ensino. Isso nós estamos desenvolvendo através do PARFOR”, esclarece a coordenadora do Programa na Universidade do Estado.

A falta de qualificação repercute na sala de aula. Há uma defasagem cultural, de acompanhamento de informação, e que pode ser mensurável na metodologia e no referencial teórico desse



Restaurante Universitário - UFPA



Vadião - UFPA



Campus UFPA - Belém

professor, influenciando diretamente no aprendizado do aluno, alerta Léa Costa.

Em 2012, a Universidade atendeu 2.152 professores/alunos, matriculados em 23 municípios, incluindo Belém. A UEPA possui o segundo maior volume de qualificação de professores, ficando atrás apenas da UFPA. Atualmente, a instituição estadual tem 71 turmas e espera alcançar 100 até 2015.

Para atingir essa meta, a Universidade teve que implementar diversas ações, entre elas firmar uma parceria com a FADESP, através de dois projetos que previam apoio ao desenvolvimento do PARFOR nos campi da capital e do interior. O convênio entre a Fundação e a UEPA tem o objetivo de viabilizar recursos para o êxito do Programa na Universidade, proporcionando a formação adequada aos docentes dos Ensinos Fundamental e Médio, traçando, por fim, um novo rumo à Educação Básica no Estado do Pará. O contrato é de um ano e encerra-se em 2013, permitindo prorrogação por mais um ano. Segundo a técnica da UEPA, a renovação para 2014 já está na fase de elaboração de plano de trabalho.

5.3.3 Inclusão Socioprodutiva

O projeto **Inclusão Socioprodutiva**, uma parceria entre Governo Federal e Secretaria de Estado de Assistência Social (SEAS), apoiado pela FADESP, pretende qualificar, até 2013, mais de 11 mil pessoas no Pará. São trabalhadores e produtores rurais de cerca de 40 municípios do interior e da Região Metropolitana de Belém (RMB).

Entre os municípios paraenses beneficiados pelo projeto estão: Abaetetuba, Acará, Afuá, Anajás, Ananindeua, Bagre, Barcarena, Belém, Benevides, Bragança, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Currálinho, Gurupá, Igarapé-Miri, Marituba, Melgaço, Moju, Muaná, Palestina do Pará, Piçarra, Ponta de Pedras, Portel, Quatipuru, Salvaterra, Santa Bárbara do Pará, Santa Cruz do Arari, Santarém, São Caetano de Odivelas, São Sebastião da Boa Vista, Soure, Vigia e Vitória do Xingu.

Implementado para atender trabalhadores sem qualificação e famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único dos programas sociais do Governo Federal (CAD), como Bolsa Família e Bolsa Escola, o projeto tem o objetivo de melhorar a cadeia produtiva de atividades econômicas importantes para o desenvolvimento do Estado, entre elas a coleta do açaí e do caranguejo, a produção de farinha e a pesca artesanal.

Estruturado a partir de um levantamento prévio do potencial econômico de cada região do Estado, o projeto possui módulos teóricos e práticos. Totalmente gratuito, os cursos de capacitação têm uma duração média de 120 e são aplicados em quase 70 núcleos, cobrindo quase metade do território paraense.

Entre os assuntos tratados na capacitação, estão noções de cooperativismo, associativismo e legislação, com ênfase na área de

gestão. Para entender como administrar um negócio, os trabalhadores aprendem, ainda, noções de contabilidade. Ao final do curso, na parte prática, os alunos conhecem novas técnicas para garantir aumento de produção e maior eficiência no trabalho, com as especificidades próprias da cadeia produtiva na qual estão inseridos.

Inclusão Socioprodutiva na RMB

As ações do projeto **Inclusão Socioprodutiva** no Pará começaram, em novembro de 2012, por Benevides, município da Região Metropolitana de Belém, com a realização de dois cursos: **Operador de Caixa de Supermercado** e **Técnica de Coleta de Produtos Recicláveis**, este último direcionado a atender trabalhadores da cooperativa de reciclagem de resíduos sólidos da cidade.

No município, os cooperados aprenderam a otimizar a coleta de garrafas plásticas de material de limpeza e PET (denominação popular do plástico Politereftalato de Etileno), além de baldes e papéis, bem como a escoá-los de forma eficiente para empresas que reutilizam esse tipo de produto. Para 2013, os integrantes da cooperativa aguardam a instalação de um laboratório, munido de equipamentos diversos, para identificação, seleção e separação de resíduos sólidos. O laboratório, viabilizado por recursos do Governo Federal, auxiliará na seleção de materiais recicláveis com valor econômico. Os cooperados receberão, ainda, o acompanhamento técnico na implantação e manuseio das máquinas.

Por atuarem como catadores de materiais descartados (porém recicláveis) e lidarem, diariamente, com a discriminação em relação ao trabalho desenvolvido, eles receberam, ainda, um tratamento diferenciado. “Nós mudamos um pouco o foco do curso para levantar a autoestima deles”, afirma o coordenador do projeto Mauro Veloso.

Com os operadores de caixa de supermercado, o curso foi direcionado aos procedimentos de abertura e fechamento de caixa, cadastramento de produtos, diferentes formas de pagamento pelo cliente – em espécie, cartão de crédito, cartão de débito e cheque – e, ainda, orientação sobre qualidade no atendimento e relação interpessoal para melhor contato com o público.

Inclusão Socioprodutiva no interior do Estado

Junto aos produtores rurais, os consultores do projeto orientam para a aplicação de técnicas simples, mas eficazes, como a produção e o plantio correto de mudas, bem como o manuseio do fruto e transporte. “Com alguns pequenos agricultores, nós tivemos que corrigir até a técnica de plantio de mudas, que estava sendo feita com o saco plástico e tudo, quando nós sabemos que o plástico precisa ser retirado”, explica Veloso.

No Marajó e nas ilhas do entorno de Belém, a capacitação é voltada para os produtores que atuam na coleta do açaí. Eles

aprendem, entre outras atividades, como devem fazer o manejo do fruto, ação que aumenta em até cinco vezes a produtividade de cada palmeira de açaí.

Em comunidades que têm como atividade econômica a pesca artesanal, foi apresentado um modelo de matapi ecológico, construído a partir de garrafas PETs, para a pesca do camarão com redução de custos, além da apresentação dos tipos de redes de pesca. O projeto apresentou também técnicas de construção de tanques a baixo custo, com o uso de tubos de PVC (Policloreto de vinila), destinados à criação de peixe em cativeiro, a fim de aumentar a produção e, dessa forma, melhorar a renda familiar do pescador.

Em Santarém, município do Oeste paraense, o projeto pretende a qualificação do trabalho para membros de uma comunidade quilombola que vive especialmente da pesca artesanal. Previsto para ocorrer em 2013, o curso para essa comunidade irá proporcionar a orientação geral da produção pesqueira, além da capacitação para filetar o pescado. Segundo o coordenador do projeto, essa técnica é uma forma de agregar valor ao produto e aumentar a renda das famílias.

Nas regiões que formam a Cadeia do Caranguejo, principalmente os municípios de Santo Antônio de Odivelas (Região do Guamá), Quatipuru e Bragança (ambas no Nordeste paraense), a capacitação dos produtores é direcionada à cata, transporte – para diminuir a mortandade – e o processamento da massa do crustáceo, que, quando realizado da maneira correta, reduz, em quase 100%, a contaminação. O uso de equipamentos de higiene como máscara, luvas, gorro e avental torna-se imprescindível durante o processo de retirada da massa.

Mas foi a orientação de extrair a massa em silêncio, o que mais surpreendeu os produtores. Eles aprenderam que a saliva é um transmissor em potencial de bactérias e fungos. Para provar essa norma de higiene, amostras da massa de caranguejo foram extraídas durante as aulas e encaminhadas para análise no Laboratório de Engenharia de Alimentos da UFPA. E o resultado não poderia ser outro: aquelas tratadas sob silêncio não apresentaram nenhum grau de contaminação.

Além das técnicas aplicadas diretamente à cadeia produtiva do caranguejo, os catadores receberam ainda lições de autoestima. A exemplo dos catadores de resíduos sólidos de Benevides, eles se sentiam discriminados pela sociedade diante do trabalho que exercem. Para combater esse sentimento, foram orientados sobre a importância da valorização da atividade.

De acordo com Veloso, outra mudança de hábito que agradou bastante esses catadores foi a aplicação de novas técnicas de acondicionamento do crustáceo. A comunidade ainda usava técnicas rudimentares para sua produção: processo no qual o caranguejo é, ainda, catado no manguê e colocado em sacos (sarrapilheiras). Sem

espaço, muitos deles morriam sufocados ou perdiam suas patas. Isso ocorria pois, devido ao estresse, os animais se agrediam no pequeno espaço.

Para evitar essa perda na produção e, conseqüentemente, prejuízos, foram apresentadas novas técnicas de transporte dos crustáceos, através do uso de basquetas (vasilhas plásticas), com divisórias de esponjas umedecidas em água. “Esta técnica mantém os caranguejos vivos por mais tempo, já que eles possuem guelras e precisam de água para respirar e ainda impede a mutilação de patas em disputas por espaço, evitando mais um meio de contaminação. Porque toda vez que eles perdem um membro ficam vulneráveis a bactérias e fungos, principalmente”, ensina o coordenador do projeto.

Cadeias produtivas definidas a partir de estudos socioeconômicos

A partir do levantamento de cadastro de beneficiários dos programas sociais do Governo Federal, realizado há cerca de seis anos pela SEAS, em parceria com as prefeituras, um estudo socioeconômico definiu as atividades a serem beneficiadas com capacitações específicas para cada região do Estado do Pará.

Na Região Metropolitana de Belém, por exemplo, composta pela capital e os municípios de Ananindeua, Marituba, Santa Bárbara e Benevides, o mapeamento mostrou que a cadeia produtiva do açaí merecia uma atenção especial. “As técnicas de cata e manejo ensinadas aos produtores servem para aumentar a produção e o transporte correto do fruto, a fim de evitar a perda. Quanto à produção do suco, a qualificação tem a função de evitar o problema da contaminação com a implantação de técnicas de higiene, manipulação e acondicionamento correto do alimento”.

Novos rumos do projeto para 2013

Já no primeiro semestre de 2013, o projeto Inclusão Socioprodutiva estenderá suas ações a outros municípios do Marajó, entre eles Breves, Portel e Melgaço, com a capacitação da cadeia produtiva do açaí e da pesca artesanal. Já em Muaná e São Sebastião da Boa Vista, o projeto dará um incentivo ao pescado e, como a região também é apontada como produtora de camarão, a equipe do projeto ensinará os produtores a construir o matapi ecológico, reduzindo, dessa forma, os custos de obtenção do crustáceo.

A capacitação segue também para os municípios de Currálinho, Quatipuru e Salvaterra. São Sebastião da Boa Vista e Muaná, por sua vez, aguardam o segundo módulo do projeto, com a parte prática.

Nos municípios de Piçarra e Palestina do Pará, Sudeste do Estado, o levantamento das atividades identificou a necessidade de qualificar os produtores de farinha de mandioca. A capacitação beneficiará em torno de 1.200 pessoas e está prevista para ser feita



Parada do ônibus “circular” da UFPA



Campus UFPA - Belém



Ponte que liga o Campus Básico ao Campus Profissional da UFPA

entre os meses de novembro e dezembro de 2013. Após a qualificação, os produtores de farinha aguardarão a chegada de equipamentos comprados pelo Governo Federal que aperfeiçoarão tecnicamente a produção.

O projeto chega, ainda no primeiro semestre do ano, no município de Bragança, Nordeste paraense, com os cursos de **Melhoria da Produção de Farinha e Resíduos Sólidos**. Já em Ananindeua (Região Metropolitana de Belém), a capacitação será voltada para os operadores de supermercado, além do manejo e produção de açaí em comunidades ribeirinhas, localizadas em frente ao bairro do Curuçá. Esses mesmos cursos, de operador de supermercado e batedor de açaí, também serão aplicados em Marituba.

O projeto no município de Santa Bárbara, também na RMB, atenderá mulheres da comunidade quilombola de Santo Expedito. Elas produzem embalagens e sacolas de papel reciclado e precisam de orientação sobre financiamento para compras de equipamentos, a fim de aumentar a produção e estender as vendas a outros mercados, para além da comunidade local.

O Projeto **Inclusão Socioproductiva**, inicialmente, estava previsto para encerrar em junho de 2013, mas suas ações devem ser estendidas até o final do ano. “Algumas áreas deixaram de ser mapeadas pelo projeto e serão contempladas em 2013. Entre elas, estão comunidades que vivem do plantio de cacau, nas proximidades da construção da Hidrelétrica de Belo Monte, além de outras famílias nos municípios de Uruará, Brasil Novo, Vitória do Xingu, dentre outros municípios nas proximidades, do Oeste paraense”, informa Veloso.

Dessa forma, o projeto foi prorrogado, com nova previsão de encerramento para novembro de 2013. A meta, afinal, é capacitar comunidades em todo o Estado e, assim, fixar o homem ao campo, incrementar a produção e aumentar a renda das famílias atendidas pelos cursos.

Para manter e ampliar todas as ações descritas neste capítulo a Fundação tem investido há três anos no planejamento estratégico de suas atividades, esse tem se mostrado um caminho promissor. O resultado desse investimento poderá ser percebido no próximo capítulo.



FADESP AOS 35 ANOS:
UM CASE DE SUCESSO



Fadesp **35**
ANOS



■ 6. FADESP AOS 35 ANOS: UM CASE DE SUCESSO

A FADESP renova a cada ano a essência de sua criação traduzida claramente na sua Missão, Visão e Valores.

MISSÃO

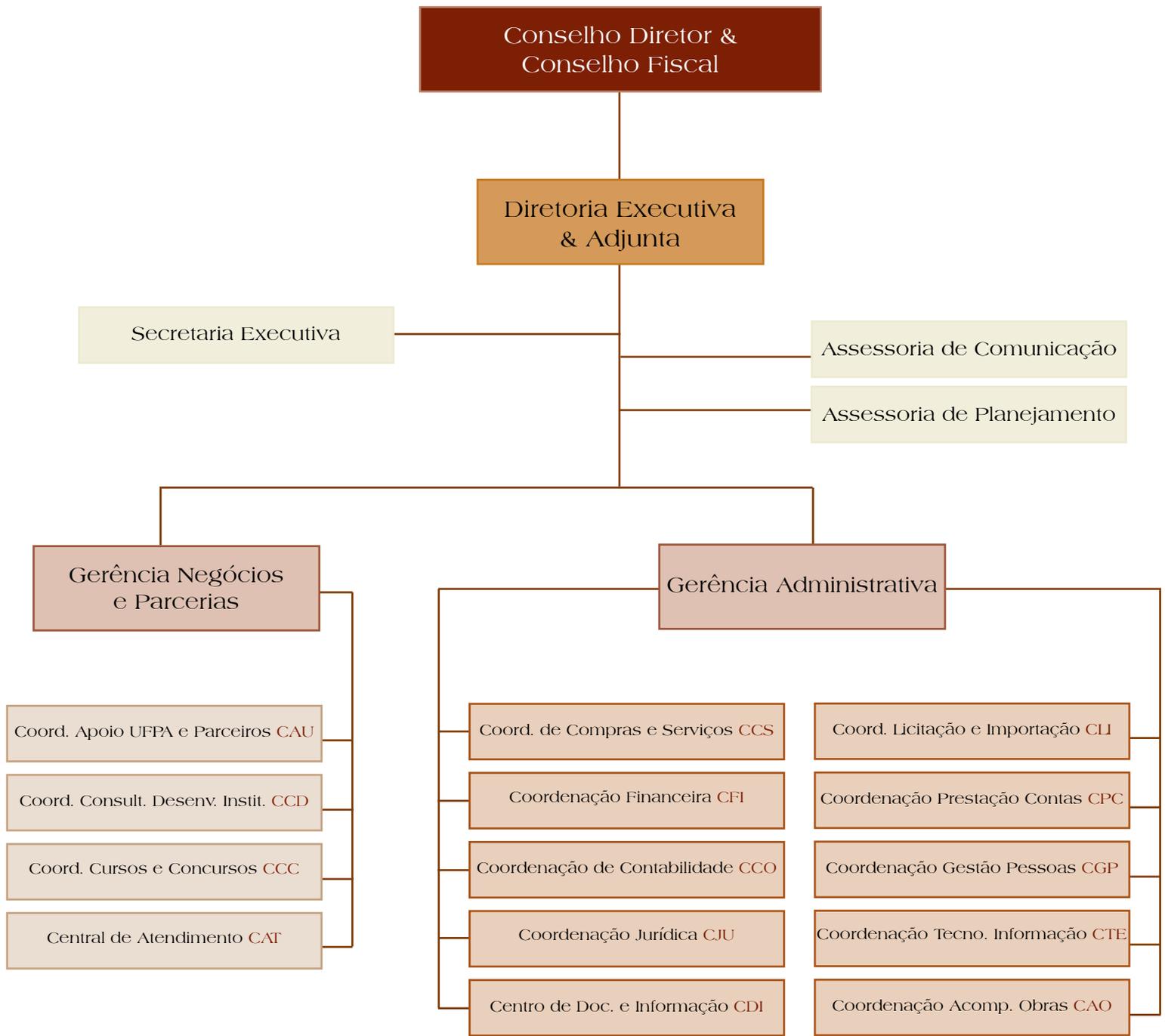
Promover a gestão de ações de pesquisa, ensino e extensão, de forma dinâmica, contribuindo para o fortalecimento da UFPA e o desenvolvimento da região Amazônica.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma fundação reconhecida pela excelência na gestão de projetos e prestação de serviços, fortalecendo e ampliando as parcerias com as instituições públicas e privadas na Amazônia.

VALORES

Transparência
Dinamismo
Comprometimento Institucional
Espírito de Equipe
Credibilidade
Eficiência
Inovação
Ética
Competência





Evento de 35 anos da Fundação - Prof. Horácio Schneider, Vice-reitor e Prof. Sinfrônio Brito Moraes, diretor da Fadesp



Prof. Sinfrônio Moraes prestigiando colaboradores



Comitê Gestor - PE 1º Ciclo

A Fundação busca continuamente potencializar sua atuação a partir da consolidação e ampliação das *expertises* adquiridas e orientadas ao atendimento das demandas da região. Nessa perspectiva tem investido intensamente em planejamento estratégico para qualificação de sua atuação. Neste ano de 2012, já é possível verificar os resultados alcançados nesse investimento.

■ 6.1 Planejamento Estratégico (2009-2012)

A FADESP, no ano de 2012, concluiu seu primeiro ciclo de Planejamento Estratégico Institucional (PE 2009/2012), que visava ampliar o conhecimento que tinha sobre si mesma e do ambiente onde está inserida. Assim, ao longo desse quadriênio, a Fundação conquistou uma visão estratégica com determinação de propósitos e caminhos organizacionais, tornando o planejamento um eficaz instrumento de gestão investido no aperfeiçoamento profissional contínuo, no incremento permanente da tecnologia, nas boas práticas de trabalho e no melhor relacionamento com seus clientes.

Assim, o Planejamento Estratégico da Fundação, instituído em 2009, foi desenvolvido para promover tais melhorias às suas ações. Desde o início, o plano apresentou-se como componente fundamental diante do crescimento qualitativo que a FADESP vivenciava por seu reconhecido amadurecimento enquanto prestadora de serviços à sociedade e à ciência no Pará. Tal reconhecimento trouxe a intensificação não somente do ritmo das atividades, mas também da complexidade das exigências internas e externas, no que se refere à excelência de suas ações.

A execução do PE da Fundação pôde ser acompanhada a partir do *software* Sistema de Planejamento da FADESP (SISPLAN), desenvolvido pelo seu setor de Tecnologia da Informação especialmente para o gerenciamento do plano. Com o programa, os colaboradores podiam, desde os primeiros momentos, acessar relatórios de ações em execução e futuras, fazer relatos das estratégias para monitoramento mensal pelo Comitê Gestor, bem como realizar *upload* (envio) de produtos previstos.

O segundo ano do PE deu seguimento ao período de descobertas e preparação para futuras medidas estratégicas definidas pelo Planejamento. Nessa fase, detectou-se, por exemplo, a necessidade de mais desdobramentos de tarefas, envolvendo mais colaboradores na busca por maior integração, além da disseminação dos objetivos e ações, especialmente na área de gestão.

Uma das necessidades detectadas pelo PE, por exemplo, foi a criação de uma Gerência de Negócios e Parcerias. Com a finalidade de se implantar um setor para a prospecção de novos projetos que visasse à ampliação de sua atuação no Desenvolvimento Institucional e na abrangência de parceiros e clientes, o desafio da FADESP era tornar o novo setor eficiente e estratégico para alcançar uma visão

mais integrada das ações próprias da Fundação interrelacionadas aos serviços por ela ofertados, mais uma forma de qualificar os serviços prestados à comunidade. Essa gerência, de forma integrada com as demais gerências, tem também, como um de seus objetivos, visualizar caminhos para o alcance da sustentabilidade da FADESP.

Dessa forma, com a mesma intenção de qualificar seus serviços e ações, nos últimos quatro anos, a Fundação desenvolveu dez áreas estratégicas, voltadas ao desenvolvimento dos diversos setores da FADESP. Assim, estabeleceram-se as seguintes Áreas Estratégicas: Clientes; Auto-Sustentabilidade; Gestão de Projetos; Cursos e Concursos; Consultorias e Desenvolvimento Institucional; Gestão de Pessoas; Tecnologia da Informação; Política de Comunicação; Prospecção de Oportunidades; e o Programa de Qualidade. Tais áreas somaram, durante o quadriênio 2009/2012, um total de 48 estratégias, reunindo 189 táticas.

O resultado desse processo de implantação das áreas estratégicas pode ser percebido a seguir.

Conquistas da Área Estratégica de Clientes

- Implantação da Central de Atendimento
- Realização da Modelagem de processos
- Desenvolvimento da 1ª Pesquisa de Satisfação ao Cliente

Conquistas da Área Estratégica de Auto-Sustentabilidade

- Novas rotinas de controle de inadimplência
- Contratação de sistema de custeio e análises de riscos
- Reuniões gerenciais mensais
- Ações concretas para atingir o equilíbrio financeiro, com a redução de custos e discussões orçamentárias

Conquistas da Área Estratégica de Gestão de Projetos

- Implantação do novo modelo de gestão de projetos
- Maior proximidade com pesquisadores e as Instituições de Ciência, Tecnologia & Inovação do Estado

Conquistas da Área Estratégica de Consultorias e Desenvolvimento Institucional

- Análises sobre concorrência para identificar vantagens competitivas
- Diversificação das áreas de atuação, atraindo novos parceiros e consultores

Conquistas da Área Estratégica de Cursos & Concursos

- Manutenção de um quadro sistematizado de prestadores de serviços
- Aquisição de *softwares* e equipamentos para atender à demanda dos concursos

- Diversificação dos serviços e clientes
- Oferta de cursos a distância e presenciais

Conquistas da Área Estratégica de Gestão de Pessoas

- Padronização de um quadro de perfil profissional qualificado e política salarial
- Política de seleção e contratação para projetos
- Realização da 1ª Pesquisa de Clima Organizacional
- Mapeamento de competências e elaboração da proposta de implantação do Plano de Cargos e Salários

Conquistas da Área Estratégica de Tecnologia da Informação

- Criação de novos produtos tecnológicos
- Implantação do Datacenter
- Certificação de segurança do site
- Realização da primeira etapa para a certificação de Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação (ITIL)

Conquistas da Área Estratégica de Política de Comunicação

- Criação do manual de uso da marca
- Atualização do site e da intranet

Conquistas da Área Estratégica de Prospecção de Oportunidades

- Criação da Gerência de Negócios
- Elaboração de portfólio e peças de divulgação
- Implantação do Sistema de Mapeamento de Competências (SMC) de Laboratórios e Grupos de Pesquisa
- Aproximação no relacionamento com clientes efetivos e prospecção de clientes potenciais

■ 6.2 Modelagem de Processos Organizacionais

A Modelagem de Processos Organizacionais é a ferramenta que a FADESP encontrou para viabilizar a exibição gráfica – por meio de um fluxograma composto por informações analisadas, otimizadas e documentadas pelo Procedimento Operacional Padrão (POP) – da forma que as organizações executam suas atividades rotineiras (manuais). A Modelagem tem se destacado como um importante e relevante domínio de gestão. Centrada em aspectos práticos e teóricos da realidade cotidiana do órgão, é considerada, hoje, como instrumento fundamental na obtenção de ganhos de desempenho, tempo e redução de custos nas organizações.

A busca por melhoria de desempenho é a tônica de gestão das organizações, com ou sem fins lucrativos. Assim, esse aperfeiçoamento no desempenho é exigência cada vez mais intensa de gestores e colaboradores, de clientes, enfim, de todos que desejam perceber o retorno dos investimentos que fazem em uma organização. Um dos fatores que diferenciam os resultados obtidos é o grau de maturidade e de gestão de seus processos de trabalho e estruturas, que lhe conferem transparência, visibilidade, estabilidade e revelam a responsabilidade administrativa dos gestores envolvidos. Dessa forma, a abordagem dos processos organizacionais tem se expandido na forma de metodologias que visam explicitá-los e melhorá-los, estabelecendo uma gestão efetiva e amparada em conceitos de avanço contínuo que levem à conformação de um ciclo permanente de busca de aperfeiçoamento com expansão de resultados.

Na medida em que toda e qualquer organização, independente do contexto de atuação, produto ou serviço ofertado, pode ser entendida como um grande processo – estruturado ou não – no qual se reúnem os recursos materiais, tecnológicos, humanos e os conhecimentos necessários ao cumprimento de sua missão, a forma com que esses recursos se organizam e são gerenciados determina diferentes resultados obtidos.

Em suma, a Modelagem de Processos é uma técnica que visa elaborar modelos que representem a realidade organizacional, na forma de processos organizacionais, caracterizando as articulações entre as diversas funções e recursos disponíveis na produção de melhores resultados aos seus clientes.

A FADESP, por meio de suas Coordenações, elaborou seu Manual de Procedimentos, obtendo um total de 19 manuais setoriais, com documentação de um total de 407 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Hoje, qualquer rotina realizada na Fundação encontra-se publicada em seu portal na internet, permitindo o conhecimento e a socialização de suas atividades.

Uma vez finalizado o primeiro quadriênio de seu PE, a FADESP já estuda propostas para aplicação do 2º ciclo (2013/2016), visando estruturar um novo plano estratégico, tático-operacional,

de forma a dar continuidade ao processo de pensar, de maneira estratégica, a Fundação, de modo a continuar provocando mudança no comportamento na organização em todos os níveis, impactando positivamente nos seus resultados.

6.3 Indicadores de desempenho: parâmetros de eficiência

Conforme previsto no artigo 5º, parágrafo 1º, inciso II, do Decreto nº 7.423/2010, o objetivo de se apresentar os indicadores anuais das ações da FADESP é propiciar, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, a noção mais completa e clara possível da atual gestão da Fundação. Mais que isso: esses números demonstram os ganhos de eficiência obtidos, em 2012, no gerenciamento administrativo-financeiro dos projetos realizados com o apoio da FADESP em relação ao exercício anterior. Além disso, esse é também o momento para que haja a contextualização dos dados comparativos obtidos, pois, somente assim, pode-se ter uma visão holística do que a Fundação tem representado no incentivo e aporte ao desenvolvimento da ciência e da cultura na UFPA e em toda a Região Norte.

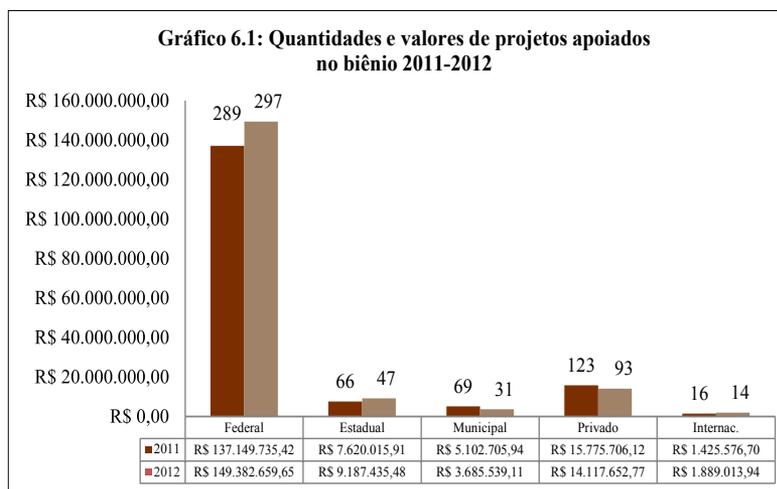
Dessa forma, avaliar o desempenho da Fundação não significa apenas mensurar os impactos das ações desenvolvidas e/ou seus resultados verificando sua contribuição para a conquista dos objetivos e metas da Universidade e de outras organizações apoiadas, mas é também constatar a observância da missão à qual a FADESP se propõe.

6.3.1 Gestão de Projetos

O processo de Gestão de Projetos na FADESP é acompanhado, desde o seu início até a conclusão, por analistas de projetos. Suas atribuições estendem-se ao contato com as financiadoras, ao atendimento do pesquisador e o monitoramento continuado e individualizado, desde a proposta inicial até a formalização da relação entre financiadores e executores dos projetos.

Quadro 6.1: Valores de projetos apoiados

Projetos Esferas	2011		2012		Variação % Quantid.	Variação % Valor
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$	(%)	(%)
Federal	289	R\$ 137.149.735,42	297	R\$ 149.382.659,65	3%	9%
Estadual	66	R\$ 7.620.015,91	47	R\$ 9.187.435,48	-29%	21%
Municipal	69	R\$ 5.102.705,94	31	R\$ 3.685.539,11	-55%	-28%
Privado	123	R\$ 15.775.706,12	93	R\$ 14.117.652,77	-24%	-11%
Internacional	16	R\$ 1.425.576,70	14	R\$ 1.889.013,94	-13%	33%
Total	563	R\$ 167.073.740,09	482	R\$ 178.262.300,95	-14%	7%



No exercício de 2012, percebe-se uma redução de -14% no quantitativo de projetos gerenciados, em relação ao exercício de 2011. O volume financeiro gerenciado, por outro lado, foi superior em 7%. Cabe ressaltar que a Fundação atua conjuntamente com os pesquisadores na captação de financiamentos para projetos de pesquisa, ensino e extensão, contribuindo no fortalecimento da instituição apoiada, ampliando a relação institucional nas esferas pública, privada e internacional, o que resulta no desenvolvimento institucional da apoiada. Podemos ainda destacar que o aumento no valor gerenciado no exercício 2012 em relação ao exercício anterior, procedente da esfera federal (9%), estadual (21%) e internacional (33%), é oriundo do incremento de novas parcerias. Quanto à redução no volume de financiamento procedente da esfera municipal (-28%), verifica-se que uma das causas foi a diminuição na procura de novos cursos de especializações pelas prefeituras.

6.3.2 Compras e contratações de serviços nacionais

As compras e contratações de serviços no mercado nacional são realizadas via portal de compras, a partir das solicitações dos coordenadores de despesas dos projetos. Esses processos são recepcionados pelos analistas do setor de compras e serviços da FADESP, cujas atribuições estendem-se à análise das solicitações, observação dos orçamentos disponíveis, comparação dos itens solicitados com os aprovados nos projetos, cotações de preços, aquisições ou contratações de serviços. A seguir informações sobre o fluxo desse processo, destacando prazos, quantidades e valores alcançados na execução de compras e contratações de serviços:

Quadro 6.2: Compras e contratações de serviços nacionais (tipos)

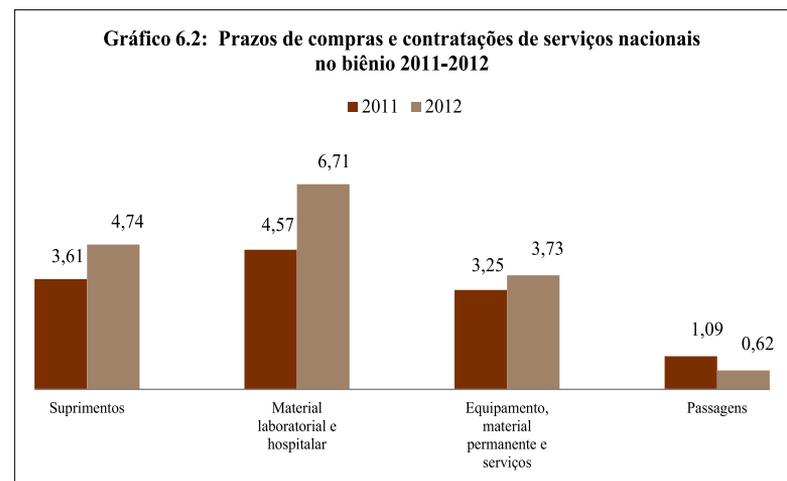
Tipo de contratações e serviços	2011 (Prazo em dias)	2012 (Prazo em dias)	Variação Percentual
Suprimentos (informática, expediente, materiais em geral)	3,61	4,74	31%
Materiais hospitalar e de laboratórios	4,57	6,71	47%
Equipamentos, material permanente e serviços	3,25	3,73	15%
Passagens	1,09	0,62	- 43%

Quadro 6.3: Compras e contratações de serviços nacionais (solicitações/itens)

Solicitações/Itens comprados	2011 (Quantidade /Unidade)	2012 (Quantidade /Unidade)	Variação Percentual
Solicitações de compras processadas	3.253	3.374	4%
Itens em Solicitação de Compra (SC) comprados/contratados	11.421	12.146	6%

Quadro 6.4: Compras e contratações de serviços nacionais (pagamentos)

Pagamentos de Notas Fiscais, Boletos e Congêneres	2011 (Quantidade / Unidade)	2012 (Quantidade / Unidade)	Variação Percentual
Quantidade de pagamentos	11.799	10.018	-15%
Valores de pagamentos realizados	RS 26.592.441,37	RS 29.103.159,00	9%



Para análise do gráfico acima, é importante destacar que o parâmetro utilizado para o cálculo desses prazos foi a relação entre a quantidade de itens comprados nas diversas categorias de produtos e serviços e o cálculo do prazo em dias úteis, e entre a solicitação de compra e a emissão da ordem de fornecimento.

O aumento do prazo médio em torno de 31% para realização de compras e contratações de serviços no exercício 2012 está diretamente associado ao aumento de demanda de solicitações (4%), bem como ao crescimento do número de itens comprados (6%), além de especificidades de determinados materiais, requerendo um prazo maior para obtenção das três cotações que compõem os processos. No tocante às aquisições de passagens aéreas, rodoviárias e fluviais, pode-se perceber uma redução no tempo de aquisição, resultado da sensibilização realizada junto à comunidade acadêmica, para que a solicitação de compra fosse realizada de forma programada, com antecedência. Isso resultou não somente na redução de tempo, mas também em melhores preços.

6.3.3 Processos licitatórios

Os casos de compras e contratações de serviços que têm em observância a Lei nº 8.666/1993 (sobre Licitações e Contratos Administrativos) são encaminhados, pelo setor de compras e serviços, à comissão de licitação da Fundação, responsáveis ainda pelo enquadramento da modalidade licitatória, o encaminhamento para parecer jurídico e ainda pela homologação da direção executiva. Para demonstrar a execução de cada uma das etapas desses processos são apresentadas, a seguir, as informações por modalidades, indicando quantidades e prazos alcançados na execução dos procedimentos licitatórios.

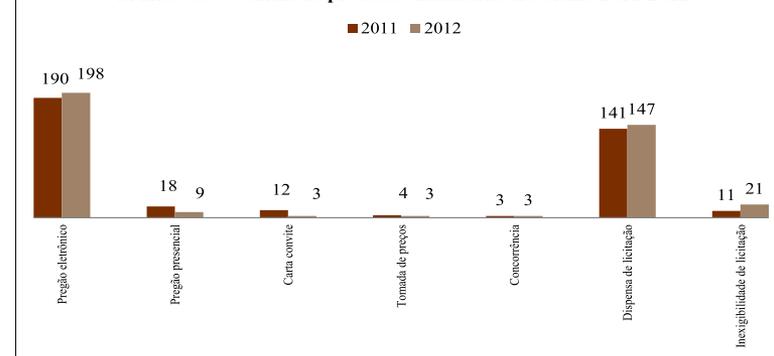
Quadro 6.5: Processos licitatórios (modalidades)

Modalidades	2011 (Qtde/Un)	2012 (Qtde/Un)	Variação Percentual
Pregão eletrônico	190	198	4%
Pregão presencial	18	9	-50%
Carta convite	12	3	-75%
Tomada de preços	4	3	-25%
Concorrência	3	3	0
Dispensa de licitação	141	147	4%
Inexigibilidade de licitação	11	21	91%
Total	379	384	1%

Quadro 6.6: Processos licitatórios (procedimentos)

Procedimentos licitatórios	2011 (Prazo em dias)	2012 (Prazos em dias)	Variação Percentual
Processamento de pregão eletrônico	25,51	28,53	12%
Processos de dispensas e inexigibilidade de licitação	2,68	2,86	7%

Gráfico 6.3: Volume de processos licitatórios no biênio 2011-2012



Observa-se que o aumento no quantitativo de dispensas de licitações refere-se, principalmente, a materiais destinados exclusivamente à pesquisa científica e tecnológica de projetos financiados por agências de fomento credenciadas junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O aumento da inexigibilidade é derivado das contratações de prestação de serviços para máquinas e equipamentos de laboratórios, bem como aquisições de *software*. Percebe-se também uma redução na modalidade pregão presencial devido ao crescimento no da realização de licitações em modalidade de pregão eletrônico. No total, as variações entre as modalidades no exercício 2011/2012 foi pequena: em torno de 1%. Destaca-se, contudo, o aumento no quantitativo de pregões eletrônicos (4%), o que impactou diretamente na elevação do prazo médio de execução dos procedimentos licitatórios em 12%. É possível perceber também o crescimento dos processos de inexigibilidade (91%), que demandam um maior rigor na execução do processo.

6.3.4 Compras e contratação de serviços internacionais

As compras e contratações de serviços no mercado internacional, que têm a observância da Lei nº 10.964/2004, solicitadas pelos ordenadores de despesas dos projetos, são recepcionadas pelos analistas do setor de importação, cujas atribuições estendem-se à

análise das solicitações, observação dos orçamentos disponíveis, comparação dos itens solicitados com os aprovados nos projetos, cotações de preços e, ao final do processo, as aquisições ou contratações de serviços. Nesses dois últimos anos, os processos internacionais ocorreram da seguinte forma:

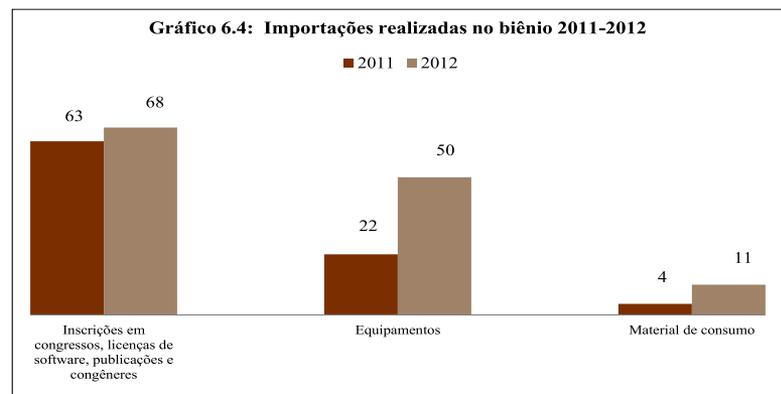
Quadro 6.7: Compras e contratações de serviços internacionais (tipos)

Tipos de compras de materiais e contratação de serviços internacionais	2011 (Quantidade / Unidade)	2012 (Quantidade / Unidade)	Variação Percentual
Inscrições em Congresso, Licenças de <i>Software</i> , Publicações e congêneres	63	68	8%
Equipamentos	22	50	127%
Material Consumo	4	11	175%
Total	89	129	45%

Quadro 6.8: Compras e contratações de serviços internacionais (valores)

Valor comprado e contratado	2011 (valores em US\$)	2012 (valores em US\$)	Variação Percentual
Valores totais	US\$ 1.727.804,63	US\$ 2.247.003,71	30%

Gráfico 6.4: Importações realizadas no biênio 2011-2012



A partir de 2012, a FADESP passou a executar a importação solicitada por projetos oriundos do CNPq, que repassa o recurso diretamente ao pesquisador e este, por sua vez, contrata os serviços de importação da Fundação. O surgimento dessa nova demanda motivou um crescimento acentuado de 45% na quantidade dos processos de itens importados em 2012. Esse aumento no geral do quantitativo adquirido corresponde ao acréscimo de 127% na aquisição de equipamentos, considerando as importações realizadas para projetos oriundos do CNPq. Essa nova variável, conseqüentemente, ocasionou o aumento dos valores em US\$ 519.199,08 a mais em relação ao

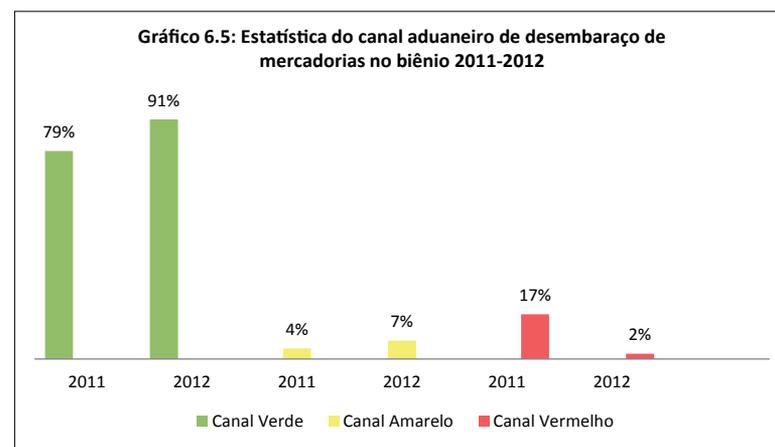
exercício 2011. Sendo a Fundação uma entidade de apoio à pesquisa científica e tecnológica, ela conta com a redução nos preços de produtos importados, graças à isenção de impostos federais para esse tipo de instituição que, aliada aos preços mais baratos dos que os praticados por empresas distribuidoras de produtos importados no mercado nacional, tornou-se também uma das variáveis impulsionadoras do aumento nos valores e quantidades de produtos e serviços importados adquiridos nos períodos.

Quadro 6.9: Estatística do canal aduaneiro de desembaraço de mercadorias

Tipo de Canal*	2011 (percentuais)	2012 (percentuais)
Canal Verde	79 %	91%
Canal Amarelo	4%	7%
Canal Vermelho	17%	2%

*O canal aduaneiro representa a forma de conferência aplicada pelo agente fiscal à importação. Sendo considerado “Canal Verde” o desembaraço automático sem qualquer verificação; “Canal Amarelo” quando a conferência documental se faz necessária; e “Canal Vermelho” para casos de conferência documental e física da mercadoria.

Gráfico 6.5: Estatística do canal aduaneiro de desembaraço de mercadorias no biênio 2011-2012



A quantidade dos itens adquiridos e que foram submetidos aos canais aduaneiros (24 em 2011, e 45 em 2012) não corresponde ao total dos itens importados (89 em 2011, e 129 em 2012), sendo a conferência realizada com maior frequência nas importações que envolvem aquisição de equipamentos e material de consumo. A redução de incidências no “Canal Vermelho” ocorridas nos últimos exercícios possibilitou um encurtamento do prazo de entrega aos pesquisadores, demonstrando, dessa forma, a agilidade da equipe e do desenvolvimento do processo junto aos órgãos competentes, além de estabelecer indicadores inerentes a tais atividades que permitem a avaliação anual dos processos.

6.3.5 Acompanhamento aos projetos de ampliação da infraestrutura

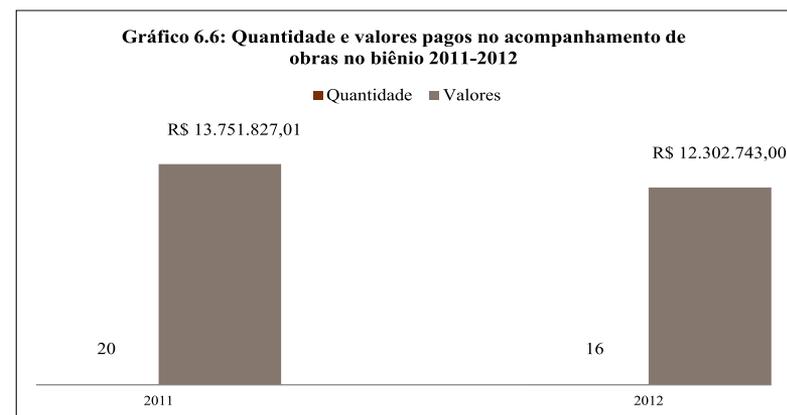
O apoio a projetos institucionais de ampliação e fortalecimento da infraestrutura são acompanhados pela equipe de Engenharia da FADESP. As atribuições do setor estendem-se à análise das solicitações de obras e serviços de engenharia, à comparação dos orçamentos disponíveis aprovados nos projetos, ao apoio à elaboração de projetos executivos, à contratação e acompanhamento de aditivos de obras e serviços da área, além da atuação conjunta com a instituição apoiada na fiscalização dessas obras. A seguir, é possível visualizar a movimentação realizada, durante esses dois anos, a partir da verificação da quantidade e dos valores desembolsados no acompanhamento dos projetos e ampliação de infraestrutura das instituições apoiadas.

Quadro 6.10: Acompanhamento aos projetos de ampliação da infraestrutura (quantidade)

Obras acompanhadas	2011 (Qtidade/Un)	2012 (Qtidade/Un)	Variação Percentual
Quantidade	20	16	-20%

Quadro 6.11: Acompanhamento aos projetos de ampliação da infraestrutura (valores)

Obras acompanhadas	2011 (valores em R\$)	2012 (valores em R\$)	Variação Percentual
Valores	R\$ 13.751.827,01	R\$ 12.302.743,00	- 11%



Em 2012, percebeu-se uma redução do número de obras acompanhadas (-20%) e do valor total dessas obras (-11%) em relação ao exercício do ano anterior. Entre os possíveis motivos dessa redução, estão fatores como: equipe reduzida das instituições apoiadas (responsáveis pela elaboração de projetos executivos e

fiscalização de obras e serviços), resultando, conseqüentemente, no atraso da contratação da obra, como também na demora na liberação de recursos pelas financiadoras.

6.3.6 Concessões de bolsas

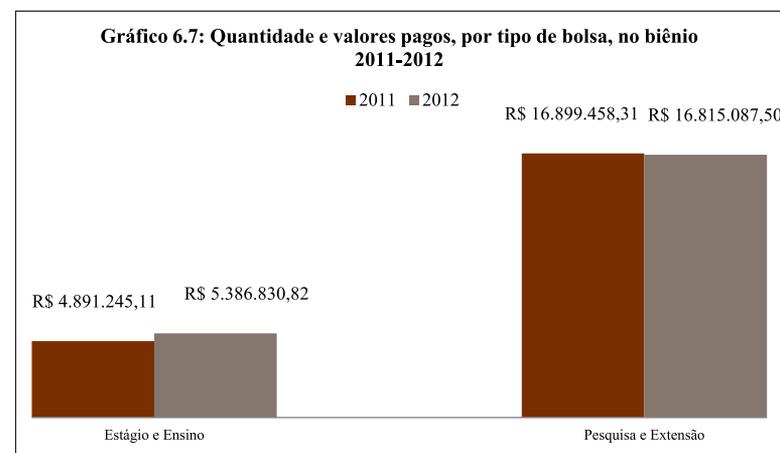
As concessões de bolsas são realizadas conforme previsto nos termos do parágrafo 1º do artigo 4º da Lei nº 8.958/1994, além do disposto no Decreto nº 7.423/2010. O gerenciamento do processo de concessão de bolsas na FADESP está a cargo dos analistas de gestão de pessoas da Fundação. São eles os responsáveis por todo o fluxo desse processo, garantindo o pagamento e acompanhamento dos valores aprovados por projeto, bem como a periodicidade correta das bolsas. São eles que monitoram e analisam se as concessões estão de acordo com os planos de trabalhos e as devidas aprovações pela instituição. No período de 2011 e 2012, o fluxo de concessão de bolsa ocorreu da seguinte forma:

Quadro 6.11: Concessões de bolsas (quantidade)

Tipos de bolsas	2011 (Qtidade/Un)	2012 (Qtidade/Un)	Variação Percentual
Estágio e Ensino	5.928	5.495	-7%
Pesquisa e Extensão	10.080	7.334	-27%
Total	16.008	12.829	-20%

Quadro 6.12: Concessões de bolsas (valores)

Tipos de bolsa	2011 (valores em R\$)	2012 (valores em R\$)	Variação Percentual
Estágio e Ensino	4.891.245,11	5.386.830,82	10%
Pesquisa e Extensão	16.899.458,31	16.815.087,51	-0,5%
Total	21.790.703,42	22.201.918,33	2%



Houve a redução do quantitativo concedido para ambas as bolsas (Estágio/Ensino e Pesquisa/Extensão) de um exercício para o outro. No que se refere aos valores pagos, verificou-se o aumento no montante destinado a bolsas de estágio e ensino, bem como a redução no valor total das bolsas de pesquisa e extensão. Observa-se que a redução da quantidade de bolsas estágio e ensino foi de -7%, enquanto que, para as de pesquisa e extensão, foi em torno de -27%. Mesmo assim, os valores de bolsas de estágio e ensino pagos foram superiores em 10%, em virtude das variações dos indicadores econômicos que definem os valores unitários das mesmas. No tocante aos valores concedidos para as bolsas de pesquisa e extensão, também pode ser verificado o aumento, pois, embora o valor total pago em 2012 tenha sido inferior a 2011 (-0,5%), isso ocorreu em razão da redução da quantidade de bolsas concedidas.

6.3.7 Concessão de diárias

Os pagamentos de despesas relativas à hospedagem, alimentação e locomoção urbana são possíveis desde que o afastamento temporário do pesquisador esteja previsto no projeto e que o deslocamento seja de caráter eventual ou transitório, no âmbito nacional ou no exterior. A viabilização dos recursos, nesse caso, é feita na forma de diárias destinadas aos membros da equipe do projeto. Na FADESP os analistas responsáveis pela concessão de diárias são do setor de gestão de pessoas. São eles os responsáveis pela análise e pelo gerenciamento dos valores previstos e solicitados, conferindo se o beneficiário compõe a equipe do projeto ou se a solicitação está de acordo com a data do afastamento, por exemplo. Segue a demonstração do fluxo desse processo na Fundação destacando-se o prazo, quantidade e valores dessas concessões.

Quadro 6.13: Concessão de diárias (prazos)

Concessão de diárias	2011 (Prazo/dias)	2012 (Prazo/dias)	Varição Percentual
Prazos para concessões de diárias	2,18	2,13	-2%

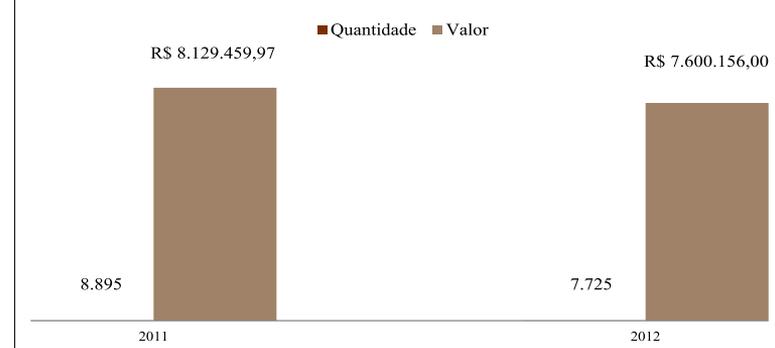
Quadro 6.14: Concessão de diárias (quantidade)

Concessão de diárias	2011 (unidade)	2012 (unidade)	Varição Percentual
Quantidade de diárias concedidas	8.895	7.725	-13%

Quadro 6.15: Concessão de diárias (valores)

Concessão de diárias	2011 (valores em R\$)	2012 (valores em R\$)	Varição Percentual
Valores de diárias concedidas	R\$ 8.129.459,97	R\$ 7.600.156,00	-7%

Gráfico 6.8: Quantidade e valores de concessões de diárias no biênio 2011-2012



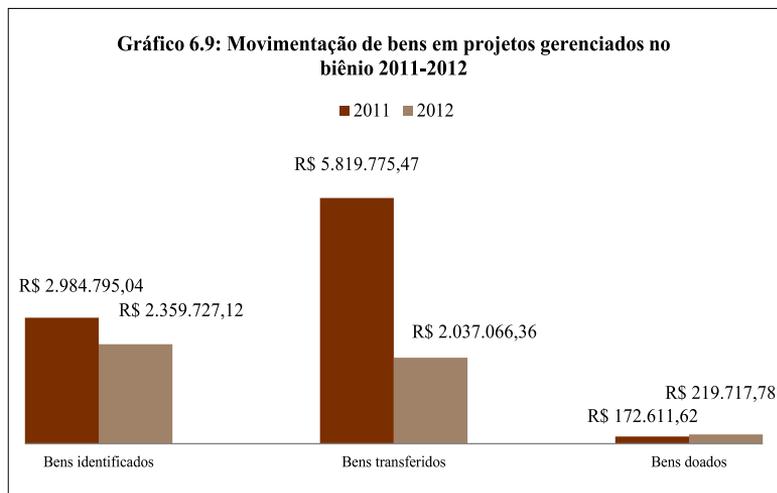
Percebeu-se, no exercício 2012, uma redução de -13% das quantidades de diárias concedidas, em relação ao exercício anterior. Essa redução justifica-se em razão da greve ocorrida na UFPA, assim como pela suspensão temporária do pagamento de diárias para coordenadores de projetos que se encontravam em atraso no encaminhamento das prestações de contas relacionadas aos afastamentos. Até que ocorresse a regularização das prestações de contas, houve uma redução no fluxo o que diminuiu o prazo de pagamento.

6.3.8 Transferências e doações de bens

A transferência de bens adquiridos pela Fundação de Apoio ao patrimônio da instituição apoiada deve ser contabilizada de forma vinculada à prestação de contas de cada instrumento. Essa transferência patrimonial deve fazer parte da rotina de atesto final da prestação de contas do instrumento do projeto, com a devida responsabilização de seus executores. A movimentação de bens realizada pela FADESP nesses dois últimos é demonstrada a seguir.

Quadro 6.16: Transferências e doações de bens

Movimentação de bens	2011 (valores em R\$)	2012 (valores em R\$)	Varição Percentual
Bens Identificados	2.894.795,04	2.474.941,86	-15%
Bens transferidos	5.819.775,47	2.037.066,36	-65%
Bens doados	172.611,62	219.717,78	27%



A identificação física e registro dos bens são realizados mediante etiquetagem padrão e assinatura dos termos de responsabilidade pelo coordenador do projeto gerenciado. A transferência e a doação dos bens são efetuadas de acordo com o estabelecido no instrumento jurídico de origem, após a finalização do projeto, e deve ser realizada pelos próprios órgãos financiadores. Observa-se, contudo uma demora no prazo de retorno de tais definições, resultando em redução do montante de transferências (-65%). O aumento dos valores de doação em torno de 27%, em 2012, foi exclusivamente pela doação de dois veículos que são oriundos de projetos encerrados nos exercícios 2003 e 2006.

6.3.9 Prestação de contas

A prestação de contas abrange os aspectos contábeis, de legalidade, efetividade e economicidade de cada projeto, cabendo à instituição apoiada zelar pelo acompanhamento em tempo real da execução físico-financeira da situação de cada projeto. As atribuições da equipe de analistas do setor de prestação de contas estendem-se à apresentação dos demonstrativos de receitas e despesas, cópia dos documentos fiscais da fundação de apoio, relação de pagamentos discriminando os beneficiários, cópias de guias de recolhimentos e atas de licitação. A elaboração do relatório final de avaliação, com base nos documentos aprovados e demais informações relevantes sobre o projeto, atestando a regularidade das despesas realizadas, é de responsabilidade da instituição apoiada. A seguir, há a demonstração de como a FADESP atuou em 2011 e 2012 na prestação de contas enviadas, aprovadas e nas diligências necessárias à finalização dos projetos.

Quadro 6.17: Prestação de contas

Atividades de prestação de contas	2011 (unidades)	2012 (unidades)	Variação Percentual
Prestações de contas finais encaminhadas	483	420	-13%
Acompanhamento de diligências	174	106	-39%
Prestações de contas aprovadas por órgãos financiadores	163	72	-56%



Percebe-se uma redução de -13% no encaminhamento de prestação de contas em relação ao exercício anterior, justificada pela prorrogação de prazos de execução dos projetos, resultando, por consequência, no adiamento, também, dos prazos de encaminhamento das prestações de contas. Alguns fatores que devem ser evidenciados como prejudiciais ao desempenho do setor, ainda, são as alterações dos formulários de prestação de contas de financiadores, particularmente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), e o retrabalho de inclusões dos dados ao Sistema de Convênios e Contratos de Repasse da Administração Pública (SICONV), devido aos constantes ajustes a esse sistema. Quanto às diligências (auditórias *in loco*), podemos destacar a redução de -39% , evidencia a eficiência da Fundação no sentido minimizar a incidência de falhas nos seus processos. No tocante à variação de -56% entre as prestações de contas aprovadas entre 2011 e 2012, destacou-se, principalmente, a grande demora na conclusão da apreciação das mesmas pelos órgãos competentes, resultando em diversos atrasos para as fundações em processo como: transferência ou doação definitiva dos bens para instituição apoiada, aumento no prazo de guarda da documentação, etc.

6.3.10 Centro de documentação e arquivo

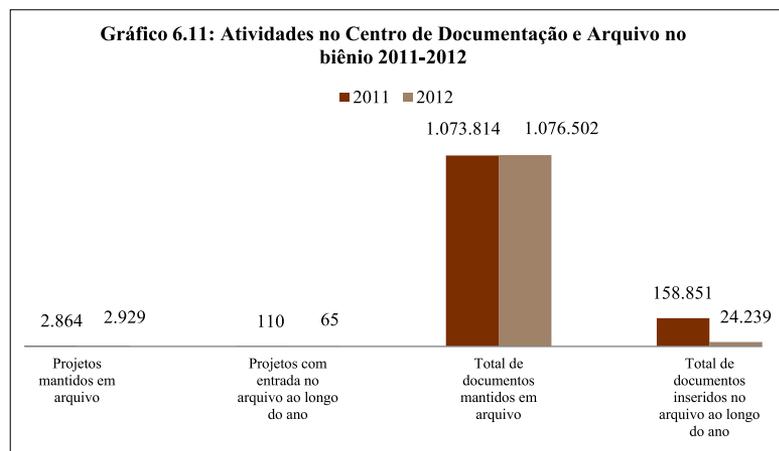
O Centro de Documentação e Arquivo é responsável pela guarda e organização da documentação de todos os projetos apoiados

(instrumentos jurídicos, relação de pagamentos, tributos, entre outros), de acordo com o período de cada documento estabelecido na tabela de temporalidade adotada pela Fundação. O fluxo da documentação de projetos na FADESP pode ser percebido a seguir.

Quadro 6.18: Atividades do Centro de Documentação e Arquivo

Projetos/Documentos	2011 (unidades)	2012 (unidades)	Variação Percentual
Projetos mantidos em arquivo	2.864	2.929	2%
Projetos com entrada no arquivo	110	65	-41%
Total de documentos mantidos em arquivo*	1.073.814	1.076.502	0,25%
Total de documentos inseridos no arquivo*	158.851	24.239	-85%

*Cálculo de documentos baseado na capacidade média das pastas utilizadas no arquivo, via conferência amostral.



A capacidade física de arquivamento da Fundação alcançou seu limite máximo. No ano de 2013, a partir da tabela de temporariedade, será realizado o descarte das documentações de projetos aprovados antigos. Percebe-se que a variação anual de arquivamento de cada ano em relação aos exercícios anteriores é sempre crescente (mesmo que o registro de inserções seja reduzido), resultando na necessidade de uma infraestrutura cada vez maior ou na busca de alternativas legais disponíveis no mercado. Um dos fatores que ocasionam a permanência da guarda dessas documentações é a demora na aprovação da prestação de contas final pelas financiadoras.

Os indicadores de desempenho derivam das atividades desenvolvidas pela fundação. Eles sistematizam, explicitam e mensuram a atuação da FADESP em várias áreas do conhecimento.

Não há dúvida de que são informações valiosas para demonstrar como e de que forma é realizado o gerenciamento, e, portanto, o apoio as diferentes instituições que se relacionam com a FADESP, mas é nas ações do dia a dia que a atuação da Fundação se reveste de sentido.

6.4 Referência na gestão de concursos públicos no Estado do Pará

A FADESP conquistou seu espaço e atualmente é reconhecida uma instituição referendada na área de concursos públicos no Pará. Ela disputa, em pé de igualdade com qualquer outra instituição, o crescente mercado de concursos públicos no Estado. Nos últimos sete anos, foram 58 concursos realizados pela Fundação.

A entrada da FADESP na área de concursos públicos ocorreu em 2005, após a Universidade Federal do Pará (UFPA) reconhecer que o Centro de Processos Seletivos (CEPS) estava sobrecarregado com as crescentes demandas do seu processo seletivo e dos concursos internos para docentes e técnicos administrativos. A solução foi repassar o gerenciamento dos certames à Fundação, recorda a coordenadora de Cursos e Concursos da FADESP Leila Lamarão.

Nessa época, o diretor executivo da Fundação era o professor João Guerreiro, que reuniu os seus colaboradores e anunciou a entrada da FADESP neste mercado. Foi chamada para compor a equipe – assim como outras pessoas –, compramos equipamentos e o primeiro concurso promovido pela fundação foi o da Prefeitura Municipal de Oriximiná, no oeste do Pará, em 2005. O certame ofertava 143 vagas e obteve mais de cinco mil candidatos inscritos.

Alguns concursos representaram um grande desafio para a FADESP em razão do número recorde de candidatos inscritos. O que resultou, conseqüentemente, em uma logística mais elaborada na efetivação das provas. O concurso público da Polícia Militar do Estado Pará, realizado em 2007, foi um dos mais complexos. Com quatro etapas, o concurso previa fases em Belém e em outras cidades do interior do Estado para o provimento de 1.800 vagas para soldado e oficial. As etapas, com provas objetivas, exames antropométrico, médico e odontológico, de aptidão física e avaliação psicológica, foram realizadas, simultaneamente, na capital e em mais dez municípios: Santarém, Marabá, Tucuruí, Conceição do Araguaia, Altamira, Paragominas, Barcarena, Monte Alegre, Parauapebas e Castanhal. Para atender à demanda de candidatos, a FADESP precisou firmar parcerias com empresas dos municípios escolhidos como locais para realização dos exames.

Outro concurso considerado relevante foi o da Prefeitura Municipal de Parauapebas, em 2009. O certame destinava 1.254 vagas

para cargos de nível médio e superior. Com o número de inscritos acima dos 22 mil, a FADESP montou toda uma logística para atender à grande demanda de candidatos e um dos maiores desafios foi encontrar espaços suficientes para realizar o concurso com eficiência e segurança. A parceria com o Município foi fundamental, a fim de que as 22 unidades de ensino escolhidas (entre públicas e particulares) fossem preparadas adequadamente para as provas.

Destaque ainda para o concurso público para provimento de vagas da Prefeitura de Castanhal, realizado em junho de 2012. Segundo Leila Lamarão, o número de candidatos inscritos superou todas as expectativas: foram mais de 54 mil. A Fundação mais uma vez teve que preparar uma logística eficiente para que o certame ocorresse dentro da normalidade. Assim como em Parauapebas, encontrar espaços para a aplicação das provas tornou-se um desafio. Cerca de três mil carteiras escolares da zona rural do Município tiveram que ser transferidas para o Município no dia da prova.

A Prefeitura de Castanhal teve ainda que convocar associações de taxistas, mototaxistas e rodoviários para que não faltassem opções de transportes aos candidatos. O concurso mobilizou o maior número de colaboradores da FADESP: ao todo, foram 50 funcionários enviados com antecedência à localidade, para que toda a estrutura funcionasse. Nas entradas da cidade e no terminal rodoviário de Castanhal, foram montadas tendas com colaboradores da Fundação que orientavam os candidatos, principalmente os de outra cidade, na localização das unidades de ensino onde o certame seria realizado em dois turnos, manhã e tarde. Apesar da grandiosidade do concurso, ele transcorreu normalmente, de acordo com a coordenadora do setor na FADESP.

Outro certame relevante realizado pela Fundação, também em 2012, foi o de provisão de 283 vagas para cargos de nível médio e superior do Ministério Público do Estado do Pará. O concurso alcançou o montante de 43.875 candidatos inscritos e as provas foram realizadas em dois turnos (manhã e tarde), em dez municípios paraenses ao mesmo tempo: na capital Belém, além de Ananindeua, Abaetetuba, Altamira, Capanema, Castanhal, Itaituba, Marabá, Redenção e Santarém. Para atender a essa demanda, a Fundação precisou adequar 40 escolas, entre públicas e privadas, para aplicação das provas.

Os quadros a seguir trazem, de forma resumida e sistematizada, a relação de concursos com maior demanda ao longo da história da Coordenação de Cursos e Concursos da FADESP, desde 2005; bem como o destaque para os certames aplicados em 2012.

Quadro 6.19: Concursos FADESP com as maiores demandas (2005-2012)
NÚMERO DE VAGAS

Concurso	Órgão Contratante	Ano de Realização	Número de Vagas	Total de Inscritos	Relação Candt/Vga
Prefeitura Municipal de Oriximiná	Prefeitura Municipal de Oriximiná	2005	143	5.025	35,1
Prefeitura Municipal de Juruti	Prefeitura Municipal de Juruti	2006	766	2.182	2,8
Polícia Militar do Pará	Polícia Militar do Pará	2007	1.800	50.385	28,0
Secretaria de Estado de Educação (SEDUC)	Secretaria de Estado e Administração (SEAD)	2008	9.491	45.280	4,8
Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	2009	1.254	22.886	18,3
Prefeitura Municipal de Juruti	Prefeitura Municipal de Juruti	2010	800	6.541	8,2
Prefeitura Municipal de Anapu	Prefeitura Municipal de Anapu	2011	622	2.618	4,2
Prefeitura Municipal de Castanhal	Prefeitura Municipal de Castanhal	2012	1.635	54.449	33,3

Quadro 6.20: Concursos FADESP com as maiores demandas (2005-2012)
TOTAL DE INSCRITOS

Concurso	Órgão Contratante	Ano de Realização	Número de Vagas	Total de Inscritos	Relação Candt/Vga
Prefeitura Municipal de Oriximiná	Prefeitura Municipal de Oriximiná	2005	143	5.025	35,1
Banco do Estado do Pará (BANPARÁ)	Banco do Estado do Pará (BANPARÁ)	2006	25	15.000	600
Polícia Militar do Pará	Polícia Militar do Pará	2007	1.800	50.385	28,0
Secretaria de Estado de Educação (SEDUC)	Secretaria de Estado e Administração (SEAD)	2008	9.491	45.280	4,8
Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	2009	1.254	22.886	18,3
Prefeitura Municipal de Juruti	Prefeitura Municipal de Juruti	2010	800	6.541	8,2
Prefeitura Municipal de Breves	Prefeitura Municipal de Breves	2011	518	8.963	17,3
Prefeitura Municipal de Castanhal	Prefeitura Municipal de Castanhal	2012	1.635	54.449	33,3

Quadro 6.21: Concursos FADESP com as maiores demandas (2005-2012)
RELAÇÃO CANDIDATO VAGA

Concurso	Órgão Contratante	Ano de Realização	Número de Vagas	Total de Inscritos	Relação Candt/Vga
Prefeitura Municipal de Oriximiná	Prefeitura Municipal de Oriximiná	2005	143	5.025	35,1
Banco do Estado do Pará (BANPARÁ)	Banco do Estado do Pará (BANPARÁ)	2006	25	15.000	600
Defensoria Pública do Estado do Pará	Secretaria de Estado e Administração (SEAD)	2007	307	18.669	60,8
Companhia Docas do Pará (CDP)	Companhia Docas do Pará (CDP)	2008	15	5.379	358,6
Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Pará (IASSEP)	Secretaria de Estado de Administração (SEAD)	2009	139	16.484	118,6
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Pará (CREA-PA)	Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Pará (CREA-PA)	2010	3	1.023	341
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Pará (CREA-PA)	Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Pará (CREA-PA)	2011	11	2.944	267,6
Prefeitura Municipal de Parauapebas - Agente de Trânsito	Prefeitura Municipal de Parauapebas	2012	40	2.434	78,5
Companhia Docas do Pará (CDP)	Companhia Docas do Pará (CDP)	2012	12+ C/ Reserva	2.683	223,6

Quadro 6.22: Lista de Concursos públicos executados pela FADESP em 2012

Concurso	Órgão Contratante	Número de Vagas		Total de Inscritos	Relação Candt/Vga
		2012			
Câmara Municipal de Jacareacanga	Câmara Municipal de Jacareacanga	2012	10	67	6,7
Prefeitura Municipal de Jacareacanga	Prefeitura Municipal de Jacareacanga	2012	407	1.360	3,3
Prefeitura Municipal de Breves - Agente Comunitário de Saúde	Prefeitura Municipal de Breves	2012	31	1.152	37,2
Prefeitura Municipal de Parauapebas - Agente de Trânsito	Prefeitura Municipal de Parauapebas	2012	40	2.434	78,5
Prefeitura Municipal de Castanhal	Prefeitura Municipal de Castanhal	2012	1.635	54.449	33,3
Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG)	Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG)	2012	11	532	48,4
Prefeitura Municipal de Novo Progresso	Prefeitura Municipal de Novo Progresso	2012	430	1.624	3,8
Prefeitura Municipal de Parauapebas - Agente Comunitário de Saúde	Prefeitura Municipal de Parauapebas	2012	924	4.136	4,5
Prefeitura Municipal de Alenquer	Prefeitura Municipal de Alenquer	2012	619	8.463	13,7
Processo Seletivo de Santarém - Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias	Prefeitura Municipal de Santarém	2012	531	10.614	20,0
Processo Seletivo para Residência Médica no Hospital Ophir Loyola	Hospital Ophir Loyola	2012	31	193	6,2
Processo Seletivo para Residência Médica na Fundação Santa Casa	Fundação Santa Casa Misericórdia do Pará (FSCMPA)	2012	36	234	6,5
Ministério Público do Estado do Pará	Ministério Público do Estado do Pará	2012	283	43.875	155,0
Companhia Docas do Pará (CDP)	Companhia Docas do Pará (CDP)	2012	12+ C/ Reserva	2.683	223,6
Companhia Docas do Pará (CDP) - Guarda Portuário	Companhia Docas do Pará (CDP)	2012	16	827	51,7
Processo Seletivo 2012 da Universidade Estadual do Amapá (UEAP)	Universidade Estadual do Amapá (UEAP)	2012	550	3.126	5,7

6.4.1 Busca por qualidade e eficiência nos processos

Contar com as parcerias das prefeituras é fundamental para que os certames ocorram com eficiência. Geralmente, a gestão municipal é responsável pelo levantamento do espaço físico necessário, além de levantar informações relativas ao número de escolas e à infraestrutura que possuem, através de um formulário enviado pela FADESP. De posse desses dados, a Fundação providencia toda a logística. Equipes de colaboradores da Coordenação de Concursos chegam ao município, geralmente quatro dias antes das provas, para verificar *in loco* as unidades destinadas à realização dos exames, certificando-se, por exemplo, se os sistemas hidráulico e elétrico das escolas estão funcionando normalmente.

Além de toda a infraestrutura para o concurso público (inscrição, cartão de provas, recebimento de títulos e outras certificações), a

elaboração dos editais dos certames também é feita pela Fundação, com a supervisão do órgão contratante. Depois da redação do texto, a FADESP submete-o à aprovação do contratante para possíveis ajustes e aprovação posterior. Informações como número de vagas, requisitos e documentos necessários para investidura dos cargos são de responsabilidade do órgão que contrata o serviço e devem ser repassadas para sua inserção na versão final do documento.

Antes da publicação do texto finalizado, o edital é ainda enviado para apreciação da coordenação jurídica da FADESP e do próprio órgão contratante do serviço para a avaliação da legalidade dos processos. Esse crivo é fundamental para a eficiência e boa compreensão das etapas e condições do certame.

6.4.2 Investimentos em tecnologia qualifica a realização dos concursos

A tecnologia tem sido grande aliada na qualificação desses processos. A FADESP investe em novos equipamentos para agilizar o andamento dos concursos públicos. Entre as medidas, está a aquisição de leitoras óticas, que mapeiam as questões, e máquinas copiadoras para reprodução de provas.

Outra medida em busca de maior eficiência nos processos dos concursos está ainda processamento. Está prevista para o segundo semestre de 2013 a aquisição de um equipamento que processa a imagem do cartão-resposta do candidato e o disponibiliza via Internet. Atualmente, uma cópia do cartão-resposta é colocada à disposição do candidato pela Coordenação de Concursos, a fim de mostrar a lisura do certame.

Com o novo equipamento, o serviço estará disponível para consulta do candidato no próprio *site* da Fundação, facilitando o acesso às informações gerais do cartão, desde as questões marcadas de forma errada até as deixadas em branco, rasuradas ou com dupla marcação.

■ 6.5 Atuação na Prestação de Serviços em Concursos Públicos

A FADESP não apenas gerencia todo o processo de um concurso público – na elaboração de editais e de provas, empacotamento, transporte e aplicação dos exames –, como também tem se especializado na prestação desses serviços para órgãos ou instituições que têm necessidade de contratar apenas uma dessas etapas na realização de seus certames.

Um exemplo foi o serviço prestado à Universidade Estado do Amapá, entre o final do ano de 2012 a janeiro de 2013. A FADESP foi contratada pela instituição para realizar apenas as fases de impressão e empacotamento das provas, além da aquisição de material de consumo, expediente, lanche, aluguel de carro, entre outros. O serviço foi realizado em Belém para o processo seletivo da prova objetiva da universidade, executado no Amapá.

Outros exemplos da atuação da Fundação na prestação de serviços específicos em certames são os últimos concursos públicos para o cargo de Advogado do Banco do Estado do Pará (BANPARÁ). Nesse caso, a FADESP foi contratada somente para executar o empacotamento e correção das provas objetivas.

A atuação da Fundação em concursos indica sem dúvida resultados positivos e pertinentes aos objetivos desta instituição. Como a base consolidada pelos concursos a FADESP decidiu ampliar seu escopo de atuação para um segmento correlato, o de cursos. Assim, em 2011 a Fundação se lançou a mais esses desafios.

■ 6.6 Cursos de qualificação presenciais e a distância

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e requer do empregado, servidores públicos e empreendedores uma constante atualização do conhecimento. Para atender essa parcela da população em constante crescimento, a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa-FADESP oferece, desde 2011, cursos de curta duração, em nível de aperfeiçoamento e extensão, tanto na modalidade presencial, quanto a distância.

A implantação dos cursos de formação continuada foi definida nas reuniões de planejamento estratégico da Fundação, em 2008. Os colaboradores sugeriram que a FADESP avançasse nessa nova frente de prestação de serviços porque possuía um diferencial: poderia contar com a experiência dos pesquisadores da UFPA. A Fundação, então, precisou de um período para se organizar e transformar a já existente Coordenação de Concursos em Coordenação de Cursos e Concursos.

Assim, uma consultora experiente, a professora Selma Leite, foi convidada para coordenar e implantar, junto com a equipe de professores da Assessoria de Educação a Distância da UFPA (AEDi), os primeiros cursos a distância. O processo contou com apoio do reitor Carlos Edilson de Almeida Maneschy e do professor José Miguel Veloso, coordenador da AEDi, bem como de professores que já vinham trabalhando em cursos a distância na universidade. Com isso, foi possível, em um curto espaço de tempo, ofertar os primeiros cursos a distância da FADESP.

De início, a Fundação ofertou dois cursos nessa modalidade. Intitulados **Planejamento Estratégico Aplicado e Elaboração de Projetos e Captação de Recursos**, tais cursos eram destinados a pessoas que queriam, por exemplo, empreender e abrir um negócio ou ainda trabalhar com projetos e planejamento estratégico. Com uma boa demanda, ambos ganharam uma nova edição no ano seguinte. Ainda em 2011, houve o acréscimo de um terceiro curso: **Formação Contínua em Ensino de História**, também a distância.

Os temas dos cursos da FADESP buscaram atender às demandas espontâneas ou de instituições que solicitam formações para qualificar especificamente seus funcionários. Ainda em 2011, a FADESP ofertou três cursos presenciais para servidores da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, com os temas **Formação de Pregoeiro; Gestão de Pessoas; e Atendimento ao Público**.

No ano seguinte, foi oferecido ainda outro curso presencial, **Técnicas de Acesso à Avifauna em Estudos Ambientais**, também para os funcionários da FUNASA. E ainda o curso (a distância) de **Atualização em Design Instrucional de Textos para EaD**, específico para profissionais que pretendem trabalhar com produção de materiais didáticos para cursos a distância.

Para melhor visualização, os cursos ofertados pela FADESP ao longo dos últimos dois anos estão sistematizados no quadro a seguir:

**Quadro 6.23: Cursos de Capacitação - Modalidade PRESENCIAL
(voltados aos servidores da FUNASA)**

Curso	Ano de realização	Total de inscritos	Objetivos
Atendimento ao Público	2011	15	Sensibilizar e motivar os servidores para a responsabilidade e a importância de um Atendimento ao Público com excelência e mais humanizado.
Formação de Pregoeiros	2011	12	Capacitar e aperfeiçoar os agentes públicos para a operacionalização de pregões, nas modalidades presencial e eletrônico, para a elaboração de termo de referência e editais, a instituição e gerenciamento do Sistema de Registro de Preço, bem como a formalização e o acompanhamento dos processos de contratação direta (dispensa e inexigibilidade), proporcionando, dessa forma, maior eficiência nos processos de aquisição de bens e contratações de serviços.
Gestão de Pessoas	2011	14	Desenvolver a habilidade de aprender em conjunto, buscando a melhoria na Gestão de Pessoas, visando desenvolver a competência coletiva para o desenvolvimento da pessoa e da empresa em prol de um objetivo comum.
Técnicas de Acesso à Avifauna em Estudos Ambientais	2012	07	Capacitar consultores ambientais em relação às legislações pertinentes aos estudos ambientais e levantamento de dados da avifauna, além de treiná-los com técnicas de amostragem e de reconhecimento da bioacústica aplicadas à avifauna.

Quadro 6.24: Cursos FADESP - Modalidade A DISTÂNCIA

Curso	Ano de realização	Total de inscritos	Objetivos
Elaboração de Projetos e Captação de Recursos	2011	97	Qualificar pessoas na concepção de projetos institucionais das esferas pública e privada, destinando-se a técnicos de todas as áreas do conhecimento que precisam desenvolver habilidades operacionais, não só para a elaboração, como para o acesso a fontes de financiamento e coordenação da ação planejada. Além disso, o curso visa atender às necessidades da Região Amazônica em relação a demandas de profissionais desse segmento.
Elaboração de Projetos e Captação de Recursos (2ª Edição)	2012	51	
Planejamento Estratégico Aplicado (PEA)	2011	136	Atualizar e formar, de maneira eficiente, profissionais qualificados na cultura da ação planejada, para atuarem em empresas públicas ou privadas, além de difundir os novos padrões do Planejamento Estratégico democrático e participativo na Região Amazônica.
Planejamento Estratégico Aplicado (PEA) (2ª Edição)	2012	26	
Formação Contínua em Ensino de História	2011	33	Possibilitar a apropriação do uso didático das diversas linguagens aplicadas ao Ensino de História, refletindo sobre esse ensino e suas possibilidades didáticas voltadas para as séries finais do Ensino Fundamental, além de promover a relação entre teoria e prática por meio da elaboração de projetos de aulas, inserida no quadro dos paradigmas dessa Ciência e o processo de ensino/aprendizagem.
Atualização em Design Instrucional de Textos para EAD	2012	12	Atender à crescente demanda por profissionais qualificados na área, em prol da consolidação da Educação a Distância (EaD), nos diversos níveis de ensino. O curso surgiu para promover qualificação específica de pessoas engajadas ou com interesse em cursos na modalidade a distância, orientando-as sobre a produção e/ou adaptação de textos para EaD, já que os mesmos podem se diferenciar bastante dos textos voltados para a modalidade presencial.

Ao planejar seus cursos, a FADESP elaborou estratégias diferenciadas para suprir a demanda de públicos diversos. Dessa forma, os cursos a distância foram pensados para atender um grande número de pessoas interessadas em se qualificar, mesmo sem disponibilidade de tempo para acompanhar horários fixos das aulas presenciais e independente da área geográfica em que residem. Graças aos recursos tecnológicos utilizados por essa modalidade de ensino, foi possível atender candidatos de outros estados ou de municípios

do interior do Pará, sem perda de qualidade da formação. Os cursos presenciais, no entanto, são ofertados com carga horária menor e a um público mais reduzido e específico, de até 50 pessoas por turma.

Os cursos da FADESP, tanto presenciais quanto a distância, trabalham com a metodologia de estudo de casos, favorecendo efetiva aprendizagem e aplicação dos conteúdos em seu contexto de trabalho. Essa é uma das razões pelas quais eles têm sido bem avaliados. O aprendizado também é reforçado com a disponibilização de conteúdos

complementares para aquelas pessoas interessadas em empreender ou mesmo crescer profissionalmente.

Ao final de todos os cursos, os concluintes recebem um certificado de conclusão, deixam registrados as suas críticas ou expressam sua satisfação em relação à importância do curso para sua vida profissional. Em 2013, a Fundação ofertará novos cursos presenciais e a distância, além de reeditar os que possuem demanda garantida no mercado, como, por exemplo, o curso de **Planejamento Estratégico**.

Cursos a distância são alternativa de qualificação

Para os cursos a distância, o principal requisito é o acesso à conexão em rede, pois, nesse caso, a sala de aula passa a ser um ambiente de aprendizagem virtual e interativo. É via internet que professores/orientadores e cursistas podem se comunicar diariamente, formar grupos de trabalho e discussão, além de lançar mão de várias mídias, como textos e filmes, por exemplo, que não só facilitam a aprendizagem, como ajudam no desenvolvimento da habilidade de aprender de forma mais autônoma.

Apesar de atenderem um grande número de pessoas, esses cursos possibilitam a individualização do cursista na medida em que o professor tem a possibilidade de acompanhar um a um, a partir da participação nos fóruns de debate, nos *chats*, nos textos enviados e nas avaliações de processo.

Com a vantagem de flexibilizar o ensino para pessoas que não dispõem de tempo para frequentarem a modalidade presencial, a procura por cursos a distância tem aumentando em todo o Brasil e no mundo. O cursista, porém, precisa ter o cuidado de escolher instituições sérias, constituídas por pessoas qualificadas que têm compromisso com a educação e que entendem que um curso não é uma “mercadoria de venda”, que visa o lucro, alerta a consultora da AEDi, professora Selma Leite.

A FADESP se fortaleceu, ampliou e diversificou suas ações, no entanto, a cada década se aperfeiçoou ainda mais na razão primeira de sua existência que é gerenciar projetos de ensino, extensão e pesquisa das diferentes instituições de pesquisa da região Norte.





35 ANOS DE EXPERTISE CONSOLIDADA



7. TRINTA E CINCO ANOS DE EXPERTISE CONSOLIDADA

Um dos primeiros projetos apoiado pela FADESP foi: **Aspectos genéticos e reprodutivos em bovinos e bubalinos da Amazônia**. Esse estudo deu início a um processo de consolidação de grupos de pesquisas na UFPA. Os grupos se fortaleceram com a titulação de seus integrantes e a nucleação das pesquisas na Universidade. Os recursos advindos de projetos possibilitaram a estruturação das atividades de pesquisa e com certeza foi fator decisivo para fixação daqueles jovens talentos no Pará. A cada ano o grupo obtinha novos recursos, a partir de projetos de médio e grande porte, ampliando seus escopos de pesquisa até chegarmos aos dias atuais. Vários pesquisadores desse primeiro grupo são reconhecidos internacionalmente por suas destacadas atuações em pesquisa, caso dos professores doutores Horácio Schneider, Luiz Carlos de Lima Silveira e Cristovam W. Picanço Diniz. E são eles que formaram e formam várias gerações de profissionais e pesquisadores.

Nessa época, **o Banco da Amazônia recém-criara um fundo de pesquisa e nosso grupo**, com o apoio e estímulo de Antônio Gomes de Oliveira elaborou **um projeto para estudo de “aspectos genéticos e reprodutivos em bovinos e bubalinos da Amazônia”**.

Creio que este foi um talvegue **na história do desenvolvimento do grupo da Genética e também da Reprodução animal liderado pelo Dr. William Gomes Valle**.

Os anos seguintes foram marcados pelo **crescimento numérico e qualitativo e por injeções freqüentes de recursos para as diferentes subáreas da genética (Imunogenética, polimorfismo protéico, genética humana, citogenética, imunogenética, etc.) Recursos estes oriundos de diferentes fontes de financiamento**. (Horácio Schneider, 2007)

Esses trechos da história registrada por um dos pesquisadores que tem sua vida de pesquisa entrelaçada a da FADESP explícita um pouco da atuação da Fundação ao longo do tempo.

Em 1989, mais uma vez elaboramos uma grande proposta com o objetivo de investigar alguns aspectos médicos e biológicos da fauna primatológica da Amazônia. Com apoio de Antônio Gomes de Oliveira e outros submetemos ao CNPq uma espécie de carta consulta. Na época o então vice-presidente do CNPq, Dr. Guilherme de la Penha, em função da dimensão e natureza da proposta, sugeriu que o projeto fosse encaminhado à FINEP.

O projeto foi aprovado e em março de 1990, Dr. Afonso Brito Chermont, então diretor executivo da FADESP, assinou com a FINEP o primeiro convênio de uma série que prolongou-se por quase uma década e que certamente foi responsável pela consolidação (principalmente) dos grupos da Genética, sob minha liderança e da Neurociências sob a liderança dos pesquisadores Luiz Carlos de Lima Silveira e Cristovam W. Picanço Diniz.

Os anos que se seguiram foram marcados pela início dos estudos com a moderna técnica do DNA recombinante : a era da Biologia Molecular. E essa é uma outra história que mereceria um destaque especial.

Posso dizer que graças ao apoio de FADESP, em diferentes momentos, e de vários colegas da Genética e da Neurociências em todos os momentos, os diferentes grupos se consolidaram e aí então deixaram de ser grupos emergentes... (Horácio Schneider, 2007)

São narrativas que dão conta de décadas e até de milênio indicando como o trabalho de pesquisa se dá na continuidade no sistemático investimento. A construção de conhecimento requer tempo e muita dedicação de vários atores. E foi assim que se deu a tessitura da ciência no Pará e a FADESP esteve presente auxiliando nessa urdidura.

Na mudança para **o novo milênio**, começou uma segunda história, **um novo desafio**: migração para o interior para tentar construir **um novo Pólo de Biologia**.

Já com a FADESP **sob direção de Carlos Edilson Maneschi - 2000 – coordenamos o Estudo de Impacto ambiental da UHE Belo Monte – Xingu – ELETRONORTE**. Neste projeto demandamos, **a título de contrapartida, recursos para aquisição de equipamentos que beneficiaram todos os grupos envolvidos, inclusive o do pólo de Biologia do Campus de Bragança**.

Em 2002, com a FADESP **sob a direção de Acácio Centeno**, aprovamos o **projeto Instituto do Milênio – Núcleo de Estudos Costeiros – MCT/CNPq/PADCT que injetou recursos da ordem de 3 milhões de Reais na formação de diversos grupos, em diferentes especialidades da biologia costeira no Campus de Bragança. Nascia aí o embrião do atual Instituto de Estudos Costeiros, o primeiro Instituto da UFPA no interior – o qual tenho a honra e o privilégio de ser o primeiro Diretor**.

A participação da FADESP foi vital nesta fase de implantação do pólo da biologia no interior.

Para encurtar a história, de lá para cá e mais recentemente sob direção do **Dr. João Farias Guerreiro** vários projetos foram aprovados contemplando novos equipamentos, melhoria da infraestrutura, CTINFRA, PROINFRA, recursos adicionais de custeio, apoios diversos de agências como CNPq, FINEP, SECTAM, PETROBRAS (PIATAM-MAR), etc.. De novo estamos nos aproximando da fronteira da consolidação. Mais um sonho realizado com apoio de muitos e principalmente da FADESP. (Horácio Schneider, 2007)

■ 7.1 O Significado em ações: um pouco do que fazem os cientistas aqui

Mais uma vez utilizamos as palavras de Horácio Schneider (...) *a história contada não é singular e nem original. Ela é típica dos pesquisadores.* O professor está certo. Não há singularidade e originalidade, principalmente no Brasil, onde os recursos para pesquisa são escassos, mas ousamos afirmar, que apesar de comum em outros contextos, ao olharmos o que é vivido aqui, destacam-se elementos nas histórias que indicam uma grande dose de criatividade e coragem. Ingredientes que favorecem a construção do conhecimento a partir da invenção, é isso que faz toda diferença. Resgatando a indicação do professor Horácio ao evocar Einstein, **se quer saber como funcionam os cientistas, não ouça o que eles dizem. Olhe o que eles fazem.** (Horácio Schneider)

Reforçamos o convite de Einstein e do professor Horácio Schneider, vejam um pouco do que os cientistas daqui fazem e como fazem como o apoio da FADESP.

7.1.1 Caxiuanã na rota das florestas tropicais monitoradas

Conhecer para preservar. Esse é o objetivo da pesquisa que, das inúmeras espécies animais que vivem na Floresta Nacional de Caxiuanã, em Melgaço (no Pará), já identificou 27 tipos de mamíferos e 12 de aves. O estudo é desenvolvido pelo Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG), financiado pela *Conservation International* e apoiado pela FADESP. O trabalho integra um projeto de monitoramento das florestas tropicais em todo o mundo.

O estudo – chamado Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas da Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço/PA – foi iniciado em 2002 e terá uma de suas etapas concluídas até 2014. O objetivo é monitorar as mudanças nas comunidades animais e vegetais, além das alterações climáticas na Floresta Nacional (FLONA).



PROJETO: Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas em Melgaço no Pará



PROJETO: Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas em Melgaço no Pará



Fernanda Santos – mestre em Zoologia pelo Museu Goeldi/UFPA

O mesmo trabalho é desenvolvido em outras florestas tropicais espalhadas pelos continentes americano, africano e asiático. As ações fazem parte do programa internacional *Tropical Ecology Assessment and Monitoring Network* – TEAM (Avaliação e Monitoramento de Ecologia Tropical, em português), liderado pela *Conservation International*.

Em Caxiuanã, o monitoramento dos animais está concentrado nas aves e nos mamíferos terrestres. Para isso, foram instalados pontos de observação dotados de câmera fotográfica que possui sensores de calor e movimentos capazes de detectarem e registrarem a presença dos animais que passam pelo local. Tais “armadilhas fotográficas” permitem a fotografia dos animais em sequência, com a identificação do dia e da hora em que ele passou em frente à câmera.

Depois de trinta dias ininterruptos de captação de imagens, tem-se material suficiente para identificar as espécies de animais terrestres na área monitorada, além de dados sobre a preferência de habitat e a dinâmica populacional das comunidades edêmicas, sob condições diferenciadas, como a época do ano, por exemplo.

Nos últimos dois anos, o banco de dados de Caxiuanã já alcançou a marca de mais de 20 mil fotos catalogadas. E a identificação dos animais, através de programa próprio do TEAM, já permitiu identificar 27 espécies de mamíferos e 12 de aves na FLONA.

Além disso, em dez anos de programa, foram identificadas ainda 534 espécies de árvores, lianas e palmeiras. A área para o monitoramento da vegetação está dividida em seis quadrantes de um hectare cada. Uma vez por ano, as árvores que possuem um DAP (diâmetro a altura do peito) superior a 10 centímetros são numeradas e medidas.

Esse monitoramento permite avaliar o aumento da biomassa, o crescimento, a mortalidade e o recrutamento dos indivíduos, por exemplo. Além de gerar o mapeamento das espécies e indivíduos, o estudo ecológico também permite verificar se estão sofrendo alguma alteração.

Se a alteração estiver relacionada ao clima, os dados que podem embasar essa conclusão estão no próprio estudo, já que ele também engloba o monitoramento climático. Umidade, calor, temperatura baixa, a frequência das variações desses aspectos, tudo é acompanhado. As variações climáticas são verificadas a partir de uma torre de 40 metros de altura, dotada de sensores e pluviômetro, que medem a umidade do ar, a temperatura, a radiação solar e a pluviosidade a cada cinco minutos.

Os dados climáticos são captados por computador e, assim como as informações catalogadas pelo monitoramento animal e vegetal em Caxiuanã, são enviados ao TEAM. Lá, podem ser comparados aos captados nos outros pontos de observação localizados em diferentes países. “Tudo é feito exatamente da mesma maneira em 15 outros sítios ao redor do mundo. O TEAM é uma rede. Então, tem o mesmo

protocolo de coleta de dados. Isso permite que a gente possa comparar o que está acontecendo nas florestas tropicais da América, da Ásia e da África em tempo real”, afirma a bióloga e gerente de logística do estudo em Caxiuanã, Fernanda da Silva Santos.

Informações ajudam no uso sustentável das florestas

Fernanda Santos revela que alguns dados coletados já foram utilizados para a elaboração do Plano de Manejo da FLONA Paraense. A pesquisadora afirma ainda que outras informações podem ajudar a tratar de assuntos mais globais, como o estoque de carbono exigido dos países para que se alcance o equilíbrio entre a economia e o meio ambiente, por exemplo.

O Plano de Manejo da FLONA de Caxiuanã foi aprovado em 2012. Isso significa que a área não será apenas de preservação, mas também de exploração econômica autorizada pelo Governo Federal a partir de parâmetros que garantam a proteção de espécies ameaçadas de extinção e a sobrevivência das comunidades locais.

Fernanda Santos destaca que, no caso de exploração madeireira, os estudos ajudarão também a analisar os impactos dessa atividade, pois, a partir dos dados já conhecidos, é possível verificar as mudanças nas populações de animais e vegetais e também do microclima. “Provavelmente vai ter exploração de madeira na FLONA. A longo prazo, vamos ter condições de dizer o que está acontecendo com aquela comunidade e, se necessário, sugerir ações para diminuir os impactos”, diz. A pesquisadora explica ainda que será a hora de verificar “como as populações animais respondem à interferência humana, caça e exploração, se a abundância de herbívoros e carnívoros está aumentando ou diminuindo, por exemplo”.

Dados disponibilizados geram novas pesquisas

Segundo a coordenação do estudo sobre a ecologia na FLONA de Caxiuanã, o TEAM tem permitido a interação entre os pesquisadores de diversas partes do mundo. Os dados acabam ajudando no desenvolvimento de novas pesquisas e quem ganha é a ciência e, conseqüentemente, a sociedade. “O objetivo é o monitoramento da biodiversidade. Como somos uma rede, os dados estão disponíveis para a comunidade científica. Essa rede permite a interligação com outras áreas de estudo e outros pesquisadores. Permite a disseminação do conhecimento sobre a diversidade e os fatores ambientais de cada sítio do TEAM. É uma troca”, afirma Fernanda Santos.

Para a bióloga, como tudo está aberto à comunidade científica, existem várias questões que podem ser respondidas com os dados. Basta que se saiba trabalhar com as informações disponíveis. “Os estudos podem ser conduzidos do ponto de vista das mudanças climáticas, do estoque de carbono, das comunidades animais. É dinâmico. São muitas possibilidades que podem ser exploradas numa escala local (Caxiuanã), regional e até global”, observa.

7.1.2 Rede de Hidrologia Amazônica (RHIA)

O sistema fluvial amazônico é um dos mais importantes do planeta. Ele exerce um papel fundamental nos ciclos de água e sedimentos da região e do mundo. Somente o rio Amazonas drena cerca de 38% do continente sul-americano, além de contribuir com 20% de todas as águas fluviais e 6% dos sedimentos que deságuam nos oceanos. Esse complexo sistema mantém a maior diversidade de plantas e animais aquáticos da Terra; garante toda a produção pesqueira da costa amazônica; e influencia no equilíbrio da atmosfera através da emissão do CO₂ (dióxido de carbono) e do CH₄ (gás metano), colaborando ainda para a regulação do clima local e global.

Nos últimos 50 anos, testemunhou-se uma devastação acelerada da floresta, principalmente pelo uso agrícola e pecuário e a expansão de áreas urbanas, além de contaminações dos rios por mercúrio e outros resíduos. Isso aumentou a preocupação da comunidade científica em investigar profundamente o funcionamento do sistema fluvial da Amazônia, com o objetivo de avaliar os impactos ambientais, as ações de desenvolvimentos sustentáveis e, em especial, a prevenção a possíveis catástrofes como alterações climáticas.

A partir da implantação do projeto **Rede de Hidrologia Amazônica (RHIA)**, os cientistas visam monitorar o sistema fluvial Amazônico, com estudos focados em quatro Estados: Rondônia, Amazonas, Pará e Amapá. A RHIA é financiado pela Agência Brasileira de Inovação (FINEP), órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), tendo como instituições executoras a Universidade Federal do Pará (UFPA) através da FADESP; a Fundação Universidade do Amazonas (FUA); a União Federal, através do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), vinculado ao MCT; e a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Os estudos da Rede começaram em 2011 e a conclusão está prevista para 2014. “Esse mundo de água que tem aqui precisa ser monitorado, entendido. E a gente precisa pensar nas possíveis alterações que possam ocorrer”, justifica Marcelo Rollnic, professor do Instituto de Geociências da UFPA e coordenador do projeto no Pará.

Segundo Rollnic, dentro da RHIA, cada instituição envolvida desenvolve um subprojeto visando conhecer melhor sobre o sistema fluvial da Região. A UFPA, por exemplo, coordena o Monitoramento Integrado da Zona Costeira Amazônica (MIZCA), que abrange a área fluvial, estuarina e costeira. De acordo com o pesquisador, ainda existe uma grande lacuna de conhecimento nesta área.

“A parte que se refere aos rios, é bem monitorada, até pelas agências como a Agência Nacional das Águas (ANA), porque elas precisam ter esse controle dos recursos hídricos. A área oceânica também tem um certo grau de pesquisa, em vista de campanhas promovidas por navios oceanográficos. Agora, essa parte entre a

oceânica e fluvial, ou seja, da zona costeira que pega não só os estuários como os tide rivers, que seriam os rios que sofrem influência da maré, não havia um projeto que os monitorasse. Então nós resolvermos criar esse projeto para saber como funciona esse aporte para os oceanos e região costeira vindo dos rios”, explica Rollnic.

Na primeira parte do projeto, os pesquisadores fizeram um levantamento prévio tanto do sistema fluvial, quanto da região oceânica e costeira da Amazônia. A coleta de dados abrangeu os principais rios que influenciam na zona costeira amazônica, como os rios Amazonas, Tocantins, Pará e alguns outros de menor aporte, como o Paracauari e Guamá, além de corpos hídricos menores como os canais e marés. Os estudos mapearam ainda informações sobre vazão, marés, correntes, nutrientes ou poluentes que entram e saem do continente através destes canais de maré.

Em 2013, o projeto segue para sua última etapa: a compilação dos dados físicos, geológicos e meteorológicos desses canais, a fim de transformá-los em uma modelagem matemática, ferramenta que vai auxiliar os órgãos responsáveis pela área costeira brasileira a lidar com prováveis cenários extremos. A fase de simulações desses cenários vai identificar, por exemplo, alterações nos recursos hídricos em virtude das variações climáticas – o que ocorreria com o meio ambiente diante de situações de extrema seca ou chuvas intensas, por exemplo.

Essas anomalias, que podem trazer inúmeras consequências, são, ainda hoje, difíceis de detectar previamente, mas, com as pesquisas da RHIA, logo poderão ser previstas estratégias para prevenção. “Nós podemos colocar numericamente nesta ferramenta, anomalias como um vento mais ativo, uma precipitação mais intensa, um aumento no nível do mar e que impactos isso traria à zona costeira da região”, explica Rollnic. A expectativa é que, nessa última fase do projeto, sejam mapeadas as áreas mais vulneráveis a determinadas mudanças climáticas ou resultados da ação do homem, como prováveis acidentes por produtos químicos.

RHIA integra informações e gera conhecimento a pesquisadores de todo o mundo

A RHIA permite que informações colhidas no Pará, por exemplo, sejam apresentadas aos pesquisadores do Amazonas, Rondônia e Amapá. A rede permite que as equipes tomem conhecimento do que cada uma está estudando em sua região. Uma forma de integrar essas informações são as reuniões de trabalhos e *workshops* entre os pesquisadores.

“O foco do projeto da UFPA é o rio Pará, na Baía do Marajó, mas nós temos água do rio Amazonas que chega aqui também pelo estreito de Breves. E a gente faz investigações pra saber o quanto da água que vem do Tocantins e do Amazonas forma a Baía do Marajó, que são águas com características e sedimentos distintos.



Projeto RHIA - Rede de Hidrologia Amazônica



Projeto RHIA - Rede de Hidrologia Amazônica



Marcello Rollnic - Doutor em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco

É um grande quebra cabeça que a gente vai tentando montar um pouco e vai rendendo projetos de TCC, dissertações de mestrado, teses de doutorado, e entender essa complexidade do sistema requer muito esforço, devido ao fato de que aqui tudo é ampliado, maré, a dimensão dos rios, a vazão dos rios, então entender requer muito esforço”, afirma Rollnic.

Além disso, o projeto alçou voos e, no primeiro semestre de 2013, três experimentos científicos da RHIA serão apresentados em um congresso internacional na Inglaterra. Um deles será sobre a propagação de marés na Ilha do Marajó. Outro tratará sobre a morfologia do rio Maguari e o último se refere à entrada da salinidade na Baía do Marajó.

7.1.3 UFPA e Ericsson Telecomunicações S/A:
buscando soluções e formação de pesquisadores

Iniciada há oito anos, a aproximação entre os cursos de Engenharias da Computação, Elétrica e de Telecomunicações da Universidade Federal do Pará (UFPA) e a empresa Ericsson Telecomunicações S/A, através de projeto apoiado pela FADESP, já rendeu vários frutos. Intitulado **Técnicas Avançadas para Qualificação de Enlaces de Assinante da Rede Telefônica**, o projeto está, atualmente, na sua quarta renovação, com programação assegurada por mais quatro anos.

Além de tornar a Instituição a primeira universidade brasileira a participar dos grupos de trabalho da União Internacional de Telecomunicações (ITU) e do desenvolvimento de padrões para comunicações banda larga sobre a rede cabeada, a experiência trouxe ainda a modernização de laboratório e formação contínua de doutores. Através do projeto, já foram desenvolvidos diversos simuladores, protótipos, propostas de contribuições para a ITU e cinco patentes.

Como exemplo, foi desenvolvido um simulador por circuitos, uma espécie de cópia da planta de cabos da rede telefônica real. Ele permite analisar o comportamento da rede telefônica fixa, conectada por cabo de cobre. Medindo a impedância (quociente de tensão) e outros componentes, é possível identificar problemas, como os ruídos, e propor soluções.

Os equipamentos utilizados no laboratório do curso de Engenharia de Telecomunicações imitam uma rede por circuitos e, por isso, são chamados de simuladores de linha. Assim, simulações podem ser realizadas com a injeção de ruído (sejam os ruídos padrão das normas ou ainda, novos ruídos, isto é, estranhos ao funcionamento normal do equipamento), caracterizados e injetados no sistema na forma de *software*.

Na qualificação do enlace, busca-se descobrir as características do canal de comunicações, o comportamento eletromagnético dos cabos e da planta de rede. Para tanto, existem técnicas de análise no domínio do tempo e da frequência. São injetados pulsos elétricos na

rede e se analisa o comportamento de parâmetros com a impedância e a função de transferência, de forma que, através da análise dessas curvas de resposta, tenta-se entender o que está instalado ali, qual a situação da planta telefônica.

Para trabalhar nessa área e desenvolver esses *softwares*, é preciso entender de eletromagnetismo e processamento de sinais. Portanto, é possível afirmar que, a partir do projeto Técnicas Avançadas, a busca por melhoria do serviço da telefonia fixa resultou em tecnologias desenvolvidas pela própria Universidade, como explica o coordenador geral do projeto e professor de Engenharia Elétrica da UFPA, João Crisóstomo Weyl Albuquerque da Costa.

“A Ericsson desenvolve solução da rede para as operadoras. As redes celulares são integradas por redes fixas. E, ainda hoje, grande parte por soluções sobre a planta telefônica: um sistema legado que ocupa cerca de 50% em comparação às demais soluções – a também tradicional rádio enlaces e a fibra ótica. A gente participa do esforço da Ericsson para que a chamada seja a melhor”, reforça o pesquisador.

Laboratório modernizado foi a primeira ação

De acordo com o coordenador, o laboratório de Engenharia Elétrica da UFPA é, atualmente, o melhor do Brasil, em se tratando de rede de banda larga sobre cabo de cobre. Nada do que se vê hoje, contudo, existia antes do projeto.

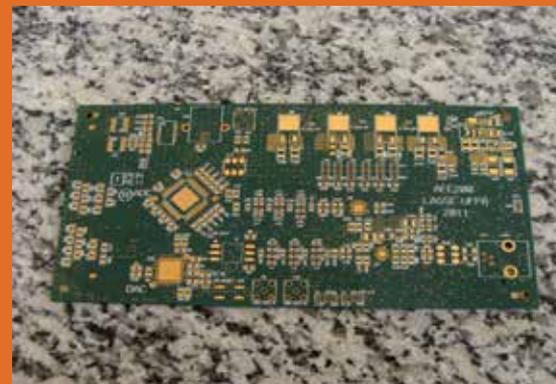
A montagem do laboratório foi a primeira parte executada do projeto. Por determinação da Ericsson, ele deveria ser igual ao da empresa em Estocolmo, capital da Suécia. Essa condição era relevante para que os estudos se dessem sobre a mesma base, mesmo que a distância.

O coordenador explicou que, para fazer desenvolvimento de solução para rede de banda larga sobre cabo telefônico, foi preciso montar uma planta telefônica no laboratório com cerca de 24 quilômetros de fio. Tal proporção corresponde a um bairro inteiro. “Aqui, no laboratório, a gente tem uma central telefônica e os *modems*. A partir dos equipamentos, vamos conectando uma rede na outra. Isso seria um sistema real. É real, mas é um real controlado”, detalha.

Como é preciso saber como essa rede está funcionando fora do laboratório, foi feita uma parceria com a operadora de telefonia fixa no Pará, a fim de que um dos cabos fosse ligado à rede real de rua. “É para a gente ver como esse sinal se comporta na rua”, justifica.

Formação de mão de obra qualificada

A partir dos ganhos gerados pelo projeto, 12 doutores e 15 mestres já se formaram pelo Programa de Pós-Graduação nas Engenharias Elétrica, da Computação e de Telecomunicações da UFPA. O nível de formação alcançada também se refletiu na participação mais qualificada em editais públicos da área.



Projeto: Técnicas avançadas para qualificação de enlaces de assinantes da Rede Telefônica



Projeto: Técnicas avançadas para qualificação de enlaces de assinantes da Rede Telefônica



João Crisóstomo Weyl Albuquerque – Doutor em Engenharia Elétrica e Telecomunicações pela Unicamp

O coordenador explica que, apesar do projeto ter foco em atender a empresa financiadora, com a melhoria na infraestrutura e treinamento de pessoal, ele proporcionou avanços em outras linhas de pesquisa. “Nós da UFPA, agora estamos fazendo *modems* de ponta, construindo circuito para falar em *gigabit*”, comemora.

João Crisóstomo cita ainda, como outro exemplo, a implantação do Laboratório de Sensores e Sistemas Embarcados (LASSE), financiado pela FINEP e dirigido pelo professor Aldebaro Klautau, também coordenador do projeto com a Ericsson. Com a tecnologia do LASSE, o mesmo grupo também está fazendo sistema de *traking* de satélite para uma empresa do Paraná (Brasilsat). Em parceria com o Instituto Tecnológico Vale (ITV/Vale), está sendo implantando um laboratório para desenvolvimento de sistemas de sensores ópticos para monitoramento de estruturas e já está em fase de um sistema de aquisição que fica no laboratório de Engenharia Elétrica da UFPA.

Outra solução interessante em desenvolvimento é uma central telefônica/celular aberta. Ela poderá ser conectada a qualquer rede, bem como ser utilizada para projetos de inclusão digital. Para Crisóstomo, essa multiplicação e ramificações dos resultados iniciais são os grandes ganhos da Universidade. Talvez a instituição não tivesse desenvolvido esses tipos de solução se a parceria entre a Engenharia de Telecomunicações e a empresa Ericsson não existisse.

“Também não teria o conhecimento que hoje pode ser utilizado para a inclusão digital. O perfil do engenheiro da UFPA mudou. Antes, há dez anos, a gente estava no mundo das trilhas para fazer um circuito. Hoje a gente está no mundo da integração. Poucos grupos do Brasil têm condições de desenvolver isso. Essa questão da formação, do conhecimento do homem, é o maior ganho da Universidade”, afirma.

Investimentos a partir de Fundos Setoriais

Os investimentos feitos pela Ericsson cumprem normas federais do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). O Programa cria fundos setoriais formados pela contribuição de empresas que são beneficiadas por desonerações fiscais para que invistam em pesquisa. Para a parceria com a UFPA, foram utilizados recursos do Fundo para Tecnologia da Informação (CT-Info). A empresa coordena a aplicação desses recursos no Brasil a partir do seu Centro de Pesquisas e Desenvolvimento, localizado em Indaituba (SP). De lá, gerencia todos os projetos em desenvolvimento no Brasil com os recursos do Fundo.

A Unidade de Indaiatuba visita os diversos laboratórios de desenvolvimento da Ericsson no mundo e identifica parceiros para os grupos de pesquisa do Brasil. No caso do projeto apoiado pela FADESP, a UFPA foi selecionada após a Central de Pesquisas e Desenvolvimento da Ericsson ter identificado nos laboratórios da sede (localizados no distrito de Kista, na capital sueca) o interesse na parceria para pesquisa em redes banda larga.

Com o aval desses laboratórios da Ericsson fora do Brasil, várias instituições de pesquisa brasileiras apresentaram propostas. É um processo de seleção criterioso, com discussões, visitas de pesquisadores do exterior aos grupos, etc. O financiamento foi disputado com outras universidades brasileiras de renome e a Engenharia da Computação da UFPA demonstrou que tinha competência instalada para a execução do projeto.

A UFPA foi escolhida, então, para o desenvolvimento na área de redes de acesso cabeadas. “Temos interesse nessa área. Nós estudamos, indicamos o que a gente poderia fazer. Eles gostaram. Então, a partir daí, nós começamos a trabalhar. Foi dessa forma que fomos apresentados, nosso grupo da UFPA, há oito anos, para a unidade de rede banda larga da Ericsson”, destaca Crisóstomo. O coordenador ressalta, ainda, a relevância da escolha da UFPA, pois, a Ericsson é empresa de telefonia líder em pesquisa para soluções em rede sem fio e é uma das proprietárias do LTE, o padrão de celular de última geração.

7.1.4 Expandindo a universidade e o desenvolvimento local

Desde 2005, Tucuruí é o berço de profissionais das Engenharias, que já não precisam buscar a formação em Belém. Agora formados pelo Campus Avançado da Universidade Federal do Pará (UFPA) montado naquele município através de parceria com a Eletronorte e apoio da FADESP, eles ajudam no desenvolvimento local.

A Universidade oferece cinco cursos na área das Engenharias no município. Segundo o coordenador do Campus Avançado de Tucuruí (CAMTUC), professor Marcelo Rassy Teixeira, as graduações em Engenharia Civil e Elétrica já formaram, cada uma, três turmas entre 2005 e 2007. O curso de Mecânica concluiu a primeira turma em 2012. Já são 150 alunos formados, englobando todos os graduados na área.

Atualmente, o campus tem mil alunos e os cursos criados há mais tempo são bastante disputados. O bacharelado em Engenharia Civil, por exemplo, teve média de 18 candidatos por vaga no último vestibular, em 2012, enquanto que, em Engenharia Sanitária e Ambiental, foram 16 por vaga. As Engenharias Elétrica, Mecânica e da Computação tiveram a média de 14, cada.

As primeiras turmas foram formadas ainda sob a tutela do Campus de Belém. Nesse período, os professores do campus no Guamá se deslocavam para o então Núcleo de Tucuruí e os cursos seguiam os projetos pedagógicos da capital. A emancipação começou com a contratação, via concurso, de quadro docente e com a elaboração de estrutura curricular própria.

Em 2009, o *status* de campus foi alcançado e se iniciou o processo de reconhecimento dos cursos pelo Ministério da Educação

(MEC). Todas as graduações possuem projetos pedagógicos próprios. As Engenharias Civil e Mecânica já concluíram suas habilitações junto ao MEC. A Engenharia Elétrica, contudo, ainda está finalizando os trâmites. Os mesmos passos estão sendo dados para o reconhecimento das Engenharias da Computação e Sanitária e Ambiental, que iniciaram suas turmas em 2013. Dessa vez, porém, são os cursos de Elétrica e Civil, do próprio campus Tucuruí, que estão tutelando os mais novos.

O campus funciona em seis prédios cedidos pela Eletronorte, no formato de comodato, contrato que tem duração de 30 anos. Com a expansão em andamento, será construída uma cidade universitária e as atuais instalações abrigarão o pólo de pós-graduação tecnológica.

Rassy revela ainda que a pós-graduação ofertada em Tucuruí buscará um diferencial para atender a uma conjuntura nacional favorável aos projetos de ampliação da capacidade elétrica do país. Além disso, o programa deverá respeitar, ainda, a exigência cada vez maior de sustentabilidade. “Estamos elaborando projetos de Mestrado em Engenharia Sustentável (a primeira no Brasil) e Mestrado em Engenharia Hidrelétrica, já pensando nas construções, na questão que o Brasil precisa multiplicar a geração de energia, o potencial hidrelétrico, de energia hidráulica”, diz.

Ele acredita que haverá vantagens para o país e para o campus. “Essa demanda é um nicho bom para formarmos profissionais com esses atributos”, afirma ao revelar que as propostas de criação dos mestrados serão apresentadas à Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2014. O coordenador também ressalta que a demanda por um campus tecnológico no Brasil extrapola questões regionais. Como prova, aponta os dados do campus de Tucuruí: “Dez Estados, no Brasil, compõem nosso alunado. Metade dos nossos alunos é da nossa região, o restante vem desses dez Estados”.

Para Rassy, nessa conjuntura, a ajuda das grandes empresas para fazer trabalho diferenciado é o segredo do sucesso e as parcerias se perpetuarão enquanto for necessário. “Para a UFPA e universidades, o mais sensato é estar presente no meio produtivo. As empresas são estratégicas. Sem elas, continuaríamos crescendo, mas com velocidade menor”, avalia.

Ele explica que, no caso das Engenharias do Campus, funcionou a junção da UFPA com a Eletronorte, a Prefeitura Municipal de Tucuruí e a FADESP. “Com essas quatro rubricas, é metade do projeto financeiro. A Eletronorte ficou com a contratação de funcionários, infraestrutura e equipamentos. À UFPA coube a construção do campus e mão-de-obra. A prefeitura doou o terreno para o novo campus. A FADESP faz parte dessa fórmula do sucesso”, afirma. A Fundação foi a responsável por viabilizar a implantação dos cursos gerenciando a contratação de professores itinerantes, a bolsa de alunos e coordenadores locais, as diárias e o transporte.

Opção de formação para os jovens do município

A implantação do campus de Tucuruí também se propôs a mudar paradigmas. Se antes, as opções dos estudantes se resumiam à migração para a capital paraense para se graduar ou a parar os estudos na conclusão do Ensino Médio, agora é possível se qualificar sem precisar pegar a estrada.

Marcelo Rassy observa que o contexto histórico em que se enquadra o campus da UFPA em Tucuruí é diferente do encontrado há algumas décadas. O município já dispõe de dez universidades, sendo três delas públicas, e a disposição para alcançar o ensino Superior deixou de ser exceção para se tornar regra. “Não existia universidade em Tucuruí há 20 anos. Os moradores migravam para fora para cursarem o Ensino Superior. Hoje, isso só acontece se não tiver cursos ofertados ainda. Os jovens que achavam que o ensino terminou no segundo grau, agora estão se formando. Tucuruí já quebrou esse paradigma do Norte”, diz.

Para o professor, o município é, hoje, uma cidade universitária e, em breve, também será de serviços, uma condição que será impulsionada pela oferta de mão de obra qualificada. Os dois títulos são vistos como credenciais para o desenvolvimento socioeconômico local.

Pela lógica de Rassy, as universidades estão qualificando profissionais para atenderem a demanda de grandes projetos ou para montarem seus próprios empreendimentos. Uma vez fixado no município, esse profissional fará o dinheiro circular dentro de Tucuruí. “Mão de obra qualificada é índice de desenvolvimento, de conhecimento e de serviços. Há, com certeza, reflexo na economia. Essa é a nossa expectativa. Todos os nossos alunos, devido à economia nacional, já saem empregados em grandes empresas ou montam suas próprias empresas”, afirma.

O coordenador revela que alguns profissionais formados pelo campus da UFPA no município já ocupam postos gerenciais ou montaram empresas que estão dando certo. Outros estão sendo absorvidos por grandes obras, como a da hidrelétrica de Belo Monte, em Altamira, e uma parte se encaminha para estágios garantidos pela Eletronorte. Por causa desse cenário, ele assegura que já existem “resultados que demonstram que a implantação do campus de Tucuruí está mudando a realidade local. Na hora que a gente está ofertando mão de obra qualificada, gerando empregos, a economia gira. Toda a população se beneficia”.

Lago, usinas e outros empreendimentos são grandes laboratórios

Além da crescente corrida pela geração de energia, são apontados outros atrativos que aumentam as apostas no campus da UFPA no município como pólo tecnológico das engenharias. Um



Projeto CAMTUC, biblioteca



Projeto CAMTUC, biblioteca



Marcelo Rassy Teixeira – Doutor em Engenharia de Estruturas pela USP

deles é a proximidade à Hidrelétrica de Tucuruí, transformada em um grande laboratório para os estudantes, por causa da parceria com a Eletronorte.

Os estudantes fazem visitas periódicas na empresa e têm estágio curricular garantido na Hidrelétrica. Além disso, por causa da presença de grandes empreendimentos próximos, como a usina de Belo Monte, ainda em construção, as siderúrgicas da Vale S.A e outras multinacionais, as possibilidades de aprendizagem e empregabilidade, segundo a avaliação de Rassy, crescem.

“O curso de Engenharia está ao lado de grande laboratório que é o Lago de Tucuruí, ao lado de grande construção que é a Hidrelétrica de Belo Monte e de grande mineradora que é a Vale. Essas peculiaridades estão dando maior visibilidade aos nossos cursos de Engenharia. A vivência de uma obra dessas, para todas as Engenharias, é uma experiência ímpar, é um diferencial para os cursos”, defende.

Campus é estratégico para a região

A criação do Campus Avançado de Tucuruí foi proposta pela Eletronorte, que percebeu a necessidade de ter profissionais formados no local do empreendimento. Para corresponder a essa expectativa, os cursos se voltam questões ambientais e para o sistema de potências. A implantação do campus da UFPA no município começou a ganhar força com as Eclusas da Hidrelétrica de Tucuruí. É que, durante a construção, houve forte movimento migratório para o município e, depois do trabalho concluído, permaneceu a necessidade de captar mão de obra, desde que qualificada.

A Eletronorte, então, cedeu prédios, adaptou espaços, comprou equipamento e contratou alguns temporários para criar a infraestrutura básica para o campus. Em 2009, a prefeitura de Tucuruí assinou o convênio de reciprocidade, passando a dispor de servidores municipais cedidos para a administração do CAMTUC. “Hoje são dois grandes parceiros ajudando o campus a crescer”, destaca Rassy, acrescentando que o campus é diferenciado em relação aos outros do interior porque está inserido na dinâmica dos grandes empreendimentos da região.

O curso de Engenharia Civil, por exemplo, tem ênfase em Gestão Ambiental, tema explorado em seis novas disciplinas, todas voltadas para atender as necessidades da região impactada pelas obras que exploram seus recursos hídricos, florestais e minerais. “Naquela mesorregião, por causa da implantação de grandes projetos hidrelétricos, a questão do impacto ambiental é muito vivo. Nossos profissionais vão ter preocupação maior na hora de gerir o projeto. Não estamos formando engenheiro ambiental, mas civil com atributo em gestão ambiental”, diz Rassy.

Ele explica que o diferencial de poder elaborar projetos com preocupação ambiental é que os engenheiros procurarão reduzir os

impactos, optando por construções enxutas e pela reutilização de materiais e de águas. Ou seja, eles farão a gestão ambiental do projeto.

No caso da Engenharia Elétrica, o professor revela que ainda está baseado no modelo pedagógico tradicional, mas que logo terá ênfase no sistema de potência, por causa das usinas. Mecânica também segue projeto pedagógico clássico, porém está no aguardo da definição e aprovação da ênfase regional adequada.

Meta é ter campus pioneiro em sustentabilidade

A adaptação dos projetos pedagógicos à crescente busca do maior aproveitamento das riquezas minerais e hídricas, com menor impacto ambiental, é o primeiro passo de um plano maior, que visa transformar o Campus de Tucuruí em uma cidade universitária sustentável. A Cidade Universitária de Tucuruí será construída no terreno de 50 hectares doado pela prefeitura. O campus terá prédio administrativo, salas de aula, laboratórios e pólo esportivo. Tudo iluminado com a ajuda de células fotovoltaicas, equipamento que gera energia a partir da energia solar.

Para estimular o transporte ecológico, serão construídas ciclovias e, para reduzir o consumo de água tratada, os banheiros e jardins serão abastecidos com a água da chuva. A fim de diminuir o consumo de energia com refrigeradores, as lajes receberão camadas vegetais que elevam a umidade. “A Arquitetura será voltada para dar melhor conforto térmico e gastar menos com refrigeração. Nossa ideia é ter um campus com características da Amazônia. Hoje, essas construções verdes estão em residências e prédios comerciais”, diz Rassy.

O coordenador do Campus de Tucuruí revela também que a previsão é ter primeira etapa (10% do terreno) concluída até o final de 2015. O tempo para a conclusão do restante dependerá da implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação. Rassy diz, ainda, que a cidade universitária é consequência do campus. Segundo ele, o projeto inicial era tornar o núcleo um campus. Passada essa fase, com o alcance da marca de mil alunos, é o momento de investir em expansão. “O campus ainda é pequeno. Com projeto de crescimento, com a flexibilização de cursos e novos convênios com grandes empresas e projetos, vamos crescer. Nossa meta é ter 15 cursos de graduação e cerca de quatro mil alunos até 2020”, revela.

7.1.5 Laboratório de Análises de Combustíveis da UFPA expande suas atividades

O Laboratório de Pesquisa e Análises de Combustíveis (LAPAC) da Universidade Federal do Pará (UFPA) foi criado em 2003, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e



Projeto LAPAC, cromatógrafo



Projeto LAPAC, densímetro



Geraldo Narciso da Rocha Filho – Doutor em Química Industrial pela UFPA

Inovação (MCTI). Nesses dez anos, o Laboratório tornou-se referência nacional e internacional em diversos estudos científicos, entre eles a obtenção e caracterização de catalisadores oriundos de rejeitos da indústria de mineração para obtenção de biocombustível a partir da extração de óleo de dendê – planta natural da Amazônia –, bem como a análise de combustíveis.

Através do LAPAC, a UFPA firmou ainda contrato com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a fim de monitorar a qualidade dos combustíveis vendidos nos estados do Pará e Amapá. A gestão dos recursos provenientes do contrato para prestação desse serviço é realizado pela FADESP e renovado anualmente.

“Essas análises são muito importantes não apenas para a ANP, mas também, e principalmente, para a população de uma maneira geral, porque desta forma pode consumir produtos com a devida garantia de qualidade. O Laboratório possui o histórico dos últimos oito anos da qualidade dos combustíveis nas principais regiões do Pará e Amapá”, assegura o coordenador do LAPAC, Geraldo Narciso.

No início, as análises realizadas nos postos da região apresentavam um alto índice de não conformidade nos combustíveis. Hoje, esse patamar baixou devido às ações do monitoramento da qualidade através do Laboratório, lembra Narciso. “Nós não fazemos fiscalizações, mas como todos os dados são enviados à Agência Nacional de Petróleo, as incursões dos agentes da ANP são feitas a partir destes dados”, afirma o pesquisador.

Novos projetos para 2013

A partir de maio de 2013, o diagnóstico de adulteração de combustível no Pará pode se tornar mais eficiente com a implantação do projeto Análise de Marcador. Desenvolvido pelo laboratório da UFPA, o processo visa detectar, nos combustíveis comercializados, a presença de solventes, produtos químicos, a princípio, de difícil identificação. Segundo Narciso, poucos laboratórios fazem esse tipo de estudo no país devido ao seu alto custo.

Outro projeto em fase de implantação é a automação das técnicas do LAPAC, para agilizar os serviços. A coleta de dados nos postos, que hoje é feita via formulário, passará a ser catalogada diretamente em um computador portátil. Após análise dos produtos no laboratório, o arquivo com os resultados será transferido para o site da ANP, acelerando o processo de envio dos dados.

O LAPAC já dispõe também de recursos para implantar o projeto de Mapeamento Georeferenciado dos Postos de Combustíveis do Pará e Amapá. A intenção é disponibilizar informações diversas, coletadas ao longo dos anos pelo laboratório, sobre cada um dos postos em ambos os Estados, como, por exemplo, o preço dos combustíveis praticado ao longo do tempo. Esses dados poderão ser usados pela ANP e órgãos por ela autorizados.

LAPAC reconhecido pelo Inmetro

O LAPAC está desenvolvendo também o projeto para o reconhecimento formal da qualidade e da competência dos seus serviços com a acreditação junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade (Inmetro). Isso se concretizando, significa que o Laboratório seria recomendado pelo instituto para análises de combustíveis, tornando-o referência para este tipo de processo.

Além disso, a acreditação é uma das exigências para continuidade da parceria entre o Laboratório e a ANP. “Nós já temos reconhecimento nacional só pelo serviço que já prestamos a ANP, mas poderemos nos tornar o primeiro laboratório de análises de combustíveis do Norte do país, dentro de uma universidade, referenciado pelo Inmetro. A ideia é ter, inicialmente, três ensaios reconhecidos pelo órgão para cada um dos combustíveis: gasolina, diesel e álcool e depois aumentar paulatinamente este escopo”, explica Narciso.

7.1.6 Amazônia entra na rota mundial de testes da vacina contra o Rotavírus

A vacina contra o Rotavírus, hoje distribuída nos postos de saúde do Brasil e de outros países, teve a eficácia e os efeitos colaterais estudados pelo Instituto Evandro Chagas (IEC), no Pará. Desde que as doses começaram a fazer parte do calendário brasileiro de vacinação, a mortalidade de crianças com até um ano de idade, causada por gastroenterite, já caiu 39% no Brasil.

Os estudos fizeram parte de um projeto de pesquisa realizado em onze países da América Latina e de outros continentes. O financiamento da pesquisa global é da Glaxo Smith Kline, do próprio IEC, além da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e do Ministério da Saúde (MS), órgãos aos quais o Instituto é vinculado. No Brasil, o IEC integrou parte das pesquisas (englobando as fases II, III e IV). A segunda e a terceira etapas foram realizadas entre os anos de 2001 e 2006, com o apoio da FADESP.

A fase II – denominada Duplocego, Randomizado, Controlado por Placebo, Multinacional e Multicêntrico para Avaliar a Eficácia e a Imunogenicidade de Duas Doses da Vacina de Rotavírus Humano Atenuado Vivo por Via Oral – iniciou-se em 2001 e foi concluída em 2003. Em dois anos, os pesquisadores acompanharam a situação clínica de cerca de 800 crianças, todas moradoras de Belém. Parte delas tomou as doses da vacina, via oral, sendo uma aos dois meses de idade e seguinte aos quatro meses. A outra parte tomou placebo, uma substância sem qualquer efeito, a título de controle.

Assim, foram realizados testes para verificar a eficácia e a imunogenicidade da vacina contra o Rotavírus. A primeira é medida pela capacidade das doses protegerem a criança, fazendo com que elas não contraíam, principalmente, a forma mais grave da doença.

A segunda é conferida pela capacidade da vacina induzir a produção de anticorpos. O acompanhamento das crianças apontou a eficácia superior a 80% e a análise das amostras de sangue demonstrou a imunogenicidade satisfatória, com cerca de 70% de respostas imunes pós-vacinação.

Segundo o coordenador da pesquisa e chefe do Serviço de Virologia Geral do IEC, Alexandre da Costa Linhares, os dois quesitos ofereceram indicadores claros de que se tratava de vacina eficaz e imunogênica. Ele revelou também que não foram identificados efeitos colaterais, como febre e diarreia, mas era preciso expandir as análises para verificar se a eficácia se manteria em um número maior de crianças, sem oferecer risco de intussuscepção (ou invaginação intestinal) a médio ou longo prazo. A intussuscepção, geradora de obstrução intestinal, é uma complicação já observada no uso de outra vacina, produzida nos Estados Unidos. Em geral, o efeito adverso é de evolução grave se não houver rápida intervenção. Por causa do episódio norte-americano, o controle sobre novas vacinas tornou-se necessário.

Após esses testes, foi iniciada a fase III, intitulada Duplo-cego, Randomizado, Controlado por Placebo, Multinacional e Multicêntrico, para Avaliar a Eficácia, a Segurança e a Imunogenicidade de Duas Doses da Vacina por Via Oral, de Rotavírus Humano Atenuado, Vivo, em Bebês Saudáveis. Essa etapa do estudo envolveu aproximadamente quatro mil crianças, transcorrendo entre 2003 e 2006. Das pesquisas, confirmou-se a proteção vacinal e, vale frisar, a ausência de qualquer risco de intussuscepção. Na América Latina, o estudo exigiu o recrutamento de mais de 60 mil crianças.

“Ao terminar os estudos, em 2006, chegamos a duas conclusões: a vacina protegia, confirmando o que demonstrou a fase II. Ficou claro que a vacina confere proteção de pelo menos 80% contra as formas mais graves de gastroenterite por rotavírus e é segura”, observa o pesquisador. De acordo com Linhares, os números positivos apontados pelo IEC repetiram-se nos outros países onde a pesquisa também foi realizada. Com isso, deu-se início ao processo de introdução gradativa da vacinação em, pelo menos, uma centena de países no mundo. O número dos que utilizam a vacina, contudo, ainda não representam sequer 30% do total de países que precisam dela. A maioria dos que não adotaram a imunização até agora está nas regiões mais pobres da África e do Sudeste Asiático.

Durante a realização dos dois primeiros estudos (fases II e III), realizados pelo IEC, coube à FADESP gerenciar os recursos, comprar insumos e equipamentos, além de contratar o pessoal de apoio. Nessas duas etapas foi necessário contratar, por exemplo, pediatras, enfermeiros, visitantes domiciliares e laboratoristas, entre outros profissionais. Para Linhares, a formação de uma equipe mais ampla também rendeu frutos institucionais. “Acumulamos experiência em dez anos: de campo, de manejo de estudos e no laboratório. Essa

experiência se aplicará em outros estudos. Já temos equipe treinada, então, os novos desafios serão enfrentados com a vantagem da experiência acumulada”, avalia.

Estudos seguem reafirmando a eficácia da vacina

Cumpridos os testes de eficácia e segurança, a vacina foi aprovada para a comercialização. De forma pioneira no mundo, o Brasil, onde nascem cerca de três milhões de pessoas por ano, decidiu introduzir, a partir de 2006, a vacinação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Os estudos, no entanto, prosseguem. O mais recente provou que o cotidiano das crianças não interfere no resultado. De 2008 a 2011, o IEC acompanhou cerca de 600 crianças, com até dois anos de idade, que estiveram internadas por causa de gastroenterite, configurando-se, assim, a quarta fase da pesquisa. Nessa etapa, foram identificadas as crianças que haviam tomado e as que não tomaram a vacina. Ao final, foi feito o confronto de resultados.

“Os estudos mostraram que, mesmo em condições reais, a eficácia foi reafirmada”, atesta o coordenador. Segundo Linhares, foi nessa fase, apoiada pela Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia (FIDESA), que se observou se a eficácia estava associada ao rígido controle da aplicação das doses no IEC.

Na fase IV, ao contrário das anteriores, as crianças já recebiam a vacina nos postos de saúde. Como o acondicionamento do produto seria de responsabilidade das unidades e a obediência ao calendário depende da vigilância das mães, a eficácia poderia ficar comprometida. Contudo, os testes, mais uma vez, reafirmaram o efeito da vacina, mesmo sob as condições de uso rotineiro. E, a fim de obter os dados para a pesquisa, foi montado um sistema de vigilância tanto em três grandes clínicas hospitalares de Belém, quanto nas residências das crianças. Tal qual as etapas anteriores, a fase IV abrangeu todos os bairros de Belém.

Atualmente, uma nova fase está sendo executada pelo IEC para verificar os efeitos da vacina nos tipos circulantes de Rotavírus. Os trabalhos foram realizados entre 2008 e 2011. As análises dos dados, porém, ainda estão em processamento para posterior divulgação dos resultados.

Vacina colabora na redução da mortalidade causada pelo Rotavírus

O Rotavírus foi identificado pela primeira vez em 1973, em Melbourne (Austrália). No Brasil, a espécie foi reconhecida pelo Instituto Evandro Chagas (IEC), em Belém, em 1977. O vírus é o maior causador da gastroenterite grave, doença que provoca diarreia e vômito em crianças menores de cinco anos de idade. O quadro clínico da criança infectada se agrava rapidamente e, se não tratado a tempo, com a reidratação, pode levar ao óbito em até dois dias.



Projeto Rotavírus - IEC



Projeto Rotavírus - IEC



Alexandre da Costa Linhares – Doutor em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz

De acordo com Linhares, coordenador das pesquisas de Rotavírus no IEC, em um ano, são registrados cerca de 453 mil óbitos de crianças menores de um ano de idade provocados pelo Rotavírus no mundo, representando uma média de 1,2 mil por dia. Grande parte das mortes é registrada na África Subsaariana e no Leste Asiático.

O pesquisador explica que cerca de 40% dos casos de gastroenterite são provocados pelo Rotavírus, daí a importância da vacina. Ainda assim, só 20% dos países já introduziram a vacinação em seus programas de Saúde. No Brasil, o acompanhamento dos registros de Saúde aponta para a redução da mortalidade e internação por gastroenterite em menores de um ano de idade, no período pós-vacinação. As mortes diminuíram 39% e as internações, 48%, entre 1998 e 2008.

7.1.7 Herpes Vírus Humano 8 (HHV-8) é identificado por pesquisadores da UFPA em comunidades indígenas primitivas

As tribos indígenas Tiriyo e Zo'e intrigaram os virologistas da Universidade Federal do Pará (UFPA). Os pesquisadores rastrearam nessas comunidades indígenas a presença de um vírus, o HHV-8 (Herpes Vírus Humano 8), do grupo dos herpesvírus, que havia sido identificado principalmente em pacientes infectados pelo HIV/AIDS. Esse mesmo vírus, mas com outras variações, foi encontrado também na capital do Estado, Belém.

A descoberta causou surpresa, já que os cientistas não esperavam encontrar o HHV-8 em comunidades indígenas primitivas na Amazônia, como as tribos pesquisadas. Os Tiriyo vivem na faixa oeste do Parque Indígena do Tumucumaque, entre o Pará e o Amapá, e os Zo'e vivem praticamente isolados, no extremo norte do Estado. “O HHV-8 é um vírus novo. Nós não o conhecíamos antes do HIV e da AIDS. Ele surge para a comunidade científica associado com uma lesão na pele que os portadores do HIV, particularmente aqueles que já estão com a AIDS desenvolviam, chamado de Sarcoma de Kaposi. Esta lesão se caracteriza por apresentar manchas escuras em todo o corpo, já no estágio clínico final do paciente com AIDS,” explica o PhD em Virologia e coordenador da pesquisa pela UFPA, Ricardo Ishak.

O Sarcoma de Kaposi aparece quando os linfócitos T, CD4+, marcadores de imunidade no organismo do infectado pelo HIV-1, atingem níveis abaixo de 200 células/ml (a média, em uma pessoa saudável, é entre 800 a 1.200 células/ml). Neste estágio, o paciente acaba suscetível a infecções e ao aparecimento de tumores. “Daí a importância do HHV-8. Com o surgimento da AIDS, a gente descobre que tem um vírus novo e ele é da mesma família do herpes simples e da catapora, do ponto de vista morfológico, e que precisa ser estudado”.

A pesquisa foi custeada pela Japan Health Foundation, que patrocinou a produção de uma nova metodologia de tecnologia, e planejava atestar, em comunidades da Amazônia, a identificação de anticorpos tanto para o HHV-8 quanto para o HTLV (Vírus Linfotrópico da Célula Humana), um retrovírus da mesma família do HIV, que provoca problemas neurológicos degenerativos graves, leucemia e linfomas.

No Brasil, a ideia era que o trabalho de validação do kit de testes, que daria o aval para que a empresa o produzisse em massa, fosse aplicado em pessoas infectadas pelo HIV-1, em Belém, e em comunidades indígenas que, teoricamente, não teriam nem o HIV nem o HHV-8. Além das testagens, as pesquisas também buscaram definir a disseminação e os tipos de vírus que circulam na Amazônia.

O resultado deste trabalho gerou, em 2007, a publicação, no *Journal of Medical Virology*, do artigo científico *High Diversity on HHV-8 Molecular Subtypes in the Amazon Region of Brazil: Evidence of an Ancient Human Infection*, elaborado por diversos virologistas da UFPA, coordenados por Ricardo Ishak, e do Department of Pathology do National Institutes of Infectious Diseases, em Tóquio, no Japão.

No artigo, os virologistas apontaram a presença do vírus em uma aldeia considerada epidemiologicamente fechada no Pará, a Zo'ê. Nessa comunidade indígena, dezoito dos 49 índios que fizeram o exame estavam infectados pelo HHV-8, ou seja, 36,7% do total.

Ao aprofundarem os estudos do HHV-8, através do método de amplificação do DNA e a construção de árvores filogenéticas desses organismos, os cientistas descobriram que estavam diante de pelo menos três sub-populações virais do HHV-8. “Nós estávamos vendo não apenas um vírus circulando na Amazônia, mas vários. Em Zo'ê, só encontramos o sub tipo C; em Tiriyo, foi o E; e, Belém, o B”, explica Ishak.

Após a descoberta, o desafio dos pesquisadores foi identificar a origem desses vírus. A partir do estudo das árvores filogenéticas do HHV-8 nas comunidades indígenas da região, os cientistas acreditam que o vírus acompanhou as migrações do homem durante o processo de colonização das Américas (Norte, Central e Sul) e, ao chegar à Amazônia, ele sofreu variações.

“Quando a gente encontra este tipo de vírus em comunidades isoladas, temos a certeza de que ele está presente, porque é a natureza destes vírus, serem persistentes e viverem ali há várias gerações. O que nos faz deduzir que, na Amazônia, ele é um vírus ancião, como costumamos dizer, e pode ter sido levado posteriormente para a Europa, onde, mais tarde, foi identificado como um vírus que surge associado a uma nova doença, a partir da emergência do HIV e da AIDS”, afirma o pesquisador.

Apesar de importante, esse herpesvírus é alvo de poucos estudos no Brasil. Somente três grupos trabalham com o agente no país: na Bahia, em São Paulo e no Laboratório de Virologia da UFPA.



Estudos virologia HHV-8



Estudos virologia HHV-8



Ricardo Ishak – doutor em PhD em Virologia pelo London School Of Hygiene And Tropical Medicine, Grã-Bretanha

O pesquisador acredita ainda que a trajetória do HHV-8 na Amazônia é parecida com a do HTLV, cujas variações a ciência já descobriu e que vão do HTLV dos subtipos 1 a 4. Na América, a variação encontrada foi o HTVL-2. Este vírus teria descido a América do Norte, Central e Sul, durante o processo de colonização, mas, quando entrou na Amazônia, ele se transformou em um vírus completamente novo, o HTLV-2c, e aqui se manteve dessa forma, em comunidades indígenas fechadas. Com o tempo, o retrovírus já foi identificado no Rio Grande do Sul e, até, na Itália, levado por uma brasileira.

O HTLV, no estudo inicial, foi encontrado em 24 aldeias indígenas do Amapá, Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. Mas é o Pará, segundo o virologista, a principal fonte do vírus na Amazônia, através dos portos fluviais que garantem maior fluxo de entrada e saída de pessoas. Algumas aldeias indígenas paraenses estão infectadas com esse vírus, principalmente a Kaiapó. A exemplo do HHV-8, o HTLV-2c também é um vírus ancião, que vem passando por gerações nas aldeias. Ocorre que os organismos dos infectados já aprenderam a conviver com ele e não desenvolvem doença.

Laboratório de Virologia da UFPA implantará área de cultivo de vírus

Construído com recursos do extinto Programa Nacional de DST e AIDS, do Ministério da Saúde e da UNESCO, gerenciados pela FADESP, o Laboratório de Virologia (LabVir) da UFPA desenvolve projetos de pesquisas e de extensão importantes. Dentre os trabalhos exercidos, estão a quantificação da carga viral do HIV-1 e a contagem de linfócitos T CD4+, atividade na qual o Laboratório é uma das referências das duas redes de laboratórios estabelecidas, inicialmente, pelo Ministério da Saúde, desde 1997. Por meio desse trabalho, o Laboratório também monitora as cepas do HIV-1 que circulam pelo país, particularmente, na região Norte.

No Marajó, por exemplo, a equipe do LabVir desenvolve o projeto Marcadores Epidemiológicos em Saúde no Arquipélago do Marajó. Entre os diversos estudos na área, os pesquisadores investigam as doenças infecciosas transmitidas sexualmente, em quatro municípios do arquipélago: Chaves, Anajás, São Sebastião da Boa Vista e Portel. Eles localizam os infectados e entram em linhas mais aprofundadas de pesquisas com o reconhecimento das variações de vírus que circulam na região. A partir da identificação do tipo de vírus que de fato está infectando a população na Amazônia, e que pode ser diferente do agente infeccioso no resto do país, será possível produzir vacinas específicas para ele.

Outro projeto que está em execução, financiado pelo CNPq/ FAPESPA, pesquisa a participação de bactérias do gênero *Chlamydia* em doenças cardíacas na Amazônia. O estudo investiga a infecção de pacientes que fizeram cirurgia de implantação de pontes de safena, mamas, troca de válvulas e em pessoas que não estão doentes.

A partir daí, tenta-se associar a infecção com o perfil genético dos hospedeiros, em relação ao papel de proteínas pró e anti-inflamatórias, que contribuem com o estabelecimento da doença.

No momento, o projeto mais ambicioso do LabVir, contudo, trata-se da implantação de uma linha de trabalho em Nanobiotecnologia, com pesquisas de alta complexidade que visam a implantação de uma linha de produção de imunobiológicos para o diagnóstico laboratorial de agentes infecciosos e da produção de vacinas. Custeado por recursos do programa CT-INFRA/FINEP, o laboratório de contenção (biossegurança) de nível 3, estará, em 2013, em fase de finalização e será destinado para o cultivo de agentes infecciosos de alta periculosidade.

Esse será o terceiro laboratório na região (outros dois estão localizados no Instituto Evandro Chagas, em Belém, e outro, em Manaus, no Amazonas) e o primeiro da UFPA. Os projetos da área de Nanobiotecnologia, que atualmente são conduzidos em conjunto com a Universidade Federal de Uberlândia, estão previstos para começar a funcionar em Belém, ainda em 2013.

7.1.8 Pesquisas arqueológicas indicam: homem amazônico é tão antigo quanto andinos e caribenhos

Os primeiros habitantes da Amazônia eram caçadores coletores que viveram na região há mais de dez mil anos. Eram contemporâneos e, em alguns aspectos, anteriores aos povos andinos e caribenhos, datados em cerca de oito mil anos atrás. Vários vestígios da presença deles ainda são encontrados em sítios arqueológicos de diversos municípios do Estado do Pará.

Um projeto de pesquisa arqueológica, coordenada pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e financiada pela Vale S.A, com o apoio da FADESP, investigará como eram as sociedades, as crenças e tecnologias desenvolvidas na área da Serra dos Carajás, entre os municípios de Canaã dos Carajás e Parauapebas, no sudeste do Estado. Intitulada Projeto Arqueológico Carajás (PACA), a pesquisa é dividida em dois programas (PACA Sul e PACA Norte) e visa vasculhar o cotidiano desses povos nos dois lados da serra, norte e sul, com o objetivo de documentar e estudar a diversidade cultural encontrada nos sítios arqueológicos nos períodos pré-coloniais, bem como resgatar essas áreas para a preservação.

Os estudos começam efetivamente em janeiro de 2013, em sítios arqueológicos localizados em grutas, em áreas elevadas do Platô Norte 1, conta o coordenador do projeto, Marcos Pereira Magalhães. “Na Serra Norte, o principal trabalho que faremos será reconhecer antigas grutas com a presença de vestígios arqueológicos, que a gente já conhecia desde a década de 1986 e ver outros que foram identificados posteriormente por equipes de pesquisadores, confirmando assim todos os vestígios da presença do homem antigo na região”, assegura o pesquisador.

Para chegar até esses primeiros habitantes da Amazônia, os pesquisadores pretendem percorrer inicialmente oito grutas na parte norte da Serra dos Carajás. Algumas delas já são famosas entre os cientistas, como a Gruta do Gavião que, identificada na década de 1986, mudou toda a história da arqueologia na Região. Isso porque, segundo Magalhães, os vestígios encontrados nela constatarão a antiguidade da ocupação humana na Amazônia. As grutas do Piquiá, da Guarita e do Rato, igualmente já conhecidas pela comunidade científica, também serão objetos desses novos estudos.

Qual o impacto ambiental causado por esses homens pré-históricos na Amazônia? Que mudanças ocorreram em sua própria estrutura física? Que matéria orgânica eles utilizaram na produção de alimentos e artesanatos? Esses são alguns questionamentos que as pesquisas do PACA pretendem desvendar. “A gente já tinha iniciado essas pesquisas há muito tempo, e agora vamos retomá-la, ver o início desse processo de antropização dos ambientes da Amazônia, a partir justamente da chegada do homem até o processo de colonização da região pelo europeu”, explica Magalhães.

Vasos de cerâmicas, pequenos artefatos como furadores e raspadores e diversos tipos de lascas confeccionados a partir de minerais como hematita e quartzo, bem como sementes deixadas nas grutas e em áreas descampadas, são alguns vestígios que vão ajudar a montar o cenário do cotidiano destes antigos povos amazônicos. “É possível que estes vestígios nos deem subsídios para alguns esclarecimentos, porque eles deixaram restos alimentares, justamente sementes. O que não quer dizer que a gente vai encontrar com facilidade, já que nem todas as grutas tem um solo que permite a conservação orgânica. Já o quartzo, eles o traziam de algum lugar e nas grutas o lascavam”, revela o pesquisador.

Em levantamentos arqueológicos anteriores, os vestígios orgânicos foram encontrados apenas nas grutas do Gavião e do Piquiá. Como agora os pesquisadores vão contar com a presença de especialistas em Etnobotânica (ramo da Botânica que estuda o papel tradicional de certas plantas na vida e na cultura de determinada etnia ou povo), é provável que novos vestígios venham a ser encontrados.

No período dos caçadores coletores, foi iniciado o manejo da vegetação da região. Esses povos semearam e distribuíram tubérculos e plantas frutíferas por diferentes áreas, a fim de usá-las para consumo e para atrair a caça, geralmente animais herbívoros e de pequeno porte. Foi essa sociedade, de acordo com Magalhães, que desenvolveu as primeiras técnicas de manejo dos ecossistemas amazônicos. E, ao dominar tais técnicas, os caçadores coletores evoluíram para as sociedades agricultoras, contribuindo para o surgimento das primeiras plantas domesticadas cultivadas na Amazônia. Eles foram os primeiros povos a selecionar e disseminar espécies, práticas vitais para a domesticação, início da agricultura e fixação do homem na região.

“Nós encontramos sementes de mandioca tanto na Gruta do Piquiá quanto na do Gavião. A mandioca, por exemplo, já estava sendo semeada. Hoje, ela não é mais semeada porque está domesticada, indício de que essas populações podem ter iniciado a sua domesticação. O manejo era eficiente em termos produtivos e para a floresta, pois aumentava a biodiversidade da região. E a seleção e manejo de plantas úteis para o artesanato, alimentação e medicina, acabavam aumentando a biodiversidade favorável a eles, povos da floresta. Os caçadores coletores primitivos já faziam cultivo de plantas associadas, como o manejo da castanha com o cacau, e inclusive a tecnologia da produção da cerâmica. Só que essa atividade foi desenvolvida pelos coletores pescadores. Algumas peças foram datadas com sete mil anos, estão entre as mais antigas das Américas”, afirma o coordenador do projeto.

Ocupação humana no sudeste do Estado ocorreu há pelo menos 10 mil anos

Contrariando algumas teorias de que os primeiros povos a ocupar a Amazônia seriam descendentes de povos andinos e caribenhos e teriam iniciado a colonização da região tardiamente, os estudos atuais indicam que os caçadores coletores são anteriores a esses povos. Eles teriam evoluído durante milhares de anos aqui mesmo na região e iniciado todo o processo civilizador, que resultou em sociedades complexas posteriores e que só teve fim com a chegada do europeu.

“Desde o início do século XX que os sítios arqueológicos relacionados às sociedades complexas eram conhecidos e vêm sendo estudados e relacionados às populações indígenas atuais. Só que os estudos têm mostrado que essas populações indígenas na verdade teriam tido um nível de complexidade social maior do que os índios atuais. Então é com a colonização europeia que eles teriam estagnado. Estudos posteriores mostraram que, além deles terem evoluído aqui mesmo, na verdade, tal como as evidências que nós encontramos em Carajás indicam, isso teria iniciado há cerca de dez mil anos atrás, com a ocupação da Amazônia pelos caçadores coletores”, explica Magalhães.

Achados arqueológicos no sul da Serra dos Carajás

No sul da Serra dos Carajás, as pesquisas devem avançar em ritmo mais acelerado a partir do segundo semestre de 2013. Está é uma área pouco explorada pelos pesquisadores, mas, por ter sido alvo de estudos realizados por empresas de consultoria arqueológica para avaliação de impactos, possui vasto material de pesquisa científica. Segundo Magalhães, alguns sítios arqueológicos possuem um diferencial: estão localizados em áreas abertas, no alto da serra, e de acordo com estudos, foram produtos de caçadores coletores que estavam lascando ferro (hematita), minério em abundância na região.



Pigmentação dos frutos



Cacho de açaí



Hervéer Rogez

Escavações arqueológicas para coleta de objetos materiais e restos orgânicos

As escavações arqueológicas, outra parte importante do projeto, devem iniciar também em 2013. Elas ocorrerão em áreas selecionadas pelos pesquisadores em diversos pontos altos e vales da Serra dos Carajás. Essas escavações complementam as pesquisas já realizadas. Com elas os pesquisadores pretendem não apenas coletar resíduos de materiais orgânicos, como entender a organização social dos caçadores coletores e a sua relação com o meio ambiente.

7.1.9 Açaí: fruto amazônico gera pesquisas na UFPA

Tomar uma dose de açaí médio ao dia afasta o risco de ter o mau colesterol alto e, conseqüentemente, doenças cardiovasculares. Isso porque o fruto amazônico possui, em grande quantidade, antioxidantes que reduzem a oxidação das lipoproteínas de baixa densidade (LDL), chamadas de colesterol ruim. Ao circular na corrente sanguínea, o LDL é nocivo, pois pode formar as placas de ateroma, compostas especialmente de lipídeos e tecidos fibrosos. A dica não é de um nutricionista, mas de um engenheiro de alimentos, que comprovou cientificamente tais propriedades do açaí no Laboratório da Faculdade de Engenharia de Alimento da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Os primeiros estudos sobre o fruto típico da Amazônia começaram em 1994 com a execução de um projeto patrocinado pela União Europeia sobre a valorização de frutas regionais para o desenvolvimento sustentável dos pequenos agricultores. Nos seis primeiros meses, a equipe de pesquisadores da UFPA fez um levantamento do potencial de inovação e de produção das 20 principais frutas da região, das quais quatro – representantes de diferentes macrorregiões do Estado – foram eleitas para pesquisas mais aprofundadas: castanha-do-pará e cupuaçu (Marabá/Sudeste), maracujá (Nordeste) e o açaí (Baixo Tocantins). Os três anos e meio subsequentes foram destinados às avaliações nutricionais de cada uma dessas frutas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos para agregar um maior valor a elas, o que resultou em quatro teses de doutorados, uma para cada fruta.

Segundo o professor Hervéer Rogez, responsável pelos estudos sobre o açaí na UFPA, na época (e ainda hoje), uma das maiores preocupações dos produtores era em relação ao perecimento do fruto. O suco do açaí se deteriora rapidamente, situação atípica em relação a qualquer outra fruta da região. Em 24 horas após a sua produção já existe a necessidade de processá-lo e consumi-lo e, a partir das 48 horas, ele torna-se impróprio para consumo.

A pesquisa focou na qualidade do açaí para tentar descobrir a causa dessa perecibilidade. A partir da coleta de amostras do suco em alguns pontos de vendas do fruto em diversos bairros de Belém, foi identificada, principalmente, a presença de bactérias, como

coliformes fecais e *Salmonella*. “Foi nesta época que começou a surgir na imprensa a preocupação de melhorar a qualidade do açaí, pois a segurança alimentar é um direito de todos os consumidores”, afirma o pesquisador.

A descoberta da alta contaminação do açaí por diversos agentes resultou, posteriormente, na elaboração do Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ). A norma, elaborada em Brasília por técnicos do Ministério da Agricultura e pesquisadores da UFPA, estabeleceu padrões de higiene não só no preparo do suco do açaí como também na produção da polpa do cupuaçu, maracujá e bacuri.

A normatização prevê padrões de qualidade para todos os tipos de açaí produzidos na região – fino, médio e grosso (dependendo da consistência do sumo). Medida essa que, segundo o pesquisador, beneficia a população, já que define os parâmetros para que ela saiba se o produto está ou não adequado ao consumo. “Até para que o consumidor que se sentir lesado ao comprar o produto possa cobrar providências”, ratifica Rogez.

Com padrão de qualidade definido, a venda do fruto disparou na década de 2000 e ultrapassou as fronteiras do Estado com crescimento anual estimado em 70%. O sucesso de vendas no mercado pode ser mensurado no número de toneladas do produto exportado do Pará: de 2000 a 2008 a venda cresceu de zero a 37 mil toneladas. De 2009 até os dias atuais, o crescimento foi mais lento e ficou em torno de 15% ao ano, alcançando mais de 54 mil toneladas. Resultado positivo, que está diretamente ligado às pesquisas feitas para melhorar o processo de produção do fruto na região, argumenta Rogez.

Ao concluir a tese de doutorado sobre o valor nutricional do fruto, identificar a fragilidade da qualidade e estabelecer normas de produção, Hervéer retomou, em 1999, as pesquisas sobre o açaí com a elaboração do projeto Frutos do Açaí, realizado a partir do convênio entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e o Programa de Apoio Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), recurso esse viabilizado pela FADESP.

Desta vez, os estudos teriam o objetivo de colocar em prática, em cooperativas e pequenas fábricas, o resultado das primeiras pesquisas realizadas entre os anos de 1994 a 1998, proporcionando a melhoria dos produtos desenvolvidos com o açaí, além de apresentar novos produtos derivados do fruto para possível fabricação.

A equipe da UFPA trabalhou, então, na construção de dois tipos de tratamentos térmicos para a garantia da qualidade do suco do fruto, em condições higiênicas aceitáveis e livres de contaminação. São os processos de pasteurização do suco, voltado para beneficiar a indústria, e o de branqueamento do fruto, para atender os batedores de açaí autônomos.



Projeto: Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia



Projeto: Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia



Fábio Carlos da Silva – Doutor em História Econômica pela USP

O equipamento de pasteurização foi destinado à indústria por ser um processo mais caro. A máquina custa em torno de R\$ 22 mil e requer, entre outras necessidades, um espaço físico maior. O suco é inserido em uma espécie de tubo aquecido por fora com vapor de água fervente, elevando-o à temperatura de 90°C por um minuto e, na saída, encontra um banco de gelo resfriando-o rapidamente. Esta técnica mata tanto os coliformes fecais e a *Salmonella*, quanto o *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas.

O branqueador destinado aos batedores de açaí é um processo mais simples, mais barato e serve para esquentar os frutos. Nesse equipamento, o fruto é colocado em um cesto com furos e mergulhado, por dez segundos, em uma bacia com água aquecida a 80°C. O cesto permite que a água quente entre e saia espontaneamente.

“O trabalho é pioneiro no sentido de que, somente agora em 2012, o Governo do Pará baixou uma instrução normativa para tornar compulsivo o branqueamento dos frutos dentro do Estado. Os pequenos agricultores têm um ano para se adequar, passando a usar o equipamento. O protótipo do equipamento foi lançado a partir dos resultados da pesquisa em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia no Pará (Inmetro/PA). O equipamento cabe dentro de um estabelecimento de pequeno porte e foi projetado para garantir que, no caso dos frutos estarem contaminados, os microorganismos patogênicos venham a ser destruídos com o branqueamento”, explica Hervéer.

Um dos resultados da pesquisa foi a construção de uma máquina de despolpar frutas, em especial polpa de cupuaçu, bacuri e açaí. Com o objetivo de diminuir a contaminação por bactérias ao evitar contato direto do manipulador com o fruto, a máquina já é utilizada no mercado por algumas empresas especializadas em fabricação de sucos regionais.

A diversificação na linha de produção foi outra proposta apresentada no estudo sobre o açaí. Fabricar xarope tendo como essência o fruto regional é uma opção viável, mas que ainda encontra dificuldade em ser aceito no mercado: o produto apresenta alto teor de gordura, o que, a princípio, não causa boa impressão, apesar de essa gordura ser rica em HDL, o chamado colesterol bom. Já a produção de *blenders* (energéticos) e refrescos à base de açaí foram apresentados, na época das pesquisas, como um mercado promissor e, hoje, está em pleno vapor, afirma Hervéer.

O refinamento do fruto amazônico veio à tona com a extração de pigmentos antocianinas, responsáveis pela coloração de frutas, flores e folhas, e usados na indústria de bebidas. A adição de algumas gotas de pigmentos de açaí, por exemplo, dá a coloração escura do vinho tinto. O processamento desses pigmentos está protegido através de uma patente que gerou o primeiro instrumento de exploração de patente celebrado entre a UFPA e uma microempresa local, a Amazon Dreams, incubada ela própria na Universidade.

O estudo científico implantou ainda o Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) que, a partir de estudos da cadeia produtiva, identifica as situações de fragilidade e propõe soluções desde a extração do fruto até a sua comercialização. A orientação deste sistema ocorreu através de aulas de Boas Práticas para Manipuladores da Indústria de Alimentos, destinadas aos técnicos das empresas parceiras do projeto.

O projeto Frutos do Açaí gerou, ao final, a publicação de cinco artigos científicos e a participação da equipe de pesquisadores da UFPA em seminários e congressos. Resultou ainda na publicação do livro *Açaí: Preparo, Composição e Melhoramento da Conservação*, de autoria de Hervéer Rogez, e a produção do vídeo técnico *Açaí: Beneficiamento Industrial*, destinado a empresas e profissionais da área.

7.1.10 Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia

Aliando conhecimento científico e tradicional, planejamento e políticas públicas, o projeto Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia (IPPA) tenta reverter os baixos índices socioeconômicos e de proteção ambiental dos Estados da região. Apoiada pela FADESP, a experiência criou uma rede de pesquisa articulada com universidades, institutos de pesquisa, governos e setor produtivo da Amazônia. O projeto é financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e vem sendo desenvolvido desde 2012.

A Incubadora está vinculada ao Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, espaço acadêmico que discute e formula propostas, bem como acompanha e avalia políticas públicas de desenvolvimento sustentável, voltadas à Região, seus Estados e municípios. Através da Incubadora, os estudos realizados por universidades e institutos sobre os fenômenos socioeconômicos, político-institucionais e ambientais da Amazônia são compatibilizados, integrados e consolidados.

A integração já gerou, por exemplo, o Índice de Sustentabilidade dos Municípios da Amazônia, composto por indicadores de quatro dimensões: político institucional, econômica, sociocultural e ambiental; que permitirão monitorar e subsidiar a elaboração de políticas públicas para os Estados e municípios da Amazônia. O coordenador do projeto e diretor geral do Núcleo de Altos Estudos da Amazônia (NAEA/UFPA), doutor em História Econômica, Fábio Carlos da Silva, explica que o uso do índice permitiu montar um *ranking* das piores situações quando se fala em saneamento, capacidade institucional e realidade econômica, social, cultural e ambiental.

Inicialmente, a Incubadora está trabalhando com índices de saneamento e ambiental para retratar as piores mesorregiões de cada

Estado amazônico. Foram conferidos o abastecimento de água, a coleta de lixo, o esgotamento sanitário e o desmatamento. No Pará, a mesorregião do Marajó foi considerada a pior. No Acre, foi a de Juruá, junto com o Norte do Amapá e a Madeira Mamoré, em Rondônia. No Mato Grosso, foi identificada a mesorregião Norte Matogrossense e, em Roraima, o Centro-Sul. O coordenador explica que todas as mesorregiões dos Estados amazônicos estão em situação vulnerável, mas como não é possível trabalhar em todas, foi preciso selecionar as que concentram os municípios com os piores índices.

A partir de 2013, municípios-polos de cada uma dessas mesorregiões terão a situação ainda mais detalhada. Em seguida, os dados serão submetidos a análises para a consequente elaboração de propostas para a resolução dos problemas verificados. Algumas das soluções, que já estão sendo aplicadas, são a geração e transferência de técnicas modernas de gestão pública e a transferência de tecnologias sociais para comunidades urbanas e rurais excluídas do mercado formal de trabalho na Amazônia.

Universidades, governo, empresas e sociedades unidos

A pesquisa sobre as piores mesorregiões está inserida no *Plano Prioritário* elaborado pelos Estados para enfrentarem seus principais problemas e é discutida não só por pesquisadores da UFPA, como de outras instituições de ensino superior e representantes dos governos, do setor empresarial e da sociedade civil.

O coordenador explica que os comitês estaduais formados por representantes dos Estados, municípios, empresas, universidades e sociedade civil elaboraram planos prioritários, sem, contudo, fixar-se somente na mesorregião que teve os piores índices identificados. “Independente disso (do trabalho voltado somente às piores mesorregiões), cada Estado está encaminhando projetos estruturantes definidos exatamente por essa estrutura de governança”, revela.

No Pará, a situação estadual é discutida por 25 representações. Além da UFPA, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e da Universidade do Estado do Pará (UEPA), participam das discussões representantes de seis órgãos do governo estadual (das áreas de planejamento, indústria, meio ambiente, ciência e tecnologia). Pelo Governo Federal, participam os órgãos de meio ambiente, ciência, tecnologia, direito agrário e indígena; enquanto que, pela sociedade, participam consórcios e associações de municípios (CODESEI e COIMPE), organizações civis (FAOR, FASE, Conselho Nacional das Populações Extrativistas) e comerciais (FIEPA, SEBRAE, Organização das Cooperativas do Brasil no Pará e FECOMERCIO).

Incubadora é produto do Fórum de Desenvolvimento da Amazônia

A Incubadora é fruto do Fórum de Desenvolvimento da Amazônia, espaço de discussão técnica formado por instituições de ensino, órgãos de planejamento e fomento, sociedade civil organizada e governos estaduais e municipais dos nove Estados amazônicos. O foco dos debates é a política econômica, social e educativa para que a região se desenvolva.

O Fórum tem um conselho diretor regional composto por 15 representações que se reúnem regularmente. Nove conselheiros são representantes de coordenações estaduais, um é secretário executivo e os demais representam as instituições de fomento e pesquisa. O formato em vigor garante assento para a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), o Banco da Amazônia (BASA), o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA) e as universidades.

A partir do Fórum de Desenvolvimento, comitês estaduais se organizaram de forma semelhante nos Estados, através dos comitês, e todos também obedecem a uma rotina de reuniões ordinárias e extraordinárias para discutir o desenvolvimento, mas com foco nas especificidades estaduais e municipais. Fábio Silva explica, porém, que tudo teve início no Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, formado por pesquisadores de universidades amazônicas, tanto públicas quanto privadas.

O Fórum foi instituído em junho de 2009, através da parceria de nove programas de pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade. Atualmente, conta com a participação de 22 programas de pós-graduação. As outras duas ações frutos do Fórum são o Congresso Amazônico de Desenvolvimento Sustentável, que já teve duas edições realizadas (em 2009 e em 2012), e a Cátedra Amazônia, que é uma ação para integrar alunos, professores e disciplinas comuns desses programas.

Formação de gestores é uma das soluções

O coordenador adverte que a Incubadora tem o diferencial de não se restringir a um espaço para discussão. Ao invés disso, propõe e articula soluções. “Esse projeto não é essencialmente acadêmico porque a pesquisa, em geral, se contenta em mostrar os problemas. A nossa intenção é mostrar os problemas, mas apontar os projetos para resolvê-los”, diz.

Por causa dessa condição, Silva entende que a Incubadora é mais uma prestadora de serviços do que uma rede de pesquisa propriamente dita. Como parte da solução para os problemas, o projeto já definiu que é preciso investir na formação de pessoal. Somente qualificando



Aula-palestra para o Projeto Alfabetização nos Assentamentos da Transamazônica



Casa de família rural vira “sala de aula”



Almoço em Pacajá

e formando lideranças, além de gestores públicos, é que se poderá aumentar a capacidade institucional.

Hoje, na avaliação do professor, a falta de preparo em gestão é um dos maiores problemas verificados. Então, através da Incubadora, foi montado um programa de inovação e difusão de tecnologias de gestão pública. “Aí existem ações de difusão voltadas para a formação e a capacitação dos gestores em diversos campos. Por exemplo, um dos mais importantes e que é um dos mais problemáticos é a deficiência na elaboração e gestão de projetos”, explica.

O professor observa que, em geral, as pessoas não sabem elaborar e gerir projetos. Muitos dos que tentam, sem o preparo adequado, acabam se detendo no planejamento estratégico. Não há avanços quando se tenta passar para a fase operacional. A gestão requer uma formação, adverte ao reforçar que o projeto “tem a preocupação de ajudar os municípios a capacitar os gestores e construir governança porque sem a governança também não se avança”.

Além de determinar meta e como alcançá-las, a fase operacional exige execução de atividades, previsão de custos de cada atividade, definição de cronograma e locais onde serão executadas as ações, bem como os recursos utilizados.

Uma das primeiras experiências está sendo implantada em Barcarena. Em 2013, o município iniciará um projeto, gerenciado pela FADESP, em que servidores passarão por formação em Elaboração e Gestão de Projetos. Os módulos tratam, entre outras coisas, de recursos e financiamento. “Com essa formação, é possível que o município saia do desmatamento, do saneamento precário? Vai depender do município. A gente faz o que a gente domina, mas o município não pode ficar dependente. Tem que criar proatividade”, diz. É esperado que, a partir da formação, os gestores criem elementos no ambiente institucional que favoreçam o próprio município a resolver problemas. “A Universidade vai ajudar, mas não vai resolver”, atesta o coordenador.

7.1.11 Alfabetização nos assentamentos da Transamazônica

Mais de mil moradores de assentamentos de reforma agrária localizados na região Transamazônica, no Pará, saíram do analfabetismo com a ajuda do programa Educação Cidadã na Transamazônica II/Projeto Escolarização. Aprendendo a compreender a escrita a partir da própria realidade, eles passam a ter inúmeras possibilidades para atuação cidadã, auxiliando-os, dessa forma, na busca por qualidade de vida. O projeto foi apoiado pela FADESP e desenvolvido a partir de parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e prefeituras dos municípios envolvidos.

Todos adultos, os beneficiados foram distribuídos em 73 turmas de séries iniciais do Ensino Fundamental. Assim, entre 2005

e 2007, o projeto atendeu 1.115 assentados nos municípios de Anapu, Altamira, Brasil Novo, Vitória do Xingu, Medicilândia, Uruará e Pacajá, sendo esse último o de maior concentração de alunos (quase a metade do total).

Na avaliação do coordenador do projeto, professor da UFPA, Adelson Bayma, o acesso à educação nas áreas de assentamento continua sendo um grande desafio, seja pelo alto índice de analfabetismo dos trabalhadores (devido à demanda retida) ou pelas grandes distâncias geográficas e estruturais enfrentadas pelos assentados.

A localização geográfica entre a escola e a propriedade agrícola é colocada como um fator atípico na região Amazônica. Muitos alunos (agricultores) têm que se deslocar por mais de cinco quilômetros para chegar até a escola. Somada a outros fatores, essa distância facilita a evasão. Por isso, Bayma acredita que a educação de jovens e adultos do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, através do Programa de Educação Cidadã na Transamazônica II/Projeto Escolarização, representa avanços.

Mais ainda, defende o professor: a metodologia adotada, baseada em Paulo Freire, é da Educação Popular. Ela não permite só a alfabetização ou escolarização, como a oportunidade do assentado utilizar a leitura para refletir criticamente sobre a sua própria realidade.

“O assentado é agente do processo, portanto, reflete sobre os problemas comuns a todos, buscando enfrentá-los. Trata-se, pois, de garantir a participação ativa de todos, no sentido de construir passo a passo o processo que possibilitará não só aprender a ler e escrever, como também conhecer melhor o mundo que o cerca, enfim, alfabetizar-se no verdadeiro sentido da palavra”, destaca.

De acordo com o professor, a metodologia está diretamente relacionada com a realidade dos projetos de assentamento de Reforma Agrária. Para atingir esse nível, foi realizado o treinamento dos educadores através de oficinas e encontros de formação.

Alfabetização e atividades produtivas: articulação necessária à sustentabilidade

A alfabetização nos assentamentos da Transamazônica é apontada pelo coordenador do Programa como uma ferramenta capaz de ajudar os trabalhadores dos assentamentos a ampliarem a consciência cidadã e se fortalecerem economicamente através da organização planejada. Segundo ele, a escolarização trabalhada no projeto cumpriu, ainda que de forma inicial, o objetivo principal de “promover a alfabetização do assentado de forma articulada com as atividades produtivas”.

Isso foi possível na medida em que o processo de ensino-aprendizagem teve a prática social como fio condutor. De acordo com o professor, é aí que está o diferencial do Programa, pois a “compreensão de alfabetização não se resume à aquisição de leitura



Programa “Saúde da Família”



Equipamentos



Pedro Anaisse – Graduado em Economia pela UFPA, Especialista em Gestão de Negócios pela UEPA e MBA em Executivo em Saúde pela FGV (em curso)

e escrita, mas também à leitura de mundo pelo qual os agricultores assentados constroem possibilidades de intervenção na realidade local”.

Na verdade, os alunos já possuem o conhecimento do dia a dia, mas, com a ampliação da consciência cidadã, eles aprendem, de forma científica, noções do que já faz parte de seu trabalho e de sua vida na área da saúde, infraestrutura, desenvolvimento sustentável, cooperativismo e associativismo, da produção agrícola e da convivência em comunidade.

Na avaliação do coordenador, a partir do Programa, foram estabelecidos novos desafios. O principal é apontado como a consolidação de um sistema produtivo em uma das regiões mais distantes do Estado, onde teve início o maior pólo madeireiro e de pecuária extensiva, com consequências para as populações tradicionais. “Nesse contexto, configura-se o desafio maior o de fortalecer a organização dos agricultores familiares para a produção e comercialização, e mais especificamente para a ampliação do exercício pleno de cidadania”, complementa o professor.

Entre os resultados dessa ação estão a formação de mais de 80% da demanda inicial; a aquisição de experiência na formação de grupos associativos e de cooperativas de produção; e a intensificação de crédito agrícola na região, devido ao interesse dos agricultores rurais em se desvencilhar das amarras dos atravessadores.

A condição de alfabetizado é colocada como uma mola propulsora de microempreendimentos de sucesso, ao mesmo tempo em que é vista como um marco para novas experiências porque, apesar de tudo, observam-se ainda dificuldades de compreensão para assuntos mais técnicos. “Parte dos trabalhadores envolvidos na complexa estrutura de produção e comercialização normalmente abdica de uma ação mais efetiva e participativa no empreendimento por ter dificuldade de compreender a dinâmica que se desenvolve no interior dessas organizações”, relata Bayma.

Os assuntos técnicos estão relacionados, por exemplo, ao gerenciamento administrativo-financeiro, ao acompanhamento técnico e à gestão que são pouco explorados pelos trabalhadores assentados. “Outros projetos precisam ser desenvolvidos de modo a oportunizar a inserção econômica e social desses segmentos que no que concerne sua incorporação no processo de autogestão dos empreendimentos, bem como possibilitar a potencialização do usufruto da tecnologia de alta e baixa intensidade”, conclui Bayma.

7.1.12 Reestruturação da SESMA para municipalização da saúde em Belém

Outro projeto relevante, desenvolvido pela FADESP entre os anos de 1999 a 2003, foi o de Reestruturação Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA). Realizada

em parceria com o órgão, a proposta foi elaborada para viabilizar o processo de municipalização da saúde na capital paraense, atendendo a uma determinação do Ministério da Saúde (MS), estendida a todos os municípios brasileiros.

Segundo, Pedro Anaisse, coordenador do projeto e Secretário de Saúde de Belém entre 1999 e 2000, para dar conta das novas atribuições com a municipalização da saúde na cidade, a SESMA iniciou a sua estruturação organizacional em 1997, com a publicação da portaria do Ministério da Saúde, a qual habilitava Belém como município de gestão plena dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Em outras palavras, a medida validava o município como gestor de todos os recursos da saúde de sua população, um processo de muitos debates entre representantes do Conselho Municipal de Saúde e da prefeitura.

Antes da municipalização da saúde, os municípios brasileiros gerenciavam apenas os recursos destinados à atenção básica – como ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, assistência básica e de média complexidade em geral. O restante dos serviços disponíveis à população continuava nas mãos dos Estados e da União. Para descentralizar o gerenciamento da saúde pública, os gestores municipais precisavam adequar-se às novas normas implantadas pelo Governo Federal.

Uma dessas normas determinava, por exemplo, a criação de um fundo municipal para recebimento dos recursos que, a partir daquele momento, viriam tanto da União e do Estado, quanto do Município – o chamado Sistema de Financiamento Tripartite. “Os volumes de recursos liberados pela União são bastante significativos e boa parte deles são usados na assistência hospitalar, assistência especializada, atenção básica, ações de vigilância à saúde, entre outros serviços”, explica o coordenador do projeto.

Antes, de acordo com Anaisse, os repasses de recursos aos municípios eram mais complexos do que atualmente. O município só recebia recurso que conseguia justificar e comprovar o seu uso, uma das dificuldades enfrentadas pela administração pública municipal. Com a municipalização, a normatização do Ministério da Saúde mudou e o repasse passou a ocorrer também, e principalmente, de forma direta entre Governo Federal e municípios. Agora, a liberação da grande maioria dos recursos do SUS é através de transferências Fundo a Fundo, que ocorrem entre o Fundo Nacional de Saúde e o Fundo Municipal de Saúde, ambos publicados por portarias do MS, que definem quais serviços e programas o recurso está vinculado.

A liberação de recursos do custeio da assistência ocorre, desde então, de três formas: através da renda per capita dos municípios; via programas como Saúde da Família (PSF) e campanhas de vacinação; e, ainda, por prestação de serviços de alta e média complexidade

realizados por hospitais conveniados ao SUS, como consultas e exames. O município com gestão plena passa a ter um teto financeiro, valor máximo para recebimento pelos serviços cadastrados, e não depende mais da comprovação da produção registrada de serviços, como anteriormente.

Para se ter uma ideia do montante desse recurso, no ano de 1997, Belém previa receber em torno de 50 milhões do Ministério da Saúde. Três anos depois, já com a saúde municipalizada, esse valor mais que triplicou: o teto financeiro do município estava orçado em torno de 200 milhões de reais. Volume de recursos que só trouxe benefícios ao município.

A partir da nova forma de repasses, foi possível fazer, já em 2000, novos investimentos como a implantação do programa Saúde da Família, com 55 equipes atuando no tratamento, prevenção e promoção à saúde; reforma e expansão de todas as dezessete unidades municipais de saúde; construção de mais sete postos e instalação de outras quinze unidades do PSF, em prédios e casas alugadas; reorganização e reforma do Hospital de Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti (chamado HPSM da 14); construção do HPSM do Guamá; ampliação do quadro de pessoal da secretaria, de 3.500 para mais de 7.500 (entre concursados e contratados); aumento de ofertas de diversos serviços especializados como Casa Dia, Casa de Saúde Mental do Adulto e da Criança e Casa da Mulher, farmácia de fitoterápicos, o bem como o Centro de Informações Toxicológicas (CIT), em parceria com o Hospital Universitário Barros Barreto e o Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

Além disso, a Vigilância Sanitária e a Vigilância em Saúde ganharam sedes próprias, com almoxarifado e logística de compra, armazenamento, distribuição, controle e dispensação de medicamentos e material médico hospitalar. “Nós chegamos até a receber um prêmio, além do reconhecimento do Ministério da Saúde, pela excelência na gestão de materiais”, lembra Anaisse. Diante de toda essa gama de investimentos, a Secretaria precisou de apenas três anos para aumentar de 18% para 65% a cobertura de serviços de saúde para o atendimento à população através do SUS, um trabalho árduo, mas que ainda deixava à margem do atendimento 35% dos belenenses.

Mais recursos também significam mais responsabilidades. Com a gestão plena, o município de Belém precisava, por exemplo, estruturar 95% dos serviços de saúde que, na época, eram feitos somente por hospitais privados. Tudo o que o Estado gerenciava, como autorização de cadastro de hospitais, regulação de internação de pacientes e todas as ações de atenção básica, promoção e prevenção à saúde, foi assumido pela gestão municipal, de forma mais ampla e eficaz.

Novas atribuições que exigiam da SESMA outra estrutura organizacional, com um novo organograma do quadro funcional do órgão, e nova infraestrutura para os serviços agora oferecidos pelo município. “E eram todos de uma grande complexidade, porque eram feitos de forma incipiente, indevida e viciada e nós tínhamos o desafio de fazer de forma correta”, justifica o ex-secretário de saúde de Belém. A SESMA teve que reestruturar toda a Secretaria, desde a sua capacidade de assumir novas atribuições enquanto gestora, até a necessidade de expandir novos serviços, principalmente na atenção básica e no atendimento de urgência e emergência do município, como já descrito.

A municipalização também proporcionou a ampliação do seu quadro de pessoal do setor de controladoria do órgão, que contratou mais de 40 médicos para vistoriar, supervisionar e auditar os serviços oferecidos nos hospitais conveniados ao SUS. A equipe técnica da secretaria analisava entre outras situações, se o paciente estava sendo atendido, se havia sido internado ou feito algum procedimento médico, entre outros serviços, e, principalmente, aferindo a veracidade das informações, evitando fraudes ao sistema.

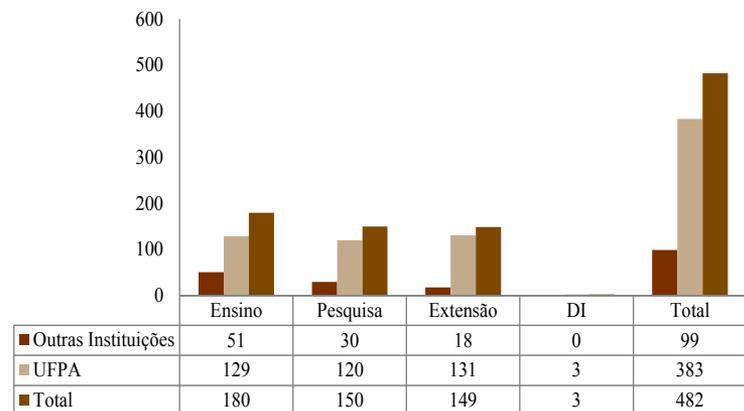
“A SESMA não tinha estrutura organizacional, nem conhecimento técnico suficiente para dar conta imediata de todas essas necessidades. Foi então que firmamos um convênio com a FADESP, no intuito de contratarmos profissionais com experiência para dispor de todos esses serviços e, ao mesmo tempo, realizar o processo de estruturação desse novo organograma, avaliar a capacidade de gestão dos servidores e identificar a necessidade de contratação de novos servidores”.

O projeto de reestruturação da SESMA foi um plano de gestão para expansão das atividades e novas responsabilidades do órgão. Orientados por técnicos da FADESP, a equipe da Secretaria elaborou um planejamento estratégico e um plano de expansão para o órgão. “Essa iniciativa fez toda a diferença para o andamento e sucesso da SESMA, porque, a partir dele, foi possível dar uma resposta a todas as necessidades do órgão”, finaliza Anaisse.

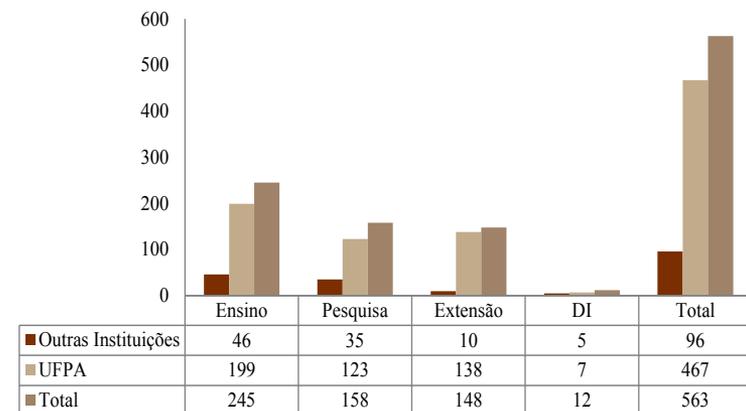
■ 7.2 A Materialização representada em Gráficos

Daqueles primeiros projetos captados e gerenciados pela FADESP, nos anos de 1977, houve sem dúvida um aumento considerável no volume e na diversificação da atuação. Mas o objetivo primeiro da FADESP continua o mesmo do período inicial, que é apoiar o desenvolvimento da ciência e tecnologia na região e esse papel sem sombra de dúvidas a FADESP tem cumprido e ampliado, como pode ser visualizado nos gráficos a seguir.

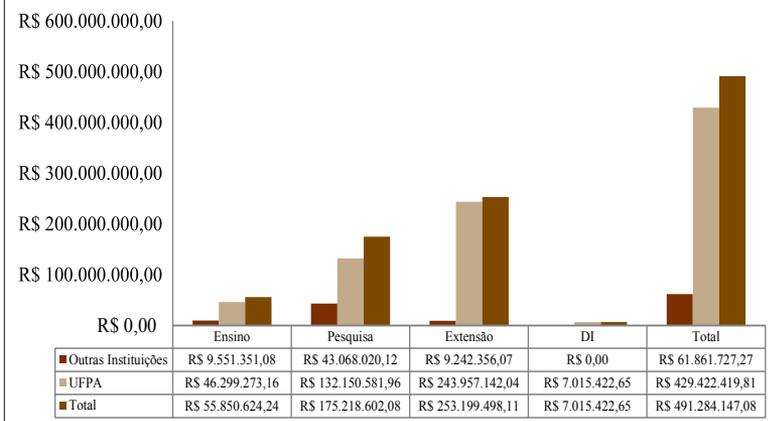
**Gráfico 7.1: Projetos por Categorias de Atuação em 2012
(em unidade de projeto)**



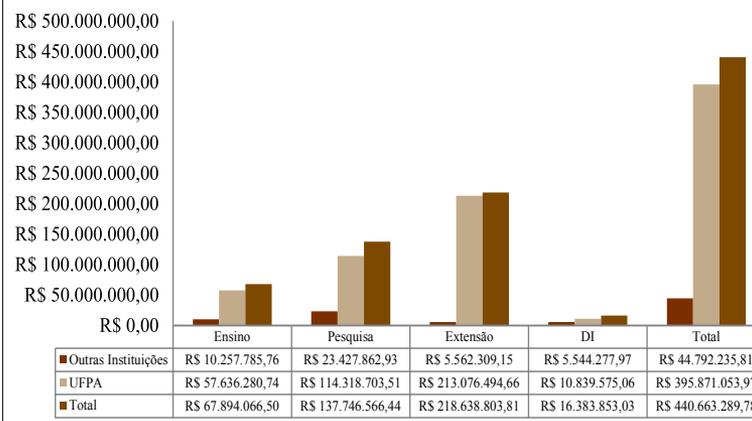
**Gráfico 7.2: Projetos por Categorias de Atuação em 2011
(em unidade de projeto)**



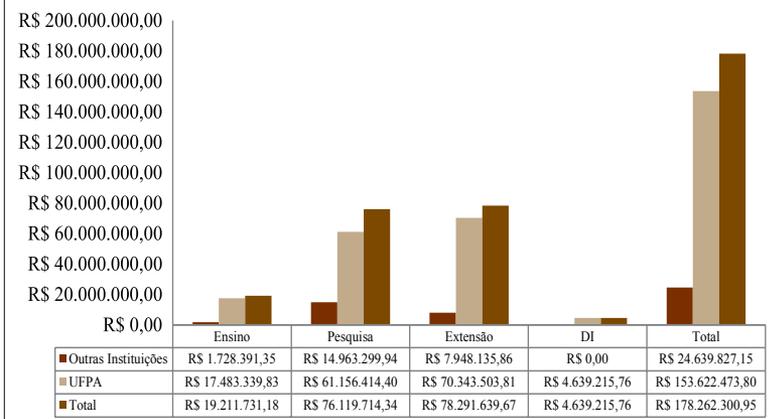
**Gráfico 7.3: Projetos por Categorias de Atuação em 2012
(valor aprovado, em R\$)**



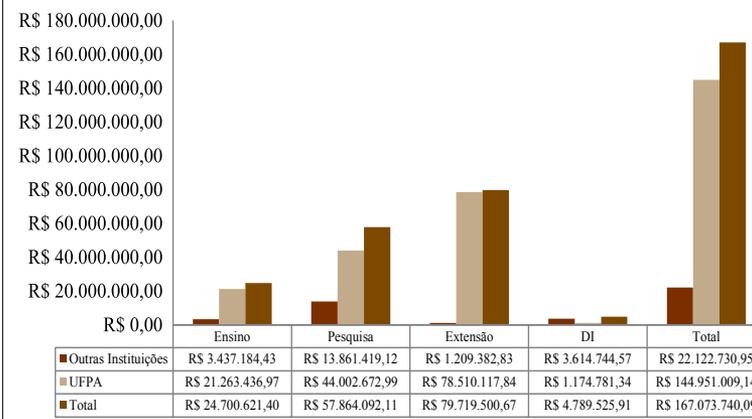
**Gráfico 7.4: Projetos por Categorias de Atuação em 2011
(valor aprovado, em R\$)**



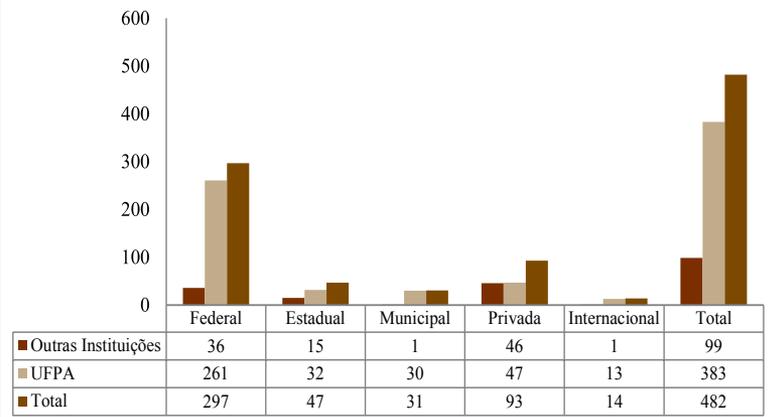
**Gráfico 7.5: Projetos por Categorias de Atuação em 2012
(valor gerenciado, em R\$)**



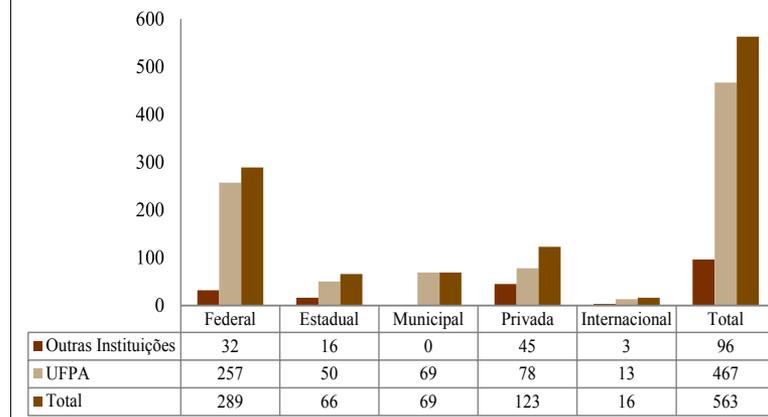
**Gráfico 7.6: Projetos por Categorias de Atuação em 2011
(valor gerenciado, em R\$)**



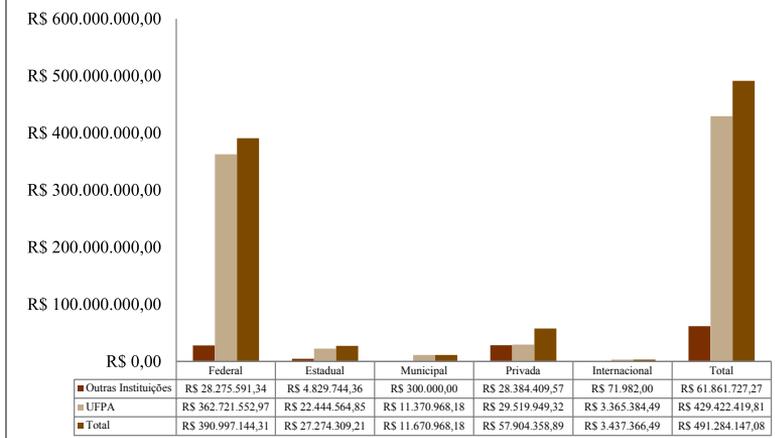
**Gráfico 7.7: Projetos por Fontes Financiadoras em 2012
(em unidade de projeto)**



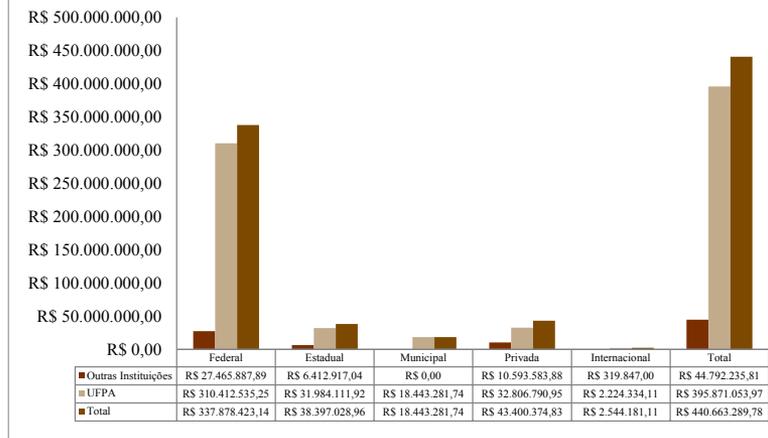
**Gráfico 7.8: Projetos por Fontes Financiadoras em 2011
(em unidade de projeto)**



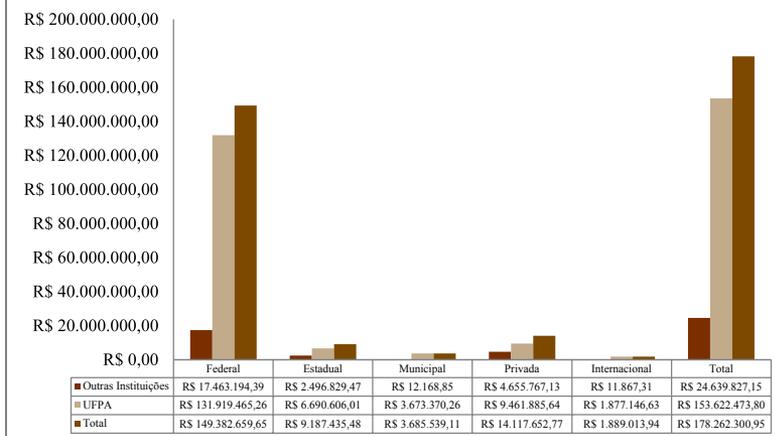
**Gráfico 7.9: Projetos por Fontes Financiadoras em 2012
(valor aprovado, em R\$)**



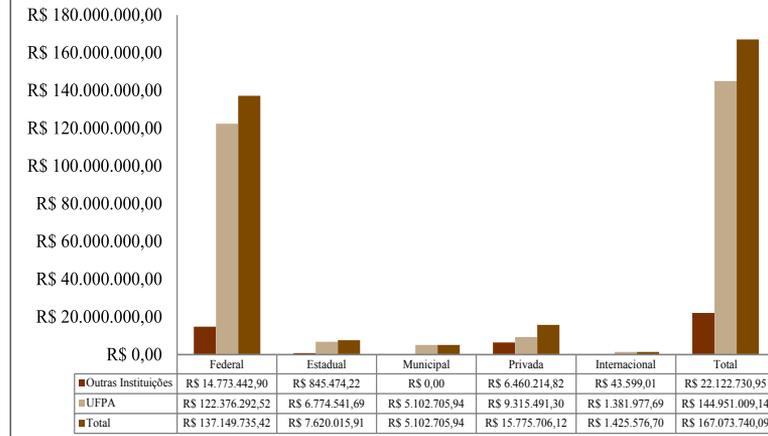
**Gráfico 7.10: Projetos por Fontes Financiadoras em 2011
(valor aprovado, em R\$)**



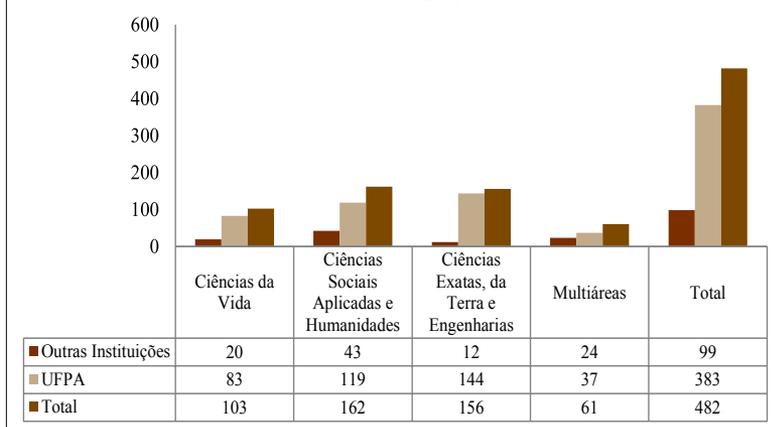
**Gráfico 7.11: Projetos por Fontes Financiadoras em 2012
(valor gerenciado, em R\$)**



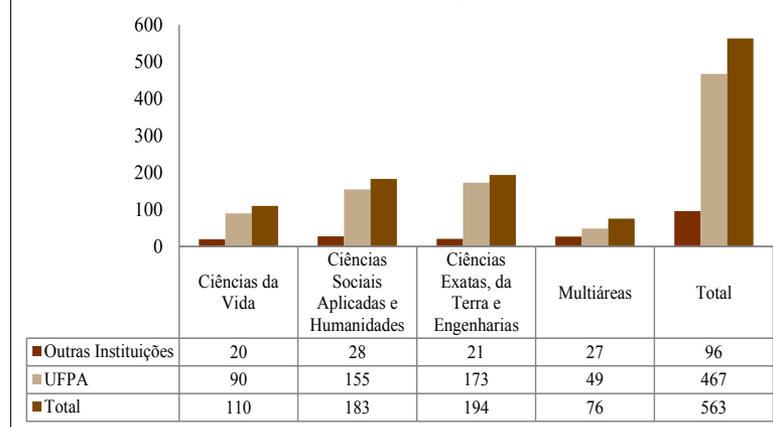
**Gráfico 7.12: Projetos por Fontes Financiadoras em 2011
(valor gerenciado, em R\$)**



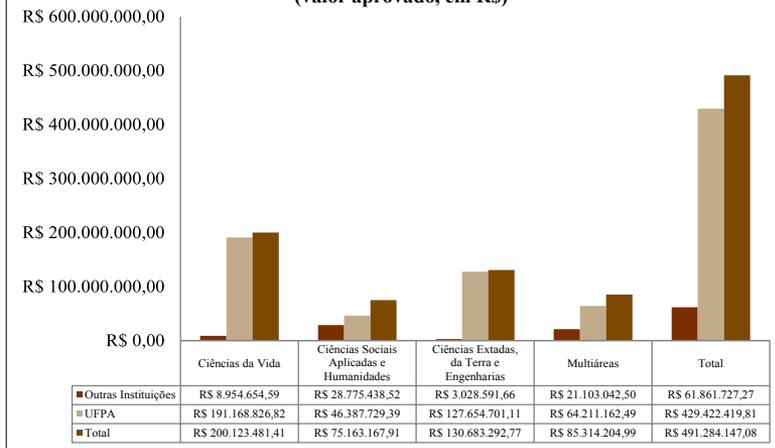
**Gráfico 7.13: Projetos por Áreas Científicas em 2012
(em unidade de projeto)**



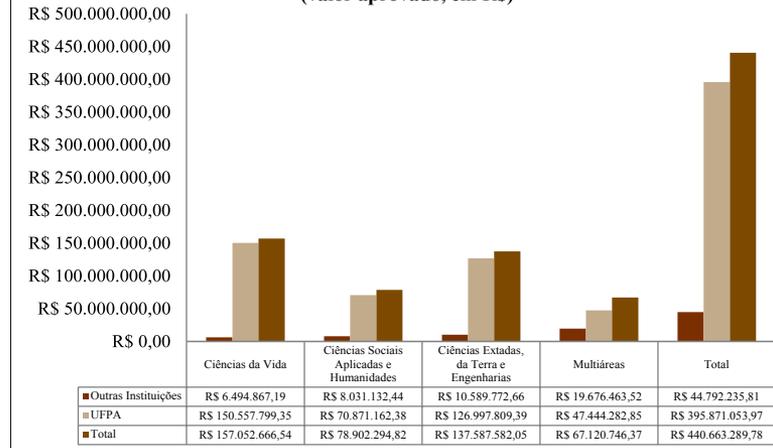
**Gráfico 7.14: Projetos por Áreas Científicas em 2011
(em unidade de projeto)**



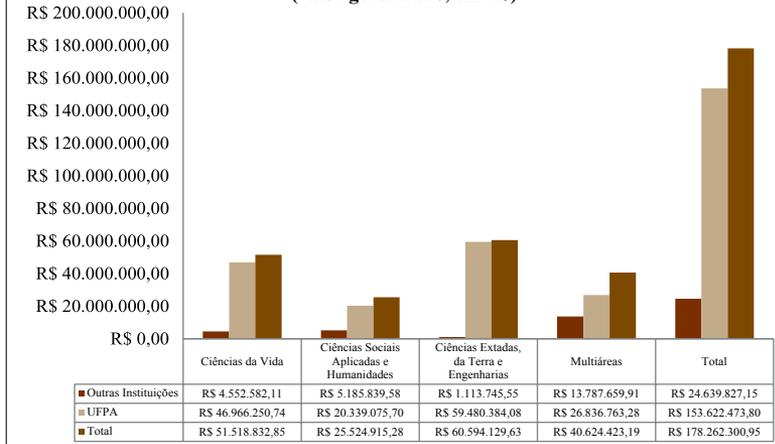
**Gráfico 7.15: Projetos por Áreas Científicas em 2012
(valor aprovado, em R\$)**



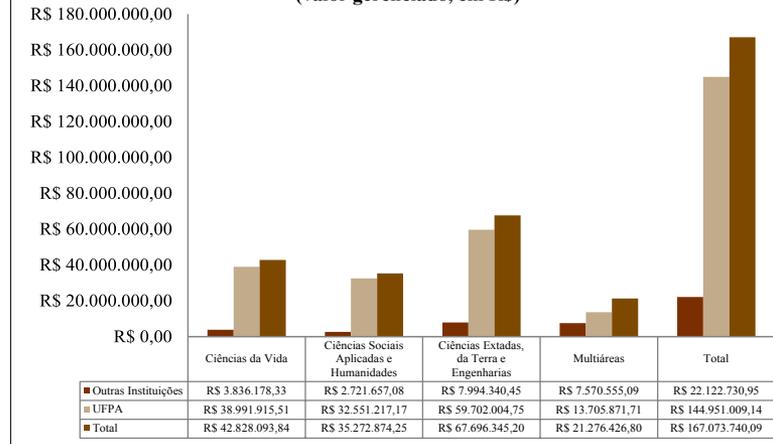
**Gráfico 7.16: Projetos por Áreas Científicas em 2011
(valor aprovado, em R\$)**



**Gráfico 7.17: Projetos por Áreas Científicas em 2012
(valor gerenciado, em R\$)**



**Gráfico 7.18: Projetos por Áreas Científicas em 2011
(valor gerenciado, em R\$)**





PARCEIROS



centro de convenções Benedito Nunes - UFPA

8. PARCEIROS

Parceiros de Instituições Públicas Federais

Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP
Banco da Amazônia S/A – BASA
Banco do Brasil S/A
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
Caixa Econômica Federal – CEF
Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – ELETRONORTE
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – CEPEL
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM
Centro Nacional de Primatas – CENP
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM
Companhia Docas do Pará – CDP
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA (Amazônia Oriental)
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Fundação Nacional de Saúde – FUNASA
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN
Instituto Evandro Chagas – IEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA
Ministério da Cultura – MINC
Ministério da Educação – MEC
Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA
Ministério da Saúde – MS
Ministério das Cidades – MCIDADES
Ministério das Comunicações – MC

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA
Ministério do Esporte
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
Ministério Público Federal – MPF
Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP
Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH
Secretaria de Ensino Superior – SESU
Secretaria do Patrimônio da União – SPU
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD
Secretaria-Geral da Presidência da República
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará – SEBRAE/PA
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Serviço Social da Indústria – SESI
Sistema Único de Saúde – SUS
Subsecretaria de Assuntos Administrativos do Ministério da Saúde
Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA
Universidade Federal do Pará – UFPA
Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA
Parceiros de Instituições Públicas Estaduais
Centro de Perícias Científicas Renato Chaves
Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Pará – CDI/PA
Companhia de Habitação do Estado do Pará – COHAB/PA
Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA
Companhia Paraense de Turismo – PARATUR
Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo
Defensoria Pública do Estado do Pará
Escola de Governo do Estado do Pará – EGPA
Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa – FAPESPA
Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará – HEMOPA
Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna – FPHCGV
Fundação Santa Casa De Misericórdia Do Pará – FSCMPA
Governo do Estado do Pará
Hospital Ophir Loyola – HOL
Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará – IDEFLOR

Instituto de Metrologia do Pará – IMEP
Processamento de Dados do Estado do Pará – PRODEPA
Secretaria de Estado da Fazenda do Pará – SEFA
Secretaria de Estado da Inclusão e Mobilização Social – SIMS
Secretaria de Estado de Agricultura – SAGRI
Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano – SEDURB
Secretaria de Estado de Educação – SEDUC
Secretaria de Estado de Esporte e Lazer – SEEL
Secretaria de Estado de Integração Regional, Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – SEIDURB
Secretaria de Estado de Saúde Pública – SESPA
Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SEGUP
Secretaria Estadual de Saúde do Acre
Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará – SUSIPE
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM-PA
Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE-PA
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Universidade do Estado do Amapá – UEAP
Universidade do Estado do Pará – UEPA

■ Parceiros de Instituições Públicas Municipais

Companhia de Desenvolvimento da Área Metropolitana de Belém – CODEM
Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA
Fundo Municipal de Educação – FME/SEMEC
Prefeitura Municipal de Almerim
Prefeitura Municipal de Augusto Corrêa
Prefeitura Municipal de Barcarena
Prefeitura Municipal de Breves
Prefeitura Municipal de Capanema
Prefeitura Municipal de Capitão Poço
Prefeitura Municipal de Castanhal
Prefeitura Municipal de Concórdia do Pará
Prefeitura Municipal de Jacareacanga
Prefeitura Municipal de Jacundá
Prefeitura Municipal de Juruti
Prefeitura Municipal de Medicilândia
Prefeitura Municipal de Mocajuba
Prefeitura Municipal de Novo Progresso
Prefeitura Municipal de Oriximiná
Prefeitura Municipal de Pacajá

Prefeitura Municipal de Parauapebas
Prefeitura Municipal de Rondon Do Pará
Prefeitura Municipal de Tomé-Açu
Prefeitura Municipal de Xinguará

■ Parceiros de Instituições Nacionais Privadas

Alcoa World Alumina Brasil LTDA
Alumina do Norte do Brasil S/A – ALUNORTE
Alumínio Brasileiro S/A – ALBRAS
Amazon Dreams Indústria e Comércio LTDA
Associação Instituto Tecnológico Vale – ITV
Astrazeneca do Brasil LTDA
Banco Santander Brasil S/A
Biota – Projetos e Consultoria Ambiental LTDA
Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica LTDA
Brasilsat Harald S/A
Bristol – Myers Squibb Farmacêutica S/A
Centrais Elétricas do Pará S/A – CELPA
Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA
CGG do Brasil Participações LTDA
Companhia De Alumina Do Pará - Cap
Comunix Tecnologia e Soluções Corporativas LTDA
CSM Agropecuária LTDA
Eli Lilly Clinical Research Associate
Empresa Brasileira de Portos de Santarém – EMBRAPES
Empresa Norte de Transmissão de Energia S/A – ENTE
Ericsson Telecomunicações S/A
Faculdade de Imperatriz – FACIMP
Falnorte Assessoria e Consultoria Geológica
FEMAC Geosolo Engenharia S/A
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente
Fundação Carlos Chagas – FCC
Fundação Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações – CPqD
Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisa e Estudos Tecnológicos – COPPETEC
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE – FADE
Fundação Ford
Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC
Fundação Rio Madeira – RIOMAR
Georadar Levantamentos Geofísicos S/A
Hess Brasil Petróleo LTDA
Instituto Una de Responsabilidade Social e Cultural
Janssen-Cilag Farmacêutica LTDA
Mineração Rio do Norte – MRN

Novartis Biociências S/A
Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil LTDA
Parexel International Pesquisas Clínicas LTDA
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A
Prysmian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil S/A
QR Consultoria e Serviços LTDA
RDP Empreendimentos e Serviços Portuários LTDA
Salobo Metais S/A
Sanofi Pasteur Brasil LTDA
Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB
Sociedade de Computação Científica – SCC
Transmissoras Brasileiras de Energia – TBE
Universidade da Amazônia – UNAMA
Vale S/A
Web Comércio e Engenharia LTDA

■ Parceiros de Instituições Internacionais

Comunidade Europeia
Hamilton Health Sciences
International Development Research Centre – IDRC
Nuance Communications INC
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO
PPD Development LP
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD
Sanofi-Aventis Farmacêutica LTDA
Universidade Católica de Louvain – UCL
World Wildlife Fund – WWF / Programa Natureza e Sociedade – SUNNY



DEMONSTRAÇÕES

Financeiras e Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO (em R\$)

Exercício Findo em	31.12.2012	31.12.2011
Circulante		
Disponibilidade		
Bancos Conta Movimento	2.284.916,47	76.775.234,31
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	521.070,48	521.599,71
	1.663.448,01	792.764,02
Contas Vinculadas		
Bancos Conta Movimento - Recursos de Terceiros	87.344.275,24	76.451.370,58
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata - Recursos de Terceiros	5 533.802,11	3.352.827,60
	88.878.077,35	79.804.198,18
Outros Créditos		
Adiantamento a Empregados	10.104.882,50	10.847.927,23
Adiantamentos para Despesas	330,04	-
Deposito Judicial Trabalhista	18.066,62	1.000,00
Direitos a Receber	-	69.605,78
Direitos a Receber	6 21.883.914,26	11.012.788,54
Provisão Para Devedores Duvidosos	6 (5.788.688,36)	(1.135.727,10)
Título a Recuperar	1.260,03	1.260,03
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	105.633.074,30	87.823.161,54
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Direitos a Receber	7 3.050.945,66	-
Imobilizado		
Móveis e Utensílios	8 1.268.269,80	1.343.476,52
Máquinas e Equipamentos	439.870,77	439.815,63
Equipamentos de Processamento de Dados	353.400,64	346.177,64
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	894.501,20	874.803,08
Equipamentos áudio Vídeo e Foto	7.455,50	7.455,50
Veículos	6.602,61	6.602,01
Biblioteca	210.462,03	223.385,76
Imobilizações em Andamento	3.074,88	3.074,55
(-) Depreciação Acumulada	512.106,98	612.106,98
	(1.259.204,68)	(1.179.946,83)
Intangível		
Bens Intangíveis	9 77.126,25	79.326,25
	77.126,25	79.326,25
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.399.241,20	1.422.802,77
TOTAL DO ATIVO	110.032.315,50	89.245.964,31

Cartório
Queiroz Santos

Maria do Fátima C. Vieira
Contadora CRC (PA) 8855

Cartório
Queiroz Santos

Prof. Dr. Simerino Brito Moraes
Diretor Executivo

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

QUEIROZ SANTOS
3º Tabelionato de Notas
Av. Pedro Miranda, 849 - Pedreira
Fone: (91) - 233-2747-CEP: 66085-000-Belem-PA

Reconheço e dou fé, por SEMELHANÇA
a(s)
Firma(s) de:
(03080317) - SIMERINO BRITO MORAES....
(01499444) - MARIA DE FÁTIMA CARVALHO...
VIEIRA.....

Em Testemunho
Belém/PA., 15 de maio de 2013.

MARCOS DE SOUSA
AUTORIZADO
SELO DE SEGURANÇA

1º OFÍCIO
Registro Especial de Títulos e Documentos
Apresentados no dia 23 para Registro
e arquivados sob o nº de ordem 11004 do
Protocolo Livro A nº 08 Registrados
sob o nº de ordem 11004 do Livro B
nº 05 de Registro de Títulos e Docu-
mentos.
Belém do Pará em 23 Maio 2013.

Oficial
LUIZ VILTO M. JAMES
Escrivão Juramentado



Telefone: 400 fadesp@fadesp.org.br

Internet: www.fadesp.org.br

Av Augusto Corrêa s/n - Campus Guamá
CEP 66075-110 - Belém, PA - Brasil

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO (em R\$)

Exercício Findo em	31.12.2012	31.12.2011
Circulante		
Obrigações Trabalhistas	447.778,40	198.761,20
Obrigações Fiscais/Previdenciárias	572.119,21	199.071,23
Provisão para Férias	1.008.154,68	447.972,78
Cheques em Trânsito	119.013,72	164.314,52
Consignações	36.338,77	31.001,61
Outros Passivos	1.883.087,45	2.155.721,42
Empréstimos e financiamentos	500.759,46	
Projetos		
Verbas a Repassar	87.064.718,90	74.771.202,02
Total do Passivo Circulante	525.125,88	735.867,61
	02.157.104,23	76.623.934,09
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Débitos Fiscais - REFIS	14 6.901.925,74	6.685.022,85
Provisão p/Riscos Fiscais e Outras Contingências	15 1.209.711,65	1.107.038,57
Total do Exigível a Longo Prazo	8.111.237,39	7.792.061,42
Patrimônio Social		
Patrimônio Social	18 314.214,33	314.214,33
Superávit/Déficit Acumulado	19 2.314.850,12	1.727.874,54
Superávit Exercício	7.122.909,42	569.472,32
Total do Patrimônio Social	9.751.973,88	3.611.561,19
TOTAL DO PASSIVO	110.030.016,60	89.045.994,21



Cartório
Queiroz Santos
Maria de Fátima C. Vieira
Contadora CRC (PA) 8858

Cartório
Queiroz Santos
Prof. Dr. Sílfrônio Brito Moraes
Diretor Executivo

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

QUEIROZ SANTOS
38 Tabelionato de Notas
Av. Pedro Miranda, 819 - Pedreira
Fone: (91)-233-2749-CEP:66085-000-Belém-P
Reconheço e dou fé, por SEMELHANÇA
p(s)
Firma(s) de:
[0018017]-SILFRÔNIO BRITO MORAES....
[0149444]-MARIA DE FATIMA CARVALHO..
VIEIRA.....
Em Testemunho
Belém/PA., 15 de maio de 2013.

1º OFÍCIO
Registro Especial de Títulos e Documentos
Apresentados no dia _____ para _____
e apontados sob o n° de ordem _____ do
Protocolo Livro _____ n° _____ Registrados
sob o n° de ordem _____ do Livro B
n° _____ de Registro de Títulos e Docu-
mentos.
Belém do Pará em _____
Lena Vânia M. Nunes
Escrevente Juramentada



Demonstração do Resultado do Período

(Valores em Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITA GERAL	39.174.951,04	28.886.587,58
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	37.800.975,69	26.956.293,09
Serviços Prestados	37.800.975,69	26.956.293,09
DESPESAS GERAIS	32.042.341,61	28.278.896,21
DESPESAS OPERACIONAIS	22.118.878,53	20.621.541,78
Despesas Com Pessoal	16.317.793,56	18.043.735,15
Despesas Administrativas	739.358,62	1.029.010,96
Despesas de Depreciação	183.942,87	236.772,01
Despesas Tributárias	2.450,17	497,48
Provisão para Contingência Judicial Trabalhista	242.362,05	175.809,08
Provisão para Devedores Duvidosos	4.632.901,26	1.135.727,10
Outras Despesas Operacionais	9.404.798,14	7.202.846,89
Outras Receitas Operacionais	1.312.289,36	1.909.475,45
RESULTADO FINANCEIRO	(455.958,95)	(454.507,74)
Despesas Financeiras	(518.654,94)	(475.326,78)
Receitas Financeiras	61.705,99	20.819,04
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	7.132.609,43	586.872,33

Cartório
Quéifroz Santos


 Maria de Fátima C. Vieira
 Av. Pedro de Toledo, 110 - Pedreira
 Campos dos Goytacazes - RJ - CEP: 28015-000 - Belém - PA
 Fones: (91) - 233-2144 - CEP: 66085-000 - Belém - PA

Reconheço e dou fé, por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de:
 (0018017) - SIFRÔNIO BRITO MORAES....
 (0149444) - MARIA DE FATIMA CARVALHO..
 VIEIRA.....

Em Testemunho
 Belém/PA., 15 de Janeiro de 2013.

TIBRE AUGUSTO CORRÊA DE SOUSA
 ATESTADO
 AUTORIZADO
 SELDO DE SEGURANÇA

Cartório
Quéifroz Santos


 Prof. Dr. Sifronio Brito Moraes
 Diretor Executivo



Telefone: (91) 3498-3498 fadesp@fadesp.org.br

Internet: www.fadesp.org.br

Av Augusto Corrêa s/n - Campus Guamá
 CEP 66075-110 - Belém, PA - Brasil

CNPJ 00.572.870/001-09

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Findos em 31 de Dezembro de
2012 e 2011
(Valores em Reais)**

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Resultados Acumulados	Resultado do Exercício	TOTAL
Saldo em 31/12/10	314.214,33	0,00	802.970,73	872.437,61	1.689.622,67
Resultado do Período				586.872,33	586.872,33
Ajuste do Exercício Anterior			352.465,20		352.465,20
Transferência			872.437,61	(872.437,61)	0,00
Saldo em 31/12/11	314.214,33	0,00	1.727.873,54	586.872,33	2.628.960,20
Resultado do Período				7.132.609,43	7.132.609,43
Ajuste do Exercício Anterior			104,25		104,25
Transferência			586.872,33	(586.872,33)	0,00
Saldo em 31/12/12	314.214,33	0,00	2.314.850,12	7.132.609,43	9.761.673,88

Cartório
Queiroz Santos

QUEIROZ SANTOS
Cartório de Notas
Av. Poço das Antas, 847 - Pedreira
Fone: (51) 3631-7300 - CEP: 96205-000 - Belém - PA
CNPJ: 06.952.811/0001-88

Reconheço e dou fé, por SEMELHANÇA a(s) firma(s) de:
[0018017]-SINFONIO BRITO MORAES...
[0149444]-MARIA DE FATIMA CARVALHO...
VIEIRA.....

Em Testemunho da Verdade.
Belém/PA., 15 de Dezembro de 2013.

JORGE AUGUSTO FALCÃO DE SOUSA
AUTORIZADO
SELDO DE SEGURANÇA

Cartório
Queiroz Santos

Sinfonio Brito Moraes
Prof. Dr. Sinfonio Brito Moraes
Diretor Executivo



Telefone: (51) 3631-7300
e-mail: fadesp@fadesp.org.br

Internet: www.fadesp.org.br

Av Augusto Corrêa s/n - Campus Guamá
CEP 66075-110 - Belém, PA - Brasil



FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

1 - Contexto Operacional

A FADESP é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado tendo como objetivo a promoção, administração e apoio à pesquisa; ensino e extensão e ao desenvolvimento institucional prestação de serviços técnicos e científicos remunerados à Universidade Federal do Pará e à comunidade; promoção de estudos sobre o estado da pesquisa na Região Amazônica; execução de atividades científica e culturais; concessão de bolsas de pesquisa e estudo em nível de graduação e pós-graduação; promoção de intercâmbio entre pesquisadores; promoção da publicação de resultados de pesquisa; centralizar documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos; e a instituição e conferência de prêmios para trabalhos de natureza científica.

Os projetos de pesquisa, ensino e extensão são financiados por outras instituições para as quais, devem ser prestadas contas dos recursos recebidos, tendo sua Sede em Belém do Pará, Campus Universitário do Guamá, e tem como finalidades estatutárias:

I. Apolar, promover e administrar a pesquisa, através da gestão de projetos de cunho científico e tecnológico, bem como promover cursos e treinamentos especializados com objetivos científicos e profissionais;

II. Promover e incentivar, por quaisquer formas o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da cultura e da arte, prestando serviços técnicos remunerados à Universidade e à comunidade, segundo regulamento próprio a ser aprovado pelo seu Conselho Diretor;

III. Captar recursos através de prestação de serviço de consultoria, e outras atividades que se fizerem necessárias, com o objetivo de compor o adequado suporte financeiro ao melhor desenvolvimento das atividades da Fundação, com vistas ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Pará e de outras instituições regionais, nacionais e internacionais.

1

FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

Para cumprimento dos seus objetivos e finalidades a Fundação poderá apoiar iniciativas de qualquer instituição pública ou privada, bem como manter intercâmbio com entidades afins.

A Fundação esta imune da tributação do imposto de renda constitucionalmente conforme art. 150 inciso VI letra "c" da Carta Magna como fundação de apoio a UFPA devidamente credenciada no Ministério da Educação e Cultura – MEC. Das contribuições sociais é isenta de acordo com a Lei 9.532/97 que estabelece no seu art. 12 e 15 que a Fundação deverá reunir as seguintes condições, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- **Requisitos para Manutenção da Isenção Tributária**
- **Operacionais e Contábeis**

- a. Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- b. Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.
- c. Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- d. Conservar em boa ordem, pelo prazo de dez anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, assim como, a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham modificar sua situação patrimonial.
- e. Apresentar anualmente, a declaração de rendimentos.
- f. Possui certidão negativa ou positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do tempo de Serviço – FGTS;
- g. Cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária.
- h. Elabora as Demonstrações Contábeis devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Todas as condições são rigorosamente atendidas pela Fundação, assim como, o cumprimento a Legislação e demais exigências.

2



FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

regularidade das contas de tais entidades. O acompanhamento dá-se atualmente pelo assessoramento e apreciação da finalidade dessas entidades, realizado, sobretudo, através da análise anual de suas prestações de contas.

2. Elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Contábeis apresentadas representam a posição patrimonial e resultados da gestão dos recursos próprios da Fundação, bem como dos Projetos por ela gerenciados, cuja operação é distinta da mesma. Os Convênios de Cooperação Técnica, e os Contratos de Serviços em conformidade com o Plano de Aplicação e o Cronograma de Execução têm sua movimentação financeira controlada através das contas bancárias específicas, juntamente com as operações da FADESP – Recursos Próprios.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638, alterada pela Medida Provisória – MP n.º 449, de 4 de dezembro de 2008 convertida na Lei n.º 11.941 datada de 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essas Leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB". A aplicação das referidas Leis e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

As demonstrações contábeis tiveram sua emissão autorizada pela Diretoria em 05 de abril de 2013 e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Vale ressaltar que foram feitas as adequações iniciais nas Demonstrações Contábeis em atendimento a Lei 11.638/07 e 11.941/09.


3



FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

3. Formalidade da Escrituração Contábil Resolução CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposição legais e estatutárias, estão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registro de pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelo "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - Principais Práticas Contábeis

4.1. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

4.1.1. Caixas e equivalentes de caixa:

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC – TG 03) Demonstração do fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26)

Informações sobre o fluxo de caixa de uma entidade são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa. As decisões econômicas que são tomadas pelos usuários exigem

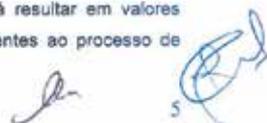
FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

avaliação da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como da época de sua ocorrência e do grau de certeza de sua geração.

- a) *Caixa* compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.
- b) *Equivalente de caixa* são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- c) *Fluxos de caixa* são as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.
- d) *Atividades operacionais* são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento.
- e) *Atividades de Investimento* são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.
- f) *Atividades de financiamento* são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.
- g) *As Aplicações no mercado financeiro* incluem os rendimentos auferidos até a data do Balanço.
- h) *No Ativo e Passivo Circulante* estão contabilizados os valores realizáveis e exigíveis até o final do exercício seguinte.

4.1.2. Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outra provisão para devedores duvidosos, provisão para diferenças salariais a pagar e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de



FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

- a) Provisão para Contingência é constituída com base na opinião dos consultores jurídicos responsáveis em montantes considerados suficiente para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho de processos em andamento (Vide nota explicativa nº 15)
- b) Provisão para Devedores Duvidosos é constituída para cobrir eventuais perdas, nas realizações de direitos a receber.
- c) Provisão – Uma Provisão é reconhecida no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- d) Prazos – Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulante.
- e) Provisão de Férias e Encargos – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. As provisões estão representadas dentro do grupo Obrigações Trabalhistas no Passivo Circulante.
- f) Provisão de 13º Salário e Encargos – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço. As provisões estão representadas dentro do grupo Obrigações Trabalhistas no Passivo Circulante.
- j) As Despesas e Receitas – Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

4.1.3. Imobilizado

- a) O Imobilizado esta avaliado ao custo histórico custo da aquisição e/ou construção, acrescido de Reavaliação do imobilizado, contabilizada em 1993; A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de acordo com as taxas divulgadas abaixo e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.



6



FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamento	10%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10%
Equipamento p/ Áudio Video e Foto	10%
Biblioteca	10%
Equipamento e Processamento de Dados	20%
Veículos	20%

A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados permanecendo com a adoção das taxas fiscais para o exercício de 2012.

4.1.4. Passivo Circulante e exigível a longo prazo (Não Circulante)

- a) São demonstrados por valores conhecidos ou exigíveis e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

4.1.5. Projetos

- a) As entradas e saídas de recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer consequência na demonstração do superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil do projeto.

Telefone
+55 91 49057-298

E-mail
fadesp@fadesp.org.br

Internet
www.fadesp.org.br

Av Augusto Corrêa s/n - Campus Guamá
CEP 66075-110 - Belém, PA - Brasil

FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores em Reais)

4.1.6. Apuração do Resultado

a) O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

A Adequação a estrutura conceitual básica exigida pela Lei 11.638/07 e 11.941/09 esta evidenciada em suas demonstrações

5 - Bancos Conta Movimento

Representam depósitos em conta correntes, disponíveis para fazer frente a gastos de Projetos e despesas próprias.

Os Saldos Bancários são conciliados mês a mês, certificando-se assim a existência dos valores nas Contas Bancárias.

Os recursos aplicados referem-se a aplicações financeiras de liquidez imediata dos Projetos e dos recursos próprios da Fundação.

5.1. Detalhamento das contas correntes e investimentos Fadesp/Projetos

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Banco do Brasil c corrente FADESP	521.070,46	531.599,71
Banco do Brasil Investimento FADESP	1.663.448,01	792.264,02
SUB TOTAL (DISPONIBILIDADES)	2.184.518,47	1.323.863,73
Banco do Brasil c correntes PROJETOS	523.802,11	3.352.827,60
Banco do Brasil Investimento PROJETOS	88.820.473,13	72.098.642,98
SUBTOTAL (CONTAS VINCULADAS)	87.344.275,24	75.451.370,58
TOTAL	89.628.791,71	76.775.234,31



8



FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores em Reais)

5.2. Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Fundo a Curto Prazo FADESP	1.683.448,01	792.294,02
Aplicação de PROJETOS	86.820.473,13	72.096.542,98
TOTAL	88.483.919,14	72.890.807,00

6- Direitos a Receber

Representam Valores a Receber de Terceiros referente a Contratos de Prestação de Serviços firmados com a Fadesp. Houve um aumento do provisionamento da Receita de acordo com o regime de competência conforme a composição da conta abaixo.

* Este reconhecimento é considerado um provável benefício econômico futuro, gerando um aumento no Ativo e no Resultado Apurado pela Fundação.

DESCRIÇÃO	2012	2011
Contratos de Prestação de Serviços	18.942.018,73	10.671.095,95
Outros Créditos a Receber	2.911.895,53	1.241.692,59
(-) Provisões para Devedores Duvidosos	5.768.688,36	1.135.727,10
Saldo em 31/12/2012	16.085.225,90	10.777.061,44

7 – Ativo Não Circulante (Realizável a Longo Prazo)

São valores a receber referente ao exercício de 2010, decorrente de prestação de serviços. Os valores foram transferidos do ativo circulante para o ativo não circulante conforme critérios comprovadamente definidos em pareceres internos da Fundação.



FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

Composição - Valores a Receber

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Seopi/Qualidade	883.768,50
Seduc Tec de Informação	1.075.129,00
Seduc/Comunicação	251.956,60
Projovem Urbano	840.088,96
TOTAL	3.050.945,06

8 – Imobilizado

A depreciação foi efetuada de acordo com a Legislação do Imposto de Renda RIR 99 - IN SRF n.º 162/98 e IN SRF 130/99.

O inventário, que serviu de fonte para a constituição da provisão de bens de convênios ativos, servirá de base para a conciliação da Conta Corrente – Clientes, onde os bens foram originalmente registrados, e que, futuramente serão doados às executoras/agências de pesquisa conforme os Termos de Convênios e IN 001/97 STN.

O imobilizado foi reestruturado para atender às determinações contidas na Lei n.º 11.638/07 e MP n.º 449/08 convertida na Lei n.º 11.941 datada de 27 de maio de 2009, para que se permita uma análise comparativa, e está demonstrado ao custo corrigido até 31.12.95, deduzido das depreciações acumuladas.

9 – Intangível

O intangível esta contabilizado ao custo e é constituído, basicamente, de gastos com aquisições e desenvolvimento de softwares para uso interno. O saldo existente refere-se às licenças de uso de software do Sistema Gerencial de Projetos (GPF) e o software do Relógio de Ponto.

10

FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

Houve uma diminuição no valor de R\$ 2.200,00 (Dois Mil e Duzentos Reais) referente à baixa de Linha Telefônica adquirida no ano de 2000 o qual não apresenta mais o valor de mercado em virtude das alterações ocorridas nos sistemas de telefonia.

10 – Encargos Sociais e Fiscais

Representam principalmente as obrigações sociais sobre a folha de pagamento, provisões apurados mensalmente.

11 – Cheques em Trânsito

Representam os cheques emitidos e não compensados neste exercício, atendendo a estrutura conceitual básica em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

12 – Projetos

Representam o saldo líquido no confronto entre os recursos fornecidos pelas entidades conveniadas com os recursos aplicados nas respectivas execuções, das liberações de convênios e contratos, para serem aplicados nos seus respectivos objetos.

13 – Verbas a Repassar

Representam recursos depositados temporariamente em contas bancárias, nas quais são movimentados diversos convênios/contratos, assim como aquelas que movimentam os recursos próprios da FADESP. Deverão ser repassados às contas correntes dos clientes.



11

FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

14 – Débitos Fiscais – REFIS (Exigível a Longo Prazo)

Em março de 2000, a Administração da Fundação, amparada na opinião de seus consultores jurídicos optou pela inscrição de seus débitos fiscais no REFIS - Programa de Recuperação Fiscal. A maior parte da dívida (81%) correspondem a uma fiscalização do INSS que cobriu 10 anos de movimentação da FADESP (1989 a 1999). A fundação não teve como recorrer da autuação, devido à impossibilidade financeira de recolher a multa de 30% sobre o débito levantado, que é uma exigência para validar os processos administrativos junto ao INSS.

Em 22 de março de 2004 a Fundação protocolou junto ao INSS solicitando explicação de Acréscimos incorporados a dívida gerando uma TJLP adicional sem a prévia notificação do referido órgão, motivo pelo qual a Administração da Fundação convocou o Conselho diretor e transcreveu em ata o fato e foi aprovado o não provisionamento em questão para o exercício encerrado em 31/12/2003, cujo valor levantado é de R\$ 1.781.783,40 (Um Milhão, Setecentos e Oitenta e Um Mil, Setecentos e Oitenta e Três Reais e Quarenta Centavos). No exercício de 2004, também não houve provisionamento da TJLP e ocorreu outro acréscimo em 03/04.

- a) O montante não provisionado em 2004 é de R\$ 3.042.314,57 (Três Milhões, Quarenta e Dois Mil, Trezentos e Quatorze Reais e Cinquenta e Sete Centavos).
- b) O montante não provisionado referente à TJLP do exercício 2005 é de R\$ 786.393,30 (Setecentos e Oitenta e Seis Mil Trezentos e Noventa e Três Reais e Trinta Centavos). A FADESP ainda não obteve resposta aos questionamentos.
- c) O montante não provisionado referente à TJLP do exercício de 2006 é de R\$ 629.257,25 (Seiscentos e Vinte e Nove Mil Duzentos e Cinquenta e Sete Reais e Vinte Centavos). A FADESP continua sem resposta aos questionamentos.
- d) O montante não provisionado referente à TJLP do exercício de 2007 é de R\$ 399.900,72 (Trezentos e Noventa e Nove Mil Novecentos Reais e Setenta e Dois Centavos).
- e) O montante não provisionado referente à TJLP do exercício de 2008 é de R\$ 333.186,56. No exercício de 2007, ocorreu um lançamento de Decréscimo evidenciado no extrato bancário do Refis, referente a acréscimos feitos no exercício de 2004.



12

**FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)**

f) O montante não provisionado referente à TJLP do exercício de 2009 é de R\$ 320.448,08 (Trezentos e Vinte Mil Quatrocentos e Quarenta e Seis Reais e Oito Centavos)

No exercício 2010 foi provisionado o valor de 306.896,09 (Trezentos e Seis Mil Oitocentos e Noventa e Seis Reais e Nove Centavos) referente à TJLP, visto que os valores acrescidos foram solucionados.

No exercício 2011 foi provisionado o valor de 302.847,42 (Trezentos e Dois Mil Oitocentos e Quarenta e Sete Reais e Oito Centavos) referente à TJLP.

No exercício 2012 foi provisionado o valor de 333.405,85 (Trezentos e Trinta e Três Mil Quatrocentos e cinco Reais e Oitenta Centavos)

15- Provisões para Riscos Fiscais e Outras Contingências – (Exigível a Longo Prazo)

Em observância ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 25 e ao Princípio da Prudência, as ações judiciais consideradas de perdas prováveis ou possíveis foram devidamente provisionadas.

Este subgrupo representa os processos Trabalhistas e Tributários onde ocorreu uma variação no saldo do exercício findo 2011, para o exercício de 2012 no valor de R\$ 102.675,08 (Cento e Dois Mil, Seiscentos e Setenta e Cinco Reais e Oito Centavos) decorrente de acréscimos, baixas e provisionamentos conforme composição do saldo abaixo:

DESCRIÇÃO	
Saldo em 31/12/2011	1.107.038,57
Provisões	102.675,08
Baixas	-
Saldo em 31/12/2012	1.209.711,65





FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores em Reais)

16 – Receitas (Resolução CFC nº 1.187/09)

Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.187/09 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins (prestação de serviços), conforme artº 3 do estatuto Social são mensuradas pelo valor das receitas financeiras e pelo valor do recurso financeiro proveniente de percentual decorrente do Contrato de Gestão.

Outras receitas também seguem o mesmo critério, ou seja reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos associados a transação fluirão para a entidade.

Segue abaixo a composição de cada categoria significativa de receita reconhecida durante o período:

Composição das Receitas	FADESP (R\$)
Receita de Serviços Prestados	37.800.975,69
Outras Receitas Operacionais	1.312.289,36
Receita Financeira	61.705,99
TOTAL GERAL (DRE)	39.174.981,04

17 – Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de caixa que a Fundação optou foi o INDIRETO.

18 – Patrimônio Social

É representado pelos recursos de constituição, acrescido pelos resultados positivos apurados até o exercício de 2002.

14

Telefone
+55 91 48817408

Internet
fadesp@fadesp.org.br

Internet
www.fadesp.org.br

Av Augusto Corrêa s/n - Campus Guamã
CEP 66075-110 - Belém, PA - Brasil

FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores em Reais)

19 – Resultados Acumulados

O saldo da conta resultado acumulado, que figura no Balanço Patrimonial, encerrado em 31.12.2012, foi de R\$ 2.314.850,12 (Dois Milhões Trezentos e Quatorze Mil Oitocentos e Cinco Reais e Doze Centavos)

Ordem	HISTÓRICO	R\$	DESCRIÇÃO
1	Resultados Acumulados / 2011	1.727.873,54	conforme Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31.12.2011.
2	Ajustes de Exercícios Anteriores	104,25	Corresponde a ajustes de provisões
3	Transferência do Resultado do Exercício Anterior	586.872,33	Corresponde ao resultado superavitário do Exercício findo em 31.12.2011, transferido para o exercício de 2012.
4	Resultado Acumulado / 2012	2.314.850,12	Apurado a partir dos resultados acumulados em 2011 (item 1), mais o ajuste / transferência / amortização, constantes nos itens 2 e 3.

Ressaltamos que em 31.12.2012 o Resultado do Exercício foi Superavitário em R\$ 7.132.609,43 (Sete Milhões Cento e Trinta e Dois Mil Seiscentos e Nove Reais e Quarenta e Tres Centavos) devido ao provisionamento na conta **Direito a Receber de Clientes** conforme **Nota Explicativa nº 6** evidenciando com isso um resultado econômico futuro. Conforme composição:

Descrição	31.12.2012
Total do Patrimônio Social	9.761.673,88
Valor do Resultado Acumulado	2.314.850,12
Patrimônio Social	314.214,33
Resultado do exercício (1-2-3=4)	7.132.609,43



 15

FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores em Reais)

20 – Outros Assuntos

Isenta da contribuição para a COFINS faturamento mensal, conforme inciso X, art. 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, que dispõe sobre Receitas das Atividades Próprias e Entidades sem Fins lucratividades e a Execução de seus Objetivos Estatutários (A Instrução Normativa SRF nº 247/2002 e Perguntas/Respostas nº 425 da Pessoa Jurídica, editado pela SRF). Em consonância com o art. 4º do seu Estatuto, datado de 02 de dezembro de 2003 e Decisões em consultas, formuladas por contribuintes, p. ex: Decisões nºs 179 e 181/2000 da 8ª RF e nº 38/2000 da 9ª RF – Receitas das Atividades Próprias e art. 15 da lei nº 9.532/1997.

Isenta da CSLL, conforme Instrução Normativa SRF nº 390/2004, art. 12, em consonância com art. 4º de seu Estatuto de 02 de dezembro de 2003.

Portanto, a FADESP não vem recolhendo e nem contabilizando os valores referentes à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e a Contribuição social sobre o Lucro Líquido – CSLL, por entender que as fundações de pesquisa não estão ao alcance das mesmas.

Cartório
Queiroz Santos

[Handwritten Signature]
 Prof. Dr. Sinfrônio Brito Moraes
 Diretor Executivo
 CPF: 055.487.212-91

Cartório
Queiroz Santos

[Handwritten Signature]
 Maria de Fátima Carvalho Vieira
 Contadora – CRC-PA 8855
 CPF: 076.628.742-49

QUEIROZ SANTOS
 33 Tabelionato de Notas
 Av. Pedro Miranda, 899 - Pedreira
 Fone: (91)-233-2749-CEP:66085-000-Belem-P
 Reconheço e dou fé, por SEMELHANÇA
 a(s)
 firma(s) de:
 (0018017)-SINFRONIO BRITO MORAES...
 (0149444)-MARIA DE FATIMA CARVALHO...
 VIEIRA.....
 Em Testemunho Verdade.
 Belém/PA., 15 de Junho de 2013.

Setor de Segurança
 SEGURANÇA
 Selo de Segurança
 Nº 003798022
 Nº 003798023

ALFONSO DE SOUSA
 AUTORIZADO
 SELO DE SEGURANÇA
 Telefone
 fadesp@fadesp.org.br

Internet
www.fadesp.org.br

Av Augusto Corrêa s/n – Campus Guamã
 CEP 66075-110 – Belém,PA – Brasil



**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO
ESTADO DO PARÁ**

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO PARÁ CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação REGULAR neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - PA

Certidão n.º: PA/2013/00012216
Nome: MARIA DE FATIMA CARVALHO VIEIRA CPF: 076.628.742-49
CRC/UF n.º PA-008855/O Categoria: CONTADOR
Validade: 22.08.2013
Finalidade: OUTRAS

Confirme a existência deste documento na página www.crcpa.org.br, mediante número de controle a seguir:

CPF : 076.628.742-49 Controle : 5034.4312.8402.9982

*FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO
DA PESQUISA - FADESP*

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nº 217/2013

AB: 31/12/2012

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.
Diretores e Conselheiros da
FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP
Belém – PA

Examinamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas Demonstrações do Superávit ou Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Social e do Fluxo de Caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rua Redenção, 66 – Cep 03060-010 – Tels.: (011) 2796-2977 – 27096-2978 – Tel/Fax: (011) 2796-2979
sacho@sachoauditores.com.br
São Paulo - SP

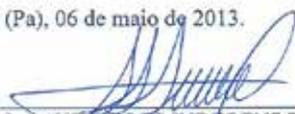


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras inicialmente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA -FADESP em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belém (Pa), 06 de maio de 2013.


SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP/017.676/O-8


ALFINO ALMEIDA DE SOUZA
CRC – PA 010039/O-8



**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO
ESTADO DO PARÁ**

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO

ESTADO DO PARÁ CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - PA

Certidão n.º: PA/2013/00011719
Nome: ALTINO ALMEIDA DE SOUZA CPF: 469.898.118-20
CRC/UF n.º PA-010039/O Categoria: CONTADOR
Validade: 18.08.2013
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página www.crcps.org.br, mediante número de controle a seguir:

CPF : 469.898.118-20 Controle : 1371.1566.4448.1800



baía do Guamá - UFPA

Convênios e Contratos

Projetos de Ciências Sociais Aplicadas Humanas - UFPA

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Pedagogia	R\$ 207.486,62	R\$ 2.345,69	Prefeitura Municipal de Jacundá	Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF	23/08/2004	31/12/2012	Campus de Marabá

Equipe: Evandro Costa de Medeiros-UFPA; Marcelo Marques de Araújo-UFPA; Vanja Elizabeth Costa-UFPA; Silvana de Sousa Lorinho-UFPA; Hildete Pereira dos Anjos-UFPA; Lucelia Cardoso Cavalcante Rabelo-UFPA; Cláudio Luiz Abreu Fonseca-UFPA; Mara Rita D. de Oliveira-UFPA; Mário José Henchen-UFPA; Elizabeth Cardoso G. Manfredo-UFPA; Ivaldo Ohana-UFPA; Eliane Pereira M. Soares-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Letras	R\$ 86.624,50	R\$ 738,45	Prefeitura Municipal de Capitão Poço	Prefeitura Municipal de Capitão Poço	10/01/2005	30/12/2012	Campus de Bragança

Equipe: Jair Francisco Cecim da Silva-UFPA; Rosa Helena Sousa de Oliveira-UFPA; Alvaro Luiz Teixeira de Araújo-UFPA; Joel Cardoso da Silva-UFPA; Maria de Lima Gomes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais	R\$ 108.453,85	R\$ 23.016,39	Prefeitura Municipal de Rondon do Pará	Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF	23/05/2005	30/12/2012	Campus de Marabá

Equipe: Evandro Costa de Medeiros-UFPA; Silvana de Sousa Lorinho-UFPA; Gilson Penalva-UFPA; Vanja Elizabeth Costa-UFPA; Fernando Michelotti-UFPA; Hildete Pereira dos Anjos-UFPA; Lucelia Cardoso Cavalcante Rabelo-UFPA; Marilza Sales Costa-UFPA; Raimundo Wanderley Correa Padilha-UFPA; Cesar Augusto Martins de Souza-UFPA; Cláudio Luiz Abreu Fonseca-UFPA; Cloves Barbosa-UFPA; Mara Rita D. de Oliveira-UFPA; Heraldito Elias de Moura Montarroyos-UFPA; Iza Helena Silva Travassos-UFPA; Mário José Henchen-UFPA; Elizabeth Cardoso G. Manfredo-UFPA; Eliane Pereira M. Soares-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Letras	R\$ 106.952,68	R\$ 180,65	Prefeitura Municipal de Rondon do Pará	Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF	30/06/2005	30/07/2012	Campus de Marabá

Equipe: Orlando Cassique Sobrinho Alves-UFPA; Austria Rodrigues Brito-UFPA; Nilsa Brito Ribeiro-UFPA; Mara Rita D. de Oliveira-UFPA; Marilúcia Barros de Oliveira-UFPA; Luis Antonio Contatori Romano-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Magistério em Itaituba	R\$ 1.862.116,40	R\$ 240.676,19	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	09/01/2006	08/10/2012	Campus de Santarém

Equipe: Ronaldo Marcos de Lima Araújo-UFPA; José Augusto Teston-UFPA; Eleide da Silva Rodrigues-UFPA; Francisco Plácido Magalhães Oliveira-UFPA; José Antonio Herrera-UFPA; Adelson Luiz Bayma da Silva-UFPA; Silvia Cristina Rodrigues Israel-UFPA; Ana Maria Barbosa Sena-UFPA; Raimundo Wanderley Correa Padilha-UFPA; Heloisa Helena Barbosa Canali-UFPA; Nicolau Rickmann Neto-UFPA; Rainerio Meireles da Silva-UFPA; Flávio Bezerra Barros-UFPA; Cleide Raiol Nascimento-UFPA; Carlos Alberto Amorim Caldas-UFPA; Maria do Socorro Alencar Fonseca-UFPA; Soraya Abreu de Carvalho-UFPA; Jacqueline Cunha Serra Freire-UFPA; Georgina Negrão Kalife Cordeiro-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Graduação em Administração na Modalidade a Distância	R\$ 2.511.000,00	R\$ 543.564,99	Universidade Federal do Pará - UFPA	Banco do Brasil S/A	18/10/2006	29/06/2012	Universidade Federal do Pará - UFPA

Equipe: Sheila Freire de Oliveira-UFPA; José Thadeu Paulo Henriques-UFPA; Antonio Erasmo Feitosa Maia-UFPA; Carmem Lúcia Soares Andrade-UFPA; João Guilherme Viana Corrêa-UFPA; Cláudio Fernando Bentes dos Santos-UFPA; Maria das Graças dos Santos Vilhena-UFPA; Patrícia Cristina Scherer-UFPA; Manoel Enio Almeida Aguiar-UFPA; Agostinho Queiroz Soares-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Ambiental e Políticas Públicas a Distância	R\$ 305.000,00	R\$ 447.472,62	Alumina do Norte do Brasil S/A - ALUNORTE	Alumina do Norte do Brasil S/A - ALUNORTE	06/12/2006	30/06/2013	Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ

Equipe: José Heder Benatti-UFPA; Antônio Gomes Moreira Maues-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Geografia	R\$ 438.996,86	R\$ 43.927,29	Prefeitura Municipal de Oriximiná	Prefeitura Municipal de Oriximiná	21/03/2007	30/12/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Edinaldo Lobato Duarte-UFPA; Giovane da Silva Mota-UFPA; Adriano Penha Furtado-UFPA; João Márcio Palheta da Silva-UFPA; Márcia Aparecida da Silva Pimentel-UFPA; João dos Santos Carvalho-UFPA; Clay Anderson Nunes Chagas-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Pedagogia	R\$ 96.000,00	R\$ 46,47	Prefeitura Municipal de Tome-Açu	Prefeitura Municipal de Tome-Açu	11/01/2008	10/01/2013	Campus de Abaetetuba

Equipe: Bruno Rodrigues dos Santos - UFPA; Joyce Otânia Seixas Ribeiro-UFPA; Waldir Ferreira de Abreu-UFPA; Damião Bezerra Oliveira-UFPA; Jadson Fernando Garcia Gonçalves-UFPA; Georges Alberto Silva Pinheiro-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Bacharelado e Licenciatura Plena em História	R\$ 423.716,93	R\$ 34.024,73	Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	25/06/2007	24/06/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Antônio Otaviano Vieira Júnior-UFPA; Aldrin Moura de Figueiredo-UFPA; Clarice Nascimento de Melo-UFPA; Magda Maria de Oliveira Ricci-UFPA; Leila Mourão-UFPA; Mauro Cezar Coelho-UFPA; Fernando Arthur de Freitas Neves-UFPA; Márcio Couto Henrique-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	R\$ 485.904,72	R\$ 14.872,53	Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	26/06/2007	15/08/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: Helder da Silva Aranha-UFPA; Narciso das Neves Soares-UFPA; Heber Lavor Moreira-UFPA; Mauricio Sena Filho-UFPA; Isaac Matias-UFPA; Evaldo José da Silva-UFPA; Mário Nascimento de Souza-UFPA; Ivandi Silva Teixeira-UFPA; Edgar de Lima Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Letras	R\$ 263.228,40	R\$ 24.450,63	Prefeitura Municipal de Pacajá	Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF	26/06/2007	30/10/2012	Campus de Cameté

Equipe: Orlando Cassique Sobrinho Alves-UFPA; Jorge Domingues Lopes-UFPA; Ângela Maria Vasconcelos Sampaio-UFPA; Doriedson do Socorro Rodrigues-UFPA; Samuel Pereira Campos-UEPA; Ivone dos Santos Veloso-UFPA; Raimundo Nonato de Oliveira Falabelo-UFPA; Rubens da Costa Ferreira-UFPA; Gilmar Pereira da Silva-UFPA; Luis de Nazaré Viana Valente-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Geografia	R\$ 451.141,35	R\$ 113.771,91	Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	12/06/2007	11/06/2013	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Luziane Mesquita da Luz-UFPA; José Edson Ferreira-UFPA; Janete Marília Gentil Coimbra de Oliveir-UFPA; Edinaldo Lobato Duarte-UFPA; Clay Anderson Nunes Chagas-UFPA; Edson da Rocha Frazão-UFPA; Giovane da Silva Mota-UFPA; Candido Augusto Veloso Moura-UFPA; Francinete do Socorro Maia Cecilio-UFPA; Genylton Odilon Rego da Rocha-UFPA; Marina Yassuko Toma-UFPA; João Márcio Palheta da Silva-UFPA; Ana Maria Medeiros Furtado-UFPA; Márcia Aparecida da Silva Pimentel-UFPA; João dos Santos Carvalho-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em História	R\$ 421.267,62	R\$ 43.505,91	Prefeitura Municipal de Oriximiná	Prefeitura Municipal de Oriximiná	08/08/2007	30/12/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Décio Marco Antônio de Alencar Guzman-UFPA; Luziane Mesquita da Luz-UFPA; Antônio Otaviano Vieira Júnior-UFPA; Aldrin Moura de Figueiredo-UFPA; Márcio Couto Henrique-UFPA; Carmem Lúcia Ferreira Lima-UFPA; Elson Luiz Rocha Monteiro-UFPA; Clarice Nascimento de Melo-UFPA; Mauro Cezar Coelho-UFPA; William Gaia Farias-UFPA; Magda Maria de Oliveira Ricci-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Pedagogia	R\$ 96.000,00	R\$ 10.226,66	Prefeitura Municipal de Concórdia do Pará	Prefeitura Municipal de Concórdia do Pará	11/01/2008	10/01/2013	Campus de Abaetetuba

Equipe: Bruno Rodrigues dos Santos - UFPA; Joyce Otânia Seixas Ribeiro-UFPA; Waldir Ferreira de Abreu-UFPA; Damião Bezerra Oliveira-UFPA; Jadson Fernando Garcia Gonçalves-UFPA; Georges Alberto Silva Pinheiro-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Geografia	R\$ 421.940,00	R\$ 150.313,10	Prefeitura Municipal de Juruti	Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF	27/02/2008	26/02/2013	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Theodomiro Gama Júnior-UFPA; Janete Marília Gentil C. de Oliveira-UFPA; Walter Silva Júnior-UFPA; Edinaldo Lobato Duarte-UFPA; Clay Anderson Nunes Chagas-UFPA; Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Cincinato Marques de Souza Júnior-UFPA; Giovane da Silva Mota-UFPA; Saint Clair Cordeiro da Trindade Júnior-UFPA; Eduardo Paiva de Pontes Vieira-UFPA; João Santos Nahum-UFPA; Carlos Alexandre Leão Bordalo-UFPA; Virgínio Monteiro Cardoso-UFPA; Ana Maria Medeiros Furtado-UFPA; Márcia Aparecida da Silva Pimentel-UFPA; Odete Cardoso de Oliveira Santos-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Linguagem em Educação Infantil e nas Séries Iniciais Santarém	R\$ 106.590,00	R\$ 985,63	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	26/05/2008	13/01/2012	Campus de Santarém

Equipe: Francisco Edson Gomes de Almeida-UFPA; Emília Pimenta Oliveira-UFPA; Maria de Fátima Matos de Souza-UFPA; Zair Henrique Santos-UFPA; Raimundo Nonato Vieira Costa-UFPA; Heliud Luis Maia Moura-UFPA; Terezinha de Jesus Dias Pacheco-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Bacharelado em Direito	R\$ 879.512,37	R\$ 240.348,40	Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	26/06/2008	25/06/2013	Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ

Equipe: Elcio Alaudio Silva de Moraes-UFPA; Heraldo Elias de Moura Montarroyos-UFPA; Francisco Rodrigues de Freitas-UFPA; Maria do Socorro Almeida Flores-UFPA; Silvio Jairo Silva da Costa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Filosofia	R\$ 485.254,91	R\$ 156.716,40	Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	26/06/2008	28/02/2013	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Nelson José de Souza Júnior-UFPA; José Edison Ferreira-UFPA; Roberto de Almeida Pereira Barros-UFPA; Ângela Maroja Silveira-UFPA; Elizabeth de Assis Dias-UFPA; Maria Angélica Alberto do Espírito Santo-UFPA; Luis Eduardo Ramos de Souza-UFPA; Ernani Pinheiro Chaves-UFPA; Ana Maria da Silva Martins-UFPA; Pedro Paulo da Costa Coroa-UFPA; Christianne Thathiana Ramos de Souza-UFPA; Antônio Sérgio da Costa Nunes-UFPA; José Edson Ferreira-UFPA; Jovelina Maria Ramos de Souza-UFPA; Agostinho de Freitas Meireles-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Técnico em Instrumentista de Orquestra	R\$ 69.986,40	R\$ 31.567,01	Prefeitura Municipal de Oriximiná	Prefeitura Municipal de Oriximiná	31/10/2008	30/07/2013	Instituto de Ciências da Arte - ICA

Equipe: Antônio de Pádua Araújo Batista-UFPA; Lia Braga Vieira-UFPA; Maria Lúcia da Silva Uchoa-UFPA; Aureo deo de Freitas Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Licenciatura Plena em Música	R\$ 131.587,50	R\$ 47.840,25	Prefeitura Municipal de Oriximiná	Prefeitura Municipal de Oriximiná	31/10/2008	31/07/2013	Instituto de Ciências da Arte - ICA

Equipe: Thais Cristina Santana Carneiro - UFPA; Luiz Oliveira Maia-UFPA; Maria José Pinto da Costa de Moraes-UFPA; Liliam Cristina da Silva Barros-UFPA; Lia Braga Vieira-UFPA; Ana Luiza Coutinho da Silva Leal-UFPA; Maria Lúcia da Silva Uchoa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Patrimônio Histórico e Cultural do Pará	R\$ 137.295,00	R\$ 6.420,95	Escola de Governo do Estado do Pará - EGPA	Escola de Governo do Estado do Pará - EGPA	05/09/2008	05/09/2013	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Jussara da Silveira Derenji-UFPA; Antônio Otaviano Vieira Júnior-UFPA; Aldrin Moura de Figueiredo-UFPA; Magda Maria de Oliveira Ricci-UFPA; Leila Mourão-UFPA; Franciane Gama Lacerda-UFPA; Décio Marco Antônio de A. Guzman-UFPA; Mauro Cezar Coelho-UFPA; Maria de Nazaré dos Santos Sarges-UFPA; William Gaia Farias-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Centro de Formação em Economia Solidária da Região Norte.	R\$ 621.434,00	R\$ 92.418,93	Universidade Federal do Pará - UFPA	União, Ministério do Trabalho e Emprego - MTE E SPPE	02/09/2009	31/10/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICESA

Equipe: Francivaldo dos Santos Albuquerque-UFPA; Maria José de Souza Barbosa-UFPA; Elisa Cristina Andrade Neves-UFPA; Consuelo Lúcia Sousa de Lima-UFPA; Armando Lírio de Souza-UFPA; Anderson Roberto Pires e Silva-UFPA; Ana Maria Pires Mendes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa de Arqueologia Preventiva Carajás Serra Leste	R\$ 496.220,00	R\$ 95.447,97	Vale S/A	Vale S/A	18/11/2009	18/03/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Denise Pahl Schaan-UFPA; Márcia Bezerra de Almeida-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Incubar Empreendimentos Econômicos Solidários da Cadeia Produtiva da Aquicultura e Pesca nos Municípios de Tucuruí e Jacundá	R\$ 420.000,00	R\$ 24.388,07	Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA	Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA	30/12/2009	30/06/2013	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICESA

Equipe: Nilza do Socorro dos Santos Leal-UFPA; Adebaro Alves dos Reis-UFPA; Francivaldo dos Santos Albuquerque-UFPA; Maria José de Souza Barbosa-UFPA; Ada Marília de Oliveira Brito-SUDAM; Armando Lírio de Souza-UFPA; Elisa Cristina Andrade Neves-UFPA; Consuelo Lúcia Sousa de Lima-UFPA; Anderson Roberto Pires e Silva-UFPA; Ana Maria Pires Mendes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estudos Contemporâneos do Corpo: Criação Transmissão e Recepção.	R\$ 20.400,00	R\$ 4.794,50	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	31/01/2013	Instituto de Ciências da Arte - ICA

Equipe: Ezia do Socorro Neves da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Educação Ambiental e uso Sustentável dos Recursos Naturais - Belém	R\$ 96.750,00	R\$ 13.848,70	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	30/11/2012	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA

Equipe: Armin Mathis-UFPA; Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; José Bittencourt da Silva-UFPA; Ana Lídia Cardoso do Nascimento-UFPA; Marise Conduru da Ponte-UFPA; Maria de Fátima Vilhena da Silva-UFPA; Marilena Loureiro da Silva-UFPA; Maria Ludetana Araújo-UFPA; Luiza Nakayama-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Linguagem e Educação: Uma Abordagem Textual, Discursiva e Variacionista - Cametá	R\$ 68.880,00	R\$ 8.562,28	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	12/07/2010	23/05/2012	Campus de Cametá

Equipe: Doriedson do Socorro Rodrigues-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa de Arqueologia e Educação Patrimonial BR163 Santarém X Ruropólis, BR163 Guaranta do Norte/ divisa MT/PA, BR 230/PA: Divisa TO/PA a Ruropólis (Excluindo Trecho Altamira/Medicilândia) BR422/PA: Novo Repartimento/Tucuruí.	R\$ 2.229.120,00	R\$ 543.060,72	Universidade Federal do Pará - UFPA	Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte	30/12/2009	29/11/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Jane Felipe Beltrão-UFPA; Denise Pahl Schaan-UFPA; Francilene de Aguiar Parente-UFPA; Assis da Costa Oliveira-UFPA; Luiza de Nazaré Mastop de Lima-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Políticas Públicas e Serviço Social	R\$ 152.280,00	R\$ 14.567,67	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	30/09/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: Olinda Rodrigues da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Consolidação do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da UFPA e do Consórcio Latino Americano de Pós- Graduação em Direitos Humanos 2. A Formação da Desinformação: As Sub-Notificações de Violência em Belém	R\$ 450.000,00	R\$ 106.274,17	Fundação Ford	Fundação Ford	25/03/2010	30/06/2012	Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ

Equipe: Jaime Luiz Cunha de Souza-UFPA; Marcus Alan de Melo Gomes-UFPA; Jane Felipe Beltrão-UFPA; Paulo Sérgio Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Sílvia dos Santos de Almeida-UFPA; Wilson José Barp-UFPA; Antônio Gomes Moreira Maués-UFPA; Daniel Chaves de Brito-UFPA; Adrilayne dos Reis Araújo-UFPA; Edson Marcos Leal Soares Ramos-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Modelos de Análise Integrada e Sistêmica	R\$ 566.991,23	R\$ 294.948,08	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação Ford	29/07/2010	31/05/2013	Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA

Equipe: Francisco de Assis Costa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Proinfantil Grupo 3 Mod III e IV	R\$ 1.662.688,40	R\$ 433.164,44	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	03/08/2010	31/07/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Sônia Regina dos Santos Teixeira-UFPA; Rosime da Conceição Meguins-UFPA; Solange Mochiutti-UFPA; Wilton Rabelo Pessoa-UFPA; Francinete Maria Oliveira de Brito-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa e Literaturas - Capanema	R\$ 60.487,56	R\$ 11.306,63	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	13/07/2010	30/03/2012	Campus de Bragança

Equipe: Joel Cardoso da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Economia Regional e Meio Ambiente	R\$ 69.552,00	R\$ 10.621,42	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	30/06/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: Waldemar Sobral Sampaio- UFPA; José Nilo de Oliveira Júnior-UFPA; Marcelo Bentes Diniz-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Linguagens e Culturas na Amazônia Bragança	R\$ 53.386,37	R\$ 20.265,41	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	30/06/2012	Campus de Bragança

Equipe: José Guilherme dos Santos Fernandes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Contabilidade e Gestão de Finanças Empresariais	R\$ 111.384,00	R\$ 10.027,34	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	12/07/2010	31/01/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: Lidiane Nazaré da Silva Dias-UFPA; José Nonato da Silva-UFPA; Evaldo José da Silva-UFPA; Arlete Maria Monte de Camar-UFPA; Nadson Jaime Ferreira Alves-UFPA; Edgar de Lima Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa Capitão Poço	R\$ 64.520,06	R\$ 351,72	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	29/02/2012	Campus de Bragança

Equipe: Alvaro Luiz Teixeira de Araújo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa Bragança	R\$ 59.983,06	R\$ 289,66	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	29/02/2012	Campus de Bragança

Equipe: Carlos Alberto Corrêa Dias Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estudos da Linguagem Aplicados a Educação de Surdos - Soure	R\$ 78.450,75	R\$ 46.108,55	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	01/10/2010	01/10/2012	Instituto de Letras e Comunicação - ILC

Equipe: Waldemar dos Santos Cardoso Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão Financeira Empresarial	R\$ 206.482,50	R\$ 97.846,17	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	01/10/2010	30/11/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: José Thadeu Paulo Henriques-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão Empresarial	R\$ 206.482,50	R\$ 169.359,09	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	01/10/2010	30/04/2013	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: José Thadeu Paulo Henriques-UFPA; João Furtado de Souza-UFPA; Ângela Maria da Silva Kobayashi-UFPA; Antônio Erasmo Feitosa Maia-UFPA; Cláudia Maria Melo Diogo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Formação Continuada de Professores do Programa Escola Ativa	R\$ 999.616,70	R\$ 358.586,42	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	29/09/2010	30/05/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Orlando Nobre Bezerra de Souza-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Educação Infantil	R\$ 1.013.651,60	R\$ 597.918,50	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério da Educação	30/09/2010	30/10/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Sônia Regina dos Santos Teixeira-UFPA; Georgina Negrão Kalife Cordeiro-UFPA; Celi da Costa Silva Bahia-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Língua Inglesa: Ensino e Aprendizagem	R\$ 69.997,12	R\$ 35.513,85	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	01/10/2010	31/01/2013	Campus de Soure

Equipe: Sílvia Helena Benchimol Barros-UFPA; Maria Luizete Sampaio Sobral Carliez-UFPA; Maria Eulália Sobral Toscano-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo Vivência na Prática Educativa	R\$ 240.000,00	R\$ 5.082,96	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	09/11/2010	30/12/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Alexandre Vinicius Campos Damasceno-UFPA; Sebastião Martins Siqueira Cordeiro-UFPA; Mara Rita Duarte de Oliveira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Extensão Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação	R\$ 290.942,81	R\$ 148.291,53	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	30/10/2010	31/03/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Telma Cristina Guerreiro Pinto Barroso-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão Escolar	R\$ 190.693,83	R\$ 137.473,93	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	09/12/2010	30/09/2012	Instituto de Ciências da Educação - ICE

Equipe: Anselmo Alencar Colares-UFPA; Solange Helena Ximenes Rocha-UFOPA; Maria Lília Imbiriba Sousa Colares-UFOPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão e Planejamento da Educação Cametá	R\$ 46.701,09	R\$ 18.271,07	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	27/12/2010	30/09/2012	Campus de Cametá

Equipe: Odete da Cruz Mendes-UFPA; Doriedson do Socorro Rodrigues-UFPA; Gilmar Pereira da Silva-UFPA; Raimundo Nonato de Oliveira Falabelo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Agroecologia, Questão Agrária e Educação do Campo - Residência Agrária.	R\$ 423.360,00	R\$ 155.013,58	Universidade Federal do Pará - UFPA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	29/04/2011	31/01/2013	Campus de Marabá

Equipe: Evandro Costa de Medeiros-UFPA; Fernando Michelotti-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Centro de Documentação e Memória da Educação de Jovens e Adultos da Amazônia	R\$ 624.530,80	R\$ 287.255,79	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério da Educação	17/10/2010	30/09/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Nazaré Araújo da Fonseca-UFPA; Georgina Negrão Kalife Cordeiro-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização Saberes Africanos e Afro-brasileiros Na Amazônia	R\$ 75.500,00	R\$ 55.451,88	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	01/12/2010	30/06/2013	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Marilú Márcia Campelo-UFPA; Zélia Amador de Deus-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantação do Núcleo de Formação Continuada de Conselheiros dos Direitos e Conselheiros Titulares do Estado do Pará - Escola de Conselheiros	R\$ 567.182,84	R\$ 412.919,20	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da Republica – SDH	17/12/2010	13/12/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Nazaré Araújo da Fonseca-UFPA; Salomão Antônio Mufarrej Hage-UFPA,;

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Avaliação de Livros Didáticos de Geografia dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para o PNLND 2013.	R\$ 1.854.056,60	R\$ 1.039.433,28	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	13/07/2011	30/05/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Clarice Nascimento de Melo-UFPA; Francinete Maria Oliveira de Brito-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Centro de Formação em Economia Solidária da Região Norte-CFES/NORTE	R\$ 621.439,00	R\$ 622.332,09	Universidade Federal do Pará - UFPA	União, Ministério do Trabalho e Emprego - MTE E SPPE	21/01/2011	31/10/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICESA

Equipe: Maria José de Souza Barbosa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Promover o Processo de Incubação de Empreendimentos Solidários, Fortalecendo Espaços de Estudos, Pesquisa e de Formação Continuada no Âmbito dos Referenciais Conceituais e Metodológicos para o Desenvolvimento de Tecnologias Sociais voltadas a Organização do Trabalho em Busca da Autogestão	R\$ 249.365,51	R\$ 230.570,91	União, Ministério do Trabalho e Emprego - TEM	União, Ministério do Trabalho e Emprego - TEM	31/12/2010	31/12/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICESA

Equipe: Francivaldo dos Santos Albuquerque-UFPA; Maria José de Souza Barbosa-UFPA; Elisa Cristina Andrade Neves-UFPA; Consuelo Lúcia Sousa de Lima-UFPA; Armando Lírio de Souza-UFPA; Farid Eid-UFPA; Ana Maria Pires Mendes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão Escolar, modalidade a Distância	R\$ 429.021,73	R\$ 488.642,71	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	01/03/2011	30/03/2013	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Telma Cristina Guerreiro Pinto Barroso-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Política de Contenção de Desmatamento, Trajetórias Tecnológicas e Mercado e Terras na Amazônia: Um Ensaio sobre Alternativas de Desenvolvimento e Sustentabilidade no Sudeste Paraense, uma Economia Crítica	R\$ 17.250,00	R\$ -	Banco Nacional de Desenvolvimento Social	Banco Nacional de Desenvolvimento Social	09/06/2011	11/01/2012	Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA

Equipe: Francisco de Assis Costa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão Ambiental Belém	R\$ 85.725,00	R\$ 45.532,38	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	06/05/2011	30/11/2012	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA

Equipe: Armin Mathis-UFPA; Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Marise Teles Conduru-UFPA; Norbert Fenzl-UFPA; José Heder Benatti-UFPA; Ana Rosa Baganha Barp-UFPA; Ismaelino Mauro Nunes Magno-CESUPA; Marilena Loureiro da Silva-UFPA; Maria Ludetana Araújo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Salvamento Arqueológico do Sítio PA ST 42 Porto de Santarém	R\$ 603.246,00	R\$ 279.301,00	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia Docas do Pará - CDP	31/05/2011	30/06/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Denise Pahl Schaan-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Pólo de Produção Midiática da UFPA	R\$ 630.955,72	R\$ 470.464,63	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	31/01/2011	31/12/2012	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Equipe: Maria Ataíde Malcher-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Plano de Pesquisa para Avaliação da Viabilidade Econômica e Social dos Programas e Projetos do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Estado do Pará -PRODETUR/PA	R\$ 230.793,50	R\$ 68.096,73	Companhia Paraense de Turismo - PARATUR	Companhia Paraense de Turismo - PARATUR	05/08/2011	31/05/2013	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: Marcelo Bentes Diniz-UFPA; Sílvia Helena Ribeiro Cruz-UFPA; Danilo Araújo Fernandes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Mapeamento de Competências dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal do Pará	R\$ 123.440,00	R\$ 104.201,96	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	09/08/2011	30/03/2013	Pró-Reitoria de Pessoal - PROGEP

Equipe: Thiago Dias Costa-UFPA; Manoel Gomes de Lima-UFPA; Valentim dos Santos Miranda-UFPA; Cleide Raiol Nascimento-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Polícia e Bombeiros Militar – CSPBM/2011 com especialização em Gestão estratégica em defesa social	R\$ 221.000,00	R\$ 127.016,28	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria Executiva de Segurança Pública - SEGUP	31/08/2011	31/05/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Jaime Luiz Cunha de Souza-UFPA; Clay Anderson Nunes Chagas-UFPA; kátia Marly Mendonça-UFPA; Sílvia dos Santos de Almeida-UFPA; Mônica Prates Conrado-UFPA; João Márcio Palheta da Silva-UFPA; Verônica do Couto Abreu-UFPA; Daniel Chaves de Brito-UFPA; Adrilayne dos Reis Araújo-UFPA; Denise Machado Cardoso-UFPA; Edson Marcos Leal Soares Ramos-UFPA; José Gracildo de Carvalho Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto Memória	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	Banco da Amazônia S/A	Banco da Amazônia S/A	10/11/2011	27/04/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Neila da Silva Reis-UFPA; Ana Lúcia Bentes Dias-UFPA; Clarice Nascimento de Melo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e Delegados de Polícia – CAODP/2011 com Especialização em Defesa Social, Cidadania e Gestão da Informação	R\$ 260.000,00	R\$ 123.671,03	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria Executiva de Segurança Pública - SEGUP	31/08/2011	31/05/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Jaime Luiz Cunha de Souza-UFPA; Cristina Figueiredo Terezo-UFPA; Nelson José de Souza Júnior-UFPA; Sílvia dos Santos de Almeida-UFPA; João Marcelo Brazao Protazio-UFPA; Mônica Prates Conrado-UFPA; Antônio Gomes Moreira Maués-UFPA; Daniel Chaves de Brito-UFPA; Adrilayne dos Reis Araújo-UFPA; Edson Marcos Leal Soares Ramos-UFPA; José Gracildo de Carvalho Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Língua Portuguesa uma Abordagem Textual - Belém	R\$ 93.605,40	R\$ 28.995,94	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	02/09/2011	30/06/2012	Instituto de Letras e Comunicação - ILC

Equipe: Silvio Augusto de Oliveira Holanda-UFPA; Fátima Cristina da Costa Pessoa-UFPA; Rosa Maria de Souza Brasil-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão de Cidades e Sustentabilidade	R\$ 85.095,00	R\$ 47.586,11	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	16/09/2011	31/12/2013	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA

Equipe: Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Thomas Adalbert Mitschein-UFPA; Márcia Aparecida da Silva Pimentel-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Política de Assistência e Controle Social	R\$ 168.289,87	R\$ 49.409,42	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	02/02/2012	31/08/2013	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: Carlos Alberto Batista Maciel-UFPA; Armando Lírio de Souza-UFPA; Olinda Rodrigues da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Educação a Distância em Gestão Pública - PNAP	R\$ 1.062.199,63	R\$ 1.135.240,11	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	01/10/2011	30/09/2012	Assessoria de Educação à Distância - AEDI

Equipe: José Miguel Martins Veloso-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Saberes e Práticas de Responsabilidade Social na Escola Rui Paranaatinga: Ações Sócio-Educativas nos Bairros do Entorno do Pólo Petroquímico de Miramar em Belém	R\$ 150.000,00	R\$ 153.001,35	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia Docas do Pará - CDP	30/09/2011	15/12/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Marilena Loureiro da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Livre de Língua Alemã para Comunidade Acadêmica e Não Acadêmica	R\$ 140.436,62	R\$ 117.143,13	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	31/08/2011	30/11/2012	Casa de Estudos Germânicos - CEG

Equipe: Reinhard Michael Eugen Arnegger-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Literatura e Leitura Cametá	R\$ 61.296,00	R\$ 20.782,99	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	20/09/2011	29/03/2013	Instituto de Letras e Comunicação - ILC

Equipe: Ângela Maria Vasconcelos Sampaio-UFPA; Doriedson do Socorro Rodrigues-UFPA; Luis Heleno Montoril del Castelo-UFPA; Ivone dos Santos Veloso-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Saberes e Práticas de Educação Ambiental: Projeto de Intervenção Socioambiental para a Escola Municipal Wandick Gutierrez Na Vila do Conde	R\$ 150.000,00	R\$ 150.681,54	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia Docas do Pará - CDP	30/09/2011	15/12/2012	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Marilena Loureiro da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Segurança Pública e Direitos Humanos	R\$ 98.519,52	R\$ 98.228,02	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD	01/12/2011	05/10/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICESA

Equipe: Verônica do Couto Abreu-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Rodas de Direito: Dialogo, Empoderamento e Prevenção no Enfretamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.	R\$ 500.000,00	R\$ 522.888,29	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da Republica - SDH	14/12/2011	30/04/2013	Campus de Altamira

Equipe: Assis da Costa Oliveira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Por Campos e Florestas do Marajó	R\$ 86.800,00	R\$ 90.813,46	Universidade Federal do Pará - UFPA	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - IPHAN	01/11/2011	30/10/2012	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Denise Pahl Schaan-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa de Capacitação dos Servidores da Universidade Federal do Oeste do Pará Parceria CAPACIT/ DDD/PROGEP/UFPA	R\$ 182.900,00	R\$ 188.326,08	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	01/11/2011	31/12/2012	Centro de Capacitação da UFPA - CAPACIT

Equipe: Manoel Gomes de Lima-UFPA; José dos Anjos Oliveira-UFPA; Luciana Cristina Padilha Soares-UFPA; Simone de Fátima Pinheiro Pereira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Inclusão Cidadã de Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica	R\$ 609.279,33	R\$ 699.031,86	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	30/11/2011	28/02/2013	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Equipe: Idelza Barata Costa-UFPA; Ana Clotildes Colares Gomes-UFPA; José Maia Bezerra Neto-UFPA; Waldene Brandão de Oliveira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Serviços Educacionais para Qualificação do Corpo Docente do IFPA	R\$ 300.000,00	R\$ 155.479,80	Universidade Federal do Pará - UFPA	Instituto Federal do Pará - IFPA	30/11/2011	30/11/2016	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA
Equipe: Sérgio Cardoso de Moraes-UFPA; Mário Vasconcelos Sobrinho-UFPA; André Luis Assunção de Farias-UFPA.							
Curso de Licenciatura em Educação do Campo Vivência na Prática Educativa - PROCAMPO	R\$ 247.359,00	R\$ 258.714,50	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	01/11/2011	31/12/2013	Instituto de Educação - ICED
Equipe: Afonso Welliton de Souza Nascimento - UFPA; Alexandre Vinícius Campos Damasceno-UFPA; Sebastião Martins Siqueira Cordeiro-UFPA; Mara Rita Duarte de Oliveira-UFPA.							
Projeto de Pesquisa para Instrução do Processo de Tombamento dos Sítios Arqueológicos Chamados Geoglifos nos Estados do Acre, Amazonas e Rondônia.	R\$ 242.156,25	R\$ 250.067,33	Universidade Federal do Pará - UFPA	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - IPHAN	20/11/2011	23/03/2013	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH
Equipe: Denise Pahl Schaan-UFPA; Luiza de Nazaré Mastop de Lima-UFPA.							
Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia	R\$ 2.704.084,90	R\$ 1.283.167,49	Universidade Federal do Pará - UFPA	Banco Nacional de Desenvolvimento Social	09/12/2011	08/12/2013	Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA
Equipe: Fábio Carlos da Silva-UFPA; Índio Campos-UFPA; Lígia Terezinha Lopes Simonian-UFPA; Durbens Martins Nascimento-UFPA; Edna Maria Ramos de Castro-UFPA; Nirvia Ravena-UFPA.							
Projeto Pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental	R\$ 127.319,53	R\$ 133.246,52	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	01/12/2011	30/04/2013	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA
Equipe: Marilena Loureiro da Silva-UFPA.							
Curso de Especialização em Gestão Sustentável de Municípios	R\$ 188.282,34	R\$ 159.187,54	Universidade Federal do Pará - UFPA	Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará	25/01/2012	31/03/2013	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA
Equipe: Norbert Fenzl-UFPA; Maria Elvira Rocha de Sa-UFPA; Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Nádia Socorro Fialho Nascimento-UFPA; José Heder Benatti-UFPA; Mário Vasconcelos Sobrinho-UFPA; José Almir Rodrigues Pereira-UFPA; Edir Veiga Siqueira-UFPA; Maria do Socorro Almeida Flores-UFPA; Danilo Araújo Fernandes-UFPA; Estanislau Luczynski-UFPA; Carlos Alexandre Leão Bordalo-UFPA; Lúcia Costa da Fonseca-UFPA.							
Curso de Especialização em Educação do Campo - Desenvolvimento e Sustentabilidade da Amazônia	R\$ 451.500,00	R\$ 459.488,58	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério da Educação	01/12/2011	31/12/2012	Instituto de Educação - ICED
Equipe: Selma Costa Pena-UFPA.							
Adaptações Socioculturais das Comunidades de Caboclos para os eventos de Maré Extremos no Estuário do Rio Amazonas do Brasil	CAD 487.300,00	R\$ 314.963,36	International Development Research Centre - IDRC	International Development Research Centre - IDRC	17/02/2012	17/02/2015	Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA
Equipe: Oriana Trindade de Almeida-UFPA; Sérgio Luiz de Medeiros Rivero-UFPA; Nathan Vogt-Outros.							
Programa Proficiência em Leitura em Línguas Estrangeiras - PROFILE	R\$ 75.000,00	R\$ 60.321,54	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	29/02/2012	28/02/2014	Instituto de Letras e Comunicação - ILC
Equipe: Silvia Helena Benchimol Barros-UFPA; Marcus de Souza Araújo-UFPA; Tatiana do Socorro Chaves Lima de Macêdo-UFPA; Izabel Cristina Rodrigues Soares-UFPA; Johwyson da Silva Rodrigues-UFPA; Abdelhak Razky-UFPA; Sônia Lumi Niwa-UFPA; Delmira Rocha dos Santos Barbosa-UFPA; Cristina Vasconcelos Porto-UFPA; Larissa Borges Rodrigues Dantas-UFPA; Rosana Faciola Assef-UFPA; Sheila Fecury Macambira-UFPA.							
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e Delegados de Polícia - CAODP/2012-2014 com Especialização em Gestão e Segurança Ambiental.	R\$ 239.250,00	R\$ 72.056,06	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria Executiva de Segurança Pública - SEGUP	30/09/2012	01/07/2013	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH
Equipe: Nelson José de Souza Júnior-UFPA; Jane Felipe Beltrão-UFPA; Clay Anderson Nunes Chagas-UFPA; José Heder Benatti-UFPA; Francinete do Socorro Maia Cecilio-UFPA; Silvia dos Santos de Almeida-UFPA; Maria Cristina Esposito-UFPA; João Márcio Palheta da Silva-UFPA; Márcia Aparecida da Silva Pimentel-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Formação em Agroecologia, Cooperativismo e Economia Solidária na Região Nordeste e do Baixo Tocantins do Estado do Pará	R\$ 18.975,27	R\$ 19.074,02	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	01/05/2012	31/07/2012	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: Maria José de Souza Barbosa-UFPA; Raul Ivan Raiol de Campo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Direitos Fundamentais	R\$ 231.688,00	R\$ 234.695,13	Universidade Federal do Pará - UFPA	Defensoria Pública do Estado do Pará	29/02/2012	31/03/2013	Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ

Equipe: José Heder Benatti-UFPA; Paulo Sérgio Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Antônio Gomes Moreira Maues-UFPA; Antônio José de Mattos Neto-UFPA; Cristina Donza Cancela-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa e suas Literaturas	R\$ 58.376,37	R\$ 32.285,03	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	12/03/2012	30/06/2013	Campus de Cameté

Equipe: Silvia Helena Benchimol Barros-UFPA; Kelly Cristina Marques Gaignoux-UFPA; Ciléia Alves Menezes-UFPA; Rubens da Costa Ferreira-UFPA; Ana Lilia Carvalho Rocha-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Clínica de Direitos Humanos da Amazônia e Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos e a Formação da Desinformação as Subnotificações de Violência em Belém	USD 250.000,00	R\$ 336.964,06	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação Ford	09/02/2012	31/12/2013	Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ

Equipe: Cristina Figueiredo Terezo-UFPA; Marcus Alan de Melo Gomes-UFPA; José Heder Benatti-UFPA; Silvia dos Santos de Almeida-UFPA; Wilson José Barp-UFPA; Antônio Gomes Moreira Maués-UFPA; Adrilayne dos Reis Araújo-UFPA; Edson Marcos Leal Soares Ramos-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Musealização do Geoglifo Tequinho: Arqueologia Comunitária no Acre.	R\$ 199.068,00	R\$ 101.469,07	Universidade Federal do Pará - UFPA	Sociedade Brasileira de Arqueologia - SAB	21/03/2012	21/01/2013	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Jane Felipe Beltrão-UFPA; Denise Pahl Schaan-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Oficinas de Arte e Produção Cultural	R\$ 407.593,56	R\$ 372.131,42	Universidade Federal do Pará - UFPA	Serviço Social da Indústria - SESI	27/04/2012	01/03/2013	Instituto de Ciências da Arte - ICA

Equipe: Ana Margarida Lins Leal de Camargo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Saberes e Práticas de Responsabilidade Social Ambiental na Escola Augusto Montenegro: Ações Sócio-Educativas nos Bairros do Entorno do Porto de Belém	R\$ 135.000,00	R\$ 118.615,44	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia Docas do Pará - CDP	31/05/2012	28/02/2013	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Marilena Loureiro da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Pesquisa Diagnóstica do Engenho Aproaga e seu entorno, no Município de São Domingos do Capim	R\$ 67.955,40	R\$ 29.408,83	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - IPHAN	28/05/2012	22/05/2013	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Eliana Ramos Ferreira-UFPA; Fernando Luiz Tavares Marques-MPEG; Rosa Elizabeth Acevedo Marin-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens Ponta de Pedras	R\$ 474.448,94	R\$ 79.748,80	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação Carlos Chagas - FCC	31/08/2012	30/08/2015	Instituto de Educação Matemática e Ciência - IEMCI

Equipe: Tadeu Oliver Gonçalves-UFPA; Emília Pimenta Oliveira-UFPA; Renato Borges Guerra-UFPA; Terezinha Valim Oliver Gonçalves-UFPA; Maria dos Remedios de Brito-UFPA; Adilson Oliveira do Espírito Santo-UFPA; Marisa Rosani Abreu da Silveira-UFPA; Francisco Hermes Santos da Silva-UFPA; Eduardo Paiva de Pontes Vieira-UFPA; Nádia Magalhães da Silva Freitas-UFPA; Wilton Rabelo Pessoa-UFPA; Isabel Cristina Rodrigues de Lucena-UFPA; Elizabeth Cardoso G. Manfredo-UFPA; Andréia Garibaldi Loureiro Parente-UFPA; Maria de Fátima Vilhena da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Livre de Língua Alemã para Comunidade Acadêmica e Não Acadêmica	R\$ 110.000,00	R\$ 66.744,79	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	31/08/2012	30/08/2013	Casa de Estudos Germânicos - CEG

Equipe: Reinhard Michael Eugen Arnegger-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Direito Agroambiental e Minerário	R\$ 270.000,00	R\$ 272.062,14	Universidade Federal do Pará - UFPA	Vale S/A	28/09/2012	31/03/2014	Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ

Equipe: José Heder Benatti-UFPA; Antônio Gomes Moreira Maués-UFPA; Antonio José de Mattos Neto-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu a Distância: Estratégias de Negócios e Inovação Empresarial	R\$ 467.636,40	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	22/10/2012	31/03/2014	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSSA

Equipe: Evaldo José da Silva-UFPA; Fíbia Brito Guimarães-UFPA; Anderson Roberto Pires e Silva-UFPA; Cláudia Maria Melo Diogo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Educação para Gestão Ambiental	R\$ 89.447,40	R\$ 1,85	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	17/09/2012	31/08/2013	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA

Equipe: Norbert Fenzl-UFPA; Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Sérgio Cardoso de Moraes-UFPA; Mário Vasconcelos Sobrinho-UFPA; Maria de Fátima Vilhena da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação	R\$ 227.223,20	R\$ 9,05	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	03/10/2012	28/02/2014	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSSA

Equipe: Roberto Célio Limão de Oliveira-UFPA; Rodrigo Quites Reis-UFPA; Adailton Magalhães Lima-UFPA; Helder da Silva Aranha-UFPA; Adamo Lima de Santana-UFPA; Diego Lisboa Cardoso-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA; Alfredo Braga Furtado-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Pró-letramento/Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	R\$ 144.077,86	R\$ 145.044,59	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério da Educação	01/11/2012	31/03/2013	Instituto de Educação Matemática e Ciência - IEMCI

Equipe: Terezinha Valim Oliver Gonçalves-UFPA; Adilson Oliveira do Espírito Santo-UFPA; Wilton Rabelo Pessoa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão Financeira Empresarial 2012	R\$ 234.549,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	22/10/2012	30/04/2014	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSSA

Equipe: João Furtado de Souza-UFPA; José Thadeu Paulo Henriques-UFPA; Maria José de Souza Barbosa-UFPA; Antônio Erasmo Feitosa Maia-UFPA; Waldemar Sobral Sampaio-UFPA; Anderson Roberto Pires e Silva-UFPA; Nadson Jaime Ferreira Alves-UFPA; Luiz Lourenço de Souza Neto-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Salvamento Arqueológico do Sítio PA ST 42 Porto de Santarém	R\$ 665.600,00	R\$ 150.892,70	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia Docas do Pará - CDP	31/10/2012	17/03/2014	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH

Equipe: Denise Pahl Schaan-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Educação Infantil	R\$ 515.830,00	R\$ 517.630,92	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	25/10/2012	31/08/2014	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Celi da Costa Silva Bahia-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica - UAB/PNAP	R\$ 1.390.206,78	R\$ 1.395.356,51	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	16/11/2012	31/10/2014	Secretaria Especial de Educação a Distância - SEAD

Equipe: José Miguel Martins Veloso-UFPA

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Segundo Tempo Universitário	R\$ 26.400,00	R\$ 23,70	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério do Esporte	05/12/2012	31/01/2014	Instituto de Educação - ICED

Equipe: Christian Pinheiro da Costa-UFPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Formação Continuada de Profissionais de Educação Infantil	R\$ 100.000,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	30/11/2012	30/11/2013	Instituto de Educação - ICED
Equipe: Sônia Regina dos Santos Teixeira-UFPA; Rosime da Conceição Meguins-UFPA; Solange Mochiutti-UFPA; Celi da Costa Silva Bahia-UFPA.							
Formação Continuada de Professores que atuam com o Ensino de Arte na Rede Municipal de Belém	R\$ 46.029,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Municipal de Educação/FME - SEMEC	01/11/2012	05/08/2014	Instituto de Ciências da Arte - ICA
Equipe: Neder Roberto Charone-UFPA.							
Caracterização dos Imóveis da União em Apoio a Regularização Fundiária: Cidadania e Sustentabilidade na Amazônia Paraense - Parceria SPU/UFPA	R\$ 654.192,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria do Patrimônio da União - SPU	01/12/2012	31/03/2013	Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA
Equipe: Durbens Martins Nascimento-UFPA.							
Plano de Capacitação Anual da Defensoria Pública do Estado do Pará	R\$ 64.000,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Defensoria Pública do Estado do Pará	01/11/2012	10/05/2013	Centro de Capacitação da UFPA - CAPACIT
Equipe: Maria Rosângela Xavier Serique-UFPA; Thiago Dias Costa-UFPA; José dos Anjos Oliveira-UFPA; Manoel Gomes de Lima-UFPA; Luciana Cristina Padilha Soares-UFPA.							
Criação e Implantação do Laboratório de Comunicação Multimidiática da Universidade Federal do Pará	R\$ 927.779,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	01/12/2012	31/12/2013	Instituto de Letras e Comunicação - ILC
Equipe: Maria Ataíde Malcher-UFPA.							
Minter em Direito UFPA - UNEMAT	R\$ 600.000,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT	01/01/2012	31/05/2014	Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ
Equipe: Jane Felipe Beltrão-UFPA; Diana Antonaz-UFPA; Daniella dos Santos Dias-UFPA; José Heder Benatti-UFPA; Paulo Sérgio Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Violeta Refkalefsky Loureiro-UFPA; Antônio Gomes Moreira Maués-UFPA; Antônio José de Mattos Neto-UFPA.							
Curso de Extensão e Aperfeiçoamento em Gestão Cultural	R\$ 665.633,43	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério da Cultura	01/12/2012	23/11/2013	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Equipe: Fernando Arthur de Freitas Neves-UFPA.							
Mapeamento de Competências dos Servidores da Universidade Federal Rural da Amazônia	R\$ 89.328,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA	01/11/2012	30/04/2013	Centro de Capacitação da UFPA - CAPACIT
Equipe: Thiago Dias Costa-UFPA.							
Curso Superior de Licenciatura Plena em Pedagogia	R\$ 96.000,00	R\$ 2.390,55	Prefeitura Municipal de Mocajuba	Prefeitura Municipal de Mocajuba	27/11/2007	26/11/2012	Campus de Cameté
Ana Clotildes Colares Gomes-UFPA; Ana Lúcia Bentes Dias-UFPA; Raimundo Nonato de Oliveira Falabelo-UFPA; Gilmar Pereira da Silva-UFPA.							
Curso de Mestrado Profissional em Defesa Social e Mediação de Conflitos	R\$ 1.020.000,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria Executiva de Segurança Pública - SEGUP	30/11/2012	17/12/2015	Instituto de filosofia e Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades - IFCH
Equipe: Jaime Luiz Cunha de Souza-UFPA; kátia Marly Mendonça-UFPA; Andréa Bittencout-UFPA; Sílvia dos Santos de Almeida-UFPA; Daniel Chaves de Brito-UFPA; Adrilayne dos Reis Araújo-UFPA; Edson Marcos Leal Soares Ramos-UFPA.							

Projetos sem valores: Tratam-se de projetos para os quais não houve crédito no ano 2012.

Valores Gerenciado: Créditos + Saldos do ano (Banco e Aplicação).

Assim, é importante destacar sobre os Valores Gerenciados, em alguns casos esses Valores são maiores do que os recursos aprovados. Ou seja, os valores explicitado na tabela incluem as aplicações financeiras, ação obrigatória à uma Fundação de Apoio.

Projetos de Ciências Sociais Aplicadas Humanas - Outras Instituições

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão Estratégica do Conhecimento	R\$ 138.240,00	R\$ 19.426,17	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	23/07/2009	31/01/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Hélio Raymundo Ferreira Filho-UEPA; Norma Ely Santos Beltrão-UEPA; Renato Martins das Neves-UFPA; Verônica de Menezes Nascimento Nagata-UEPA; Renata Melo e Silva de Oliveira-UEPA; Mário Jorge Brasil Xavier-UFPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Docência da Educação Superior	R\$ 296.100,00	R\$ 29.259,45	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	04/12/2009	01/07/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Maria Josévett Almeida Miranda-UEPA; Maria Célia Barros Virgolino Pinto-UFPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Psicologia Educacional com ênfase Psicopedagogia Preventiva Regime Modular Belém	R\$ 296.600,00	R\$ 28.890,24	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	21/12/2009	30/06/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Cláudio Ludgero Monteiro Pereira-UEPA; Mário Jorge Brasil Xavier-UFPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
SIBRATEC Redes de Extensão Tecnológica - 2009	R\$ 1.517.950,00	R\$ 392.294,87	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	25/03/2010	25/03/2014	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Equipe: Verônica de Menezes Nascimento Nagata-UEPA; Sara Cuadros Orellana-UFPA; Carlos Emmerson Ferreira da Costa-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Gisa Helena Melo Bassalo-UFPA; Vicente Honorato da Silva Penha-UFPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Execução do Curso de Especialização em Metodologia da Pesquisa Científica	R\$ 148.050,00	R\$ 29.635,42	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/04/2010	31/01/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Ana Telma Monteiro de Sousa-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Psicologia Educacional com ênfase Psicopedagogia Preventiva Santarém	R\$ 146.500,00	R\$ 21.876,65	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	15/01/2010	30/06/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Cláudio Ludgero Monteiro Pereira-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Psicologia Educacional com ênfase Psicopedagogia Preventiva Barcarena	R\$ 148.300,00	R\$ 27.045,16	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	16/06/2010	30/06/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Cláudio Ludgero Monteiro Pereira-UEPA; Mário Jorge Brasil Xavier-UFPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Execução do Curso de Especialização em Educação Infantil	R\$ 134.890,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	15/06/2010	14/06/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Iracildo Pereira Castro-UEPA; Elizabeth Teixeira-UEPA; Ivanilde Apoloceno de Oliveira-UEPA; Tânia Regina Lobato dos Santos-UFPA; Nazaré Cristina Carvalho-UEPA; Maria do Perpétuo S. Cardoso da Silva-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização Gestão Escolar	R\$ 131.400,00	R\$ 67.399,52	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	31/01/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Maria José Santana Lobato da Silva-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Letramento e Formação de Professores	R\$ 151.926,50	R\$ 46.433,08	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/04/2010	30/10/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Ioneli da Silva Bessa Ferreira - UEPA; Hérica Socorro da Costa Nunes-UEPA; Samuel Pereira Campos-UEPA; Maria do Perpétuo S. Cardoso da Silva-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Especialização em Estudos Linguísticos e Análise Literária	R\$ 151.875,00	R\$ 66.287,90	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	18/11/2010	30/06/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Wenceslau Otéro Alonso Júnior-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa de Estudos Arqueológicos em Porto de Trombetas 2010-2011	R\$ 952.286,81	R\$ 353.041,04	Mineração Rio do Norte - MRN	Mineração Rio do Norte - MRN	22/09/2010	16/10/2012	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG
Equipe: Daniel Florencio Frois Lopes-UFPA; Raimundo Jorge Mardock Neto-MPEG; Marcos Pereira Magalhães-MPEG; Vera Lúcia Calandrini Guapindaia-MPEG.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa Educação Patrimonial na Área do Projeto Salobo	R\$ 221.398,48	R\$ 41.929,90	Salobo Metais S/A	Salobo Metais S/A	02/08/2010	28/01/2012	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG
Equipe: Janice Shirley Souza Lima-MPEG; Maura Imazio da Silveira-MPEG; Zenaide Pereira de Paiva-EMBRAPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão e Direito Ambiental - Paragominas	R\$ 179.384,32	R\$ 2.868,27	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	12/04/2011	13/06/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Rodolfo Pereira Brito-UEPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão e Direito Ambiental - Marabá	R\$ 238.750,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	12/04/2011	13/06/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Ana Júlia Soares Barbosa-UEPA; Verônica de Menezes Nascimento Nagata-UEPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Letramento e Formação de Professores - Mojú	R\$ 148.050,00	R\$ 1.233,38	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	13/09/2011	12/03/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Ioneli da Silva Bessa Ferreira-UEPA; Hérica Socorro da Costa Nunes-UEPA; Maria José de Souza Cravo-UEPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Educação a Distância	R\$ 164.250,00	R\$ 32.085,20	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	15/09/2011	14/09/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Maria José de Souza Cravo-UEPA; Fabio José da Costa Alves-UEPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Análise Literária - Belém	R\$ 152.100,00	R\$ 49.396,68	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	19/09/2011	18/09/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Hérica Socorro da Costa Nunes-UEPA; Antônia Zelina Negrão de Oliveira-UEPA; Elielson de Souza Figueiredo-UEPA; Wenceslau Otéro Alonso Júnior-UEPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Educação Inclusiva São Miguel do Guamá	R\$ 164.250,00	R\$ 746,06	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	20/09/2011	19/03/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Rosineide de Sousa Jucá-UEPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Ouvidoria	R\$ 245.250,00	R\$ 1.625,07	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	03/10/2011	02/04/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Iracildo Pereira Castro-UEPA; Wenceslau Otero Alonso Júnior-UEPA; Josébel Akel Fares-UEPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Conhecer para preservar: Uma proposta para Valorização do Patrimônio Ambiental e Cultural da Amazônia	R\$ 633.839,00	R\$ 523.798,26	Vale S/A	Vale S/A	01/11/2011	01/11/2013	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG
Equipe: Edileusa Maria da Silva-MPEG; Luiz Fernando Fagury Videira-MPEG; Marcos Pereira Magalhães-MPEG; Inocêncio de Sousa Gorayeb-MPEG; Ricardo de Souza Secco-MPEG.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Produção de Programetes em Áudio e Vídeo	R\$ 460.876,00	R\$ 292.169,80	Universidade do Estado do Pará - UEPA	Universidade do Estado do Pará - UEPA	22/11/2011	22/07/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Maria Ataíde Malcher-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
II Curso de Especialização em Gestão e Direito Ambiental Belém	R\$ 212.200,00	R\$ 134.417,28	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	02/05/2011	02/11/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Eliane de Castro Coutinho-UEPA; Verônica de Menezes Nascimento Nagata-UEPA.							

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Letramento e Formação de Professores a ser Realizado no Município de Conceição do Araguaia - PA	R\$ 164.250,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	03/10/2011	03/10/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Hérica Socorro da Costa Nunes-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação TIC Na Formação de Professores no Estado do Pará	R\$ 797.160,00	R\$ 491.324,70	Fundação Carlos Chagas - FCC	Fundação Carlos Chagas - FCC	01/04/2012	30/09/2013	Secretaria de Educação - SEDUC

Equipe: Licurgo Peixoto de Brito - UFPA; Luziane Mesquita da Luz-UFPA; Alexandre Vinicius Campos Damasceno-UFPA; Marta Genu Soares-UEPA; Klaus Cozzolino-UFPA; José Felipe Souza de Almeida-UFRA; Rubens Silva-UFPA; Silvana Rossy de Brito-UFRA; Doriedson do Socorro Rodrigues-UFPA; Doriedson Alves de Almeida-UFOPA; Fábio José da Costa Alves-UEPA; Wallace Wagner Rodrigues Pantoja-IFPA; Creusa Barbosa dos Santos-UEPA; Manoel Roberval Pimentel Santos-UFOPA; José Maria Carvalho Bezerra-UFPA; Ronaldo Meireles Martins-IFPA; Luis de Nazaré Viana Valente-UFPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Salvamento e aproveitamento Científico da Flora UHE Belo Monte	R\$ 198.000,00	R\$ 57.876,20	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	Projetos e Consultoria Ambiental LTDA - BIOTA	26/04/2012	26/04/2014	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: Anna Luiza Ilkiu Borges Benkendorff-MPEG.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Educação Matemática Conceição do Araguaia	R\$ 164.250,00	R\$ 100,00	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	28/11/2011	27/05/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: José Ricardo da Silva Alencar-UFPA; Pedro Franco de Sa-UEPA; Carlos Alberto de Miranda Pinheiro-UEPA; Fabio José da Costa Alves-UEPA; Elida Elena Moreira-UEPA; Rosineide de Sousa Jucá-UEPA; Rubens Vilhena Fonseca-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica	R\$ 242.486,40	R\$ 252.185,13	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	30/12/2011	30/11/2013	Universidade do Oeste do Pará - UFOPA

Equipe: Solange Helena Ximenes Rocha-UFOPA; Maria Lília Imbiriba Sousa Colares-UFOPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Análise Literária Redenção	R\$ 164.250,00	R\$ 458,88	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	21/10/2011	19/10/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Maria do Perpétuo S. Cardoso da Silva-UEPA; Wenceslau Otéro Alonso Júnior-UEPA; Josebel Akel Fares-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estatística com ênfase em Pesquisa Quantitativa - Belém	R\$ 164.250,00	R\$ 957,18	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	10/05/2012	10/05/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Dorival Lobato Júnior-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Metodologias de ensino em Educação Inclusiva São Miguel do Guamá	R\$ 164.250,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	26/04/2012	26/04/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: José Anchieta de Oliveira Bentes-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa de Estudos Arqueológicos na Área Ferro Carajás - N1, N2, N3.	R\$ 11.117.947,57	R\$ 1.885.832,51	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	Vale S/A	30/04/2012	26/04/2016	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: Edithe da Silva Pereira-MPEG; Marcos Pereira Magalhães-MPEG; Raimundo Jorge da Silva M. Neto-MPEG; Raimundo Cardoso da Silva-MPEG.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização Metodologias de Ensino em Educação Inclusiva - Mojú/PA	R\$ 164.250,00	R\$ 403,52	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	26/04/2012	26/04/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: José Anchieta de Oliveira Bentes-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Metodologias de Ensino em Educação Inclusiva em Paragominas	R\$ 164.250,00	R\$ 250,00	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	17/05/2012	17/05/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: José Anchieta de Oliveira Bentes-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
SIBRATEC Redes de Extensão Tecnológica - 2009	R\$ 163.222,71	R\$ 170.350,52	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/ FNDCT	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	25/03/2010	25/03/2014	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Equipe: Verônica de Menezes Nascimento Nagata-UEPA; Sara Cuadros Orellana-UFPA; Carlos Emmerson Ferreira da Costa-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Gisa Helena Melo BasSalo-UFPA; Vicente Honorato da Silva Penha-UFPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Análise Literária Belém - Turma D	R\$ 164.250,00	R\$ 1.854,01	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	08/03/2012	08/03/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Wenceslau Otéro Alonso Júnior-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Inventário dos Sítios Arqueológicos nos Municípios de Obidos, Oriximná, Juruti, Almeirim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá	R\$ 99.876,00	R\$ 101.175,45	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	17/01/2012	16/01/2013	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: Edithe da Silva Pereira-MPEG.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Análise Literária Vígia	R\$ 164.250,00	R\$ 50,00	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	08/03/2012	08/03/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Wenceslau Otéro Alonso Júnior-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Análise Literária Mojú	R\$ 164.250,00	R\$ 351,70	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	08/03/2012	08/03/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Wenceslau Otéro Alonso Júnior-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Análise Literária Paragominas	R\$ 164.250,00	R\$ 557,09	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	08/03/2012	08/03/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Wenceslau Otéro Alonso Júnior-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Análise Literária - Turma C	R\$ 164.250,00	R\$ 1.312,12	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	08/03/2012	08/03/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Wenceslau Otéro Alonso Júnior-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Utilização de Recurso Financeiro pelos Programas de Pós-Graduação - Mestrado	R\$ 171.288,00	R\$ 58.941,17	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	03/10/2012	02/10/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Altem Nascimento Pontes-UEPA; Tânia Regina Lobato dos Santos-UFPA; Juarez Antônio Simões Quaresma-UFPA; Mary Elizabeth de Santana-UFPA; Márcia Bitar Portella-UEPA.

Título	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa de Estudos Arqueológicos na Área do Projeto Ferro Carajás - S11D	R\$ 6.979.991,73	R\$ -	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	Vale S/A	20/11/2012	20/11/2016	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: Edithe da Silva Pereira-MPEG; Marcos Pereira Magalhães-MPEG.

Projetos sem valores: Tratam-se de projetos para os quais não houve crédito no ano 2012.

Valores Gerenciado: Créditos + Saldos do ano (Banco e Aplicação).

Assim, é importante destacar sobre os Valores Gerenciados, em alguns casos esses Valores são maiores do que os recursos aprovados. Ou seja, os valores explicitado na tabela incluem as aplicações financeiras, ação obrigatória à uma Fundação de Apoio.

Projetos de Ciências da Vida - UFPA

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gerenciamento dos Recursos Financeiros Advindos do SUS Para o Hospital Universitário Betina Ferro de Souza	R\$ 36.584.255,27	R\$ 502.960,09	Universidade Federal do Pará - UFPA	Sistema Único de Saúde - SUS	17/04/2000	16/12/2012	Hospital Universitário Betina Ferro de Souza - HUBFS

Equipe: Maria Irene Albuquerque Costa-UFPA; Murilo de Souza Morhy-UFPA; Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira-UFPA; Paulo Roberto Alves de Amorim-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantação de um Centro de Alta Complexidade em Oncologia Tipo I No HUIBB	R\$ 2.499.945,00	R\$ 268.396,73	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação Nacional de Saúde/DF	30/12/2003	13/01/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: Darciel Bezerra de Oliveira Filho-UFPA; Eduardo Leitão Maia da Silva-UFPA; Paulo Pimentel de Assunção-UFPA; Helena Andrade Zeferino Brigido-UFPA; Luiz Alberto Rodrigues Moraes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Complementação das obras para implantação do Centro de Alta Complexidade em Oncologia CACON com Radioterapia do HUIBB	R\$ 4.096.583,60	R\$ 98.026,47	Secretaria Executiva de Saúde Pública - SESPA	Secretaria Executiva de Saúde Pública - SESPA	11/11/2005	18/04/2012	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: Eduardo Leitão Maia da Silva-UFPA; Paulo Pimentel de Assunção-UFPA; Mauricio Cezar Soares Bezerra-UFPA; Adilton Pereira Ribeiro-UFPA; Luiz Alberto Rodrigues Moraes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo Cv 181-014	R\$ 1.214.130,07	R\$ 18,60	Bristol-myers Squibb Brasil S/A	Bristol-myers Squibb Brasil S/A	30/12/2005	10/02/2012	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Mestrado e Doutorado em Agentes Infecciosos e Parasitários	R\$ 446.020,00	R\$ 1.872,82	Secretaria de Estado de Saúde do Acre	Secretaria de Estado de Saúde do Acre	12/09/2006	31/12/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Ricardo Ishak-UFPA; Marluisa de Oliveira Guimarães Ishak-UFPA; Antônio Carlos Rosário Vallinoto-UFPA; Ruy Edmundo Max L. dos Reis-UFPA; Arno Rolf Hamel-UFPA; Marinete Marins Povoas-UFPA; Edvaldo Carlos Brito Loureiro-UFPA; Juarez Antônio Simões Quaresma-UFPA; Luiz Fernando Almeida Machado-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena e Bacharelado em Ciências Biológicas	R\$ 1.057.314,93	R\$ 120.344,86	Prefeitura Municipal de Oriximiná	Prefeitura Municipal de Oriximiná	12/01/2007	28/02/2013	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Ricardo Bezerra de Oliveira-UFPA; José Augusto Teston-UFPA; Domingos Luiz Wanderley Picanço Diniz-UFPA; Lenise Vargas Flores da Silva-UFPA; José Fernando Pina Assis-UFPA; Maria do Socorro Almeida Flores-UFPA; Cristovam Wanderley Picanço Diniz-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo OLE 012	R\$ 259.887,62	R\$ 57.862,38	PPD Development LP	PPD Development LP	15/08/2007	28/02/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Pós-Graduação Strictu Sensu em Nível de Mestrado e Doutorado Necessários a Formação de Profissionais na Área de Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários	R\$ 244.400,00	R\$ 75.394,34	Universidade do Estado do Pará - UEPA	Universidade do Estado do Pará - UEPA	05/03/2008	31/10/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Ricardo Ishak-UFPA; Karla Tereza Silva Ribeiro-UFPA; Antônio Carlos Rosário Vallinoto-UFPA; Adriano Penha Furtado-UFPA; Marinete Marins Povoas-UFPA; Maristela Gomes da Cunha-UFPA; Edvaldo Carlos Brito Loureiro-UFPA; Juarez Antônio Simões Quaresma-UFPA; Luiz Fernando Almeida Machado-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
“PAI LEGAL”- Antecipação extrajudicial do reconhecimento da paternidade por intermédio do exame de DNA.	R\$ 791.200,00	R\$ 117.625,75	Defensoria Pública do Estado do Pará	Defensoria Pública do Estado do Pará	26/02/2008	25/02/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Antônio Roberto Pereira Lopes-UFPA; Sidney Emanuel Batista dos Santos-UFPA; Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Pós-Graduação no âmbito do Programa de Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários	R\$ 492.750,00	R\$ 36.837,98	Fundação Rio Madeira - RIOMAR	Fundação Rio Madeira - RIOMAR	24/05/2008	31/12/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Ricardo Ishak-UFPA; Marluisa de Oliveira Guimarães Ishak-UFPA; Antônio Carlos Rosário Vallinoto-UFPA; Arno Rolf Hamel-UFPA; Isabel Rosa Cabral-UFPA; Luiz Fernando Almeida Machado-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Pesquisa Clínica Vinculada ao Protocolo MB 102-014	R\$ 299.296,00	R\$ 847,04	Bristol-myers Squibb Brasil S/A	Bristol-myers Squibb Brasil S/A	04/03/2008	04/03/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIJBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo F3zcrioph	R\$ 304.118,74	R\$ 5.402,50	Eli Lilly Clinical Research Associate	Eli Lilly Clinical Research Associate	29/04/2008	29/04/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIJBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Infra-Estrutura do Hospital Universitário João de Barros Barreto	R\$ 1.640.942,48	R\$ 2.126.107,61	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação Nacional de Saúde/PA	12/05/2008	30/10/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIJBB

Equipe: Darcil Bezerra de Oliveira Filho-UFPA; Eduardo Leitão Maia da Silva-UFPA; Maurício Cezar Soares Bezerra-UFPA; Luiz Alberto Rodrigues Moraes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Conectividade Estuario-mar Avaliada pela Estrutura Genética de Peixes de Importância Econômica	R\$ 404.800,00	R\$ 191.907,19	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	04/07/2008	26/06/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Keid Nolan Silva Sousa-UFPA; Maria Iracilda da Cunha Sampaio-UFPA; Horácio Schneider-UFPA; Ulrich Saint Paul-Outros; Rosalia Furtado Cutrim Souza-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Núcleo de Excelência em Neuropatologias Emergentes: Desenvolvimento de Tecnologias e Monitoramento Neuro Fisiológico da Saúde de Populações Amazônicas	R\$ 439.969,84	R\$ 220.254,59	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	04/07/2008	27/06/2012	Núcleo de Medicina Tropical - NMT

Equipe: Walter Wanderley Amoras-UFPA; Maria Elena Crespo Lopez-UFPA; Diogo Onofre Gomes de Souza-UFRGS; Sanclayton G. Carneiro Moreira-UFPA; Manoel da Silva Filho-UFPA; Marília Brasil Xavier-UEPA; Teiichi Oikawa-UFPA; Silene Maria Araújo de Lima-UFPA; Juarez Antonio Simões Quaresma-UFPA; Maria da Conceição Nascimento Pinheiro-UFPA; Luiz Carlos de Lima Silveira-UFPA; José Luiz Martins do Nascimento-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Um Observatório Microbiológico na Amazônia Estudo da Diversidade e Ecologia Microbiana usando Abordagem Metagenômica	R\$ 265.760,00	R\$ 94.239,93	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	27/06/2008	30/03/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Artur Luiz da Costa da Silva-UFPA; Maria Silvanira Ribeiro Barbosa-Outros; Soraya Silva Andrade-UFPA; Evonnildo Costa Gonçalves-UFPA; Maria Paula Cruz Schneider-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Rede Paraense de Engenharia Biológica (Genômica e Proteômica)	R\$ 624.000,00	R\$ 218.139,70	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	05/12/2008	29/11/2013	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Artur Luiz da Costa da Silva-UFPA; Maria Silvanira R. Barbosa-Outros; Aurora Maria Guimarães Gouveia-UFGM; John Anthony McCulloch-UFPA; Sara Cuadros Orellana-UFPA; Maria Iracilda da Cunha Sampaio-UFPA; Soraya Silva Andrade-UFPA; Paulo Pimentel de Assunção-UFPA; Evonnildo Costa Gonçalves-UFPA; Sidney Emanuel Batista dos Santos-UFPA; Horácio Schneider-UFPA; Marcelo Oliveira Bahia-UFPA; Luiz Carlos Santana da Silva-UFPA; Tereza Cristina de Oliveira Converlo-UFPA; Maria Paula Cruz Schneider-UFPA; Cláudio Nahum Alves-UFPA; João Farias Guerreiro-UFPA; Alberdan Silva Santos-UFPA; Andrea Kely Campos Ribeiro dos Santos-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo Bi 1218.36	R\$ 268.581,64	R\$ 206.560,25	Boehringer Ingelheim do Brasil Química Farmaceut LTDA	Boehringer Ingelheim do Brasil Química Farmaceut LTDA	22/03/2010	30/03/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIJBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Biodiversidade Amazônica	R\$ 57.456,00	R\$ 32.142,64	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	13/07/2010	07/05/2012	Campus de Altamira

Equipe: Renata Coelho Rodrigues Noronha-UFPA; José Augusto Teston-UFPA; Francisco Plácido Magalhães Oliveira-UFPA; Flávia Costa Biondi-UFPA; Mauricio Moller Parry-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Ações e Esforços pelo Pleno Funcionamento da CEBRAN Relativo a Geração de Biotecnias da Reprodução em Ruminantes de Interesse Econômico.	R\$ 245.651,62	R\$ 24.555,53	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	27/05/2010	30/05/2013	Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural - NCADR

Equipe: Aluizio Otávio Almeida da Silva-UFPA; José Silva de Sousa-UFPA; Haroldo Francisco L Ribeiro-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Rede de Energia Renovável e Eficiência Energética	R\$ 1.595.492,90	R\$ 1.071.017,54	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	01/12/2008	01/12/2013	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Keid Nolan Silva Sousa-UFPA; Victoria Judith Isaac Nahum-UFPA; Cristiana Ramalho Maciel-UFPA; Oriana Trindade de Almeida-UFPA; Rossineide Martins da Rocha-UFPA; Rodrigo Yudi Fujimoto-UFPA; Pedro Leite da Silva Dias-INPA; Mutsuo Asano Filho-UFPA; Maria Auxiliadora Pantoja Ferreira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Uso de Drogas Alternativas para Neurite Hansenica	R\$ 1.227.431,82	R\$ 1.107.715,33	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	22/12/2009	08/12/2013	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Jorge Pereira da Silva-UFPA; Cláudio Guedes Salgado-UFPA; José Luiz Fernandes Vieira-UFPA; José Luiz Martins do Nascimento-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo Alisquireno	R\$ 780.602,41	R\$ 328.253,78	Novartis Biociências Sa	Novartis Biociências S/A	16/01/2009	16/01/2014	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Polimorfismos Genéticos de Interleucinas Infecção pelo Helicobacter Pylori e Carcinogese Gástrica na População de Oriximiná PA	R\$ 1.162.761,70	R\$ 530.905,41	Prefeitura Municipal de Oriximiná	Prefeitura Municipal de Oriximiná	01/02/2009	01/02/2013	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Geraldo Ishak-UFPA; Luiz Alberto Rodrigues Moraes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico Vinculado ao Protocolo BC21625	R\$ 423.652,89	R\$ 4.166,79	Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A	Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A	28/02/2009	28/02/2014	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: Karem Barbosa Mileo - UFPA; João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo LAF2224	R\$ 694.122,19	R\$ 65.445,82	Novartis Biociências Sa	Novartis Biociências S/A	16/03/2009	30/03/2014	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: Karem Barbosa Mileo - UFPA; João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico Vinculado ao Protocolo Efc10780	R\$ 82.406,77	R\$ 8.169,34	Sanofi Pasteur LTDA	Sanofi Pasteur LTDA	11/01/2010	11/01/2014	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional	R\$ 120.771,00	R\$ 1.058,33	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	16/01/2012	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Francisco das Chagas Alves do Nascimento-UFPA; Andréa das Graças Ferreira Frazão-UFPA; Leandro Passarinho Reis Júnior-UFPA; Rosilene Costa Reis-UFPA; Rosa Maria Dias-UFPA; Ana Paula Pereira de Oliveira-UFPA; Patricia Miranda Mendes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Pós-Graduação Strictu Sensu em Nível de Mestrado em Doenças Tropicais	R\$ 402.764,00	R\$ 126.382,55	Universidade Federal do Pará - UFPA	Faculdade de Imperatriz - FACIMP	14/04/2010	31/08/2012	Núcleo de Medicina Tropical - NMT

Equipe: Edna Aoba Yassui Ishikawa-UFPA; Givago da Silva Souza-UFPA; Luisa Caricio Martins-UFPA; Marília Brasil Xavier-UEPA; Tereza Cristina de Oliveira Converlo-UFPA; Juarez Antônio Simões Quaresma-UFPA; Maria da Conceição Nascimento Pinheiro-UFPA; Rita Catarina Medeiros Sousa-UFPA; Luiz Carlos de Lima Silveira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Pediatria	R\$ 161.920,00	R\$ 18.226,18	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	13/07/2010	29/02/2012	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Aurimery Gomes Chermont-UFPA; Amira Consuelo Melo Figueiras-UFPA; Marucia Irene Medeiros de Amorim-UFPA; Eliete da Cunha Araújo-UFPA; Cláudio Sérgio Carvalho Amorim-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Microbiologia	R\$ 173.880,00	R\$ 81.239,29	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/05/2011	30/12/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Ricardo Ishak-UFPA; Jorge Pereira da Silva-UFPA; Karla Tereza Silva Ribeiro-UFPA; Maria Bernadete Souto do Nascimento-UFPA; Antônia Benedita Rodrigues Vieira-UFPA; Antônio Carlos Rosário Vallinoto-UFPA; Cláudio Guedes Salgado-UFPA; Arno Rolf Hamel-UFPA; José Maria dos Santos Vieira-UFPA; Edilene Oliveira da Silva-UFPA; Evonnildo Costa Gonçalves-UFPA; José Luiz Martins do Nascimento-UFPA; Luiz Fernando Almeida Machado-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Execução do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal	R\$ 97.639,50	R\$ 20.316,21	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	02/08/2010	18/04/2012	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Ana Paula Oliveira Gonçalves-UFPA; Aurimery Gomes Chermont-UFPA; Amariles Maria das Graças F. Pacheco-UFPA; Vitor Nelson Pacheco Alcocer-UFPA; Eliete da Cunha Araújo-UFPA; Maria Amélia Fadul Bitar-UFPA; Márcia Maria Bragança Lopes-UFPA; Vera Lúcia de Azevedo Lima-UFPA; Roseneide dos Santos Tavares-UFPA.							
Curso de Especialização em Saúde Mental e Justiça	R\$ 86.440,00	R\$ 7.640,36	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	30/06/2012	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Ana Cleide Guedes Moreira-UFPA; Eliete da Cunha Araújo-UFPA; Benedito Paulo Bezerra-UFPA.							
Curso de Especialização em Farmácia Magistral	R\$ 155.610,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	02/08/2010	31/03/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: José Otávio Carrera Silva Júnior-UFPA; Wagner Luiz Ramos Barbosa-UFPA.							
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo Direg_1_04880 Observe	R\$ 5.700,00	R\$ 5.735,53	Sanofi Pasteur LTDA	Sanofi Pasteur LTDA	17/08/2010	05/06/2012	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB
Equipe: João Soares Felício-UFPA.							
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo Efc10781	R\$ 77.542,50	R\$ 10.712,77	Sanofi Pasteur LTDA	Sanofi Pasteur LTDA	20/09/2010	20/09/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB
Equipe: João Soares Felício-UFPA.							
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo Galapagos/lantu_c_04589	R\$ 43.080,00	R\$ 5.922,39	Sanofi Pasteur LTDA	Sanofi Pasteur LTDA	20/09/2010	20/09/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB
Equipe: João Soares Felício-UFPA.							
Licenciatura em Ciências da Vida -Modalidade a Distância da UFPA Pró-Licenciatura II - 5º e 6º Semestres	R\$ 193.388,62	R\$ 159.724,64	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	20/10/2010	30/04/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB
Equipe: Verônica Regina Lobato de Oliveira Bahia-UFPA.							
Licenciatura em Ciências da Vida - Modalidade a Distância da UFPA Pró-Licenciatura I	R\$ 240.470,32	R\$ 96.012,88	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	30/09/2010	30/04/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB
Equipe: Verônica Regina Lobato de Oliveira Bahia-UFPA; Rossineide Martins da Rocha-UFPA; Esther Iris Christina F. Von Ledebur-UFPA; Gleomar Fabiano Maschio-UFPA.							
Ações voltadas para a Prevenção de Câncer em Estudantes Universitários	R\$ 61.138,00	R\$ 13.981,50	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	30/11/2010	31/01/2012	Instituto de Ciências Biológicas - ICB
Equipe: Mihoko Yamamoto Tsutsumi-UFPA.							
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo 28431754 Dia 3015	R\$ 528.593,75	R\$ 244.807,20	Janssen Cilag Farmacêutica LTDA	Janssen Cilag Farmacêutica LTDA	28/12/2010	28/12/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB
Equipe: João Soares Felício-UFPA;							
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo H9x-mc-gbdd	R\$ 170.067,00	R\$ 69.262,62	Eli Lilly Clinical Research Associate	Eli Lilly Clinical Research Associate	19/01/2011	19/01/2014	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB
Equipe: João Soares Felício-UFPA.							
Ações Integradas de Extensão a Saúde Estudantil	R\$ 432.000,00	R\$ 436.932,10	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	01/09/2011	30/09/2013	Hospital Universitário Betina Ferro de Souza - HUBFS
Equipe: Ana Yasue Yokohama-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde	R\$ 400.000,00	R\$ 415.457,82	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério da Saúde	14/01/2011	03/12/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Eliete da Cunha Araújo-UFPA; Márcia Maria Bragança Lopes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantar o Centro Regional de Referência para Formação Permanente dos Profissionais que Atuam nas Redes de Atenção Integral a Saúde e de Assistência Social com Usuário de Crack e outras drogas e seus familiares.	R\$ 300.000,00	R\$ 319.775,18	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENASP/FUNAD	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENASP/FUNAD	30/12/2010	20/03/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Rosana Nazaré Leão Souza-UFPA; Benedito Paulo Bezerra-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico Vinculada ao Protocolo Leader Ex 2211-3748	R\$ 555.000,00	R\$ 546.470,90	Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil LTDA	Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil LTDA	04/02/2011	30/05/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo Bi1245.25	R\$ 551.023,03	R\$ 295.278,80	Boehringer Ingelheim do Brasil Química Farmaceut LTDA	Boehringer Ingelheim do Brasil Química Farmaceut LTDA	23/02/2011	23/02/2014	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo Mk0431-082 Tecos	USD 397.172,12	R\$ 365.905,14	Parexel International Pesquisas Clínicas LTDA	Parexel International Pesquisas Clínicas LTDA	12/05/2011	12/05/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo vinculado ao Protocolo Bi 1218.74 (Carolina)	R\$ 436.199,41	R\$ 346.876,82	Boehringer Ingelheim do Brasil Química Farmaceut LTDA	Boehringer Ingelheim do Brasil Química Farmaceut LTDA	12/05/2011	01/05/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo ICC	R\$ 120.978,00	R\$ -	Novartis Biociências Sa	Novartis Biociências S/A	05/07/2011	05/07/2014	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: Karem Barbosa Mileo - UFPA; João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico Vinculado ao Protocolo Savor	R\$ 155.048,29	R\$ 94.435,07	Astrazeneca do Brasil LTDA	Astrazeneca do Brasil LTDA	02/08/2011	02/08/2014	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento das Atividades de Ensino, Pesquisa e Assistência a Saúde	R\$ 7.040.520,98	R\$ 6.657.701,57	Sistema Único de Saúde - SUS	Universidade Federal do Pará - UFPA	01/08/2011	24/07/2013	Hospital Universitário Betina Ferro de Souza - HUBFS

Equipe: Paulo Roberto Alves de Amorim-UFPA; Célio D'Albuquerque Neves Filho-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Amazonbio Biologia e Manejo dos Recursos Pesqueiros da Amazônia	R\$ 800.038,99	R\$ 837.617,23	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	20/05/2011	19/05/2014	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: James Tony Lee-UFPA; Victoria Judith Isaac Nahum-UFPA; Jussara Moretto Martinelli-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Fortalecimento da Infra-estrutura de Pesquisa da UFPA voltada para o Estudo da Biodiversidade	R\$ 3.900.080,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Banco Nacional de Desenvolvimento Social	10/05/2012	01/10/2013	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Renata Coelho Rodrigues Noronha-UFPA; Júlio Cesar Pieczarka-UFPA; Rossineide Martins da Rocha-UFPA; Edilene Oliveira da Silva-UFPA; Wagner Luiz Ramos Barbosa-UFPA; José Luiz Martins do Nascimento-UFPA; Cleusa Yoshiko Nagamachi-UFPA; Maria Auxiliadora Pantoja Ferreira-UFPA; Luiza Nakayama-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo Eagle Lantu_C_03680	R\$ 121.745,00	R\$ 63.446,68	Sanofi Pasteur LTDA	Sanofi Pasteur LTDA	01/08/2011	01/08/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIJBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA; Ana Regina Bastos Motta-Outros.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento das Atividades de Ensino, Pesquisa e Assistência à Saúde (Atendimento Odontológico a População do Município de Belém) - HUBFS.	R\$ 213.899,32	R\$ 155.932,58	Universidade Federal do Pará - UFPA	Sistema Único de Saúde - SUS	30/11/2011	30/11/2013	Hospital Universitário Betina Ferro de Souza - HUBFS

Equipe: Nelson Monte de Carvalho-UFPA; Paulo Roberto Alves de Amorim-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva	R\$ 122.570,00	R\$ 89.069,58	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	02/09/2011	28/02/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Amariles Maria das Graças F. Pacheco-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão Ambiental Hospitalar	R\$ 66.187,80	R\$ 48.223,93	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	15/08/2011	31/05/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Eliete da Cunha Araújo-UFPA; Helena Andrade Zeferino Brigido-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Apoio a UFPA para a Execução do Curso de Especialização em Farmacologia	R\$ 124.503,75	R\$ 104.282,52	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	20/09/2011	28/02/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Helder Henrique Costa Pinheiro-UFPA; Enéas de Andrade Fontes Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Radiologia Odontológica	R\$ 110.808,00	R\$ 17.783,38	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	20/09/2011	30/11/2012	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Aurimery Gomes Chermont-UFPA; Alda Franca Costa-UFPA; Armando Brito Chermont-UFPA; Armando Costa Ferreira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico vinculado ao Protocolo IOQC	R\$ 57.622,40	R\$ 58.039,60	Eli Lilly Clinical Research Associate	Eli Lilly Clinical Research Associate	25/10/2011	30/10/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIJBB

Equipe: João Soares Felício-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantação do Centro de Especialidades Odontológica - CEO/2011	R\$ 264.800,00	R\$ 82.160,90	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação Nacional de Saúde/DF	15/12/2011	28/02/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Rogério da Gama Malcher Nogueira-UFPA; Antônio José Silva Nogueira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Especialização em Análises Clínicas	R\$ 119.700,00	R\$ 64.847,11	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	10/01/2012	31/05/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS

Equipe: Marly de Fátima Carvalho de Melo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Recuperação das Florestas Desmatadas de Mangue na Península de Ajuruteua, Município de Bragança-PA.	R\$ 1.982.143,00	R\$ 1.083.568,74	Universidade Federal do Pará - UFPA	Banco Nacional de Desenvolvimento Social	14/05/2012	14/05/2013	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Marcus Emanuel Barroncas Fernandes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Conservação dos Recursos Naturais Extrativistas da Região das Ilhas de Belém, no Estuário Amazônico.	R\$ 1.138.083,93	R\$ 624.482,65	Universidade Federal do Pará - UFPA	Banco Nacional de Desenvolvimento Social	17/07/2012	16/01/2015	Instituto de Ciências Biológicas - ICB

Equipe: Victoria Judith Isaac Nahum-UFPA; Flávia Lucena Fredou-UFPA; Thierry Fredou-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Apoio a Tecnologia de Sementes e Produção de Mudanças de Espécies Florestais Nativas	R\$ 210.915,70	R\$ 219.507,26	Universidade Federal do Pará - UFPA	Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará	29/03/2012	29/04/2013	Campus de Altamira

Equipe: Alessandra Doce Dias de Freitas-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Biologia Molecular Aplicada a Sanidade e Conservação Animal	R\$ 87.492,00	R\$ 5.543,24	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	02/03/2012	28/02/2013	Instituto de Ciências Biológicas - ICB
Equipe: Evonnildo Costa Gonçalves-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Especialização em Pediatria	R\$ 240.038,00	R\$ 83.428,36	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	20/04/2012	30/09/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Aurimery Gomes Chermont-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Especialização em Implantodontia	R\$ 207.360,00	R\$ 69.496,19	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	02/05/2012	31/10/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Mara Gorett Avelar da Silva-UFPA; Aladim Gomes Lameira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Especialização em Prótese Dental	R\$ 102.816,00	R\$ 49.118,23	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/05/2012	31/10/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Simone Soares Pedrosa-UFPA; Bruno Pereira Alves-UFPA; Mara Gorett Avelar da Silva-UFPA; Renata Antunes Esteves-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Enfermagem Oncológica	R\$ 135.660,00	R\$ 59.249,49	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	30/05/2012	31/08/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Everaldo Furtado da Gama-UFPA; Irene de Jesus Silva-UFPA; Maria Amélia Fadul Bitar-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Diagnostico Oral e Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais - SIDOPE	R\$ 514.283,40	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação Nacional de Saúde/DF	22/05/2012	22/04/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Erick Nelo Pedreira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Atividades de Ensino, Pesquisa e Assistência à Saúde no HUIBB.	R\$ 21.600.000,00	R\$ 11.549.305,64	Universidade Federal do Pará - UFPA	Sistema Único de Saúde - SUS	15/06/2012	14/06/2013	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB
Equipe: Darciel Bezerra de Oliveira Filho-UFPA; Eduardo Leitão Maia da Silva-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Endodontia	R\$ 104.256,00	R\$ 15.015,93	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	18/09/2012	30/09/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Antônio Guilherme Maneschy Faria-UFPA; Lúcia Jorge Moraes-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Clínico Vinculado ao Protocolo Exscl_bcb 109	USD 58.200,00	R\$ -	Parexel International Pesquisas Clínicas LTDA	Parexel International Pesquisas Clínicas LTDA	04/09/2012	04/09/2015	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB
Equipe: João Soares Felício-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Urgência e Emergência	R\$ 151.032,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	19/09/2012	30/11/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Marília de Fátima Vieira de Oliveira-UFPA; Eliete da Cunha Araújo-UFPA; Maria Amélia Fadul Bitar-UFPA; Silvio Eder Dias da Silva-UFPA; Carlos Benedito Marinho Souza-UFPA; Vera Lúcia de Azevedo Lima-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Rede para o Fortalecimento e Inovação Estratégica da Cadeia Produtiva de Extratos e Óleos da Amazônia Paraense Aplicados a Fitoterápicos Cosméticos	R\$ 1.950.790,00	R\$ 1.970.791,03	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	10/09/2012	10/09/2014	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: José Guilherme Soares Maia-UFPA; Mara Silvia Pinheiro Arruda-UFPA; José Luiz Fernandes Vieira-UFPA; Wagner Luiz Ramos Barbosa-UFPA; Alberto Cardoso Arruda-UFPA; Pergentino José da Cunha Souza-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Atividade de Ensino, Pesquisa e Assistência a Saúde Realizadas no Hospital Universitário João de Barros Barreto	R\$ 83.047.578,72	R\$ 11.391.617,35	Universidade Federal do Pará - UFPA	Sistema Único de Saúde - SUS	13/10/1997	01/07/2012	Hospital Universitário João Barros Barreto - HUIBB
Equipe: Darciel Bezerra de Oliveira Filho-UFPA; Eduardo Leitão Maia da Silva-UFPA; Maurício Cezar Soares Bezerra-UFPA; Raimundo das Graças Maués Lobato-UFPA; Adilton Pereira Ribeiro-UFPA; Luiz Alberto Rodrigues Moraes-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Manutenção Centro de Especialidades Odontológicas 2012	R\$ 184.800,00	R\$ 92.770,10	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação Nacional de Saúde/DF	08/10/2012	30/07/2013	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA; Antônio José Silva Nogueira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Especialização em Ortodontia 2012	R\$ 261.630,00	R\$ 15.311,54	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	21/09/2012	28/02/2014	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Alda Franca Costa-UFPA; Antônio José Silva Nogueira-UFPA; Edir Veiga Siqueira-UFPA; Haroldo Amorim de Almeida-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial	R\$ 465.120,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	26/11/2012	30/11/2014	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Mauro de Amorim Acatauassu Nunes-UFPA; Erick Nelo Pedreira-UFPA; Antônio Guilherme Maneschy Faria-UFPA; Armando Brito Chermont-UFPA; Cícero Almeida de Andrade-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Atenção Integrada a Saúde Mental e Psicossocial dos Discentes da UFPA	R\$ 359.692,80	R\$ 360.614,62	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	22/11/2012	31/05/2014	Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Equipe: Benedito Paulo Bezerra-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Antecipação Extrajudicial do Reconhecimento da Paternidade por Intermédio do Exame de DNA	R\$ 1.354.500,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Defensoria Pública do Estado do Pará	17/12/2012	19/03/2017	Instituto de Ciências Biológicas - ICB
Equipe: Sidney Emanuel Batista dos Santos-UFPA; Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos-UFPA.							

Projetos sem valores: Tratam-se de projetos para os quais não houve crédito no ano 2012.

Valores Gerenciado: Créditos + Saldos do ano (Banco e Aplicação).

Assim, é importante destacar sobre os Valores Gerenciados, em alguns casos esses Valores são maiores do que os recursos aprovados. Ou seja, os valores explicitado na tabela incluem as aplicações financeiras, ação obrigatória à uma Fundação de Apoio.

Projetos de Ciências da Vida - Outras Instituições

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Ampliação e Reforma de Coleções Científicas (Ictiologia e Mastozoologia) e de Laboratórios Temáticos (Microinvertebrados, Palinologia e Paleoecologia)	R\$ 435.388,80	R\$ 201.948,47	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	16/11/2006	08/11/2013	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG
Equipe: Cristina do Socorro Fernandes de Senna-MPEG; José Paulo Sarmiento-MPEG; José de Sousa e Silva Júnior-MPEG; Wolmar Benjamim Wosiacki-MPEG; Maria Emília da Cruz Sales-MPEG.							
Implementação de Laboratórios de Pesquisa Clínica em Doenças Prevalentes em Ambientes Amazônicos	R\$ 199.354,05	R\$ 49.794,78	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/ FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	16/04/2008	04/04/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Jofre Jacob da Silva Freitas-UEPA; Vânia Lúcia Noronha Cavalcante-UFPA; Robson José de Sousa Domingues-UEPA; Marília Brasil Xavier-UEPA; Juarez Antônio Simões Quaresma-UFPA; Cléa de Nazaré Carneiro Bichara-UFPA.							
Recuperação e Ampliação da Coordenação de Zoologia do MPEG	R\$ 800.000,00	R\$ 869.166,18	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/ FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	07/08/2009	07/02/2013	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG
Equipe: Marlúcia Bonifácio Martins-MPEG; Ima Célia Guimarães Vieira-MPEG; Orlando Tobias Silveira-MPEG; Ana Yoshi Harada-MPEG; Inocêncio de Sousa Gorayeb-MPEG.							
Rede de Inovação da Cadeia Produtiva Florestal Madeireira para Promoção do Desenvolvimento Sustentável do Estado do Pará	R\$ 1.363.640,00	R\$ 1.202.365,00	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	06/12/2008	01/12/2013	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Equipe: Ana Paula Vidal Bastos-UFPA; Oriana Trindade de Almeida-UFPA; Alcebiades Negrão Macêdo-UFPA; Marta Cesar Freire da Silva-EMBRAPA; Sérgio Luiz de Medeiros Rivero-UFPA; Ademir Roberto Ruschel-Outros; Silvio Brienza Júnior-Outros; Ricardo de Souza Secco-MPEG; Sebastião Ribeiro Xavier-EMBRAPA							
Curso de Especialização em Epidemiologia e Controle de Infecção em Serviços de Saúde	R\$ 121.300,00	R\$ 66.288,12	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	29/06/2009	01/06/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Vera Lúcia Cecim dos Santos-UEPA; Maria Ely Duarte Soares-UEPA.							
II Curso Especialização em Perinatologia	R\$ 306.000,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	27/03/2009	29/02/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Rejane Silva Cavalcante-UEPA.							
I Curso de Especialização em Urgência e Emergência	R\$ 120.400,00	R\$ 4.674,05	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	29/06/2009	01/04/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Dilma Fagundes Souza-UFPA; Maria Ely Duarte Soares-UEPA; Ana Cristina Soeiro Salgado-UEPA; Jane Monteiro Neves-UEPA.							
Curso de Especialização em Hemoterapia	R\$ 300.000,00	R\$ 12.168,85	Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA	Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará - HEMOPA	09/11/2009	01/06/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Natália Alexandre dos Santos Silva-UFPA; Ana Virginia Van den Berg-UFPA; Cléa de Nazaré Carneiro Bichara-UFPA.							
Programa Ambiental do Meio Biótico da Mineração ALCOA, Período 2010-2014, Juriti- PA	R\$ 1.603.876,36	R\$ 789.569,62	Alcoa World Alumina Brasil LTDA	Alcoa World Alumina Brasil LTDA	02/02/2010	02/02/2014	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG
Equipe: João Fabrício de Melo Sarmanto-UFPA; Rafael de Paiva Salomão-MPEG; Nancy Franca Lo Man Hung-MPEG.							
Transferência de Tecnologias de Manejo de Bacurizais Nativos para Recuperação de Áreas Degradadas e Geração de Renda para Agricultura Familiar do Nordeste Paraense e Ilha do Marajó.	R\$ 172.270,00	R\$ 79.174,79	Banco da Amazônia S/A	Banco da Amazônia S/A	03/09/2010	02/09/2013	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Equipe: Alfredo Kingo Oyama Homma-EMBRAPA; Grimoaldo Bandeira de Matos-EMBRAPA; José Edmar Urano de Carvalho-EMBRAPA; Antônio José Elias Amorin de Menezes-EMBRAPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Monitoramento Físico-Químico e Bacteriológico da Água Potável do Porto de Santarém, e da Água do Rio Tapajós na Área de Jurisdição do Porto de Santarém	R\$ 43.001,10	R\$ 33.936,17	Companhia das Docas do Pará - CDP	Companhia das Docas do Pará - CDP	01/08/2011	31/10/2012	Universidade do Oeste do Pará - UFOPA
Equipe: José Reinaldo Pacheco Peleja-UFOPA.							
Integração Lavoura-Pecuária-Silvicultura: Alternativa de Desenvolvimento Sustentável	R\$ 872.000,00	R\$ 397.533,60	Banco da Amazônia S/A	Banco da Amazônia S/A	05/04/2010	04/04/2013	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Equipe: Gladys Beatriz Martinez-EMBRAPA; Tádario Kamel de Oliveira-EMBRAPA; Vicente de Paulo Campos Godinho-EMBRAPA; Paulo Campos Christo Fernandes-UFPA.							
Fortalecendo a Pesquisa e a Pós-Graduação em Ciências Biológicas e da Saúde para Consolidação do Tripé Acadêmico	R\$ 203.804,00	R\$ 230.839,75	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	10/12/2010	10/12/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Marília Brasil Xavier-UEPA.							
XIII Curso de Especialização em Medicina do Trabalho	R\$ 576.000,00	R\$ 311.970,76	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	15/09/2011	14/03/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Ilma Pastana Ferreira-UEPA; Vera Maria de Barros Meireles-UEPA;							
I Curso de Especialização em Motricidade Humana do Pensamento a Geração do Gesto	R\$ 205.000,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	15/09/2011	14/03/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Silvânia Yukiko Kins Takanashi-UEPA.							
Projeto de Apoio Suplementar a Pesquisa em Saúde Pública e Biomédica	R\$ 898.420,28	R\$ 79.234,19	Instituto Evandro Chagas - IEC	Instituto Evandro Chagas - IEC	20/09/2011	20/01/2012	Instituto Evandro Chagas - IEC
Equipe: Elisabeth Conceição de Oliveira Santos-IEC							
Curso de Especialização em Cinesiologia	R\$ 187.200,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	03/10/2011	02/04/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Edilene do Socorro Nascimento Falcão-UEPA; Renato da Costa Teixeira-UEPA; Iraci Soares de Oliveira-UEPA; Rogéria Pimentel de Araújo Monteiro-UEPA; Angélica Homobono Nobre-UEPA.							
IV Curso de Especialização Reabilitação Neurológica	R\$ 244.500,00	R\$ 122.692,08	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	14/12/2011	14/12/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Érica de Nazaré Marçal Elmescany-UEPA; Emanuel de Jesus Soares de Sousa-UEPA; Juliana Maciel Queiroz Lourenço-UEPA; Robson José de Sousa Domingues-UEPA; Rogéria Pimentel de Araújo Monteiro-UEPA; Ana Irene Alves de Oliveira-UEPA; Nonato Márcio Custódio Maia Sa-UEPA.							
Implantação e Manutenção do Curso de Pós-Graduação em Virologia	R\$ 10.000,00	R\$ 3.033,75	Instituto Evandro Chagas - IEC	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	16/05/2012	30/09/2012	Instituto Evandro Chagas - IEC
Equipe: Joana D'Arc Pereira Mascarenhas-LEC; Nívia Helena Miranda dos Santos-LEC.							
IV Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	R\$ 292.500,00	R\$ 98.191,95	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	18/05/2012	18/11/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA
Equipe: Gleicy Karen Abdon Alves Paes-UEPA.							

Projetos sem valores: Tratam-se de projetos para os quais não houve crédito no ano 2012.

Valores Gerenciado: Créditos + Saldos do ano (Banco e Aplicação).

Assim, é importante destacar sobre os Valores Gerenciados, em alguns casos esses Valores são maiores do que os recursos aprovados.

Ou seja, os valores explicitado na tabela incluem as aplicações financeiras, ação obrigatória à uma Fundação de Apoio.

Projetos de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias - UFPA

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Matemática	R\$ 84.958,87	R\$ 109,02	Prefeitura Municipal de Medicilândia	Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF	02/07/2001	31/12/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Benedito Carvalho dos Santos-UFPA; Augusto Cesar dos Reis Costa-UFPA; Iza Helena Silva Travassos-UFPA; Gilmar Pereira da Silva-UFPA; Juaci Picanço da Silva-UFPA; João Carlos Alves dos Santos-UFPA; Zenilda Botti Fernandes-UFPA; Valcir João da Cunha Farias-UFPA; Geraldo Mendes de Araújo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Matemática	R\$ 39.781,83	R\$ 63,52	Prefeitura Municipal de Almerim	Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF	01/07/2002	31/12/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: João Furtado de Souza-UFPA; Marcus Pinto da Costa da Rocha-UFPA; Juaci Picanço da Silva-UFPA; Hermínio Simões Gomes-UFPA; Geraldo Mendes de Araújo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Matemática a Distância	R\$ 195.208,59	R\$ 5.274,42	Prefeitura Municipal de Mocajuba	Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF	23/10/2003	31/12/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Midori Makino-UFPA; Roberto Ferraz Barreto-UFPA; Benedito Carvalho dos Santos-UFPA; Augusto Cesar dos Reis Costa-UFPA; Maria José de Freitas Mendes-UFPA; Márcio Lima do Nascimento-UFPA; Juaci Picanço da Silva-UFPA; José Miguel Martins Veloso-UFPA; Carlos Alberto Knudsen-UFPA; Zenilda Botti Fernandes-UFPA; Cristina Lúcia Dias Vaz-UFPA; Geraldo Mendes de Araújo-UFPA; Manoel Silvino Batalha do Araújo –UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento e Validação Experimental de um Software para Simulação do Transiente Térmico de Cabos OPGW Submetidos a Curto-Circuito	R\$ 1.936.492,93	R\$ 254.583,39	Prysmian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil	Prysmian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil	07/06/2004	30/06/2014	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: João Tavares Pinho-UFPA; Edinaldo José da Silva Pereira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Ciências Naturais	R\$ 170.835,09	R\$ 735,90	Prefeitura Municipal de Breves	Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF	31/08/2005	31/03/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Antonio Cláudio Lima Moreira Bastos-UFPA; Petrus A. Alcantara Júnior-UFPA; Margarida M. Celeiro de Lima-UFPA; Licurgo Peixoto de Brito-UFPA; Petrus Agripino de Alcantara-UFPA; Afonso Silva Mendes-UFPA; Mário Franco de Moraes Filho-UFPA; Ailton Lima Miranda-UFPA; Maria José de Freitas Mendes-UFPA; Edivaldo Herculano Correa de Oliveira-UFPA; Francisco Pereira Assunção-UFPA; Lourivaldo da Silva Santos-UFPA; Jorge Ricardo Coutinho Machado-UFPA; Sônia Maria Maia Oliveira-UFPA; Lucidia Fonseca Santiago-UFPA; Jorge Raimundo da Trindade Souza-UFPA; Andréla Garibaldi Loureiro Parente-UFPA; Marilena Loureiro da Silva-UFPA; José Augusto Nunes Fernandes-UFPA; Elizabeth Cardoso G. Manfredo -UFPA; Maria Auxiliadora Pantoja Ferreira-UFPA; Maria Lúcia Harada-UFPA; Nilson Praia Anselmo-UFPA; José Roberto Zamian-UFPA; Simone de Fátima Pinheiro Pereira-UFPA; Simone da Graça de Castro Fraiha-UFPA; Maria Ludetana Araújo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação	R\$ 166.445,05	R\$ 40.626,26	Prefeitura Municipal de Capanema	Prefeitura Municipal de Capanema	26/08/2005	18/03/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: João Cláudio Brandemberg Quaresma-UFPA; Maria Goretti da C. Tavares-UFPA; Sérgio Cardoso de Moraes-UFPA; Manoel Ribeiro Filho-UFPA; João Marcelo Brazao Protazio-UFPA; Francisco Edson Lopes da Rocha-UFPA; Alfredo Braga Furtado-UFPA; Mara Lúcia Cerqueira da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Redic Flow - Programação de Automação Inteligente Aplicado ao Gerenciamento de Reservatório de Medição de Poços de Petróleo e Gás Natural	R\$ 91.300,85	R\$ 71.873,73	Fundação Norte-Rio-Grandense Pesquisa e Cultura - FUNPEC	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	16/01/2006	16/01/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Roberto Célio Limão de Oliveira-UFPA; José Augusto Lima Barreiros-UFPA; Walter Barra Júnior-UFPA; Carlos Tavares da Costa Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Redic Flow - Programação de Automação Inteligente Aplicado ao Gerenciamento de Reservatório de Medição de Poços de Petróleo e Gás Natural	R\$ 90.000,00	R\$ 12.368,26	Fundação Norte-Rio-Grandense Pesquisa e Cultura - FUNPEC	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	16/01/2006	16/01/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Roberto Célio Limão de Oliveira-UFPA; José Augusto Lima Barreiros-UFPA; Walter Barra Júnior-UFPA; Carlos Tavares da Costa Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa Direcionado ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, Serviços de Consultoria e Elaboração de Documentação Técnica	R\$ 308.295,50	R\$ 34.724,79	Brasilsat Harald S/A	Brasilsat Harald S/A	16/10/2006	30/03/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: João Tavares Pinho-UFPA; Edinaldo José da Silva Pereira-UFPA; Valquiria Gusmão Macedo-UFPA; Adalbery Rodrigues Castro-UFPA; João Crisóstomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Aldebaro Barreto da R. Klautau Júnior-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantação e Infra-estrutura de Laboratórios de Pesquisa em Monitoramento Ambiental Marinho da Universidade Federal do Pará	R\$ 1.474.400,17	R\$ 2.513.108,15	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	18/12/2006	21/07/2014	Instituto de Geociências - IG
Equipe: José Souto Rosa Filho-UFPA; Rossineide Martins da Rocha-UFPA; Flávia Lucena Fredou-UFPA; Pedro Walfr Martins e Souza Filho-UFPA; Valerie Sarpedonti-UFPA; Thierry Fredou-UFPA; Rauquirio André Albuquerque Marinho-UFPA; Marcelo Ferreira Torres-UFPA; Maria Auxiliadora Pantoja Ferreira-UFPA; Odete Fátima Machado da Silveira-UFPA							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo de Alternativas de Concepção do Sistema de Esgotamento Sanitário das Bacias Hidrográficas Urbanas da Região Metropolitana de Belém	R\$ 256.250,00	R\$ 2.432,59	Companhia de Saneamento do Pará- COSANPA	Companhia de Saneamento do Pará- COSANPA	05/02/2007	29/02/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Marise Teles Conduru-UFPA; Jaqueline Maria Soares-UFPA; José Almir Rodrigues Pereira-UFPA; Gilberto Caldeira Barreto-UFPA; Ana Júlia Soares Barbosa-UEPA; Valdinei Mendes da Silva-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso Superior de Licenciatura Plena em Matemática a Distância	R\$ 45.925,39	R\$ 95,65	Prefeitura Municipal de Augusto Corrêa	Prefeitura Municipal de Augusto Corrêa	16/04/2007	30/01/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Manoel Silvino Batalha do Araújo - UFPA; Roberto Ferraz Barreto-UFPA; Maria José de Freitas Mendes-UFPA; Márcio Lima do Nascimento-UFPA; Sônia Nazaré Fernandes Resque-UFPA; Juaci Picanço da Silva-UFPA; José Miguel Martins Velloso-UFPA; Carlos Alberto Knudsen-UFPA; Cristina Lúcia Dias Vaz-UFPA; Geraldo Mendes de Araújo-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Técnicas de Construção Naval para Amazônia	R\$ 3.486.402,00	R\$ 1.737.976,29	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	13/11/2007	13/11/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: João Tertuliano de Almeida Lins Neto-UFPA; José Márcio do Amaral Vasconcellos-UFRJ; Hito Braga de Moraes-UFPA; Roberto Serra Pacha-UFPA; Toshi-Ichi Tatibana-USP.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Rede Óptica na Área Metropolitana de Belém-PA - Rede Metrobel	R\$ 1.250.000,00	R\$ 627.520,28	Secretaria Executiva de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia - SEDECT	Governo do Estado do Pará	31/07/2007	05/07/2017	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC
Equipe: Carlos Renato Lisboa Frances-UFPA; Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelem-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo de Alternativas de Concepção dos Sistemas de Abastecimento de Água dos Municípios de Santarém, Marabá e Castanhal, Estado do Pará para Universalização do Atendimento da População com Água Potável no Período de 2009-2030	R\$ 850.000,00	R\$ 382.771,05	Companhia de Saneamento do Pará- COSANPA	Companhia de Saneamento do Pará- COSANPA	29/08/2007	23/12/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Jaqueline Maria Soares-UFPA; Maurício Coelho Ribeiro-UFPA; Maria de Lourdes Sousa Santos-UFPA; José Almir Rodrigues Pereira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantação do Parque de Ciência e Tecnologia Tocantins e Tapajós	R\$ 700.000,00	R\$ 298.338,34	Secretaria Executiva de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia - SEDECT	Secretaria Executiva de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia - SEDECT	29/11/2007	28/02/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Selvino Neckel de Oliveira-UFPA; Maria Emília de Lima Tostes-UFPA; Ubiratan Holanda Bezerra-UFPA; Gisa Helena Melo Bassalo-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Realização de Estudos Relacionados a Geração Elétrica a partir de Diesel Vegetal na Região Amazônica (Estudo I)	R\$ 960.653,25	R\$ 199.965,70	Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS	Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS	13/12/2007	13/06/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Carlos Emmerson Ferreira da Costa-UFPA; Geraldo Narciso da Rocha Filho-UFPA; José Roberto Zamian-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Realização de Estudos Relacionados a Geração Elétrica a Partir de Diesel Vegetal na Região Amazônica (Estudo Iii)	R\$ 1.239.175,62	R\$ 175.530,57	Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS	Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS	13/12/2007	13/06/2012	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Luiz Ferreira de Franca-UFPA; Nádia Cristina Fernandes Corrêa-UFPA; Nélio Teixeira Machado-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Realização de Estudos Relacionados a Geração Elétrica a partir de Diesel Vegetal na Região Amazônica (Estudo Iv)	R\$ 6.295.798,47	R\$ 333.820,36	Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS	Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS	13/12/2007	13/06/2012	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Gonçalo Rendeiro-UFPA; Danielle Regina da Silva Guerra-UFPA; Sinfronio Brito Moraes-UFPA; Manoel Fernandes Martins Nogueira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Biodiversidade Marinha Brasileira Desenvolvimento da Taxonomia de Nematoda Marinhos	R\$ 62.972,40	R\$ 435,26	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	28/01/2008	07/09/2012	Instituto de Geociências - IG

Equipe: José Souto Rosa Filho-UFPA; Manuelle Belmiro Ataíde-UFPA; Virag Venekey-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Consolidação e Ampliação do Centro de Pesquisa em Geociências, Tecnologia, Política e Economia Mineral na Província Mineral de Carajás	R\$ 2.937.814,20	R\$ 3.417.966,10	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	09/07/2008	09/07/2013	Instituto de Geociências - IG

Equipe: Carlos Marcello Dias Fernandes-UFPA; João Batista Corrêa da Silva-UFPA; Cláudio Nery Lamarão-UFPA; Adriano Alves Rabelo-UFPA; Davis Carvalho de Oliveira-UFPA; Moacir José Buenano Macambira-UFPA; Romulo Simões Angélica-UFPA; Leonardo Brasil Felipe-UFPA; Roberto Dall' Agnol-UFPA; Francisco Ribeiro da Costa-UFPA; Regis Karas Munhoz Borges-UFPA; Marivaldo dos Santos Nascimento-UFPA; Joel Buenano Macambira-UFPA; André Luiz de Moraes Costa-UFPA; Carlos Edilson de Almeida Maneschky-UFPA; Reginaldo Sabóia de Paiva-UFPA; Elias Fagury Neto-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Imageamento Sísmico 2d e 3d Incorporando o Método Crs e Análise de Velocidade	R\$ 1.237.518,00	R\$ 420.946,16	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	28/01/2008	11/01/2012	Instituto de Geociências - IG

Equipe: Daniela Rego Amazonas-UFPA; Hamilton Monteiro de Lima Júnior-UFPA; Jaime Antônio Urban-UFPA; Wildney Wallacy da Silva Vieira-UFPA; Francisco de Assis Silva Neto-UFPA; Ellen de Nazaré Souza Gomes-UFPA; Francisco de Souza Oliveira-UFPA; Jessé Carvalho Costa-UFPA; Lourenildo Williams Barbosa Leite-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Análises Petrográficas e Diagenética, Atualização de Banco de Dados e Formação de Recursos Humanos	R\$ 720.000,00	R\$ 48.887,29	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	21/01/2008	26/03/2012	Instituto de Geociências - IG

Equipe: Joelson Lima Soares - UFPA; Werner Truckenbrodt-UFPA; Afonso Cesar Rodrigues Nogueira-UFPA; Roberto Vizeu Lima Pinheiro-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Levantamento Geológico e Geofísico da Plataforma Continental do Pará, Maranhão, Viseu, Carutapera com Ênfase na Pesquisa de Depósitos de Ouro e Minerais Pesados Associados dentro do Programa Projeto Piloto de Investimento PPI do Governo Federal	R\$ 250.000,00	R\$ 168.074,83	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM	22/01/2008	30/04/2013	Instituto de Geociências - IG

Equipe: Maamar El Robrini-UFPA; Luis Ercílio do Carmo Faria Júnior-UFPA; Maria Lourdes Sousa Santos-UFPA; Alberto Leandro de Melo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Técnicas de Revestimento Metálico e de Avaliação de Degradação de Aços e Ligas de Níquel	R\$ 271.505,00	R\$ 127.671,72	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	18/09/2007	17/11/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Carlos Alberto Mendes Mota-UFPA; José Carlos de A. Cardoso Filho-UFPA; Eduardo de Magalhães Braga-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Planejamento e Desenvolvimento de Soluções e Estratégias Inovadoras na Área de Tecnologia da Informação e Comunicação-TIC	R\$ 2.616.067,22	R\$ 150.903,75	Processamento de Dados do Estado do Pará - PRODEPA	Processamento de Dados do Estado do Pará - PRODEPA	11/04/2008	28/12/2012	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

Equipe: Kelvin Lopes Dias-UFPA; Evaldo Gonçalves Pelaes-UFPA; Gervásio Protásio dos S. Cavalcante-UFPA; Nandamudi Lankalapalli Vijaykumar-UFPA; Isabel Rosa Cabral-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA; Marcelo Oliveira Bahia-UFPA; Marcus Pinto da Costa da Rocha-UFPA; Adalbery Rodrigues Castro-UFPA; Marcelo Eduardo Vieira Segatto-UFPA; Aldebaro Barreto da R. Klautau Júnior-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo de Parâmetros e a Otimização da Lixiviação do Minério Oxidado de Canaã dos Carajás, Ensaios em Colunas e Tanques Agitados	R\$ 94.268,00	R\$ 2.866,21	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	24/04/2008	28/04/2012	Campus de Marabá
Equipe: Silvio Bispo Vale-UFPA; Reginaldo Sabóia de Paiva-UFPA.; Raul Nunes de Carvalho Junior-UFPA							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Sistema de Esgotamento Sanitário da UFPA	R\$ 5.800.000,00	R\$ 7.667.096,05	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria de Ensino Superior - MEC	21/05/2008	31/12/2013	Prefeitura do Campus da UFPA
Equipe: Alemar Dias Rodrigues Júnior - UFPA; Nelson Arantes Júnior-UFPA; Luiz Otávio Mota Pereira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	R\$ 655.592,50	R\$ 378.241,31	Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	26/06/2008	20/06/2014	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: José Edison Ferreira-UFPA; Isaac Matias-UFPA; Antônio Erasmo Feitosa Maia-UFPA; Francisco Edson Lopes da Rocha-UFPA; Paulo Cerqueira dos Santos-UFPA; Constanca da Silva Santos-UFPA; Alfredo Braga Furtado-UFPA; Mara Lúcia Cerqueira da Silva-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Análise de Segurança Estrutural das 45 Pontes e 8 Viadutos Ferroviários da Estrada de Ferro Carajás	R\$ 4.023.269,55	R\$ 1.318.362,15	Vale S/A	Vale S/A	21/08/2008	14/01/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Caio Felipe Laurindo-UFPA; Ronaldson José de Franca Mendes Carneiro-UFPA; Sandoval José Rodrigues Júnior-UFPA; Dennis Quaresma Pureza-UFPA; Remo Magalhães de Souza-UFPA; Regina Augusta Campos Sampaio-UFPA; Luis Augusto Conte Mendes Veloso-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Bacharelado em Engenharia Civil	R\$ 1.814.723,09	R\$ 1.460.180,60	Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	17/07/2008	16/07/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Cláudio José Cavalcante Blanco-UFPA; Samuel Maciel Corrêa-UFPA; Sandoval José Rodrigues Júnior-UFPA; Jorge de Araújo Ichihara-UFPA; Renata Lilian Ribeiro Portugal Fagury-UFPA; Renato Martins das Neves-UFPA; Celso Antônio Coelho Vaz-UFPA; João Guilherme Mota de Sousa-UFPA; Bernardo Borges Pompeu Neto-UFPA; Antônio Malaquias Pereira-UFPA; Lênio José Guerreiro de Faria-UFPA; Manoel Diniz Peres-UFPA; Adalberto da Cruz Lima-UFPA; Cláudio Alves de Siqueira Filho-UFPA; Fernando Luiz Rodrigues Nogueira-UFPA; Carlos Alberto de Assunção Souza-UFPA; Edinaldo Teixeira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais	R\$ 478.033,10	R\$ 152.296,97	Prefeitura Municipal de Parauapebas	Prefeitura Municipal de Parauapebas	17/07/2008	16/07/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Afonso Silva Mendes-UFPA; Petrus Agripino de Alcantara-UFPA; Mário Franco de Moraes Filho-UFPA; Lourivaldo da Silva Santos-UFPA; Edivaldo Herculano Corrêa de Oliveira-UFPA; José Fernando Pina Assis-UFPA; Mário Nascimento de Souza-UFPA; Lucidia Fonseca Santiago-UFPA; Maria Eulália Sobral Toscano-UFPA; José Augusto Nunes Fernandes-UFPA; José Roberto Zamian-UFPA; Nilson Praia Anselmo-UFPA; Mara Lúcia Cerqueira da Silva-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	R\$ 229.333,33	R\$ 44.213,32	Prefeitura Municipal de Xinguara	Prefeitura Municipal de Xinguara	04/07/2008	03/07/2013	Campus de Marabá
Equipe: Marcelo Marques de Araújo-UFPA; Zenaide Carvalho da Silva-UFPA; Narciso das Neves Soares-UFPA; Ivaldo Ohana-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Mapeamento Geológico e Levantamento de Recursos Minerais	R\$ 292.800,00	R\$ 4,64	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM	07/08/2008	30/06/2012	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Paulo Sérgio de Sousa Gorayeb-UFPA; Francisco de Assis Matos de Abreu-UFPA; Raimundo Netuno Nobre Villas-UFPA; Cândido Augusto Veloso Moura-UFPA; Rosemary da Silva Nascimento-UFPA; Marivaldo dos Santos Nascimento-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Dos Minerais aos Novos Materiais- Caracterização de Matérias Primas e Rejeitos Minerais, Modificação, Síntese e Aplicações Industriais	R\$ 439.773,84	R\$ 199.512,33	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	04/07/2008	26/06/2012	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Marcondes Lima da Costa-UFPA; Thomas Scheller-UFPA; Petrus Agripino de Alcantara-UFPA; José Augusto Martins Correa-UFPA; Rômulo Simões Angélica-UFPA; Roberto de Freitas Neves-UFPA; Sanclayton G. Carneiro Moreira-UFPA; Geraldo Narciso da Rocha Filho-UFPA; Thais Alessandra Bastos Caminha Sanjad-UFPA; Jean Michel Lafon-UFPA; José Roberto Zamian-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica Econômica Financeira e Ambiental Evtea para Instalação de uma Unidade Termoelétrica no Porto de Vila do Conde	R\$ 296.286,72	R\$ 5.293,26	Companhia das Docas do Pará - CDP	Companhia das Docas do Pará - CDP	21/08/2008	14/02/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Maamar El Robrini-UFPA; Cláudio José Cavalcante Blanco-UFPA; Nélio Moura de Figueiredo-UFPA; Hito Braga de Moraes-UFPA; Roberto Serra Pacha-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Elaboração de Estudo de Viabilidade Visando as Licitações para Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias pertencentes a esta Companhia, para atendimento a demanda da instalação de uma Fábrica de Pallets no Terminal Portuário do Outeiro PA	R\$ 295.263,72	R\$ 66.445,69	Companhia das Docas do Pará - CDP	Companhia das Docas do Pará - CDP	21/08/2008	24/02/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Maamar El Robrini-UFPA; Cláudio José Cavalcante Blanco-UFPA; Nélio Moura de Figueiredo-UFPA; Hito Braga de Moraes-UFPA; Roberto Serra Pacha-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Execução de um Programa Direcionado ao Desenvolvimento de Atividades através do ITEC	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.259,19	Alumínio Brasileiro S/A - ALBRAS	Alumínio Brasileiro S/A - ALBRAS	21/08/2008	20/08/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Luiza Carla Girard T. Machado-UFPA; Maria Emília de Lima Tostes-UFPA; Carminda Célia M. de Moura Carvalho-UFPA; Neyson Martins Mendonça-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Potencial Econômico e o Uso Sustentável de Piperáceas da Amazônia	R\$ 333.043,00	R\$ 206.179,59	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	27/06/2008	27/06/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Joyce Kelly do Rosário da Silva-UFPA; Ferdinando Cardoso do Nascimento-UFPA; Cleber Novais Bastos-UFPA; José Guilherme Soares Maia-UFPA; Milton Hélio Lima da Silva-UFPA; Lêa Maria Medeiros Carreira-MPEG; Eloisa Helena de Aguiar Andrade-UFPA; Claudia Regina Batista de Souza-UFPA; Lenio José Guerreiro de Faria-UFPA; Sylvain Henri Darnet-UFPA; Pergentino José da Cunha Souza-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Obtenção e Caracterização de Materiais Nanoporosos Tipo Zeolítico utilizando rejeito de Caulim da Amazônia	R\$ 190.080,00	R\$ 51.932,03	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	28/08/2008	27/08/2012	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Edemario Araújo Hildebrando-UFPA; Roberto Dall'Agnol-UFPA; Denilson da Silva Costa-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa de Cooperação Técnico-Científica envolvendo Atividades de Pesquisa, Desenvolvimento, Formação e Capacitação Profissional e Serviço Científico e Tecnológico	R\$ 4.025.000,00	R\$ 1.178.895,63	Ericsson Telecomunicações S/A	Ericsson Telecomunicações S/A	15/10/2008	14/10/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Ana Claudia da Silva Gomes-UFPA; Evaldo Gonçalves Pelaes-UFPA; Licinius Dimitri Sa de Alcantara-UFPA; Francisco Carlos Bentes Frey Muller-UFPA; Maria Neiva da Silva Fonseca-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Johelden Campos Bezerra-UFPA; Aldebaro Barreto da R. Klautau Júnior-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Tecnologias da Informação e Comunicação	R\$ 1.182.119,99	R\$ 707.690,26	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	01/12/2008	01/12/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Eloi Luiz Favero-UFPA; Rodrigo Quites Reis-UFPA; Gervásio Protásio dos S. Cavalcante-UFPA; Zenaide Carvalho da Silva-UFPA; Cleidson Ronald Botelho de Souza-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA; Adalbery Rodrigues Castro-UFPA; Aldebaro Barreto da R. Klautau Júnior-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Instituto de Geociências da Amazônia - GEOCIAM	R\$ 2.000.000,00	R\$ 446.610,27	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	22/12/2008	12/12/2013	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Paulo Sérgio de Sousa Gorayeb-UFPA; Marcondes Lima da Costa-UFPA; Carlos Marcello Dias Fernandes-UFPA; Cláudio Nery Lamarão-UFPA; Raimundo Netuno Nobre Villas-UFPA; Hilton Túlio Costi-MPEG; Davis Carvalho de Oliveira-UFPA; Moacir José Buenano Macambira-UFPA; Roberto Dall'Agnol-UFPA; Regis Karas Munhoz Borges-UFPA; Joel Buenano Macambira-UFPA; Marcelo Lacerda Vasquez-UFPA; Jean Michel Lafon-UFPA; Márcio Dias Santos-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Modelagem e Inversão 3d de Dados Geofísicos Eletromagnéticos para Exploração e Detecção de Petróleo em Águas Profundas	R\$ 1.026.540,80	R\$ 279.966,54	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS / CENPES	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS / CENPES	21/01/2009	10/12/2012	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Marcos Welby Correa Silva-UFPA; Cicero Roberto Teixeira Regis-UFPA; Luiz Rijo-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
I Curso de Especialização a Distância em Lavra e Tecnologia Mineral	R\$ 1.014.300,00	R\$ 3.230,56	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	10/03/2009	30/05/2012	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Midori Makino-UFPA; Marcondes Lima da Costa-UFPA; Francisco de Assis Matos de Abreu-UFPA; Alexandre J. Buriel de Macêdo-UFPA; Marianne Kogut Eliasquevici-UFPA; Raimundo Lucier Marques Leal Júnior-UFPA; Tony Carlos Dias da Costa-UFPA; Maria de Fátima Mendes Leal-UFPA; Evaldo Raimundo Pinto da Silva-UFPA; Raimundo Nonato do Espírito Santo-UFPA; Milton Antonio da Silva Matta-UFPA; Marinésio Pinheiro de Lima-UFPA; Roberto Vizeu Lima Pinheiro-UFPA; Márcio Dias Santos-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Rede de Energia Renovavel e Eficiencia Energetica	R\$ 800.665,36	R\$ 545.352,85	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	06/12/2008	01/12/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Silvio Bispo Vale-UFPA; Victoria Judith Isaac Nahum-UFPA; Cláudio José Cavalcante Blanco-UFPA; Gonçalo Rendeiro-UFPA; Ana Rosa Carrico Lima Montenegro Duarte-UFPA; Jurandy Nascimento Garcez-UFPA; João Tavares Pinho-UFPA; Wilson Negrão Macêdo-UFPA; Evaldo Gonçalves Pelaes-UFPA; Marcos André Barros Galhardo-UFPA; Ana Klaudia de Viana Pergigão Almeida-UFPA; Irving Montaner Franco-UFPA; Luiz Carlos Macêdo Blasques-UFPA; André Augusto A Montenegro Duarte-UFPA; Marcus Vinicius Alves Nunes-UFPA; Danielle Regina da Silva Guerra-UFPA; Edinaldo José da Silva Pereira-UFPA; Roberto de Freitas Neves-UFPA; Evaldiney Ribeiro Monteiro-UFPA; Maria Emília de Lima Tostes-UFPA; Carminda Célia M. de Moura Carvalho-UFPA; Tadeu da Mata Medeiros Branco-UFPA; Emanuel Negrão Macêdo-UFPA; Célio Augusto Gomes de Souza-UFPA; João Nazaré Nonato Quaresma-UFPA; José Pio Iudice de Souza-UFPA; Rosana Paula de Oliveira Soares-UFPA; Edson Ortiz de Matos-UFPA; Wellington Alex dos Santos Fonseca-UFPA; Reginaldo Sabóia de Paiva-UFPA; Heliana Maria Ceballos Aguilar-UFPA; José Roberto Zamian-UFPA; Carlos Umberto da Silva Lima-UFPA; Manoel Fernandes Martins Nogueira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantação de Infra Estrutura Laboratorial para Estudos de Misturas Asfálticas na UFPA	R\$ 210.000,00	R\$ 54.679,11	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS / CENPES	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS / CENPES	13/03/2009	28/08/2012	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Carmem Gilda Barroso Tavares Dias-UFPA; João Guilherme Mota de Sousa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Caracterização de Reservatórios com Algoritmos Inteligentes	R\$ 777.578,89	R\$ 547.032,27	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	02/02/2009	30/07/2012	Instituto de Geociências - IG

Equipe: Carlos Eduardo Guerra-UFPA; André José Neves Andrade-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão e Manutenção da Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa de Belém - Rede Metrobel	R\$ 32.437,50	R\$ 26.716,15	Instituto Evandro Chagas - IEC	Instituto Evandro Chagas - IEC	17/06/2009	15/09/2017	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

Equipe: Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão e Manutenção da Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa de Belém - Rede Metrobel	R\$ 254.723,50	R\$ 175.633,90	Universidade da Amazônia - UNAMA	Universidade da Amazônia - UNAMA	22/06/2009	02/08/2017	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

Equipe: Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão e Manutenção da Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa de Belém - Rede Metrobel	R\$ 16.219,00	R\$ 17.323,71	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA	23/06/2009	02/08/2017	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

Equipe: Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Perfílaxim Geofísica de Poços Perfis Gama, Normal Curta, Normal Longa, Resistência Elétrica e Potencial Espontâneo	R\$ 42.283,00	R\$ 14.262,71	Geosolo Engenharia S/A - FEMAC	Geosolo Engenharia S/A - FEMAC	15/07/2009	15/05/2012	Instituto de Geociências - IG

Equipe: José Gouvêa Luiz-UFPA; José Geraldo das Virgens Alves-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Infra-estrutura na Web 2.0 para Gestão do Processo de Software	R\$ 106.809,30	R\$ 72.933,14	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	25/07/2009	31/10/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Rodrigo Quites Reis-UFPA; Adailton Magalhães Lima-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Migração por Extrapolação de Ondas em 3d	R\$ 260.800,00	R\$ 114.587,62	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	16/09/2009	09/09/2012	Instituto de Geociências - IG

Equipe: Ellen de Nazaré Souza Gomes-UFPA; Jessé Carvalho Costa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa Nacional de Apoio a Inclusão Digital nas Comunidades Telecentros.br - Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital: Pólo Regional Norte	R\$ 6.203.591,40	R\$ 1.741.206,12	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério do Planejamento	19/07/2010	30/07/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa - UFPA; Ronaldo Marcos de Lima Araújo-UFPA; Doriedson do Socorro Rodrigues-UFPA; João Crisostomo da Silva-UFPA; Iza Helena Silva Travassos-UFPA; Diego Lisboa Cardoso-UFPA; Cláudio Alex Jorge da Rocha-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo Geoquímico da ocorrência de Hidrocarbonetos em Cabronatos do Neoproterozoico do Sudeste do Craton Amazônico e Norte da Faixa Paraguai	R\$ 930.660,00	R\$ 493.797,35	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	30/06/2009	12/07/2012	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Paulo Sérgio de Sousa Gorayeb-UFPA; José Augusto Martins Corrêa-UFPA; Cândido Augusto Veloso Moura-UFPA; Afonso Cesar Rodrigues Nogueira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
EVTEA do Porto de Belém	R\$ 194.159,50	R\$ 20.397,03	Companhia das Docas do Pará - CDP	Companhia das Docas do Pará - CDP	09/07/2009	06/07/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Maamar El Robrini-UFPA; Nélio Moura de Figueiredo-UFPA; Hito Braga de Moraes-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Técnicas de Revestimento Metálico e de Avaliação de Degradação de Aços e Ligas de Níquel	R\$ 231.656,70	R\$ 27.656,56	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE	18/09/2007	17/11/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Carlos Alberto Mendes Mota-UFPA; Petrônio Vieira Júnior-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Infra-estrutura Na Web 2 0 Para Gestão do Processo de Software	R\$ 135.510,66	R\$ 71.869,56	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	25/07/2009	31/10/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Rodrigo Quites Reis-UFPA; Adailton Magalhães Lima-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão de Manutenção da Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa de Belém - Rede Metrobel	R\$ 254.723,50	R\$ 73.577,70	Centro Universitário do Pará - CESUPA	Centro Universitário do Pará - CESUPA	27/07/2009	27/08/2017	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC
Equipe: Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento da Infra-estrutura Na Web 2 0 para Gestão do Processo de Software	R\$ 8.902,64	R\$ -	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	QR Consultoria e Serviços Ltda	05/08/2009	31/10/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Rodrigo Quites Reis-UFPA; Adailton Magalhães Lima-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo de Alternativas de Concepção do Plano Diretor Setorial de Esgotamento Sanitário do Município de Marabá-Estado do Pará,no Período de 2011 a 2030	R\$ 350.000,00	R\$ 354.183,04	Companhia de Saneamento do Pará-COSANPA	Caixa Econômica Federal - CEF	21/05/2010	21/07/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: José Almir Rodrigues Pereira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudos aprofundados sobre a valorização de compostos bioativos de Plantas Andinas e Amazônicas para um Desenvolvimento Regional Duradouro	EUR 110.457,57	R\$ 74.861,63	Universidade Católica de Louvain - UCL	Universidade Católica de Louvain - UCL	01/09/2009	31/08/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Rosinelson da Silva Pena-UFPA; Herve Louis Ghislain Rogez-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Aproveitamento Integral de Pescado Oriundos do APL da Pesca e Aquicultura para o Desenvolvimento de Novos Produtos com maior valor Agregado	R\$ 222.219,01	R\$ 231.342,81	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	22/12/2010	21/12/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Lúcia de Fátima Henriques Lourenço-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento da Infra-estrutura na Web 2 0 para Gestão do Processo de Software	R\$ 4.800,00	R\$ -	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	Web Comércio e Engenharia LTDA	05/08/2009	31/10/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Rodrigo Quites Reis-UFPA; Adailton Magalhães Lima-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Aproveitamento Integral de Pescado Oriundos do APL da Pesca e Aquicultura Para o Desenvolvimento de Novos Produtos com Maior Valor Agregado	R\$ 222.219,01	R\$ 224.577,04	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	22/12/2010	21/12/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Lúcia de Fátima Henriques Lourenço-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão e Manutenção da Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa de Belém - Rede Metrobel	R\$ 32.437,50	R\$ 10.718,51	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	17/09/2009	26/07/2017	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC
Equipe: Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Algoritmos de Migração em Verdadeira Amplitude de dados Sísmicos Afastamento Constante 2.5d e 3-d Pré-empilhamento em Profundidade, usando a Técnica (kgb) de Superposição de Feixes Gaussianos	R\$ 960.544,08	R\$ 637.275,74	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	23/08/2010	17/02/2014	Instituto de Geociências - IG
Equipe: João Carlos Ribeiro Cruz-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Tecnologias Aplicadas a Produção de Jóias no Pará	R\$ 234.210,00	R\$ 155.161,00	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	17/11/2010	17/07/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Carmem Gilda Barroso Tavares Dias-UFPA; Fernando Antônio de Sa-UFPA; Emanuel Negrão Macêdo-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Tecnologias Aplicadas a Produção de Jóias no Pará	R\$ 234.210,00	R\$ 207.334,73	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	17/11/2010	17/07/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Carmem Gilda Barroso Tavares Dias-UFPA; Fernando Antônio de Sa-UFPA; Emanuel Negrão Macêdo-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Elaboração de Estudos e Projetos de Construção do Terminal Múltiplo uso TMU2 Porto de Vila do Conde Barcarena PA	R\$ 5.163.500,00	R\$ 370.968,53	Companhia das Docas do Pará - CDP	Companhia das Docas do Pará - CDP	02/09/2009	15/11/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Maamar El Robrini-UFPA; Nélio Moura de Figueiredo-UFPA; Hito Braga de Moraes-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Estudo de Viabilidade Técnica Econômica Financeira Ambiental e Concorrencial EVTEAC	R\$ 241.257,87	R\$ 825,02	Companhia das Docas do Pará - CDP	Companhia das Docas do Pará - CDP	28/09/2009	13/02/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Albert Gabbay-UFPA; Hito Braga de Moraes-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão e Manutenção da Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa de Belém - Rede Metrobel	R\$ 24.230,50	R\$ 25.806,47	Instituto Federal do Pará - IFPA	Instituto Federal do Pará - IFPA	23/10/2009	24/07/2017	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC
Equipe: Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Avaliação Comparativa de Vulnerabilidade Costeira ao Aumento do Mar numa Escala Continental	EUR 23.940,00	R\$ 732,19	Universidade Federal do Pará - UFPA	Comunidade Européia	22/10/2010	22/10/2014	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA
Equipe: Cláudio Fabian Szaflstein-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa INCT - Instituto de Geociências da Amazônia	R\$ 4.154.754,71	R\$ 3.456.908,13	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico - CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico - CNPQ	21/01/2010	20/01/2015	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Roberto Dall'Agnol-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão e Manutenção da Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa de Belém - Rede Metrobel	R\$ 16.218,50	R\$ 8.758,18	Embrapa Amazônia Oriental	Embrapa Amazônia Oriental	30/06/2009	29/06/2014	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

Equipe: Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Ampliação e Instrumentalização do Laboratório de Combustão e Gaseificação, nas Instalações do EBMA, Visando a Capacitação da Universidade para Realização de Pesquisas, Testes e Estudos	R\$ 1.903.125,00	R\$ 603.486,64	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	30/06/2009	29/06/2014	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Gonçalo Rendeiro-UFPA; Danielle Regina da Silva Guerra-UFPA; Augusto Cesar de Mendonça Brasil-UFPA; Manoel Fernandes Martins Nogueira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Matemática do Ensino Básico Limoeiro do Ajurú	R\$ 76.960,00	R\$ 6.278,55	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	13/07/2010	30/06/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Rogelio Daniel B. Guzman-UFPA; João Cláudio Brandemberg Quaresma-UFPA; José Antônio Moraes Vilhena-UFPA; Marcos Monteiro Diniz-UFPA; Márcio Lima do Nascimento-UFPA; José Miguel Martins Veloso-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Execução do Curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos	R\$ 71.100,00	R\$ 7.750,20	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	30/07/2012	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Nádia Cristina Andrade Fernandes Corrêa-UFPA; Lúcia de Fátima Henriques Lourenço-UFPA; Marco Antônio Nobre Pontes-UFPA; Elisa Cristina Andrade Neves-UFPA; Rosinelson da Silva Pena-UFPA; Cláudio Chaves Amanajás-UFPA; Consuelo Lúcia Sousa de Lima-UFPA; Alessandra dos Santos Lopes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Matemática do Ensino Básico	R\$ 63.000,00	R\$ 1.796,58	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	14/07/2010	25/01/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Augusto Cesar dos Reis Costa-UFPA; José Antônio Moraes Vilhena-UFPA; Francisco Paulo Marques Lopes-UFPA; Geraldo Mendes de Araújo-UFPA; Cristina Lúcia Dias Vaz-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente 2010	R\$ 81.381,90	R\$ 2.581,41	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	30/06/2012	Instituto Tecnológico - ITEC

Luiz de Jesus Dias da Silva - UFPA; Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Irving Montaner Franco-UFPA; Larissa Steiner Chermont-UFPA; Juliano Pamplona Ximenes Ponte-UFPA; José Almir Rodrigues Pereira-UFPA; Edna Maria Ramos de Castro-UFPA; Ronaldo Nonato F. M. de Carvalho-UFPA; José Júlio Ferreira Lima-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Gestão Estratégica de Operações e Logística	R\$ 80.376,00	R\$ 19.818,84	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	09/07/2010	31/03/2012	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Renato Martins das Neves-UFPA; Ana Maria Guerra Serafico Pinheiro-UFPA; Adalberto da Cruz Lima-UFPA; Manoel Diniz Peres-UFPA; Hito Braga de Moraes-UFPA; Roberto Serra Pacha-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Caracterização da Oferta e Demanda do Transporte Fluvial da Região Amazônica	R\$ 1.665.182,28	R\$ 508.139,27	Universidade Federal do Pará - UFPA	Agência Nacional de Transporte Aquaviário	30/10/2010	30/04/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Nélio Moura de Figueiredo-UFPA; José Márcio do Amaral Vasconcellos-UFRJ; Hito Braga de Moraes-UFPA; Roberto Serra Pacha-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão de Manutenção da Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa de Belém - Rede Metrobel	R\$ 81.095,00	R\$ 47.002,38	Universidade do Estado do Pará - UEPA	Universidade do Estado do Pará - UEPA	27/08/2007	26/08/2017	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

Equipe: Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Elaboração de Estudos e Projetos para Construção de um Empreendimento Contemplando dois Terminais de Múltiplos usos TMU1 e TM2 e Obras de Retroaria No Porto de Santarém/PA	R\$ 2.462.606,40	R\$ 1.649.528,54	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia das Docas do Pará - CDP	17/09/2011	30/09/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Ronaldson José de Franca Mendes Carneiro-UFPA; Sandoval José Rodrigues Júnior-UFPA; Caio Felipe Laurindo-UFPA; Nélio Moura de Figueiredo-UFPA; Remo Magalhães de Souza-UFPA; Hito Braga de Moraes-UFPA; Luis Augusto Conte Mendes Veloso-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa Nacional de Apoio a Inclusão Digital nas Comunidades Telecentros.br - Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital: Pólo Regional Nordeste	R\$ 4.861.200,00	R\$ 1.528.731,03	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério do Planejamento	10/12/2010	31/12/2012	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: João Crisostomo da Silva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Aplicação do Processo GMAW/ FCAW com Adição de Arame Frio Reparos em Reparos de Falhas de Cavitação em Turbinas Hidráulicas	R\$ 1.545.523,00	R\$ 766.757,42	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/ FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	16/12/2010	09/12/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: José Maria do Vale Quaresma-UFPA; Eduardo de Magalhães Braga-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Aplicação do Processo FCAW Robotizado com Adição de Arame Frio na Construção Naval Robonav	R\$ 1.297.693,00	R\$ 713.859,51	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/ FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	17/02/2011	16/02/2015	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Jorge Teofilo de Barros Lopes-UFPA; José Carlos de A. Cardoso Filho-UFPA; Hito Braga de Moraes-UFPA; Gustavo da Silva Vieira de Melo-UFPA; Eduardo de Magalhães Braga-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
OPPE - Otimização da Produção e Planejamento em um Estaleiro de Construção Naval	R\$ 1.958.355,00	R\$ 1.248.907,19	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/ FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	23/02/2011	23/02/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Nélio Moura de Figueiredo-UFPA; José Márcio do Amaral Vasconcellos-UFRJ; Emmanuel Sant'hiago Pereira Loureiro-UFPA; Hito Braga de Moraes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Rede de Hidrologia Amazônica - RHIA	R\$ 2.385.265,50	R\$ 1.960.089,98	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/ FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	21/12/2010	20/12/2013	Instituto de Geociências - IG

Equipe: Nils Edvin Asp Neto-UFPA; Alexandre Melo Casseb do Carmo-UFPA; Odete Fátima Machado da Silveira-UFPA; Pedro Walfir Martins e Souza Filho-UFPA; Marcelo Rollnic-UFPA; Everaldo Barreiros de Souza-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa Trainee do Futuro - Alumina do Norte do Brasil S/A - ALUNORTE	R\$ 200.000,00	R\$ 141.920,83	Universidade Federal do Pará - UFPA	Alumina do Norte do Brasil S/A - ALUNORTE	03/01/2011	31/12/2012	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Alcebiades Negrão Macêdo-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Licenciatura em Química Modalidade a Distância Pró-Licenciatura Fase I	R\$ 587.777,52	R\$ 539.870,48	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	05/01/2011	22/09/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Heriberto Rodrigues Bitencourt-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Licenciatura em Química Modalidade a Distância Pró-Licenciatura fase II	R\$ 587.777,52	R\$ 571.436,85	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	05/01/2011	22/09/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Heriberto Rodrigues Bitencourt-UFPA.,

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Manutenção de Integridade de Carretéis de Cabos Condutoras com Madeiras Ecologicamente Tratadas	R\$ 41.220,00	R\$ 12.704,37	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação Cpqd - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações	28/02/2011	29/02/2012	Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural - NCADR

Equipe: Rosildo Santos Paiva-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Diagnóstico de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) de Empresas Nos Distritos Industriais do Estado do Pará	R\$ 410.589,52	R\$ 127.228,78	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará - CDI/PA	31/01/2011	30/06/2012	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Carlos Renato Lisboa Frances-UFPA; Diego Lisboa Cardoso-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA; Adamo Lima de Santana-UFPA; Cláudio Alex Jorge da Rocha-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Fundamentos da Física Contemporânea Aplicações e Implicações	R\$ 132.090,00	R\$ 53.261,67	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	06/04/2011	31/10/2012	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Marco Antônio Cunha Machado-UFPA; Luis Carlos Bassalo Crispino-UFPA; João Furtado de Souza-UFPA; Petrus Agripino de Alcantara-UFPA; Victor Facanha Serra-UFPA; Sérgio Vizeu Lima Pinheiro-UFPA; Sanclayton G. Carneiro Moreira-UFPA; Elinei Pinto dos Santos-UFPA; Van Sérgio da Silva Alves-UFPA; Danilo Teixeira Alves-UFRJ.							
Competitividade e Capacidade de Inovação da Indústria Paraense	R\$ 828.450,00	R\$ 442.590,66	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará - CDI/PA	31/01/2011	30/06/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Gervásio Protásio dos S. Cavalcante-UFPA; Maurílio de Abreu Monteiro-UFPA; Maria Emília de Lima Tostes-UFPA.							
Mapeamento e Monitoramento para Prevenção de risco e desastres para Ações de Defesa Civil na Amazônia: Subsídio para o Planejamento de ações Preventivas	R\$ 287.110,00	R\$ 212.957,62	Universidade Federal do Pará - UFPA	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	10/02/2011	20/06/2013	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Edson José Paulino da Rocha-CENSIPAM; Everaldo Barreiros de Souza-UFPA.							
Aprimoramento da Modelagem Climática Regional para Amazônia com Aplicações em Previsão Sazonal e Cenários Futuros de Mudança Climática	R\$ 201.640,00	R\$ 103.403,12	Universidade Federal do Pará - UFPA	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	07/02/2011	31/12/2012	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Alexandre Melo Casseb do Carmo-UFPA; Everaldo Barreiros de Souza-UFPA.							
Regularização Fundiária Urbana de Barcarena	R\$ 300.000,00	R\$ 7.020,68	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria do Patrimônio da União - SPU	21/02/2011	31/03/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: André Augusto A. Montenegro Duarte-UFPA.							
Regularização Fundiária Sistematização	R\$ 200.000,00	R\$ 50.459,10	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria do Patrimônio da União - SPU	21/02/2011	30/09/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: André Augusto A. Montenegro Duarte-UFPA.							
Curso de Especialização Gestão dos Recursos Agroflorestais Amazônicos Altamira	R\$ 80.640,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	05/04/2011	26/06/2012	Campus de Altamira
Equipe: Simão Lindoso de Souza-UFPA; Alisson Rodrigo Souza Reis-UFPA; Sandra Andréa Santos da Silva-UFPA; Maristela Marques da Silva-UFPA; Djair Alves Moreira-UFPA.							
Curso de Especialização a Distância em Planejamento e Manejo Integrado dos Recursos Hídricos	R\$ 542.619,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	12/07/2011	30/10/2014	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Francisco de Assis Matos de Abreu-UFPA; José Gouvêa Luiz-UFPA; Itabaraci Nazaréno Cavalcante-UFPA; André Augusto A. Montenegro Duarte-UFPA; Milton Antônio da Silva Matta-UFPA; Maurício da Silva Borges-UFPA; José Fernando Pina Assis-UFPA; Raimundo Nonato do Espírito Santo-UFPA; Osmar Guedes da Silva Júnior-UFPA; Rosemary da Silva Nascimento-UFPA; Afonso Cesar Rodrigues Nogueira-UFPA; Roberto Vizeu Lima Pinheiro-UFPA; Estanislau Luczynski-UFPA; Sônia de Jesus Nunes Bertolo-UFPA; Joel Buenano Macambira-UFPA.							
Estruturação e Operacionalização do Centro de Aquicultura do Nordeste Paraense Ceampa Campus de Bragança UFPA	R\$ 820.300,00	R\$ 852.548,33	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	01/06/2011	01/06/2014	Campus de Bragança
Equipe: Cristiana Ramalho Maciel-UFPA; Sandra Menezes Walmsley-UFPA; Maria Iracilda da Cunha Sampaio-UFPA; Rodrigo Yudi Fujimoto-UFPA; Zélia Maria Pimentel Nunes-UFPA; Cláudia Helena Tagliaro-UFPA; Rauquirio André Albuquerque Marinho-UFPA.							
Curso de Especialização em Gestão Hídrica e Ambiental	R\$ 633.055,50	R\$ 161.990,87	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	12/07/2011	28/02/2014	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Francisco de Assis Matos de Abreu-UFPA; José Gouvêa Luiz-UFPA; João Batista Miranda Ribeiro-UFPA; Itabaraci Nazaréno Cavalcante-UFPA; Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Marcelo Canela Lisboa Cohen-UFPA; Marianne Kogut Eliasquevici-UFPA; André Augusto A. Montenegro Duarte-UFPA; Milton Antônio da Silva Matta-UFPA; Maurício da Silva Borges-UFPA; José Fernando Pina Assis-UFPA; Evaldo Raimundo Pinto da Silva-UFPA; Raimundo Nonato do Espírito Santo-UFPA; Odete Fátima Machado da Silveira-UFPA; José Almir Rodrigues Pereira-UFPA; Osmar Guedes da Silva Júnior-UFPA; Rosemary da Silva Nascimento-UFPA; Carlos Alexandre Leão Bordalo-UFPA; Lúcia Costa da Fonseca-UFPA; Valdinei Mendes da Silva-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Especialização em Meio Ambiente, Cidadania e Desenvolvimento Regional	R\$ 159.424,00	R\$ 101.187,12	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	01/04/2011	30/11/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Hildete Pereira dos Anjos-UFPA; Cloves Barbosa-UFPA; William Santos de Assis-UFPA; José Pedro de Azevedo Martins-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
I Curso de Especialização a Distância em Geotecnologias e suas Aplicações - GEOTEC	R\$ 690.606,00	R\$ 34.623,84	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	12/07/2011	30/10/2014	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Paulo Sérgio de Sousa Gorayeb-UFPA; Francisco de Assis Matos de Abreu-UFPA; Itabaraci Nazaré Cavalcante-UFPA; André Augusto A. Montenegro Duarte-UFPA; Milton Antônio da Silva Matta-UFPA; Maurício da Silva Borges-UFPA; Edson José Paulino da Rocha-CENSIPAM; Leonardo Brasil Felipe-UFPA; Osmar Guedes da Silva Júnior-UFPA; Francisco Ribeiro da Costa-UFPA; Rosemary da Silva Nascimento-UFPA; Roberto Vizeu Lima Pinheiro-UFPA; Adriano Marlisom Leão de Souza-UFPA; Carlos Alexandre Leão Bordalo-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização a Distância em Política e Economia Mineral Pem II Versão	R\$ 295.974,00	R\$ 37.794,68	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	12/07/2011	31/10/2013	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Francisco de Assis Matos de Abreu-UFPA; Marianne Kogut Eliasquevici-UFPA; Milton Antônio da Silva Matta-UFPA; Evaldo Raimundo Pinto da Silva-UFPA; Raimundo Nonato do Espírito Santo-UFPA; Estanislau Luczynski-UFPA; Lúcia Costa da Fonseca-UFPA; Joaquina Barata Teixeira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Controle de Qualidade de Alimentos	R\$ 42.500,00	R\$ 10.862,61	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	27/07/2011	28/02/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Elisa Cristina Andrade Neves-UFPA; Fernando Augusto Morgado Ferreira-UFPA; Consuelo Lúcia Sousa de Lima-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão e Manutenção da Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa de Belém - Rede Metrobel	R\$ 16.219,00	R\$ 17.173,98	Centro Nacional de Primatas	Centro Nacional de Primatas	17/08/2011	31/07/2016	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC
Equipe: Eraldo Duarte dos Santos-UFPA; Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Cooperação para a formação de doutores em geofísica aplicada a exploração e produção de hidrocarbonetos.	R\$ 1.180.800,00	R\$ 60.670,34	CGG do Brasil Participações Ltda	CGG do Brasil Participações Ltda	01/10/2010	01/10/2015	Instituto de Geociências - IG
Equipe: Jessé Carvalho Costa-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Elaboração do Projeto Executivo da Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário do Una, Município de Belém/PA - Tratamento Complementar	R\$ 327.000,00	R\$ -	Companhia de Saneamento do Pará-COSANPA	Caixa Econômica Federal - CEF	01/09/2011	09/06/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: José Almir Rodrigues Pereira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Tecnologia de Software em Ambiente Web	R\$ 135.909,90	R\$ 72.623,63	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	02/09/2011	31/01/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Antônio Moraes da Silveira-UFPA; Orlando Pinho de Assis-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Regularização Fundiária da Bacia do Paracuri	R\$ 270.000,00	R\$ 81.173,69	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia de Desenvolvimento e Administração da área Metropolitana de Belém - CODEM	01/09/2011	30/08/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Maria Marlene Alvino Teixeira-UFPA; André Augusto A. Montenegro Duarte-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Novos Produtos e Aplicações Tecnológicas a partir de compostos bioativos extraídos de plantas e frutas típicas da Amazônia	R\$ 1.352.336,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Banco Nacional de Desenvolvimento Social	14/05/2012	14/05/2014	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Hamilton Mendes de Figueiredo-UFPA; José Guilherme Soares Maia-UFPA; Lúcia de Fátima Henriques Lourenço-UFPA; Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça-UFPA; Rosinelson da Silva Pena-UFPA; Geraldo Narciso da Rocha Filho-UFPA; Herve Louis Ghislain Rogez-UFPA; Luiz Carlos Santana da Silva-UFPA; Lenio José Guerreiro de Faria-UFPA; Alberdan Silva Santos-UFPA; Antônio Manoel da Cruz Rodrigues-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Processos da Indústria de Mineração e Metalurgia (ênfase em Processos Industriais e Ênfase em Automação e Controle de Processos)	R\$ 402.050,00	R\$ 259.707,14	Universidade Federal do Pará - UFPA	Alumina do Norte do Brasil S/A - ALUNORTE	28/11/2011	30/06/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Gonçalo Rendeiro-UFPA; José Augusto Lima Barreiros-UFPA; Walter Barra Júnior-UFPA; Célio Augusto Gomes de Souza-UFPA; Carlos Tavares da Costa Júnior-UFPA; Orlando Fonseca Silva-UFPA; José Antônio da Silva Souza-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Sistema de Apoio a Decisão para Gestão e Estruturação Organizacional da Secretária de Inclusão Digital	R\$ 593.161,93	R\$ 714.239,58	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério das Comunicações	02/01/2012	30/04/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Carlos Renato Lisboa Frances-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Adamo Lima de Santana-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa Direcionado ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, Serviços de Consultoria e Elaboração de Documentação Técnica	R\$ 300.000,00	R\$ 26.404,19	Brasilsat Harald S/A	Brasilsat Harald S/A	16/10/2011	16/10/2016	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa -UFPA; Adalbery Rodrigues Castro-UFPA; Aldebaro Barreto da R. Klautau Júnior-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Estatística	R\$ 64.800,00	R\$ 41.297,56	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	10/01/2012	28/02/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: José Gracildo de Carvalho Júnior-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Informação, Comunicação e Capacitação para Ações Preventivas de Defesa Civil no Âmbito da Amazônia Legal	R\$ 250.000,00	R\$ 259.725,27	Universidade Federal do Pará - UFPA	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	06/01/2012	30/12/2013	Instituto de Geociências - IG
Equipe: João Batista Miranda Ribeiro-UFPA; Agostinho Luiz da Silva Castro-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
A Imprensa na Escola e na Comunidade	R\$ 210.000,00	R\$ 219.794,15	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério das Comunicações	14/12/2011	31/03/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Adamo Lima de Santana-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Levantamento Geoespeleológico de Cavidades Naturais da Unidade Espeleológica de Carajás Província Mineral de Carajás	R\$ 3.671.327,02	R\$ 2.668.547,14	Universidade Federal do Pará - UFPA	Vale S/A	31/01/2012	31/12/2016	Campus de Marabá
Equipe: Antônio Emídio de Araújo Santos Júnior-EMBRAPA; Marivaldo dos Santos Nascimento-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Consultoria, Desenvolvimento e Capacitação na área de Informática e Telecomunicações	R\$ 208.352,50	R\$ 55.478,89	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	01/11/2011	30/09/2013	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC
Equipe: Eloi Luiz Favero-UFPA; Sandra de Fátima Rocha Trindade-UFPA; Ângela Maria Gomes de Pinho-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Oferta e Manutenção dos Cursos de Licenciatura em Biologia Química Matemática na Modalidade a Distância da UFPA no âmbito do Sistema UAB	R\$ 1.750.201,23	R\$ 1.821.157,26	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	29/03/2012	14/12/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Manoel Silvino Batalha do Araújo-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Procedimento de Homologação para Lanchas Escolares do Governo Federal – Lanchas de Transporte Escolar	R\$ 4.164.157,52	R\$ 4.217.874,20	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	10/10/2012	31/07/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Roberto Serra Pacha – UFPA; Yuri Victor Remigio Guedes – UFPA; André Vinicius da Costa Araújo – UFPA; Hamilton Pessoa Picanço – UFPA; Pedro Igor Dias Lameira – UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Sistema de Auxílio na Identificação de causas de ocorrências no Sistema Elétrico pelo Processamento de Múltiplas Fontes de Dados	R\$ 266.758,80	R\$ 45.240,84	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE	Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA	05/04/2012	14/05/2015	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Marcus Vinícius Alves Nunes-UFPA; Aldebaro Barreto da R. Klautau Júnior-UFPA.							
Curso de Especialização em Gerência de Projetos de Software	R\$ 113.848,00	R\$ 51.608,35	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	04/04/2012	30/09/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Rodrigo Quites Reis-UFPA; Adailton Magalhães Lima-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA; Alfredo Braga Furtado-UFPA.							
Curso de Especialização em Conforto Ambiental e Eficiência Energético	R\$ 95.229,75	R\$ 10.166,90	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	27/04/2012	31/03/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Marcos André Barros Galhardo-UFPA; Ana Klaudia de Viana Pergiao Almeida-UFPA; Irving Montaner Franco-UFPA; Newton Sure Soeiro-UFPA; Elcione Maria Lobato de Moraes-UFPA; Wilma de Nazaré Baia Coelho-UFPA; Ronaldo Nonato F. M. de Carvalho-UFPA; Vanessa da Rosa Watrin-UEPA.							
Análise de Ruptura de Defeitos de Corrosão que Interagem	R\$ 54.000,00	R\$ 54.236,73	Universidade Federal do Pará - UFPA	Sociedade de Computação Científica - SCC	07/05/2012	31/12/2012	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Rita de Cássia Carvalho Silva- UFPA							
Curso de Especialização em Educação Matemática	R\$ 88.072,00	R\$ 13.734,17	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	31/03/2012	31/07/2013	Instituto de Educação Matemática e Ciência - IEMCI
Equipe: Tadeu Oliver Gonçalves-UFPA; Francisco Hermes Santos da Silva-UFPA; Isabel Cristina Rodrigues de Lucena-UFPA; Arthur Gonçalves Machado Júnior-UFPA.							
Curso de Especialização em Bioestatística	R\$ 72.000,00	R\$ 16.244,67	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	01/04/2012	30/09/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN
Equipe: Silvia dos Santos de Almeida-UFPA; Adrilayne dos Reis Araújo-UFPA; Edson Marcos Leal Soares Ramos-UFPA.							
Rede Nacional de Tratamento de Esgotos Descentralizados	R\$ 330.093,26	R\$ 137.019,95	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/ FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	05/04/2012	05/04/2014	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Neyson Martins Mendonça-UFPA; Luiza Girard Machado-UFPA; Simone de Fátima Pinheiro Pereira-UFPA.							
Desenvolvimento de Sistemas Embarcados Inovadores para Automação Bancária	R\$ 36.938,85	R\$ 28.265,50	Universidade Federal do Pará - UFPA	Hess Brasil	28/06/2012	17/02/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Aldebaro Barreto da R. Klautau Júnior-UFPA.							
Pesquisar e Sistematizar Informações, Estudar Alternativas de Universalização e propor instrumentos necessários para a Reestruturação do Setor de Saneamento Básico no Estado do Pará, de acordo com as Diretrizes da Política Nacional de Saneamento	R\$ 2.181.499,10	R\$ 400.202,23	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	29/06/2012	31/03/2014	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Marise Teles Conduro-UFPA; Lucy Anne Cardoso Lobao-UFPA; Juliano Pamplona Ximenes Ponte-UFPA; José Almir Rodrigues Pereira-UFPA; Maria de Lourdes Sousa Santos-UFPA; Ana Júlia Soares Barbosa-UEPA; Lúcia Costa da Fonseca-UFPA; José Julio Ferreira Lima-UFPA.							
Elaboração de Estudos Técnicos e Serviços Especializados de Engenharia Naval para Desenvolvimento dos Projetos Preliminares e Básicos necessários a fabricação de 4 Embarcações de Aço, Tipo Chata, bem como Elaboração de Cadernos Técnicos	R\$ 173.250,00	R\$ 107.812,57	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB	25/10/2012	28/02/2013	Instituto Tecnológico - ITEC
Equipe: Roberto Serra Pacha - UFPA; Yuri Victor Remigio Guedes - UFPA; André Vinícius da Costa Araújo - UFPA; Kao Yung Ho - UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
XVI Curso de Especialização em Rede de Computadores	R\$ 137.560,17	R\$ 39.690,99	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	05/08/2012	30/09/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Arnaldo Corrêa Prado Júnior-UFPA; Francisco Edson Lopes da Rocha-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Desenvolvimento de Aplicação para a Internet	R\$ 129.988,80	R\$ 12.679,27	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	27/09/2012	30/11/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Eloi Luiz Favero-UFPA; Roberto Cesar Betini-UFPA; Antônio Moraes da Silveira-UFPA; Orlando Pinho de Assis-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA; Alfredo Braga Furtado-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Gestão de Tecnologia da Informação	R\$ 1.047.389,20	R\$ 211.079,05	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	01/10/2012	30/06/2015	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Antônio Jorge Gomes Abelém-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Contratação de Serviços Técnicos Especializados para Execução do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC) nos Estados do Pará e Amapá	R\$ 1.304.091,29	R\$ 208.852,23	Universidade Federal do Pará - UFPA	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível	06/11/2012	30/04/2013	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Carlos Emmerson Ferreira da Costa-UFPA; Geraldo Narciso da Rocha Filho-UFPA; Paulo Ronaldo dos Santos Batista-UFPA; José Roberto Zamian-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Mestrado Ciências e Meio Ambiente	R\$ 216.000,36	R\$ 75.963,37	Universidade Federal do Pará - UFPA	CSM - Agropecuária Ltda	25/10/2012	31/07/2014	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Waldinei Rosa Monteiro - UFPA; Cláudio Nahum Alves-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Sistema de Indicadores Para Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Para	R\$ 405.352,50	R\$ 71.572,31	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI	22/11/2012	30/06/2014	Instituto de Ciências Exatas e Naturais - ICEN

Equipe: Adailton Magalhães Lima-UFPA; Geraldo Narciso da Rocha Filho-UFPA; Carla Alessandra Lima Reis-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa de Cooperação Técnico Científica por parte da UFPA e Ericsson envolvendo atividades de Pesquisa, Desenvolvimento, Formação e Capacitação Profissional e Serviço Científico e Tecnológico a serem Especificados em Termos Aditivos.	R\$ 1.674.000,00	R\$ -	Ericsson Telecomunicações S/A	Ericsson Telecomunicações S/A	10/12/2012	10/12/2017	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Carlos Renato Lisboa Frances-UFPA; Evaldo Gonçalves Paelas-UFPA; Gervásio Protásio dos S. Cavalcante-UFPA; Francisco Carlos Bentes Frey Muller-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Aldebaro Barreto da R. Klautau Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Ações de tecnologia da informação e comunicação para o ministério da saúde.	R\$ 960.953,88	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério da Saúde	10/12/2012	31/10/2013	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Carlos Renato Lisboa Frances-UFPA; Adamo Lima de Santana-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Regularização Fundiária e Urbanística em Municípios do Estado do Pará	R\$ 2.512.776,14	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério das Cidades	10/12/2012	31/03/2014	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: André Augusto A. Montenegro Duarte-UFPA.

Projetos sem valores: Tratam-se de projetos para os quais não houve crédito no ano 2012.

Valores Gerenciado: Créditos + Saldos do ano (Banco e Aplicação).

Assim, é importante destacar sobre os Valores Gerenciados, em alguns casos esses Valores são maiores do que os recursos aprovados. Ou seja, os valores explicitado na tabela incluem as aplicações financeiras, ação obrigatória à uma Fundação de Apoio.

Projetos de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias - Outras Instituições

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Modernização do Laboratório de Monitoramento e Modelagem Hidrológica do SIPAM	R\$ 246.768,00	R\$ 2.466,05	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	08/02/2008	25/01/2012	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM

Equipe: Jaci Maria Bilhalva Saraiva-CENSIPAM; Mauro Mendonça da Silva-CENSIPAM; Edson José Paulino da Rocha-CENSIPAM; Maria Izabel Vitorino-CENSIPAM.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
V Curso de Especialização em Engenharia de Produção	R\$ 166.210,86	R\$ 17.792,91	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	24/11/2008	29/02/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: André Cristiano Silva Melo-UEPA; Norma Ely Santos Beltrão-UEPA; Verônica de Menezes Nascimento Nagata-UEPA; Antônio Erlindo Braga Júnior-UEPA; Renata Melo e Silva de Oliveira-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Monitoramento e Pesquisa de Fenômenos Meteorológicos Extremos na Amazônia-Segunda Fase	R\$ 912.886,80	R\$ 536.649,55	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	26/11/2009	26/11/2013	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM

Equipe: Maria Aurora Santos da Mota-UFPA; Midori Makino-UFPA; Glauber Guimarães Cirino da Silva-INPA; Jamer Andrade da Costa-CENSIPAM; Astrea Alves Jordão Cardoso-CENSIPAM; Antônio Ocimar Manzi-INPA; José Lopes Marinho-Outros; Maria Aparecida Fernandes Ferreira-CENSIPAM; Jaci Maria Bilhalva Saraiva-CENSIPAM; Brígida Ramati Pereira da Rocha-UFPA; Mauro Mendonça da Silva-CENSIPAM; Ary Renato Oliveira da Silva-Outros; José Ricardo Santos de Souza-UFPA; Edson José Paulino da Rocha-CENSIPAM; Ana Cristina Santos Strava Corrêa-CENSIPAM; Luiz Antônio Cândido-INPA; Lucas Lessa Mendes-CENSIPAM; Ricardo Luiz Godinho Dalla Rosa-CENSIPAM; Israel Pinheiro do Nascimento-Outros; Galdino Viana Mota-UFPA; Flávio Augusto Altieri dos Santos-Outros; Maria Izabel Vitorino-CENSIPAM; Gustavo Guterres Ribeiro-CENSIPAM; Ariomar de Freitas Nobre-Outros; Cláudio dos Santos Belém-Outros; José Carvalho de Moraes-UFPA; Marcelo Parise-CENSIPAM; Arthur da Costa Almeida-UFPA; Sheilla Christine Santana-CENSIPAM; Venize Assunção Teixeira-UFPA; Paulo Afonso Fischer Kuhn-UEA; José Paulo Nascimento Cruz-Outros; Ranyere Silva Nobrega-CENSIPAM; Hermogenes Rabelo-Outros; Júlia Clarinda Paiva Cohen-UFPA; Adriano Marlison Leão de Souza-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Reestruturação da Rede de Estações Meteorológicas do SIPAM	R\$ 313.376,00	R\$ 341.304,49	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	16/11/2009	13/11/2013	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM

Equipe: Jaci Maria Bilhalva Saraiva-CENSIPAM; Edson José Paulino da Rocha-CENSIPAM; Renato Cruz Senna-CENSIPAM; Ana Cristina Santos Strava Corrêa-CENSIPAM; Ricardo Luiz Godinho Dalla Rosa-CENSIPAM.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Fundamentos da Matemática Elementar	R\$ 164.250,00	R\$ 39.775,41	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	13/09/2011	12/09/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Rubens Vilhena Fonseca-UEPA; Maria José de Souza Cravo-UEPA; Eliza Souza da Silva-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
VI Curso de Especialização em Engenharia de Produção	R\$ 239.600,00	R\$ 132.465,62	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	15/09/2011	14/03/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Renata Melo e Silva de Oliveira-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Educação Inclusiva e o Ensino da Matemática	R\$ 164.250,00	R\$ 42.122,43	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	15/09/2011	14/09/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Maria José de Souza Cravo-UEPA; Rosineide de Sousa Jucá-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Ensino de Matemática para Jovens e Adultos	R\$ 164.250,00	R\$ 1.119,09	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	15/09/2011	14/09/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Maria José de Souza Cravo-UEPA; Carlos Alberto de Miranda Pinheiro-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Fundamentos da Matemática Elementar São Miguel do Guamá	R\$ 164.250,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	20/09/2011	19/09/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Rubens Vilhena Fonseca-UEPA; Maria José de Souza Cravo-UEPA; Eliza Souza da Silva-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Especialização em Ensino de Matemática para a Educação de Jovens e Adultos - EJA - Mojú	R\$ 164.250,00	R\$ 50,00	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	26/04/2012	26/04/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Carlos Alberto de Miranda Pinheiro-UEPA; Uriens Maximiliano Ravera Canete-UFPA; Rômulo Magalhães Sousa-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação de Jovens e Adultos Altamira/PA	R\$ 164.250,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	26/04/2012	26/04/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Maria de Lourdes Silva Santos-UEPA; Acylena Coelho Costa-UEPA; Iracildo Pereira Castro-UEPA; Pedro Franco de Sa-UEPA; Carlos Alberto de Miranda Pinheiro-UEPA; Eliza Souza da Silva-UEPA; Albene Lis Monteiro-UEPA; Fabia Maria de Souza-UEPA; Elida Elena Moreira-UEPA; Emanuel Ribeiro Cunha-UEPA; Rosineide de Sousa Jucá-UEPA; Paulo Roberto Bibas Fialho-UEPA; Miguel Chaquiam-UEPA; Nilda de Oliveira Bentes-UEPA; Rubens Vilhena Fonseca-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Fundamentos da Matemática Elementar, a ser realizado em Redenção/PA.	R\$ 164.250,00	R\$ -	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	16/08/2012	16/08/2016	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Eliza Souza da Silva-UEPA.

Projetos sem valores: Tratam-se de projetos para os quais não houve crédito no ano 2012.

Valores Gerenciado: Créditos + Saldos do ano (Banco e Aplicação).

Assim, é importante destacar sobre os Valores Gerenciados, em alguns casos esses Valores são maiores do que os recursos aprovados. Ou seja, os valores explicitado na tabela incluem as aplicações financeiras, ação obrigatória à uma Fundação de Apoio.

Projetos de Multiáreas - UFPA

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantação do Campus Avançado da UFPA no Município de Tucuruí-PA para realização dos Cursos de Engenharia Civil Elétrica e Mecânica	R\$ 4.417.600,00	R\$ 623.614,31	Universidade Federal do Pará - UFPA	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE	24/10/2006	23/07/2014	Instituto Tecnológico - ITEC

Equipe: Antônio Cláudio Lima Moreira Bastos-UFPA; Guilherme Augusto Limeira Araújo-UFPA; Ronaldo de Freitas Zampolo-UFPA; Jorge Teófilo de Barros Lopes-UFPA; Ronaldo Nonato Silva Lima-UFPA; Janete Marília Gentil C. de Oliveira-UFPA; Ronaldson José de Franca Mendes Carneiro-UFPA; Roberto Ferraz Barreto-UFPA; Samuel Maciel Correa-UFPA; Ana Rosa Carricó Lima Montenegro Duarte-UFPA; Klaus Cozzolino-UFPA; João Furtado de Souza-UFPA; Manoel Silvino Batalha do Araújo-UFPA; Gervásio Protásio dos S. Cavalcante-UFPA; Jorge de Araújo Ichihara-UFPA; Suellen Cristina Queiroz Arruda-UFPA; Evaldo Gonçalves Pelaes-UFPA; André Luiz Guerreiro da Cruz-UFPA; Rogelio Daniel B. Guzman-UFPA; Ana Klaudia de Viana Perdigão Almeida-UFPA; Renato Martins das Neves-UFPA; Raimundo Lucivaldo Moraes de Araújo-UFPA; Augusto Cesar dos Reis Costa-UFPA; Adriana Rosa Garcez Castro-UFPA; Giovany de Jesus M. Figueiredo-UFPA; Marcos Monteiro Diniz-UFPA; Francisco Júlio Sobreira Araújo Correa-UFPA; Ana Maria Guerra Serafico Pinheiro-UFPA; Mário Tadeu Alves Bouth-UFPA; Fátima Nazaré Barauna Magno-UFPA; Newton Sure Soeiro-UFPA; Narciso das Neves Soares-UFPA; Luciano Sérgio B. Nicolau da Costa-UFPA; André Augusto A. Montenegro Duarte-UFPA; Miguel Gonçalves Wanzeller-UFPA; Tony Carlos Dias da Costa-UFPA; Evanildo Moraes Estumano-UFPA; Adilson Oliveira do Espírito Santo-UFPA; Wilson Pacheco Ferreira-UFPA; Luiz Maurício Furtado Maues-UFPA; José Helio Alvarez Elarrat-UFPA; Mounisf Said-UFPA; Paulo Márcio da Silva Aranha-UFPA; Valquíria Gusmão Macedo-UFPA; José Antônio Moraes Vilhena-UFPA; Joelma Morbach-UFPA; Bernardo Borges Pompeu Neto-UFPA; Zinia de Aquino Valente-UFPA; Evaldiney Ribeiro Monteiro-UFPA; Antônio Malaquias Pereira-UFPA; Rafael Suzuki Bayma-UFPA; José Miguel Martins Veloso-UFPA; João Carlos Alves dos Santos-UFPA; Adalberto da Cruz Lima-UFPA; Adelson Bezerra de Medeiros-UFPA; Juaci Picanço da Silva-UFPA; Maria de Nazaré Carvalho Bezerra-UFPA; Erisson Ulisses Silva Canto-UFPA; Regina Célia Brabo Ferreira-UFPA; Rosana Paula de Oliveira Soares-UFPA; Aldebaro Barreto da R. Klautau Júnior-UFPA; Hermínio Simões Gomes-UFPA; Edson Ortiz de Matos-UFPA; Carlos Tavares da Costa Júnior-UFPA; Jorge Roberto Brito de Souza-UFPA; Eduardo de Magalhães Braga-UFPA; Orlando Fonseca Silva-UFPA; Reginaldo Sabóia de Paiva-UFPA;IVALDO OHANA-UFPA; Luiz da Costa Pereira-UFPA; José Ciriaco Pinheiro-UFPA; Gerson Jacques dos Anjos-UFPA; Fernando Luiz Rodrigues Nogueira-UFPA; Silvano Dias Bezerra de Menezes-UFPA; Petrônio Medeiros Lima-UFPA; Geraldo Mendes de Araújo-UFPA; Carlos Humberto da Silva Lima-UFPA; Carlos Alberto de Assunção Souza-UFPA; Raimundo José Santos Mota-UFPA; Gustavo da Silva Vieira de Melo-UFPA; Simone da Graça de Castro Fraiha-UFPA; Marcelo Rassy Teixeira-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa em Áreas Estratégicas na UFPA	R\$ 3.494.698,00	R\$ 1.457.783,37	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	28/12/2007	28/12/2012	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Equipe: Raimundo Netuno Nobre Villas-UFPA; José Augusto Martins Corrêa-UFPA; Candido Augusto Veloso Moura-UFPA; Horácio Schneider-UFPA; Roberto Dall'Agnol-UFPA; Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Consolidação dos Campi da UFPA	R\$ 752.670,00	R\$ 554.032,26	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	11/03/2008	11/03/2013	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Equipe: Adriano Alves Rabelo-UFPA; Maria Iracilda da Cunha Sampaio-UFPA; Davis Carvalho de Oliveira-UFPA; Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA; Alessandra Scofield Amaral-UFPA; Horacio Schneider-UFPA; Roberto Dall'Agnol-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa de Áreas Estratégicas da UFPA	R\$ 3.919.083,00	R\$ 2.964.092,67	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	23/10/2008	23/10/2013	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Equipe: José Augusto Lima Barreiros-UFPA; Terezinha Valim Oliver Gonçalves-UFPA; Genylton Odilon Rego da Rocha-UFPA; Horácio Schneider-UFPA; Roberto Dall'Agnol-UFPA; José Luiz Martins do Nascimento-UFPA; Jean Michel Lafon-UFPA; Luiz Carlos de Lima Silveira-UFPA; Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Sistema de Monitoramento e Avaliação do Projovem Urbano	R\$ 6.283.509,92	R\$ 2.184.112,96	Secretaria Geral da Presidência da República	Secretaria Geral da Presidência da República	20/09/2008	29/02/2012	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Equipe: Emina Márcia Neri dos Santos-UFPA; Carlos Alberto Batista Maciel-UFPA; Aluísio Fernandes da Silva Júnior-UFPA; Olinda Rodrigues da Silva-UFPA; Adailson Viana Soares-UFPA; José Augusto Nunes Fernandes-UFPA; Ney Cristina Monteiro de Oliveira-UFPA; Raimundo Alberto de Figueiredo Damasceno-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Incubação de Empreendimentos Solidários da Cadeia Produtiva do Turismo	R\$ 452.599,00	R\$ 5.057,01	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	12/05/2009	12/03/2013	Instituto de Ciências Sociais Aplicada - ICSA

Equipe: Francivaldo dos Santos Albuquerque-UFPA; Paulo Moreira Pinto-UFPA; Vera Lúcia Batista Gomes-UFPA; Maria José de Souza Barbosa-UFPA; Benedito Aldo Lisboa Ferreira-UFPA; Armando Lírio de Souza-UFPA; Silvia Helena Ribeiro Cruz-UFPA; Elisa Cristina Andrade Neves-UFPA; Consuelo Lúcia Sousa de Lima-UFPA; Anderson Roberto Pires e Silva-UFPA; Farid Eid-UFPA; Ana Maria Pires Mendes-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Infra-Estrutura para Pesquisa e Pós-Graduação na UFPA	R\$ 8.522.876,00	R\$ 3.060.487,44	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	24/11/2010	24/11/2013	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Equipe: Grauben José Alves de Assis-UFPA; José Augusto Lima Barreiros-UFPA; Júlio Cesar Pieczarka-UFPA; Paulo Fernando da Silva Martins-UFPA; Jean Michel Lafon-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Luiz Carlos de Lima Silveira-UFPA; Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Modernização da Infra-estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação nos Campi da UFPA	R\$ 1.107.388,00	R\$ 556.092,64	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	09/11/2009	04/11/2013	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Equipe: Gabriela Riet Correa Rivero-UFPA; Maria Iracilda da Cunha Sampaio-UFPA; Alessandra Scofield Amaral-UFPA; Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Promoção de Empreendimentos Inovadores	R\$ 100.000,00	R\$ 42.868,60	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	18/12/2009	17/01/2013	Programa Incubação de Empresas Base Tecnológica - PIEBT

Equipe: Leila Pother Furtado-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Plataforma para Criação e Promoção de Empreendimentos Tecnológicos Inovadores Altamente Competitivos	R\$ 627.630,00	R\$ 685.727,26	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	25/03/2010	25/03/2013	Programa Incubação de Empresas Base Tecnológica - PIEBT

Equipe: Verônica de Menezes Nascimento Nagata-UEPA; Gisa Helena Melo Bassalo-UFPA; Elane do Nascimento Ribeiro-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento da Política Institucional a Pesquisa na UFPA	R\$ 99.741,60	R\$ 40.125,54	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA	01/07/2010	30/09/2012	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Equipe: Antônio Carlos Rosário Vallinoto-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Regional para a Amazônia Legal Brasileira - SIDERAM	R\$ 162.836,54	R\$ 35.760,79	Universidade Federal do Pará - UFPA	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	01/09/2010	25/04/2012	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA

Equipe: Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Norbert Fenzl-UFPA; Cláudio Fabian Szlafstein-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolvimento de Infra-Estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação de Quatro Campi Regionais da UFPA	R\$ 615.528,00	R\$ 671.608,34	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	30/12/2010	30/12/2012	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Equipe: Antônio Carlos Rosário Vallinoto-UFPA; Nils Edvin Asp Neto-UFPA; Maria Iracilda da Cunha Sampaio-UFPA; Marcus Emanuel Barroncas Fernandes-UFPA; Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA; Rauquirio André Albuquerque Marinho-UFPA; Horácio Schneider-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Encauchados de Vegetais da Amazônia: Tecnologia Social e Extensão Social Participativa	R\$ 198.545,59	R\$ 146.159,06	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	30/11/2010	30/11/2013	Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA

Equipe: Francisco Samonek -Outros; Armin Mathis-UFPA; Fábio Carlos da Silva-UFPA; Nirvia Ravena-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Desenvolvimento e Consolidação da Infra-estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação na UFPA	R\$ 5.435.865,00	R\$ 2.811.010,23	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	13/12/2010	13/12/2013	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Equipe: Ricardo Ishak-UFPA; Marcondes Lima da Costa-UFPA; Maria Iracilda da Cunha Sampaio-UFPA; Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Expansão e Consolidação de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOPA	R\$ 1.018.792,00	R\$ 548.391,03	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	23/03/2011	23/03/2013	Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas - ICTA

Equipe: Keid Nolan Silva Sousa-UFPA; Ricardo Bezerra de Oliveira-UFPA; José Antonio Oliveira Aquino-UFPA; Maria Mirtes Cortinhas dos Santos-UFPA; Ediene Pena Ferreira-UFPA; José Reinaldo Pacheco Peleja-UFOPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Ordenamento Territorial Urbano - Rondônia e Pará	R\$ 322.000,00	R\$ 340.050,97	Universidade Federal do Pará - UFPA	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	18/07/2011	31/12/2013	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA

Equipe: Norbert Fenzl-UFPA; Gilberto de Miranda Rocha-UFPA; Marise Teles Conduru-UFPA; Thomas Adalbert Mitschein-UFPA; Sérgio Cardoso de Moraes-UFPA; Cláudio Fabian Szlafstein-UFPA; Raimundo Lima da Silva Matos-UFPA; Márcia Aparecida da Silva Pimentel-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Desenvolver um Processo de Seleção Acadêmica Eficiente que Contemple Preparação, Treinamento, Execução, Avaliação e Eventos Diversos que Concorram para uma Adequada Seleção de Candidatos para Ingresso nos Cursos de Graduação da UFPA.	R\$ 2.709.222,46	R\$ 1.287.428,04	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	28/09/2011	30/11/2012	Centro de Processo Seletivo - CEPS
Equipe: Iaci de Nazaré Silva Abdon-UFPA; Marilúcia Barros de Oliveira-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
XXVII Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - ENPROP, em Belém do Pará no Período de 30/11 a 02/12/ 2011.	R\$ 33.336,00	R\$ 33.605,29	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI	21/11/2011	02/02/2012	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Equipe: Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Elaborar Itens para as Avaliações do Sistema Educacional Brasileiro, para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, Visando a Pré-testagem e Posterior Incorporação ao BNI	R\$ 105.000,00	R\$ 107.073,84	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	07/12/2011	30/08/2012	Centro de Processo Seletivo - CEPS
Equipe: Roberto Ferraz Barreto-UFPA; Lourivaldo da Silva Santos-UFPA; Iaci de Nazaré Silva Abdon-UFPA; Marilúcia Barros de Oliveira-UFPA; Jorge Raimundo da Trindade Souza-UFPA; Márcia Aparecida da Silva Pimentel-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Núcleo de Esporte Educacional - Programa Segundo Tempo Universitário	R\$ 86.362,50	R\$ 90.821,58	Universidade Federal do Pará - UFPA	Secretaria Executiva de Esporte e Lazer	30/12/2011	30/01/2014	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Equipe: Christian Pinheiro da Costa-UFPA; Durbens Martins Nascimento-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica PARFOR Presencial	R\$ 2.450.577,77	R\$ 2.539.913,77	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	22/12/2011	21/12/2012	Instituto de Educação - ICED
Equipe: Luziane Mesquita da Luz-UFPA; Sílvia Helena Benchimol Barros-UFPA; Alexandre Vinícius Campos Damasceno-UFPA; Edmar Tavares da Costa-UFPA; Doriedson do Socorro Rodrigues-UFPA; Ana Cristina Freire Cardoso-UFPA; Josenilda Maria Maues da Silva-UFPA; Elizabeth de Assis Dias-UFPA; Lucidia Fonseca Santiago-UFPA; Juaci Picanço da Silva-UFPA; José Maria Carvalho Bezerra-UFPA; Maria Ludetana Araújo-UFPA; Eleanor Gomes da Silva Palhano-UFPA; Márcio Lima do Nascimento-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Educação Ambiental no Porto de Belém um Estudo Sobre as Concepções e Práticas de Gestão Ambiental no dia a dia do Porto	R\$ 121.606,35	R\$ 103.666,37	Universidade Federal do Pará - UFPA	Companhia Docas do Pará - CDP	31/01/2012	02/04/2013	Instituto de Educação - ICED
Equipe: Marilena Loureiro da Silva-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto Institucional de Desenvolvimento da Infra-estrutura Para Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA	R\$ 6.246.833,00	R\$ -	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	17/09/2012	17/09/2015	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Equipe: Ricardo Ishak-UFPA; Marcondes Lima da Costa-UFPA; Rodrigo Yudi Fujimoto-UFPA; Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA; José Luiz Martins do Nascimento-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Consolidação dos Campi da UFPA	R\$ 94.396,76	R\$ 96.109,85	Universidade Federal do Pará - UFPA	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	04/05/2012	11/03/2013	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Equipe: Antônio Carlos Rosário Vallinoto-UFPA; Emmanuel Zagury Tourinho-UFPA; Alessandra Scofield Amaral-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Formação Continuada de Conselheiros dos Direitos e Conselhos Tutelares do Estado do Pará	R\$ 377.080,00	R\$ 189.361,65	Universidade Federal do Pará - UFPA	Governo do Estado do Pará	31/08/2012	31/03/2013	Instituto de Educação - ICED
Equipe: Salomão Antônio Mufarrej Hage-UFPA.							

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Formação Continuada de Professores das Séries/Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Abrangendo os Estados do Pará, Tocantins e Rondônia.	R\$ 184.085,42	R\$ 189.122,18	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	01/05/2012	01/03/2013	Instituto de Educação Matemática e Ciência - IEMCI

Equipe: Renato Borges Guerra-UFPA; Sílvia Cristina Rodrigues Israel-UFPA; Adilson Oliveira do Espírito Santo-UFPA; Domenico Goes Miccione-UFPA; Arthur Gonçalves Machado Júnior-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Realização do Programa de Extensão da Universidade Federal do Pará Denominado o Auto do Círio reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo IPHAN atrelado ao Círio de Nazaré	R\$ 50.000,00	R\$ 56.065,26	Vale S/A	Vale S/A	16/08/2012	30/12/2012	Instituto de Ciências da Arte - ICA

Equipe: Tânia Cristina Lima dos Santos-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Licenciatura em Matemática, Letras/Português e Biologia do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB)	R\$ 1.812.788,33	R\$ 1.885.806,03	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	31/08/2012	08/05/2014	Secretaria Especial de Educação a Distância - SEAD

Equipe: Manoel Silvino Batalha do Araújo-UFPA; José Miguel Martins Veloso-UFPA; Alzerinda de Oliveira Braga-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa de Educação Ambiental para as Comunidades sob a Influência do Complexo Siderúrgico ALPA: Região Norte da Foz do Rio Tocantins e Adjacências - Marabá-PA.	R\$ 382.858,10	R\$ 189.149,94	Universidade Federal do Pará - UFPA	Vale S/A	31/10/2012	31/10/2013	Campus de Marabá

Equipe: José Pedro de Azevedo Martins-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Iniciação Científica - PIA 2013	R\$ 3.225.568,00	R\$ 3.341.665,00	Universidade Federal do Pará - UFPA	Inscrição de Cursos e Eventos (Pessoa Física)	31/10/2012	31/08/2013	Pró-Reitoria de Graduação - PROEG

Equipe: Antônio Cláudio Lima Moreira Bastos-UFPA; José Edison Ferreira-UFPA; Ângela Maria Pereira de Melo-UFPA; Ana Maria da Gama Santos-UFPA; Ana Lygia Almeida Cunha-UFPA; Adriano Sales dos Santos Silva-UFPA; Marcos Monteiro Diniz-UFPA; Lourivaldo da Silva Santos-UFPA; Ângela Maria Miranda Silva-UFPA; Antônio Carlos de Almeida Aracaty-UFPA; Johwysom da Silva Rodrigues-UFPA; Osias do Carmo Cruz-UFPA; Antônio Maurício Veloso Lima-UFPA; João Santos Nahum-UFPA; Elizabeth de Assis Dias-UFPA; Elinei Pinto dos Santos-UFPA; Ângela Maria Gomes de Pinho-UFPA; Sônia Nazaré Fernandes Resque-UFPA; Marilúcia Barros de Oliveira-UFPA; Nelma Conceição das Dores Almeida-UFPA; Carlos Alexandre Leão Bordalo-UFPA; Aluizio Marinho Barros Filho-UFPA; Ana Margarida Lins Leal de Camargo-UFPA; Agostinho de Freitas Meireles-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Amazônia: Conhecimento e Mudança	R\$ 2.389.800,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Universidade Federal do Pará - UFPA	22/11/2012	30/04/2014	Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA

Equipe: Ronaldo Marcos de Lima Araújo-UFPA; Regina Fátima Feio Barros-UFPA; Carlos Renato Lisboa Frances-UFPA; Silvana Rossy de Brito-UFPA; Gervásio Protásio dos S. Cavalcante-UFPA; Fernando Michelotti-UFPA; Patrícia Bittencourt Tavares das Neves-UFPA; José Heder Benatti-UFPA; Thomas Peter Hurtienne-UFPA; Jean-Francois Deluchey-UFPA; Maurílio de Abreu Monteiro-UFPA; José Raimundo Barreto Trindade-UFPA; Fábio Fonseca de Castro-UFPA; Adamo Lima de Santana-UFPA; Diego Lisboa Cardoso-UFPA; Danilo Araújo Fernandes-UFPA; Helder Henrique Costa Pinheiro-UFPA; João Crisostomo Weyl Albuquerque Costa-UFPA; Vera Lúcia de Azevedo Lima-UFPA; Liviane Ponte Rego-UFPA; Fernando Arthur de Freitas Neves-UFPA; André Luis Assunção de Farias-UFPA; Cláudio Alex Jorge da Rocha-UFPA; Francisco de Assis Costa-UFPA; José Júlio Ferreira Lima-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Avaliação dos Impactos Socioeconômicos do Programa de Óleo de Palma Na Região Norte: Reflexos sobre o Homem, Meio Ambiente e Cenários Futuros	R\$ 562.052,40	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério do Desenvolvimento Agrário	01/12/2012	30/12/2013	Núcleo de Meio Ambiente - NUMA

Equipe: André Luis Assunção de Farias-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica PARFOR Presencial	R\$ 5.505.205,35	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	05/12/2012	30/11/2013	Pró-Reitoria de Graduação - PROEG

Equipe: Sílvia Helena Benchimol Barros-UFPA; Alexandre Vinícius Campos Damasceno-UFPA; Edmar Tavares da Costa-UFPA; Doriedson do Socorro Rodrigues-UFPA; Ana Cristina Freire Cardoso-UFPA; Paulo Roberto Santana Furtado-UFPA; Josenilda Maria Maués da Silva-UFPA; Elizabeth de Assis Dias-UFPA; Lucidia Fonseca Santiago-UFPA; Juaci Picanço da Silva-UFPA; José Maria Carvalho Bezerra-UFPA; Eleanor Gomes da Silva Palhano-UFPA; Márcio Lima do Nascimento-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
VII Congresso Latinoamericano de Sistem as Agroflorestais para a Produção Pecuária Sustentável	R\$ 52.470,00	R\$ -	Secretaria Executiva de Agricultura - SAGRI	Secretaria Executiva de Agricultura - SAGRI	26/06/2012	21/03/2013	Campus de Marabá
Equipe: Cláudio José Reis de Carvalho-EMBRAPA; Rosana Quaresma Maneschy-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Programa Ensino Médio Inovador Portal Ensino Médio em Dialogo: Articulando Rede de Universidades com o Ensino Médio Inovador - a Escola de Trabalho da Universidade Federal do Pará.	R\$ 118.557,40	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Ministério da Educação	01/12/2012	31/12/2013	Instituto de Educação - ICED
Equipe: Ronaldo Marcos de Lima Araújo-UFPA; Doriedson do Socorro Rodrigues-UFPA; Maria Auxiliadora Maués de Lima Araújo-UFPA; Gilmar Pereira da Silva-UFPA.							
Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Curso de Especialização em Educação do Campo, Desenvolvimento e Sustentabilidade no Campo na Amazônia	R\$ 172.000,00	R\$ -	Universidade Federal do Pará - UFPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	01/11/2012	30/12/2013	Instituto de Educação - ICED
Equipe: Neila da Silva Reis-UFPA; Salomão Antônio Mufarrej Hage-UFPA; José Antônio Herrera-UFPA; Evanildo Moraes Estumano-UFPA; Eliana da Silva Felipe-UFPA; Maristela Marques da Silva-UFPA; Selma Costa Pena-UFPA; José Bittencourt da Silva-UFPA; Georgina Negrão Kalife Cordeiro-UFPA.							

Projetos sem valores: Tratam-se de projetos para os quais não houve crédito no ano 2012.

Valores Gerenciado: Créditos + Saldos do ano (Banco e Aplicação).

Assim, é importante destacar sobre os Valores Gerenciados, em alguns casos esses Valores são maiores do que os recursos aprovados. Ou seja, os valores explicitado na tabela incluem as aplicações financeiras, ação obrigatória à uma Fundação de Apoio.

Projetos de Multiáreas - Outras Instituições

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Pesquisa, Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura para Pesquisa e Pós-Graduação do Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	R\$ 1.182.957,00	R\$ 531.251,21	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	09/09/2006	04/09/2012	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: Alexandre Bragio Bonaldo-MPEG; Cristina do Socorro Fernandes de Senna-MPEG; Wolmar Benjamim Wosiacki-MPEG; Fernando Luiz Tavares Marques-MPEG; Lourdes de Fátima Gonçalves Furtado-MPEG; Hilton Túlio Costi-MPEG; Maria das Graças Bichara Zoghbi-MPEG; Ima Célia Guimarães Vieira-MPEG; Edithe da Silva Pereira-MPEG; Raimunda Conceição de Vilhena Potiguara-MPEG; Maria de Nazaré do Carmo Bastos-MPEG; Regina Célia Tavares Lobato-MPEG; Orlando Tobias Silveira-MPEG; Dirse Clara Kern-MPEG; Claudia Leonor Lopez Garces-MPEG; Ana Yoshi Harada-MPEG; Ana Luisa Kerti Mangabeira Albernaz-MPEG; Ana Lúcia da Costa Prudente-MPEG; Antonio Carlos Lobo Soares-MPEG; Inocêncio de Sousa Gorayeb-MPEG; Ricardo de Souza Secco-MPEG; Nilson Gabas Júnior-MPEG; Ulisses Galatti-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Recuperação e Ampliação da Infra-Estrutura Predial dos Acervos Arqueológicos e Bibliográficos	R\$ 800.000,00	R\$ 86.905,64	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	30/11/2007	30/11/2012	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: Fernando Luiz Tavares Marques-MPEG; Ima Célia Guimarães Vieira-MPEG; Edithe da Silva Pereira-MPEG; Pedro Pompei Filizzola Oliva-MPEG; Maria das Graças Ferraz Bezerra-MPEG; Fátima Petronilha Lemos Teles-MPEG; Cláudio Bianor Maia Fernandes-MPEG; Nelson Sanjad-MPEG; Vera Lúcia Calandrini Guapindaia-MPEG; Doralice dos Santos Batista-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Reforma e Ampliação da Estação Científica Ferreira Penna	R\$ 300.000,00	R\$ 40.518,67	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	17/10/2008	17/04/2013	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: Marlúcia Bonifácio Martins-MPEG; Ima Célia Guimarães Vieira-MPEG; Orlando Tobias Silveira-MPEG; Ana Yoshi Harada-MPEG; Maria das Graças Ferraz Bezerra-MPEG; Antônio Carlos Lobo Soares-MPEG; Nilson Gabas Júnior-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Ações de Apoio a Criação e Desenvolvimento de Empreendimentos Via Atendimento Empresarial	R\$ 175.740,00	R\$ 53.908,74	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA	17/11/2008	30/09/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Verônica de Menezes Nascimento Nagata-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantação de Pontos de Atendimento do SEBRAE com vistas ao Fortalecimento do Suporte Empresarial as Empresas que Busquem a Incubadora Tecnológica da UEPA	R\$ 10.000,00	R\$ 6.851,76	Secretaria Executiva de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia - SEDECT	Secretaria Executiva de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia - SEDECT	17/11/2008	30/06/2012	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Verônica de Menezes Nascimento Nagata-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Modernização e Ampliação da Infra-estrutura dos Laboratórios Multiusuários do Museu Paraense Emílio Goeldi	R\$ 1.370.839,00	R\$ 732.803,92	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	01/09/2009	01/03/2013	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: José Francisco Berredo Reis da Silva-MPEG; Fernando Luiz Tavares Marques-MPEG; Arlete Silva de Almeida-MPEG; Hilton Túlio Costi-MPEG; Maria de Nazaré do Carmo Bastos-MPEG; Orlando Tobias Silveira-MPEG; Ana Luisa Kerti Mangabeira Albernaz-MPEG; Nelson Sanjad-MPEG; Nilson Gabas Júnior-MPEG; Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Implantação de Estrutura Operacional com os Aplicativos para o Desenvolvimento das unidades da UEPA, melhoria de sua infraestrutura, no acesso e na utilização dos laboratórios e de Qualificação pessoal	R\$ 436.999,54	R\$ 189.705,74	Universidade do Estado do Pará - UEPA	Universidade do Estado do Pará - UEPA	18/08/2011	17/08/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Manoel Maximiano Júnior-UEPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Infra-estrutura de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi	R\$ 1.900.000,00	R\$ 696.915,42	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	15/03/2007	15/03/2013	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: Carlos Henrique Stavits Milhomem-MPEG; Roseny Rodrigues Mendes-MPEG; João Tavares Pinho-UFPA; Rúbica Cristiane Borges Castro-MPEG; Hilton Túlio Costi-MPEG; Samira Maria Carmo Luz-MPEG; José Elias de Almeida Júnior-MPEG; Maria das Graças Bichara Zoghbi-MPEG; Ima Célia Guimarães Vieira-MPEG; Luiz Carlos Macedo Blasques-UFPA; Pedro Pompei Filizzola Oliva-MPEG; Christian Freire Caldas-MPEG; Alexandre Luis Padovan Aleixo-MPEG; Orlando Tobias Silveira-MPEG; Dirse Clara Kern-MPEG; Ana Vilacy Galúcio-MPEG; Amílcar Carvalho Mendes-MPEG; Maria das Graças Ferraz Bezerra-MPEG; Nilson Gabas Júnior-MPEG; Maria do Socorro Salgado-MPEG; José Ricardo Siqueira de Miranda-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura para Manejo e Conservação de Animais	R\$ 3.000.000,00	R\$ 2.371.658,12	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	01/11/2009	27/10/2013	Museu Paraense Emilio Goeldi - MPEG

Equipe: Pedro Pompei Filizzola Oliva-MPEG; Nelson Sanjad-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implementação do Sistema de Detecção Alarme e Combate e Incêndios dos Acervos do Museu Emilio Goeldi	R\$ 1.445.200,00	R\$ 832.512,24	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	10/12/2010	10/09/2013	Museu Paraense Emilio Goeldi - MPEG

Equipe: Alexandre Bragio Bonaldo-MPEG; José Francisco Berredo Reis da Silva-MPEG; Wolmar Benjamim Wosiacki-MPEG; Fernando Luiz Tavares Marques-MPEG; Maria de Nazaré do Carmo Bastos-MPEG; Orlando Tobias Silveira-MPEG; Ana Lúcia da Costa Prudente-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto Integrado MCT-Embrapa	R\$ 2.386.211,10	R\$ 431.931,42	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	26/04/2007	25/04/2012	Museu Paraense Emilio Goeldi - MPEG

Equipe: Dalton de Morrison Valeriano-INPE; Anny Lima de Moura-MPEG; Rodolfo Aureliano Salm-MPEG; Sarah Cristina Piacentini Pinheiro-EMBRAPA; André Luis Ravetta-MPEG; Ana Telma Souza de Melo-EMBRAPA; João Batista Lira do Carmo-MPEG; Ricardo Laerte Romero-INPA; Maria Isabel Sobral Escada-INPE; Cláudio Aparecido de Almeida-UFPA; Marta Cesar Freire da Silva-EMBRAPA; Paulo Fernando Pimenta de Souza Júnior-MPEG; Adria Risete de Souza Oliveira-MPEG; Milton Kanashiro-EMBRAPA; Pedro Leite da Silva Dias-INPA; José Laurindo Campos dos Santos-INPA; Luiz Carlos de Miranda Joels-UFPA; Rosenira Siqueira Pinto-MPEG; Romário Corrêa de Castro-MPEG; Maria Luiza Braz Alves-MCT; Talita Oliveira Assis-INPE; Maria das Graças Ferraz Bezerra-MPEG; Ubirajara Araújo Filho-INPE; Joaquim Ivanir Gomes-EMBRAPA; Antônio Sérgio Lima da Silva-MPEG; Ademir Roberto Ruschel-Outros; Ana Luisa Kerti Mangabeira Albernaz-MPEG; Lúcio Fogaca de Assis Montag-UFPA; Nancy Franca Lo Man Hung-MPEG; Paulo Mauricio Lima de Alencastro Graça-INPA; Joberto Veloso de Freitas-UFPA; Luciano Ferreira Margalho-UFPA; Nilson Gabas Júnior-MPEG; Niro Higuchi-INPA; Roberto Araújo Oliveira Santos Júnior-MPEG; Nilson de Souza Carvalho-EMBRAPA; Maria do Carmo Gomes Pereira-UFPA; Mateus Batistella-EMBRAPA; Jerriane Oliveira Gomes-UFMA; Jair da Costa Freitas-EMBRAPA; Ana Paula Duarte de Aguiar-INPE; Elivalto Sousa Costa-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Planejamento Estratégico do Mosaico Terra do Meio	R\$ 71.982,00	R\$ 11.867,31	Wwf/suny-Programa Natureza e Sociedade	Wwf/suny-Programa Natureza e Sociedade	29/11/2010	18/01/2012	Museu Paraense Emilio Goeldi - MPEG

Equipe: Carlos da Silva Rosário-MPEG; Alexandre Luis Padovan Aleixo-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Modernização e Ampliação das Instalações da Estação Científica Ferreira Penna Caxiuanã	R\$ 882.078,43	R\$ 953.486,98	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	15/03/2011	15/02/2015	Museu Paraense Emilio Goeldi - MPEG

Equipe: Maria das Graças Ferraz Bezerra-MPEG; Nilson Gabas Júnior-MPEG; Antônio Carlos Lobo Soares-MPEG; Ulisses Galatti-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Prospecção Arqueológica na Área do Projeto Ferro Carajás S11d	R\$ 142.164,24	R\$ 66.035,20	Vale S/A	Vale S/A	24/03/2011	24/09/2012	Museu Paraense Emilio Goeldi - MPEG

Equipe: Marcos Pereira Magalhães-MPEG; Vera Lúcia Calandrini Guapindaia-MPEG.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto de Consolidação da Pesquisa na Universidade do Estado do Pará	R\$ 161.107,00	R\$ 137.243,17	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	12/04/2011	12/04/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Marta Genu Soares-UFPA; Marcus Vinicius Henrique Brito-UFPA; Maria de Jesus da Conceição F. Fonseca-Outros; Robson José de Sousa Domingues-UEPA; Ivanilde Apoloceno de Oliveira-UEPA; Marilice Fernandes Garotti-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Apoio a Execução de Programas e Projetos de Extensão da Universidade do Estado do Pará - UEPA	R\$ 305.668,00	R\$ 321.314,10	Universidade do Estado do Pará - UEPA	Universidade do Estado do Pará - UEPA	23/11/2011	22/11/2013	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: André Cristiano Silva Melo-UEPA; Mirian Rosa Pereira-UEPA; Samuel Pereira Campos-UEPA; Regis Bruni Andriolo-UEPA; Aline Souza Sardinha-Outros; Eliana Câmara Cutrim-UEPA; Joelma Cristina Parente Monteiro Alencar-UEPA; Ana Telma Monteiro de Sousa-UEPA; Robson José de Sousa Domingues-UEPA; Elida Elena Moreira-UEPA; Ivanilde Apoloceno de Oliveira-UEPA; Tânia Regina Lobato dos Santos-UFPA; Flávia Cristina Araújo Lucas-UEPA; Ana Irene Alves de Oliveira-UEPA; Wenceslau Otero Alonso Júnior-UEPA; Jordana Tavares Silveira Lisboa-UEPA; Mariane Cordeiro Alves Franco-UEPA; João Colares da Mota Neto-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
O Fortalecimento da Pós-Graduação Strictu Sensu da Universidade do Estado do Pará	R\$ 805.495,00	R\$ 407.744,46	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/FNDCT	17/09/2012	16/09/2014	Universidade do Estado do Pará - UEPA

Equipe: Jofre Jacob da Silva Freitas-UEPA; Elizabeth Teixeira-UEPA; Maria de Jesus da Conceição F. Fonseca-Outros; Ivanilde Apoloceno de Oliveira-UEPA; Tânia Regina Lobato dos Santos-UFPA; Kátia Simone Kietzer-UEPA; Juarez Antônio Simões Quaresma-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Agenda Cidadã - 2 Etapa	R\$ 3.201.641,81	R\$ 3.355.258,09	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	01/11/2011	31/12/2013	Universidade do Oeste do Pará - UFOPA

Equipe: Arlete Moraes-UFOPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Projeto Pró-Equipamentos-CAPEs	R\$ 74.841,93	R\$ 76.437,42	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal - CAPES	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	01/12/2011	31/12/2012	Universidade do Oeste do Pará - UFOPA

Equipe: Luis Reginaldo Ribeiro Rodrigues-UFOPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Implantação do Núcleo Tecnológico em Aquicultura NTA da Universidade Federal do Oeste do Pará.	R\$ 1.126.891,50	R\$ 1.148.784,92	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	30/12/2011	30/12/2012	Universidade do Oeste do Pará - UFOPA

Equipe: Keid Nolan Silva Sousa-UFPA; Lenise Vargas Flores da Silva-UFPA; José Reinaldo Pacheco Peleja-UFOPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Apoio a Capacitação no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude Rural	R\$ 197.640,00	R\$ 201.074,00	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	Ministério das Comunicações	16/12/2011	16/04/2013	Universidade do Oeste do Pará - UFOPA

Equipe: Andrei Santos de Morais-UFOPA; Doriedson Alves de Almeida-UFOPA; Marcos Ximenes Ponte-UFPA; Everaldo Machado Portela-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Oeste do Pará.	R\$ 85.000,00	R\$ 86.212,46	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	01/07/2012	26/03/2013	Universidade do Oeste do Pará - UFOPA

Equipe: José Sérgio Silva de Almeida-UFOPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Identificação dos Micro-Eixos de Transporte de Cargas dos Estados do Amazonas, Amapá e Pará	R\$ 950.000,00	R\$ 956.455,93	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	01/10/2012	30/03/2013	Universidade do Oeste do Pará - UFOPA

Equipe: Marcos Ximenes Ponte-UFPA.

Titulo	Valor Aprovado	Gerenciado 2012	Financiador	Origem do Recurso	Data Início	Data Término	Executor
Apoio Logístico do Vídeo Documentário "Monte Alegre" bem como na Elaboração, Execução, Montagem e Dinamização da Exposição "visões: Arte Rupreste em Monte Alegre"	R\$ 90.585,95	R\$ 90.782,99	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	22/11/2012	30/03/2013	Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

Equipe: Edithe da Silva Pereira-MPEG.

Projetos sem valores: Tratam-se de projetos para os quais não houve crédito no ano 2012.

Valores Gerenciado: Créditos + Saldos do ano (Banco e Aplicação).

Assim, é importante destacar sobre os Valores Gerenciados, em alguns casos esses Valores são maiores do que os recursos aprovados. Ou seja, os valores explicitado na tabela incluem as aplicações financeiras, ação obrigatória à uma Fundação de Apoio.



REFERÊNCIAS



LIBRARIA UFFPA

REFERÊNCIAS

- ALVES, Francisco de Assis. **Fundações, organizações sociais, agências executivas**: organizações da sociedade civil de interesse público e demais modalidades de prestação de serviços públicos. São Paulo: LTR, 2000.
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ. **Banco de leis**. Disponível em: <<http://www.alepa.pa.gov.br>>. Acesso em: 04/06/2013.
- BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**: Conceitos, Modelos e Instrumentos. 1 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2004
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 05/06/2013.
- CAETANO, Marcelo. **Das Fundações**: subsídios para a interpretação e reforma da legislação portuguesa. Lisboa: Edições Ática, 1960.
- CASTANHEIRA, Alice; BIONDI, Antônio; POMAR, Pedro Estevam da Rocha. **Fundações Demais, transparência de menos**. Revista ADUSP, edição n° 22, março de 2001. Disponível em: <<http://www.adusp.org.br/files/revistas/22/r22a12.pdf>>. Acesso em 26/06/2013.
- CAVALCANTI, Francisco de Queiroz Bezerra. **As fundações públicas e a Reforma do Estado**. Revista Jurídica da Presidência, Brasília, vol. 2, n. 21, fevereiro/2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/revista/Rev_21/Revista21.htm>. Acesso em: 08/06/2013.
- CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E DE PESQUISA. **Fundações Afiliadas**. Disponível em: <http://www.confies.org.br/index.php?option=com_content&view=category&id=56&Itemid=146>. Acesso em: 03/06/2013.
- CORDEIRO, Luiz Acácio Centeno. **Fadesp**: apoio e fomento a pesquisa. *Jornal Beira do Rio* (UFPA), Belém, ISSN 982-5994, edição 4, setembro de 2002. Entrevista concedida a Gilson Faria. Disponível em: <<http://www.ufpa.br/beiradorio/novo/index.php/2002/72-edicao-4/796-entrevista-fadesp-apoio-e-fomento-a-pesquisa>>. Acesso em: 03/06/2013.
- CRETELLA JUNIOR, José. **Fundação de Direito Público**. Rio de Janeiro: Forense, 1976.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 1995.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- DINIZ, Gustavo Saad. **Direito das Fundações Privadas**: Teoria Geral e Exercício de Atividades Econômicas. 3 ed. São Paulo: Lemos e Cruz, 2007.
- FUNDAÇÃO ABRINQ. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.fundabrinq.org.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO. **Institucional**. Disponível em: <http://www.funag.gov.br/index.php/pt_br/>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO AMAZÔNIA PARAENSE DE AMPARO À PESQUISA. **História**. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/13
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Histórico**. Disponível em: <http://www.bn.br/portal/?nu_pagina=11>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO CARLOS GOMES. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.fcg.pa.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO CASA RUI BARBOSA. **Histórico**. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=73>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO PARÁ. **HEMOPA**. Disponível em: <<http://www.hemopa.pa.gov.br/index.htm>>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **História e missão**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>>. Acesso em: 03/06/2013.
- _____. **GEOCAPES**: Dados Estatísticos - Concessão de Bolsas de Pós-Graduação em 2012. Disponível em: <<http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#>>. Acesso em: 04/06/2013.
- FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ TANCREDO NEVES. **Fundação**. Disponível em: <<http://www.fcptn.pa.gov.br/index.php/fundacao>>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. **Apresentação**. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/quem-e-quem/>>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.fasepa.pa.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO EDUCAR DPASCHOAL. **O que é a Fundação Educar**. Disponível em: <<http://www.educardpaschoal.org.br/web/>>. Acesso em: 03/06/2013.
- FUNDAÇÃO ESCOLA BOSQUE. **A escola**. Disponível em: <<http://www.escolabosque.org/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.enap.gov.br>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA. **Quem Somos**. Disponível em: <<http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/PT-BR/Paginas/Campanhas/QuizPreserve/Home.aspx>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO. **Conheça a FHE**. Disponível em: <<http://www.fhe.org.br>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **A Instituição**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **O IPEA**. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/portal/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL. **A Fundação**. Disponível em: <<http://www.fundacaointausocial.org.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO JOÃO MANGABEIRA. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.tvjoamangabeira.com.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO. **Histórico FUNDAJ**. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=121&Itemid=129>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES. **Portal das Artes: A FUNARTE**. Disponível em: <www.funarte.gov.br/>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Conheça a FUNASA**. Disponível em: <<http://www.funasa.gov.br/site/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO NAZARÉ DE COMUNICAÇÃO. **Histórico FNC**. Disponível em: <<http://www.fundacaonazare.com.br/>>. Acesso em: 22/06/2013.

FUNDAÇÃO OSÓRIO. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.fosorio.ensino.eb.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **História**. Disponível em: <<http://portal.fiocruz.br/pt-br/node/119>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO PARAENSE DE RADIODIFUSÃO. **Funtelpa**. Disponível em: <<http://www.portalcultura.com.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. **Memória**. Disponível em: <<http://novo.fpabramo.org.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL CURRO VELHO. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.currovelho.pa.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA. **Hospital**. Disponível em: <<http://www.gasparvianna.pa.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.santacasa.pa.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES. **Conheça a Fundação**. Disponível em: <<http://www.fundacaoulysses.org.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Criação**. Disponível em: <http://www.unb.br/sobre/principais_capitulos/criacao>. Acesso em: 03/06/2013.

FUNDAÇÃO XUXA MENEGHEL. **Nossa história**. Disponível em: <<http://www.fundacaouxuxameneghel.org.br/nossa-historia/>>. Acesso em: 03/06/2013.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. **O Governo**: Secretaria de Estado de Comunicação (SECOM). Disponível em: <<http://www.pa.gov.br/links/ogoverno.asp>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **O Governo**: Secretaria Especial de Estado de Infraestrutura e Logística para o Desenvolvimento Sustentável (SEINFRA). Disponível em: <<http://www.pa.gov.br/links/ogoverno.asp>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **O Governo**: Secretaria Especial de Estado de Promoção Social (SEPROS). Disponível em: <<http://www.pa.gov.br/links/ogoverno.asp>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **O Governo**: Secretaria Especial de Estado de Proteção e Desenvolvimento Social (SEEPDS). Disponível em: <<http://www.pa.gov.br/links/ogoverno.asp>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lista de Autoridades 2013**. Disponível em: <http://pa.gov.br/downloads/lista_autoridades.pdf>. Acesso em: 20/06/2013.

GRAMOU, Airton; RAFAEL, José Edson. **Fundações Privadas**: doutrina e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

GRUPO DE INSTITUTOS FUNDAÇÕES E EMPRESAS. **Associados**. Disponível em: <<http://www.gife.org.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

INFORMATIVO ADUSP. **Apesar do TAC, fundações continuam na USP**. ADUSP, nº 252 de 25 de fevereiro de 2008. Disponível em: <<http://www.adusp.org.br/files/informativos/252/info252.pdf>>. Acesso em 26/06/2013.

JORNAL BEIRA DO RIO. **Fadesp comemora 30 anos de apoio à pesquisa.** *Jornal Beira do Rio* (UFPA), Belém, ISSN 982-5994, edição 57, janeiro de 2008. Disponível em: <<http://www.ufpa.br/beiradorio/novo/index.php/2008/26-edicao-57/291-fadesp-comemora-30-anos-de-apoio-a-pesquisa>>. Acesso em: 08/06/2013.

JORNAL DAS FUNDAÇÕES. **Fundações e Ministério Público firmam Termo de Ajuste.** FUNDASP. Edição nº 01, ano III, maio de 2007. Disponível em: <http://www.funasp.org.br/arquivos_download/jf_02_p2_1.pdf>. Acesso em 26/06/2013.

JUSTEN FILHO. Marçal. **Curso de Direito Administrativo.** 2 ed. São Paulo: Saraiva. 2006.

LOBATO, Hellen. **Fadesp completa 35 anos de apoio ao conhecimento.** ASCOM/FADESP, *Portal UFPA*, 19 de dezembro de 2012. Disponível em: <<http://www.portal.ufpa.br/imprensa/noticia.php?cod=6994>>. Acesso em: 03/06/2013.

MALHEIROS, Telca Maria. **Fundações de Apoio:** Origem e Contexto Atual. Monografia. Universidade de Brasília. 2002.

_____. HENRIQUES, Antonio Manoel Dias (organizadores). **XXIV Encontro Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica.** Ouro Preto: CONFIES. 2006.

MANESCHY, Carlos Edison. **O Papel das fundações no apoio às IFES.** Coluna do Reitor, *Jornal Beira do Rio* (UFPA), Belém, Edição 78, dezembro de 2009. Disponível em: <<http://www.ufpa.br/beiradorio/novo/index.php/2009/106-edicao-78--dezembro/976reitor-o-papel-das-fundacoes-no-apoio-as-ifes>>. Acesso em: 03/06/2013.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo.** 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **O Ministério.** Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Acesso à Informação:** Institucional. Disponível em: <<https://www.defesa.gov.br/>>. Acesso em: 04/06/2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Institucional.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Fundações de Apoio.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12508:fundacoes-de-apoio-apresentacao&catid=336:fundacoes-de-apoio&Itemid=1017>. Acesso em: 03/06/2013.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Acesso à Informação:** Institucional. Disponível em: <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJA21B014BPTBRNN.htm>>. Acesso em: 04/06/2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O Ministério.** Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.html>>. Acesso em: 04/06/2013.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **Acesso à Informação:** Institucional. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/>>. Acesso em: 04/06/2013.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **Institucional.** Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Institucional.** Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>>. Acesso em: 04/06/2013.

MIRANDA, Pontes de. **Tratado de Direito Privado.** 4. ed. São Paulo: RT, 1983, tomo I.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e Entidades de Interesse Social:** aspectos Jurídicos, administrativos, contábeis e tributários. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM. **Fundação Cultural do Município de Belém.** Disponível em: <<http://www.belem.pa.gov.br/app/c2ms/v/?id=15>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Fundação Municipal de Assistência ao Estudante.** Disponível em: <http://ww3.belem.pa.gov.br/www/?page_id=1473>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Fundação Papa João XXIII.** Disponível em: <<http://www.belem.pa.gov.br/app/c2ms/v/?id=16>>. Acesso em: 03/06/2013.

RAWLS, John. **O liberalismo político.** Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. Brasília: Instituto Teotônio Vilela. São Paulo: Editora Ática, 2002.

ROCKEFELLER FOUNDATION. **Our History:** A Powerful Legacy. Disponível em: <<http://www.rockefellerfoundation.org/about-us/our-history>>. Acesso em: 03/06/2013.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO. **Histórico.** Disponível em: <<http://santacasarj.org.br/>>. Acesso em: 24/06/2013.

SARMENTO, Daniel. **Direitos Fundamentais e Relações Privadas.** Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2004.

SCHVARSTEIN, Leonardo. **La Inteligencia Social de las Organizaciones:** Desarrollando las Competencias Necesarias para el Ejercicio Efectivo de la Responsabilidad Social. Buenos Aires, Editora Paidós, 2003.

SCHWARTZMAN, Jacques. **Políticas de Ensino Superior no Brasil na Década de 90.** São Paulo. NUPES (USP), 1996. Disponível em: <<http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9603.pdf>>. Acesso em: 03/06/13.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA. **Conheça a Secretária.** Disponível em: <<http://www.saude.pa.gov.br/>>. Acesso em: 04/06/2013.

SILVA, Gil Braga de Castro; SILVA, Daniela Oliveira da. **Fundações públicas**: breves comentários. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, VII, n. 19, nov 2004. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5001>. Acesso em: 06/06/2013.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Partidos**. Disponível: <<http://www.tse.jus.br/>>. Acesso em: 03/06/2013.

LEIS

BRASIL. **Lei 19.402, de 14 de novembro 1930**. Cria uma Secretaria de Estado com a denominação de Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/d19402.pdf>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 1.920, de 25 de julho de 1953**. Cria o Ministério da Saúde e dá outras providências. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/Lei1920.pdf>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961**. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade de Brasília, e dá outras providências. Universidade de Brasília. Disponível em: <<http://www.unb.br/administracao/fub/lei.php>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 4.943, de 06 de abril de 1966**. Transforma em Fundação a atual Casa de Rui Barbosa e dá Outras Providências. Unesco. Disponível em: <http://www.unesco.org/culture/natlaws/media/pdf/bresil/brazil_lei_4943_06_04_1966_por_orof.pdf>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971**. Autoriza a criação da Fundação Alexandre de Gusmão. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L5717.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987**. Altera dispositivos do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, modificado pelo Decreto-lei nº 900, de 29 de setembro de 1969, e pelo Decreto-lei nº 2.299, de 21 de novembro de 1986, e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7596.htm#art1>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 7.668, de 22 de agosto de 1988**. Autoriza o Poder Executivo a constituir a Fundação Cultural Palmares - FCP e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7668.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990**. Dispõe sobre a extinção e dissolução de entidades da administração Pública Federal, e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/

L8029cons.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm>. Acesso em: 28/06/2013.

_____. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 8.959, de 20 de dezembro de 1994**. Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8958.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm>. Acesso em: 04/06/2013.

_____. **Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10994.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Lei nº 12.598, de 22 de março de 2012**. Estabelece normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa; dispõe sobre regras de incentivo à área estratégica de defesa; altera a Lei no 12.249, de 11 de junho de 2010; e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12598.htm#art15>. Acesso em: 03/06/2013. ESTADO DO PARÁ. **Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994**. Dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Pará. Governo do Estado do Pará. Disponível em: <<http://www.alepa.pa.gov.br/alepa/arquivos/bleis/leis189124.pdf>>. Acesso em: 28/06/2013.

_____. **Lei nº 7.276, de 16 de junho de 2009**. Declara e reconhece como de utilidade pública para o Estado do Pará, a Fundação Amazônica YOSHIO YAMADA. Governo do Estado do Pará. Disponível em: <<http://www.alepa.pa.gov.br/alepa/arquivos/bleis/leis155649.pdf>>. Acesso em: 22/06/13.

DECRETOS

BRASIL. **Decreto nº 3.550, de 16 de outubro de 1918.** Autoriza o Presidente da República a reorganizar, sem aumento de despesas, a Diretoria do Serviço de Povoamento dando-lhe a denominação de Departamento Nacional do Trabalho. Presidência da República. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-3550-16-outubro-1918-572535-publicacaooriginal-95679-pl.html>>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Decreto-Lei nº 4.657, de 04 de setembro de 1942.** Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro (Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro). Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del4657.htm>. Acesso em: 04/06/2013.

_____. **Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.** Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm>. Acesso em: 28/06/2013.

_____. **Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.** Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Decreto nº 4.725, de 09 de junho de 2003.** Aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4725.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Decreto nº 5.039, de 07 de abril de 2004.** Aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB, e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5039.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004.** Regulamenta a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio. Presidência da República. Disponível em: <<http://www.fedesp.org.br/superior/Decreto5205-04%20-%20funda%C3%A7%C3%B5es.htm>>. Acesso em: 28/06/2013.

_____. **Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.** Regulamenta a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa

científica e tecnológica e as fundações de apoio, e revoga o Decreto no 5.205, de 14 de setembro de 2004. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7423.htm>. Acesso em: 04/06/2013.

MEDIDAS PROVISÓRIAS:

BRASIL. **Medida Provisória nº 752, de 06 de dezembro de 1994.** Dispõe sobre a alteração na Lei nº 8.490, de 19 de novembro de 1992, na Lei nº 8.876, de 02 de maio de 1994, e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/1990-1995/752.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

_____. **Medida Provisória nº 1.799, de 1º de janeiro de 1999.** Altera dispositivos da Lei no 9.649, de 27 de maio de 1998, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/Antigas/1799-1.htm>. Acesso em: 03/06/2013.

PROJETOS DE LEI

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto de Lei Complementar nº 92/2007.** Regulamenta o inciso XIX do art. 37 da Constituição Federal, parte final, para definir as áreas de atuação de fundações instituídas pelo poder público. Projetos de Leis e outras proposições. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=360082>>. Acesso em: 03/06/13.

